

Caderno da Cidade

# Saberes e Aprendizagens

**LIVRO DO(A) PROFESSOR(A)**

# LÍNGUA PORTUGUESA

**3º  
ANO**

ENSINO FUNDAMENTAL

Volume Único



CURRÍCULO  
da CIDADE

SECRETARIA MUNICIPAL DE  
EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO



**PREFEITURA DE  
SÃO PAULO  
EDUCAÇÃO**

**Prefeitura da Cidade de São Paulo**

Bruno Covas

Prefeito

**Secretaria Municipal de Educação**

Alexandre Schneider

Secretário Municipal de Educação

Daniel Funcia de Bonis

Secretário Adjunto

Fatima Elisabete Pereira Thimoteo

Chefe de Gabinete

Secretaria Municipal de Educação de São Paulo

Caderno da Cidade

# **Saberes e Aprendizagens**

# **LÍNGUA PORTUGUESA**

# **3º**

# **ANO**

**ENSINO FUNDAMENTAL**

**LIVRO DO(A) PROFESSOR(A)**

Volume Único

São Paulo | 2019

#### COORDENADORIA PEDAGÓGICA - COPED

Minéa Paschoaleto Fratelli - Coordenadora

#### ASSESSORIA TÉCNICA - COPED

Fernanda Regina de Araujo Pedroso  
Tânia Nardi de Pádua

#### DIVISÃO DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO – DIFEM

Carla da Silva Francisco - Diretora

#### EQUIPE TÉCNICA – DIFEM

Cíntia Anselmo dos Santos  
Daniela Harumi Hikawa  
Daniella de Castro Marino Rubio  
Felipe de Souza Costa  
Hugo Luís de Menezes Montenegro  
Humberto Luis de Jesus  
Kátia Gisele Turllo do Nascimento  
Karla de Oliveira Queiroz  
Lenir Morgado da Silva  
Paula Giampietri Franco  
Rosângela Ferreira de Souza Queiroz  
Yara Dias da Silva

#### COORDENAÇÃO GERAL

Minéa Paschoaleto Fratelli  
Carla da Silva Francisco

#### EQUIPE TÉCNICA SME - LÍNGUA PORTUGUESA

Adriana Carvalho da Silva  
Daniella de Castro Marino Rubio  
Felipe de Souza Costa  
Karla de Oliveira Queiroz  
Kátia Gisele Turllo do Nascimento  
Rosângela Ferreira de Souza Queiroz

#### ASSESSORIA

Priscila de Giovani

#### EQUIPE DE AUTORIA

Priscila de Giovani  
Renata Frauendorf

#### REVISÃO TEXTUAL E DE CONTEÚDO

Regina Braz da Silva Santos Rocha

#### GRUPO DE APOIO À REVISÃO – LEITURA CRÍTICA

Bruna Faraulo – DRE Guaianases  
Cleia Teixeira da Silva Oliveira – DRE Guaianases  
Fany Cristina Wirthmann – DRE Itaquera  
Julia Macedo de Oliveira Morioka – DRE Jaçanã/Tremembé  
Rosângela Aparecida Silva Teixeira - DRE Capela do Socorro  
Priscila Alexandre do Nascimento Pereira – DRE São Mateus  
Silvana dos Santos Silva – DRE Guaianases  
Simone Souza da Silva Cordaro – DRE Penha  
Solange Bacelar de Oliveira – DRE Guaianases  
Tathiane Graziela Cipullo – DRE Butantã  
Tereza Cristina de Andrade – DRE Campo Limpo  
Wania Aparecida Guedes da Silva – DRE Campo Limpo

#### PROJETO EDITORIAL

##### CENTRO DE MULTIMEIOS

Magaly Ivanov – Coordenadora

##### NÚCLEO DE CRIAÇÃO E ARTE - Projeto, Editoração e Ilustração

Ana Rita da Costa  
Angélica Dадario  
Cassiana Paula Cominato  
Fernanda Gomes Pacelli

##### APOIO

Roberta Cristina Torres da Silva

##### IMPRESSÃO E ACABAMENTO

Imprensa Oficial do Estado S/A – IMESP

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

São Paulo (SP). Secretaria Municipal de Educação.  
Coordenadoria Pedagógica.

Caderno da cidade : saberes e aprendizagens : Língua  
Portuguesa – livro do(a) professor(a) – 3º ano – São Paulo  
: SME / COPED, 2019.

XXXp. : il.

#### Bibliografia

1. Ensino Fundamental 2. Aprendizagem 3. Português  
I. Título

CDD 372

Código da Memória Técnica: SME18/2019



Qualquer parte desta publicação poderá ser compartilhada (cópia e redistribuição do material em qualquer suporte ou formato) e adaptada (remix, transformação e criação a partir do material para fins não comerciais), desde que seja atribuído crédito apropriadamente, indicando quais mudanças foram feitas na obra. Direitos de imagem, de privacidade ou direitos morais podem limitar o uso do material, pois necessitam de autorizações para o uso pretendido.

A Secretaria Municipal de Educação de São Paulo recorre a diversos meios para localizar os detentores de direitos autorais a fim de solicitar autorização para publicação de conteúdo intelectual de terceiros, de forma a cumprir a legislação vigente. Caso tenha ocorrido equívoco ou inadequação na atribuição de autoria de alguma obra citada neste documento, a SME se compromete a publicar as devidas alterações tão logo seja possível.

Disponível também em: <<http://portalsme.prefeitura.sp.gov.br>>

Consulte o acervo fotográfico disponível no Memorial da Educação Municipal da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo.  
[portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Memorial-da-Educacao-Municipal](http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Memorial-da-Educacao-Municipal)  
Tel.: 11 5080-7301 e-mail: [smecopedmemoriaeducacao@sme.prefeitura.sp.gov.br](mailto:smecopedmemoriaeducacao@sme.prefeitura.sp.gov.br)



# LEGENDA



Matriz de Saberes



Interdisciplinaridade



Para Saber Mais



Roda de Conversa



Sala de Leitura



Tome Nota



Vídeo



Laboratório de Informática



Objetivos de  
Desenvolvimento  
Sustentável

Página com respostas  
do livro dos estudantes  
Caderno da Cidade:  
Saberes e Aprendizagens  
- Língua Portuguesa.

Orientações para  
o professor fazer  
encaminhamentos  
em cada atividade.



# SUMÁRIO

<b>UNIDADE 1 – Apresentação .....</b>	<b>11</b>
ETAPA 1 – Quais brinquedos e brincadeiras são do tempo dos nossos avós? .....	12
ETAPA 2 – Conhecendo mais sobre as brincadeiras do tempo dos avós e familiares.....	31
ETAPA 3 – Leitura de curiosidades dos brinquedos antigos .....	47
ETAPA 4 – Mostra: brincadeiras e brinquedos das crianças e avós.....	55
<b>UNIDADE 2 – Em busca de informação: organizando um jornal mural .....</b>	<b>62</b>
ETAPA 1 – Conhecendo o jornal .....	64
ETAPA 2 – Saber mais sobre um tema a partir da leitura de notícias.....	68
ETAPA 3 – Jornal mural.....	79

### **UNIDADE 3 – Sussurros poéticos.....84**

ETAPA 1 – O que seria um "sussurro poético" .....86

ETAPA 2 – Estudando os sussurradores .....90

ETAPA 3 – Conhecendo poemas.....92

ETAPA 4 – Sussurros poéticos na escola.....100

### **UNIDADE 4 – Para gostar de ler, ouvir e escrever.....106**

ETAPA 1 – Conhecendo os contos de encantamento .....108

ETAPA 2 – Análise de contos de encantamento .....120

ETAPA 3 – Produção coletiva de final de conto de encantamento.....126

ETAPA 4 – Conhecendo contos de artimanha .....135

ETAPA 5 – Análise de contos de artimanha e produção coletiva de final .....142

ETAPA 6 – Escrita de um final de um conto de artimanha.....155

ETAPA 7 – Partilhando os finais das histórias com colegas de outras classes.....169

# UNIDADE 1

Nesta unidade, as crianças são convidadas a conhecer diferentes brincadeiras e brinquedos do tempo dos avós. Com propósitos comunicativos claros, os(as) estudantes são imersos na cultura escrita: ouvindo, lendo, escrevendo textos e participando de situações didáticas em que são autorizados(as) a expressar suas ideias e a construir um ambiente colaborativo propício para aprendizagem do grupo.

Em **“Brinquedos e brincadeiras”**, os(as) estudantes são interrogados sobre quais eram as brincadeiras e brinquedos presentes na infância dos avós e quais são os motivos das mudanças e permanência de jogos das diferentes gerações. O itinerário didático proposto convida os(as) estudantes a brincar e, na medida em que conhecem os brinquedos preferidos da época dos avós, ampliam seu repertório de brincadeiras, conhecendo novas e encontrando diferentes versões para aquelas que conheciam. Nesta sequência, as crianças realizam práticas que contribuem para seu desenvolvimento: elas aprendem a realizar entrevistas, a pesquisar informações a partir dos objetos antigos ou fotográficos, a compartilhar informações pesquisadas, ler e escrever textos instrucionais e a valorizar as brincadeiras como parte da memória familiar e coletiva.

As diferentes etapas culminam em uma mostra de brinquedos e brincadeiras construídas pelos(as) estudantes. Estão em jogo situações de reflexão sobre aspectos notacionais, tanto em situações de escrita de listas, como na leitura e produção do texto, além de conhecimentos sobre o gênero proposto: textos instrucionais, contribuindo para que os(as) estudantes analisem e compreendam os processos textuais e discursivos envolvidos na produção e revisão das fichas de brincadeiras.

Outro conhecimento disponível, a partir da sequência, é a seleção de textos em diferentes fontes na internet, permitindo que possam ler a partir de índices específicos do uso da tecnologia digital, como por exemplo, utilizar procedimentos de busca na internet, ler de forma global a partir de indicações em negrito, letras maiúsculas, imagens de apoio, ler novos textos a partir de hiperlink etc. Com os avanços nas tecnologias digitais, não há apenas uma mudança nas estruturas do suporte material da escrita, mas uma organização e estruturação que impõem uma relação física, intelectual e estética, constituindo, assim, desafios aos(as) estudantes no seu desenvolvimento leitor.

Nesta unidade, é proposto, ao final da primeira etapa, um encontro entre os avós ou familiares para que

as crianças possam aprender brincadeiras. É provável que nem todas as crianças recorram aos avós para realizar as atividades propostas, porque não moram perto, porque não os tenham ou até não os conheçam. Qualquer familiar ou amigo pode cumprir esse papel, desde que compreenda o objetivo e como apoiar as crianças em todo esse percurso formativo. Em cada caso, é necessário tomar decisões de acordo com a possibilidade das famílias e da comunidade, buscando participação de todos que possam ter disponibilidade. Esse é um momento de aproximação da escola com a família, importante para estreitar as relações e para o desenvolvimento dos(as) estudantes.

O brincar ocupa um espaço importante nessa sequência, tanto como apropriação cultural, quanto para o desenvolvimento das crianças, ampliando as suas relações interpessoais e contribuindo para o desenvolvimento do raciocínio, criatividade, interação e respeito com o outro, como aponta o Currículo da Cidade de Língua Portuguesa, p. 42. Se houver possibilidade, é importante buscar espaços extraclasse em que os(as) estudantes possam vivenciar manifestações culturais sobre o brincar, além de visitar museus, parques, mostra de brinquedos, enfim, espaços em que possam ampliar seus conhecimentos sobre a temática.

### Considerações sobre o processo de alfabetização

Professor(a), é importante ler toda a sequência antes de iniciar as etapas, para que compreendam quais propostas precisam ser adequadas, a partir das sondagens iniciais dos(as) estudantes. As duas sequências de atividades foram planejadas considerando as crianças que não compreenderam a base alfabética do sistema de escrita e crianças com escrita alfabética. É provável que, em alguns momentos, realize adequações para o grupo de crianças com menor conhecimento e, em outras situações, para os(as) que já escrevem alfabeticamente ou leem com autonomia. Nas orientações das atividades há sugestões que podem contribuir para essas adequações.

Outro aspecto que merece reflexão sobre o processo de alfabetização é o que pode ser esperado da produção final dos(as) estudantes nas situações didáticas propostas. Tanto em momentos de escrita de listas, como na produção de textos escritos individualmente ou em pares, as crianças podem ou não alcançar uma escrita convencional em uma atividade, mesmo quando há intervenção do(a) professor(a). A tradição escolar, normalmente, entende que o produto da escrita final tem que ser a “correta” e que *substituir respos-*

*tas erradas por respostas certas* é uma condição para que as crianças aprendam. A concepção de alfabetização curricular proposta, considera que o ato de reflexão sobre o “como” escrever (pensar sobre a ordem, quantas e quais letras usar) e o confronto de ideias com pares, contribuem para que os(as) estudantes avancem em suas hipóteses. Isso não significa que a intervenção não seja importante, ao contrário, ela pode ser potente se contribuir para que os(as) estudantes transformem suas ideias sobre a escrita. Sugerimos duas atividades para realizar com o grupo após a escrita individualmente ou em pares, com o objetivo de criar um espaço de reflexão coletiva sobre o funcionamento do sistema de escrita:

- Enquanto estiverem realizando a escrita, durante a proposta dos cadernos, circule pela sala e recolha alguns exemplos de escritas (escrita silábica sem valor sonoro convencional; uma silábica com valor sonoro convencional e uma silábica alfabética, por exemplo). Depois que tiverem finalizado, transcreva na lousa esses exemplos, um abaixo do outro, e problematize com a turma as diferenças entre as escritas em relação às letras utilizadas, quantidade e ordem de letras, sempre os convidando a pensar no que observam, de forma a dizerem o que manteriam ou mudariam nas escritas. Não apague as escritas e, a cada nova ideia, faça um novo registro. O intercâmbio de ideias entre as crianças é uma condição fundamental para se avançar no conhecimento do sistema de escrita. O mesmo pode ser realizado quando o objetivo é propor reflexões sobre questões ortográficas.

- Quando os(as) estudantes terminarem a escrita chame algumas duplas para registrarem na lousa. Você deverá chamar uma dupla por vez, iniciando pela que revela menor saber em relação ao sistema de escrita para a de maior saber. Após a primeira dupla escrever na lousa a escrita, a segunda dupla precisa olhar para a primeira escrita, pensar se escreve daquela forma para modificá-la, produzindo uma nova escrita a partir das suas hipóteses. É muito importante que após cada escrita a dupla leia a palavra (apontando com o dedo) para que tomem consciência sobre o que pensaram. As escritas das duplas devem ser registradas na

lousa pelos(as) estudantes, uma embaixo da outra, e não devem ser apagadas para que você possa instigar os(as) estudantes a comparar as escritas, observar o que vai se mantendo, o que é agregado ou retirado. Para cada escrita de palavras, chame três a quatro duplas. Lembrando que, em situações como essa, é necessário organizar as duplas com saberes próximos, apoiados nos resultados da sondagem atual.

Por exemplo: se o nome a ser escrito for “MORTO VIVO”, ao final da atividade a lousa deve revelar algo semelhante a:

OTIO  
MOTVIO  
MROTOVIVO

Essas são algumas das possibilidades de ampliar a reflexão dos(as) estudantes após sua escrita. O foco não é alcançar a escrita convencional, mas permitir um espaço de reflexão coletiva.

- Leia mais sugestões nas Orientações Didáticas do Currículo da Cidade de Língua Portuguesa, no capítulo “A prática de análise linguística”, página 84.

Nas sequências didáticas propostas, é importante ler para os(as) estudantes as consignas, ao invés de explicar as tarefas previstas ou solicitar que eles tentem ler sozinhos. É preciso estimular a compreensão das comandas para que não dependam sempre de explicações do(a) professor(a) ou de colegas. Sugerimos que leia e, em seguida, solicite que algum dos(as) estudantes ou duplas expliquem para todos, quais são as tarefas envolvidas na atividade.

Em relação a esta unidade, fique à vontade para escolher a ordem das sequências, inclusive para trabalhar as duas sequências de atividades concomitantemente. Entretanto, para essa decisão ser tomada, é fundamental que você leia, previamente, a sequência toda, compreenda a razão das atividades, considere os saberes e necessidades de sua turma. Ao conhecer toda a sequência, você terá mais condição de se organizar, planejar suas aulas, pesquisar e selecionar materiais que julgue interessante e venha complementar a proposta. Acima de tudo, você poderá atribuir um sentido maior ao trabalho, articulando o que se propõe à sua experiência.

## UNIDADE 1 – Apresentação



### Objetivos

- Entrevistar os avós, familiares ou pessoas próximas da turma.
- Brincar com os avós.
- Organizar uma mostra de brinquedos antigos.

### Professor(a),

Ao lado dos objetivos da unidade, sugerimos que sejam discutidas com os(as) estudantes as perguntas que foram previamente pensadas para adentrar às atividades propriamente ditas. Sugerimos que essas perguntas guiem uma roda de conversa, sendo que seu objetivo maior é que se levantem conhecimentos prévios a respeito do assunto/conteúdo que será tratado. Assim, procure ouvir os(as) estudantes, retomando uma ou outra pergunta e, caso seja necessário, formule outras para que a roda de conversa inicial se mantenha ativa.

### Professor(a),

Apresentar os objetivos da unidade é sempre um momento de evidenciar para o(a) estudante o que se espera que ele(a) aprenda por meio de nossa ação docente. Assim, não deixe de ler, de maneira compartilhada, cada um desses objetivos que expressam, em linhas gerais, as finalidades das atividades pensadas na sequência de atividades que compõe a unidade.

## ETAPA 1 – Quais brinquedos e brincadeiras são do tempo dos nossos avós?

8

LÍNGUA PORTUGUESA

### ETAPA 1 QUAIS BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS SÃO DO TEMPO DOS NOSSOS AVÓS?

OUÇA A LEITURA QUE SUA PROFESSORA OU SEU PROFESSOR REALIZARÁ.



#### OUÇA O PROFESSOR

MUITOS ADULTOS DIZEM QUE BRINCADEIRAS BOAS SÃO AQUELAS DO TEMPO DOS AVÓS, QUE HOJE EM DIA NÃO SE BRINCA COMO ANTIGAMENTE! VOCÊ JÁ OUVIU ESSA EXPRESSÃO ALGUMA VEZ?

SERÁ QUE ELES TÊM RAZÃO? SERÁ QUE AS BRINCADEIRAS DA ÉPOCA DOS NOSSOS AVÓS E FAMILIARES ERAM BOAS MESMO? MAS AS BRINCADEIRAS DO PASSADO SÃO DIFERENTES DAS DE HOJE?

SE HÁ UMA DÚVIDA, É HORA DE DESCOBRIR. QUE TAL PESQUISAR, CONHECER, BRINCAR E COMPARTILHAR OS BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS DA SUA ÉPOCA E DAQUELA DE NOSSOS AVÓS?

NESTA SEQUÊNCIA, VOCÊ VAI LER, ESCREVER E BRINCAR, AINDA TERÁ A OPORTUNIDADE DE ORGANIZAR UMA MOSTRA SOBRE O QUE APRENDEU. VAMOS COMEÇAR?



Foto: David Corbin / FOTOCOM - GETTY IMAGES

### Apresentação da etapa 1

Organize uma Roda de conversa para anunciar a sequência de atividades que será desenvolvida. Se desejar inicie com as perguntas da apresentação da etapa. Questione quais os brinquedos ou brincadeiras com que eles(as) acham que os avós brincavam e com quais crianças brincam atualmente. Essa é uma oportunidade para levantar os conhecimentos prévios do grupo sobre a temática e conhecer um pouco as experiências pessoais das crianças. Estimule que contem se brincam, com que brincam e se é comum a brincadeira com familiares e amigos. Expli-

que que essa sequência culmina na elaboração de uma mostra de brincadeiras e brinquedos antigos. Conhecer o propósito comunicativo da sequência pode mobilizar o interesse e engajamento dos(as) estudantes nas atividades que serão desenvolvidas. Além disso, tem como objetivo inspirar os(as) estudantes a realizar as atividades, portanto, capriche na apresentação das sequências, contando o quanto poderão aprender a ler e escrever e, ao mesmo tempo, brincar.

3º ANO

9

**ATIVIDADE 1**

CONVERSE COM SUA TURMA E CONTE QUAIS SÃO AS BRINCADEIRAS DE QUE VOCÊ MAIS GOSTA. APÓS OUVIR AS BRINCADEIRAS PREFERIDAS DOS SEUS COLEGAS, ESCOLHA QUAIS SÃO AS PREDILETAS DA TURMA. EM DUPLAS, ESCREVA A LISTA ABAIXO.

Resposta pessoal.

---



---



---



---



---



---



---



---



---



---

**ATIVIDADE 2****RODA DE CONVERSA**

- HÁ ALGUMA BRINCADEIRA QUE VOCÊ APRENDEU COM SEUS AVÓS OU FAMILIARES? VOCÊ SABE DO QUE SEUS AVÓS BRINCAVAM QUANDO ERAM CRIANÇAS? JÁ OUVIU ALGUM COMENTÁRIO SOBRE OS BRINQUEDOS DA ÉPOCA DOS SEUS AVÓS? *Resposta pessoal.*
- APÓS ESSA CONVERSA, A QUE CONCLUSÃO CHEGOU? VOCÊ E SEUS COLEGAS SABEM DE QUE OS AVÓS DA TURMA BRINCAVAM? SE SIM, AS BRINCADEIRAS APRESENTADAS PELOS SEUS COLEGAS SÃO SEMELHANTES *Resposta pessoal.*

**Atividade 1**

- (EFCALFLP25) Participar de intercâmbio oral do cotidiano escolar, tais como rodas de leitura, de leitores, de estudo, de discussão temática, entre outras, comentando temas diversos, ouvindo com atenção, aguardando a vez de falar e formulando perguntas sobre o tema tratado.
- (EF02LP11) Escrever alfabeticamente textos que se sabem falar de cor (parlendas, adivinhas, quadrinhas, canções, trava-línguas, entre outros), e trechos de receitas culinárias e listas em geral, ainda que com alguns erros ortográficos.

**Atividade 2**

- (EFCALFLP25) Participar de intercâmbio oral do cotidiano escolar, tais como rodas de leitura, de leitores, de estudo, de discussão temática, entre outras, comentando temas diversos, ouvindo com atenção, aguardando a vez de falar e formulando perguntas sobre o tema tratado.

**Atividade 1**

Solicite que, individualmente, pensem na brincadeira predileta. Em seguida, escute as crianças e proponha uma sistematização das brincadeiras mais comuns que apareceram nas respostas pessoais. Peça aos(as) estudantes que, em duplas, escrevam essa lista ou dite as brincadeiras prediletas para que possam escrever. Organize duplas de estudantes com saberes próximos, a partir do resultado da sondagem inicial, permitindo que as duas crianças troquem ideias e reflitam juntas sobre a grafia da palavra que irão escrever. Uma possível intervenção é solicitar para algumas duplas, que leiam o que escreveram para que possam confirmar ou rechaçar suas hipóteses iniciais e trocar ou acrescentar letras se necessário. Após a escrita, realize uma das propostas sugeridas na apresentação da Unidade 1.

**Atividade 2**

Essa atividade prepara os(as) estudantes para conhecer brincadeiras da época dos avós. É importante observar o repertório do grupo sobre as brincadeiras antigas e propor questões que relacionem se ainda hoje, algumas das brincadeiras do tempo dos avós, fazem parte da diversão das crianças. É provável que identifiquem brincadeiras atuais como “esconde-esconde”, sem relacioná-las ao passado, e que tragam brincadeiras como o “futebol” e “boneca” como brincadeiras comuns entre os diferentes períodos. Explore essa relação temporal e as hipóteses que eles(as) têm sobre as brincadeiras.

10

LÍNGUA PORTUGUESA

ÀS DOS SEUS AVÓS?

## ATIVIDADE 3



## OUÇA O PROFESSOR

## AMARELINHA

## MATERIAL

GIZ

MARCADOR (UMA PEDRA, UM PINO ETC.) PARA CADA PARTICIPANTE

## PARTICIPANTES

UM OU MAIS

## OBJETIVO

COMPLETAR A AMARELINHA COM O MARCADOR EM CADA CASA. QUEM FIZER ISSO PRIMEIRO, VENCE.

## COMO BRINCAR?

- 1 – FAÇA O DESENHO DA AMARELINHA COM GIZ NO CHÃO, ASSIM COMO A DA ILUSTRAÇÃO ABAIXO. OS QUADRADOS DEVEM SER GRANDES PARA CABER UM PÉ E GARANTIR QUE O MARCADOR NÃO SAIA DA CASA TÃO FACILMENTE. NUMERE OS RETÂNGULOS/CASAS DE 1 A 10.
- 2 – ESCOLHAM O CRITÉRIO DA ORDEM DOS JOGADORES. CADA UM DEVE TER SEU PRÓPRIO MARCADOR.
- 3 – JOGUE O MARCADOR (QUE PODE SER UMA PEDRA PLANA OU QUALQUER OUTRO OBJETO PARECIDO) NA CASA NÚMERO 1. VOCÊ PRECISA ACERTAR A CASA. SE O MARCADOR PULAR PARA FORA, VOCÊ PERDE A VEZ.
- 4 – PULE PELAS CASAS PASSANDO POR CIMA DA QUE ESTÁ O MARCADOR, POIS A CASA MARCADA NÃO PODE SER PISADA. É PRECISO PULAR COM APENAS UM PÉ. SÓ PODE



Ilustração: Cassiana Pinna Coimbra

## Atividade 3

- (EFCALFLP01) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o assunto, gênero, autor, portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.
- (EFCALFLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global).
- (EFCALFLP07) Identificar a presença de outras linguagens como constitutivas de sentido dos textos, impressos ou digitais.

## Atividade 3

Nesta unidade, os(as) estudantes terão oportunidade de ler, analisar e escrever textos instrucionais, como é o caso desse primeiro texto. Antes de ler, solicite aos(as) estudantes que tentem descobrir que texto é esse. Provavelmente, a própria imagem da amarelinha revelará o tipo de texto. De qualquer forma, pergunte aos(às) estudantes para que serve o texto e explore o título e a estrutura. Questões como: “O que pode estar escrito nessa primeira parte do texto?” “E na segunda?” “Todos os textos sobre como jogar apresentam essa estrutura?” Explore o título com estudantes que não compreenderam o sistema alfabético, solicitando que façam a leitura apontando com o indicador onde está escrito “Amarelinha”, pergunte onde acham que é o início da palavra *amarelinha* e o seu final; e peça que expliquem por quê. Em seguida, explique que irá ler o texto e que espera que os(as) estudantes acompanhem a leitura apontando onde está sendo lido. Esse é um tipo de texto

que ajuda os(as) estudantes que não compreenderam o sistema alfabético a ler, acompanhando o(a) professor(a), por meio de sua estrutura e também alguns outros índices, como os números que marcam as etapas de como brincar. Informe que lerá a explicação sobre a brincadeira “Amarelinha”, para que depois possam brincar. Portanto, é preciso que observem os materiais que serão utilizados e o passo a passo sobre como brincar. É provável que muitos(as) estudantes já tenham “pulado amarelinha”, no entanto, alerte-os(as) que as regras dessa brincadeira podem ser diferentes das que eles(as) conhecem.

3º ANO

11

PISAR COM DOIS PÉS, QUANDO HOUVER DOIS QUADRADOS NUMERADOS LADO A LADO. SE PISAR NO QUADRADO ERRADO, FORA DELE OU NAS LINHAS DO JOGO, PERDE A VEZ.

5 – PULE ATÉ A CASA 10 E VOLTE (AINDA NUM PÉ SÓ). QUANDO AVISTAR O MARCADOR, INCLINE-SE E PEGUE-O. DEPOIS, PULE POR CIMA DESSE QUADRADO.

6 – SE VOCÊ COMPLETOU A AMARELINHA, CONTINUE JOGANDO O MARCADOR NAS PRÓXIMAS CASAS. SE PERDER A VEZ, É A CHANCE DO PRÓXIMO JOGADOR.

E ENTÃO? ESSA BRINCADEIRA É DO SEU TEMPO, DO TEMPO DE SEUS AVÓS OU DOS SEUS PAIS? QUE TAL BRINCAR UM POUCO? DIVIDAM OS GRUPOS E INICIEM A BRINCADEIRA!

#### ATIVIDADE 4

OUÇA A LEITURA QUE A PROFESSORA OU PROFESSOR REALIZARÁ SOBRE ALGUMAS CURIOSIDADES DA AMARELINHA



#### PARA SABER MAIS

VOCÊ SABIA QUE ASHRITA FULAN É O HOMEM COM O MAIOR NÚMERO DE TÍTULOS DO “GUINNESS WORLD RECORDS”? ANUALMENTE, É EDITADO UM LIVRO COM COLEÇÃO DE RECORDES RECONHECIDOS INTERNACIONALMENTE. UM DOS RECORDES DE ASHRITA FULAN É COMPLETAR A AMARELINHA EM 68 SEGUNDOS. SERÁ QUE VOCÊ CONSEGUE BATER ESSE RECORDE?

DISPONÍVEL EM: <https://pt.wikihow.com/Brincar-de-Amarelinha>. ACESSO EM: 3 DE JAN. 2018.

A AMARELINHA TEM MUITOS NOMES EM TODO O BRASIL, VEJA COMO EM ALGUNS LUGARES OU REGIÕES AS PESSOAS CONHECEM A BRINCADEIRA:

#### Atividade 4

- (EF03LP05) Ouvir a leitura de textos (reportagens, notícias, contos modernos, entre outros) que abordem a temática das diferentes representações sociais de modo a refletir e respeitar a diversidade cultural e social.

#### Atividade 3

Todas as brincadeiras escritas no caderno sugerem que os(as) estudantes brinquem após a leitura. Manter o propósito comunicativo de “ler para jogar/brincar” contribui para que eles(as) compreendam a função dos textos que estão lendo. É importante que percebam que todas as vezes que desejarem brincar com um jogo desconhecido, podem pesquisar e ler as instruções sobre como jogar. No momento da brincadeira, para os(as) estudantes que conseguem ler com autonomia, solicite que retomem os materiais e etapas. Certifique-se de que todos(as) compreenderam como brincar para iniciar a brincadeira.

#### Atividade 4

Antes de ler o “Para saber mais”, informe sobre o assunto do texto, pergunte se conhecem, se já ouviram falar sobre o “Livro dos Recordes” ou de recordes que são reconhecidos mundialmente. Solicite que tentem ler o texto individualmente e, em seguida, leia, solicitando que acompanhem a leitura. Converse com o grupo veja se acreditam que esse recorde é difícil de realizar e faça comparações com o momento em que brincaram de amarelinha. Depois, pergunte se conhecem outros(as) nomes para essa brincadeira. Se houver estudantes que nasceram em outro estado ou país, pergunte como chamavam essa brincadeira e convide-os(as) a perguntar aos familiares se conhecem “amarelinha” por esse nome ou por outro; mesmo os(as) que nasceram no estado de São Paulo podem relatar diferenças como essas por conta das diferenças regionais.

12

LÍNGUA PORTUGUESA



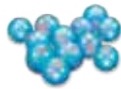
EM OUTROS PAÍSES, ESSA BRINCADEIRA É TAMBÉM CONHECIDA. EM PORTUGAL, É CHAMADA DE JOGO DA MACACA. NO PERU, COMO RAYUELA OU MUNDO E, NA BOLÍVIA, AS PESSOAS A CONHECEM COMO AVION, O QUE OCORRE IGUAL NO RIO GRANDE DO NORTE!

### ATIVIDADE 5

OBSERVE AS ILUSTRAÇÕES, VOCÊ CONHECE ESTES BRINQUEDOS? EM DUPLAS, ESCREVAM O NOME DELES NOS ESPAÇOS INDICADOS ABAIXO DE CADA UM.



peteca



bolinhas de gude



bilboquê



corda

Ilustrações: Ana Rita da Costa

### Atividade 4

Após conversa sobre os diferentes nomes da amarelinha no Brasil, considere a possibilidade de abrir um mapa-múndi para identificar os países que aparecem no texto e outros que possam ter surgido durante o diálogo proposto ao grupo.

### Atividade 5

Essa atividade tem dois objetivos: apresentar brinquedos do tempo dos avós e promover um momento de reflexão sobre o funcionamento do sistema de escrita. Organize duplas de estudantes com saberes próximos, a partir dos resultados da sondagem inicial, permitindo que as duas crianças troquem ideias e reflitam juntas sobre a grafia da palavra que irão escrever. Uma possível intervenção é soli-

### Atividade 5

- (EFCALFLP28) Utilizar, progressivamente, atitudes de busca de resolução de problemas encontrados para escrever corretamente, pedindo ajuda aos colegas e/ou professor(a), além de consultar materiais confiáveis, entre outros.

citar a algumas duplas que leiam o que escreveram, para que possam confirmar ou rechaçar suas hipóteses iniciais e trocar ou acrescentar letras, se necessário.

Sugira aos(as) estudantes que recorram a palavras estáveis, como a lista de nomes dos(as) estudantes ou das ações da rotina etc., para servir de modelo para as suas escritas. Se não houver palavras estáveis que possam servir de referência para escrever algumas partes das palavras, outra possibilidade é perguntar aos(as) estudantes qual palavra pode ajudar na escrita do nome do brinquedo e escrevê-la na lousa a fim de que a dupla analise. Exemplo: escrever ESCOLA para que pensem como inicia a escrita de ESTILINGUE. Após a escrita, realize uma das propostas sugeridas na orientação da Unidade 1.

3º ANO 13

Ilustrações: Andréia da Costa



pião estilingue pipa ioiô

**ATIVIDADE 6**

E HOJE OS BRINQUEDOS SÃO DIFERENTES? QUAIS SÃO OS BRINQUEDOS ATUAIS? ESCREVA, EM DUPLAS, O NOME DOS BRINQUEDOS DE HOJE E ILUSTRE-OS:

Resposta pessoal.

---



---



---



---

### Atividade 5

Seguir as mesmas orientações referentes à atividade 5, página 12.

### Atividade 6

- (EFCALFLP25) Participar de intercâmbio oral do cotidiano escolar, tais como rodas de leitura, de leitores, de estudo, de discussão temática, entre outras, comentando temas diversos, ouvindo com atenção, aguardando a vez de falar e formulando perguntas sobre o tema tratado.

### Atividade 6

Nesta atividade, é interessante problematizar se coincidem algumas das brincadeiras do tempo dos avós e brincadeiras atuais, para abrir nova possibilidade de diálogo entre os(as) estudantes. É interessante levantar questões de análise temporal, sobre o porquê de alguns brinquedos de hoje não serem brinquedos comuns no passado. Nessa atividade, há mais um espaço de reflexão sobre o funcionamento do sistema de escrita. Siga as orientações referentes à atividade 5, página 11.

**ATIVIDADE 7**

OUÇA A LEITURA QUE SUA PROFESSORA OU SEU PROFESSOR REALIZARÁ.

**OUÇA O PROFESSOR**

PARA SABER MAIS SOBRE AS BRINCADEIRAS E BRINQUEDOS DA ÉPOCA DOS AVÓS DOS COLEGAS DA TURMA, VOCÊ, COM SEU GRUPO, REALIZARÁ UMA ENTREVISTA.

VOCÊ SABE O QUE É UMA ENTREVISTA? JÁ ENTREVISTOU ALGUÉM OU JÁ FOI ENTREVISTADO?

A ENTREVISTA É UMA CONVERSA ENTRE DUAS OU MAIS PESSOAS COM UM PROPÓSITO DETERMINADO, QUE PODE SER PARA CONHECER MAIS SOBRE O QUE PENSA UMA PESSOA, OBTER INFORMAÇÕES OU OPINIÕES DE UM TEMA, REALIZAR AVALIAÇÕES E ATÉ PARA DIVULGAR DADOS A UM PÚBLICO.

ELA É MUITO UTILIZADA EM PESQUISAS E NO MUNDO JORNALÍSTICO. VOCÊ JÁ VIU ALGUMA ENTREVISTA NA TV? E NA RUA?

ANTES DE REALIZAR A ENTREVISTA, O ENTREVISTADOR TEM EM MÃOS AS PERGUNTAS PRÉ-DETERMINADAS, PARA DIRECIONAR A CONVERSA E NÃO CORRER O RISCO DE DEIXAR ALGUMA INFORMAÇÃO PASSAR.

A ENTREVISTA PODE SER GRAVADA E, EM SEGUIDA, TRANSCRITA. SE NÃO FOR GRAVADA, O ENTREVISTADOR TEM DE ANOTAR OS DADOS DURANTE A CONVERSA.



Ilustração: Ana Rita da Costa

PARA VOCÊ COMPREENDER COMO PLANEJAR UMA ENTREVISTA, A PROFESSORA OU PROFESSOR LERÁ O REGISTRO DE UMA ENTREVISTA.

**Atividade 7**

- (EF03LP06) Ouvir a leitura de relatos históricos, verbetes e/ou artigos de enciclopédia e outros textos da esfera jornalística, além de assistir a reportagens, entrevistas, vídeos, documentários e clipes, sempre que necessário, para conhecer e valorizar as diferentes culturas, inclusive de outros países, que estejam inseridas na realidade da comunidade escolar.

**Atividade 7**

Informe aos(as) estudantes que o texto, que será lido, tem como foco compreender o que é e como realizar uma “entrevista”. Sugerimos realizar a leitura e pausá-la nos momentos em que surgirem questões, para que você possa levantar os conhecimentos dos(as) estudantes sobre a temática e aguçar a curiosidade em relação à leitura do texto.

## DICAS DE FOTÓGRAFO PARA ARRASAR NAS IMAGENS

9 DE NOVEMBRO DE 2015

O FOTÓGRAFO NELSON AGUILAR BRINCA COM A COR, LUZ E A SOMBRA E TIRA FOTOGRAFIAS CHEIAS DE ENERGIA. CARROS, FILHOS, CELEBRIDADES, CACHORROS, IDEIAS...TUDO PASSA PELAS LENTES DELE, QUE NOS ENSINA OS MELHORES TRUQUES PARA FOTOGRAFAR COM SMARTPHONE. VEJA AS DICAS DELE PARA ARRASAR NAS SUAS IMAGENS.

### QUANDO VOCÊ ERA CRIANÇA, JÁ GOSTAVA DE FOTOGRAFIA?

SEMPRE GOSTEI, MAS NA MINHA INFÂNCIA AS CRIANÇAS TINHAM MUITO MENOS ACESSO A FOTOGRAFIA DO QUE HOJE. POR EXEMPLO: NÃO EXISTIA CELULAR.

### QUANDO E COMO COMEÇOU A FOTOGRAFAR?

COMECEI COM CÂMERAS DESCARTÁVEIS QUANDO ERA CRIANÇA. SÓ COM QUASE 20 ANOS GANHEI MINHA PRIMEIRA DSLR, UMA PENTAX 35MM. DSLR É A SIGLA EM INGLÊS PARA DIGITAL SINGLE-LENS REFLEX, QUE EM UMA TRADUÇÃO LIVRE SERIA "CÂMERA DIGITAL DE REFLEXO POR UMALENTE".

### O QUE É NECESSÁRIO PARA SER UM BOM FOTÓGRAFO?

NA MINHA OPINIÃO, O MESMO QUE É NECESSÁRIO PARA SER BOM EM QUALQUER COISA: GOSTAR MUITO, SE DEDICAR E TER PERSEVERANÇA, NÃO DESISTIR COM FACILIDADE.

### VOCÊ FEZ ALGUM CURSO OU FACULDADE PARA SE TORNAR FOTÓGRAFO?

TENHO UM BACHARELADO EM CINEMA E TELEVISÃO COM ESPECIALIZAÇÃO EM FOTOGRAFIA, PELA ACADEMY OF ART UNIVERSITY OF SAN FRANCISCO. BACHARELADO É QUEM CURSA E TEM DIPLOMAS DE NÍVEL SUPERIOR.

### QUAIS AS MAIORES DIFICULDADES PARA UM FOTÓGRAFO NO COMEÇO DA CARREIRA?

ARRUMAR CLIENTES. ACREDITO QUE ESSA SEJA A MAIOR DIFICULDADE ENTRE PROFISSIONAIS LIBERAIS QUE TRABALHAM POR CONTA PRÓPRIA. COMO NÃO TEMOS UM EMPREGO DAS 8H AS 18H, DE SEGUNDA A SEXTA, SE NÃO FORMOS ATRÁS DE NOSSOS CLIENTES, O NEGÓCIO NÃO SAI DO LUGAR. ISSO EXIGE DISCIPLINA E PERSEVERANÇA. VOCÊ PODE OUVIR MUITOS NÃOOS ANTES DE OUVIR UM SIM.

### QUE TIPO DE FOTO VOCÊ TIRA HOJE? É EM ESTÚDIO?

TRABALHO TANTO EM ESTÚDIO QUANTO EM LOCAÇÃO. FAÇO MODA, EDITORIAL (REVISTAS), REPRODUÇÃO DE OBRA DE ARTE, ARQUITETURA E QUANDO SOBRA TEMPO FOTÓGRAFO MINHAS IDEIAS.

## Atividade 7

- (EF03LP06) Ouvir a leitura de relatos históricos, verbetes e/ou artigos de enciclopédia e outros textos da esfera jornalística, além de assistir a reportagens, entrevistas, vídeos, documentários e clipes, sempre que necessário, para conhecer e valorizar as diferentes culturas, inclusive de outros países, que estejam inseridas na realidade da comunidade escolar.

## Atividade 7

Explique aos(as) estudantes que esse texto trará informações ao grupo sobre como realizar perguntas e registrar as respostas. Se desejar ler outras entrevistas com os(as) estudantes ou indicar para que realizem como tarefa extraclasse, o site do Jornal do Joca, disponível em: <https://jornaljoca.com.br>, oferece uma seção de entrevistas realizadas por crianças.

Antes de iniciar a leitura, comente o objetivo da entrevista, leia o título para os(as) estudantes e pergunte se eles(as) gostam de tirar fotos e se têm conhecimento sobre essa arte. Em seguida, leia a entrevista e solicite aos(as) estudantes que acompanhem a leitura.

Um dos objetivos dessa atividade é repertoriar os(as) estudantes para que planejem a elaboração da entrevista proposta na sequência.

**COMO IMAGINA AS FOTOS NO FUTURO? SERÁ QUE TERÁ OUTRA MUDANÇA COMO DO PAPEL PARA O DIGITAL?**

COM CERTEZA, PELO CINEMA JÁ DÁ PARA SE TER UMA IDEIA. A FOTOGRAFIA VAI EVOLUIR PARA 3D, 4D, HOLOGRAMAS, VAI TER CHEIRO E POR AI AFORA.

**VOCÊ IMPRIME SUAS FOTOS OU DEIXA TUDO NO COMPUTADOR?**

IMPRIMO QUANDO VOU EMOLDURAR PARA PENDURAR NA PAREDE, CASO CONTRÁRIO SOU CONTRA O DESPERDÍCIO DE PAPEL. ANTES DA INTERNET, SE GASTAVA MUITO MAIS PAPEL, SE IMPRIMIA TUDO. AS PROPAGANDAS E OS CATÁLOGOS QUE ANTES ERAM IMPRESSOS, HOJE VÃO POR EMAIL.

**QUE CONSELHO DARIA PRA QUEM PENSA ENTRAR NESTA CARREIRA?**

FOTOGRAFE MUITO, COM LUZ NATURAL, LUZ ARTIFICIAL. DESCUBRA O QUE VC GOSTA MAIS DE FOTOGRAFAR E AOS POUCOS DEFINA O SEU ESTILO. A MELHOR MANEIRA DE ENTENDER QUALQUER COISA É PRATICANDO. PROCURE CONHECER O TRABALHO DE OUTROS FOTÓGRAFOS.

**QUAIS AS MELHORES DICAS PARA NÓS, CRIANÇAS, FOTOGRAFARMOS? USAMOS, NA MAIORIA DAS VEZES, O NOSSO CELULAR...**

- 1 – PRESTE ATENÇÃO NA LUZ: SE TIVER POUCA LUZ, É MELHOR FOTOGRAFAR PESSOAS OU OBJETOS PARADOS.
- 2 – CHEGUE PERTO: GERALMENTE AS LENTES DAS CÂMERAS DE CELULARES SÃO GRANDES ANGULARES, TENTE PREENCHER O QUADRO.
- 3 – TENTE FOTOGRAFAR EM ÂNGULOS DIFERENTES QUE NÃO SEJAM O ÓBVIOS.
- 4 – FOTOGRAFE NA ALTURA DOS OLHOS, ELES SÃO A JANELA PARA A ALMA.
- 5 – CONHEÇA BEM OS RECURSOS DO SEU EQUIPAMENTO. SE A FOTO FICAR MUITO CLARA, DÁ PARA DEIXÁ-LA MAIS ESCURA E VICE-VERSA. ENTENDENDO ISSO, FICA MAIS FÁCIL ENTENDER, PORQUE, ÀS VEZES, SUA FOTO NÃO SAI COMO VOCÊ IMAGINOU E DÁ QUE VOCÊ PODE FAZER PARA CORRIGIR.



CRÉDITO: <https://jornaljoca.com.br/portal/dicas-de-fotografo-para-arrasar-nas-imagens/>

### Atividade 7

- (EF03LP06) Ouvir a leitura de relatos históricos, verbetes e/ou artigos de enciclopédia e outros textos da esfera jornalística, além de assistir a reportagens, entrevistas, vídeos, documentários e clipes, sempre que necessário, para conhecer e valorizar as diferentes culturas, inclusive de outros países, que estejam inseridas na realidade da comunidade escolar.

### Atividade 7

Explique aos(as) estudantes que esse texto trará informações ao grupo sobre como realizar perguntas e registrar as respostas. Se desejar ler outras entrevistas com os(as) estudantes ou indicar para que realizem como tarefa extraclasse, o site do Jornal do Joca, disponível em: <https://jornaljoca.com.br>, oferece uma seção de entrevistas realizadas por crianças.

Antes de iniciar a leitura, comente o objetivo da entrevista, leia o título para os(as) estudantes e pergunte se eles(as) gostam de tirar fotos e se têm conhecimento sobre essa arte. Em seguida, leia a entrevista e solicite aos(as) estudantes que acompanhem a leitura.

Um dos objetivos dessa atividade é repertoriar os(as) estudantes para que planejem a elaboração da entrevista proposta na sequência.

3º ANO

17



## RODA DE CONVERSA

- COMO É POSSÍVEL IDENTIFICAR, NO TEXTO, QUAL É A FALA DO ENTREVISTADOR E DO ENTREVISTADO?
- LEIA NOVAMENTE AS PERGUNTAS REALIZADAS E ANALISE, COM SEU GRUPO, COMO ELAS SÃO: LONGAS OU CURTAS? COMO COMEÇAM? FORAM FEITAS TODAS PERGUNTAS DE UMA SÓ VEZ?
- QUE MARCA APARECE NO FINAL DAS PERGUNTAS E DAS RESPOSTAS? SÃO IGUAIS? EM SUA OPINIÃO, PARA QUE ELAS SERVEM?
- RELEIA, COM SEU GRUPO, TODA A ENTREVISTA. DOIS ESTUDANTES SERÃO ESCOLHIDOS PELA PROFESSORA OU PROFESSOR. UM LERÁ AS PERGUNTAS E O OUTRO, AS RESPOSTAS, SIMULANDO O MOMENTO DA ENTREVISTA.
- EM SUA OPINIÃO, QUAL FOI O OBJETIVO DESSA ENTREVISTA? O ENTREVISTADOR CONSEGUIU ALCANÇÁ-LO?
- A QUE CONCLUSÃO VOCÊ CHEGA SOBRE COMO ELABORAR UMA ENTREVISTA E PARA QUE ELA SERVE?

### ATIVIDADE 8

PREPARADO PARA PLANEJAR A ENTREVISTA? CONVERSE COM SEU GRUPO E PROFESSORA OU PROFESSOR QUAIS PERGUNTAS SÃO BOAS PARA CONHECER MAIS SOBRE O QUE OS FAMILIARES E RESPONSÁVEIS DOS COLEGAS DA TURMA BRINCAVAM.

VOCÊS PODEM PERGUNTAR QUAIS BRINQUEDOS ERAM OS PREDILETOS, COM QUEM ELES BRINCAVAM E SE ELAS FAZIAM OS SEUS BRINQUEDOS OU GANHAVAM DE PRESENTE.

NÃO SE ESQUEÇAM DE COLETAR O NOME COMPLETO DELES, IDADE E ONDE VIVIAM NA INFÂNCIA PARA, DEPOIS, COMPARAR COM OS OUTROS FAMILIARES DO GRUPO.

### Atividade 8

- (EFCALFLP21) Reconhecer as características do contexto de produção do texto que será elaborado (finalidade da fala, interlocutor, gênero, etc.), utilizando-as para tomar decisões no processo de produção.
- (EFCALFLP23) Planejar a fala, considerando as características da situação comunicativa.
- (EFCALFLP24) Produzir textos orais considerando a situação comunicativa (rodas de conversa de assuntos diversos e discussões sobre temas variados).



Um dos objetivos da Roda de conversa sobre a entrevista é repertoriar os(as) estudantes sobre o gênero oral proposto. Não é preciso que registrem, mas há informações que eles(as) podem grifar ou fazer algumas anotações ao lado do texto, caso julguem necessário. Proponha a discussão coletiva das questões apresentadas. Sugerimos que leia a questão e solicite que, primeiro, respondam em duplas para que, em seguida, exponham ao grupo todo, assim todos(as) terão a oportunidade de refletir sobre o assunto.

### Atividade 8

Agora que já estudaram sobre o que é uma entrevista e como realizá-la, informe ao grupo que, coletivamente, planejarão as perguntas que serão realizadas aos familiares. Estimule que pensem sobre as questões, é importante se sentirem autores(as) desse processo. Retome as conclusões que realizaram na Roda de conversa da Atividade 7, para ajudar na elaboração das perguntas. No caderno dos estudantes, há quadros que serão preenchidos com resultados da entrevista, mostre aos(as) estudantes para que possam prever nas perguntas, os dados que precisam ser coletados (onde nasceram e idade dos(as) entrevistados(as)).





20

LÍNGUA PORTUGUESA

**ATIVIDADE 10**

PARA SOCIALIZAR AS DESCOBERTAS DAS ENTREVISTAS, SIGAM ALGUNS PASSOS:

- DIVIDAM-SE EM GRUPOS DE 4 A 5 PESSOAS.
- FAÇAM UMA RODADA, APRESENTANDO AOS COLEGAS AS DESCOBERTAS A PARTIR DA ENTREVISTA.
- ESCOLHAM UM ESCRIBA PARA REGISTRAR E SISTEMATIZAR AS DESCOBERTAS TRAZIDAS POR TODOS, UTILIZANDO FOLHA AVULSA.

**ALGUNS LEMBRETES PARA AJUDAR NO REGISTRO:**

- QUANTAS PESSOAS FORAM ENTREVISTADAS?
- QUAIS BRINCADEIRAS E BRINQUEDOS FORAM CITADOS?
- QUAIS BRINCADEIRAS E BRINQUEDOS A MAIORIA DO GRUPO CITOU?
- QUE LUGAR OS AVÓS OU OUTRAS PESSOAS PRÓXIMAS VIVERAM NA INFÂNCIA?
- QUAIS FORAM AS DESCOBERTAS DO GRUPO EM RELAÇÃO ÀS BRINCADEIRAS DO TEMPO DOS AVÓS OU DE OUTRAS PESSOAS PRÓXIMAS: SÃO AS MESMAS DA ATUALIDADE, SE MODIFICAM DE UM LOCAL PARA O OUTRO ETC.
- D) ESCOLHAM UM REPRESENTANTE DO GRUPO PARA APRESENTAR AS DESCOBERTAS PARA TODA TURMA.
- E) APÓS AS APRESENTAÇÕES, CONVERSE COM SEUS COLEGAS SOBRE AS IDADES DOS AVÓS, FAMILIARES OU PESSOAS PRÓXIMAS, QUE FORAM OS ENTREVISTADOS DA TURMA.

FAÇA UMA RELAÇÃO DO TEMPO EM QUE ESSAS PESSOAS VIVEM OU VIVERAM. VERIFIQUE SE HÁ DIFERENÇA EM RELAÇÃO AO QUE BRINCAVAM NA INFÂNCIA. PARA AJUDAR, ANOTE AQUI ALGUNS DADOS NO QUADRO A SEGUIR:



DISPONÍVEL EM: <http://www.com.tcc.com.br/imagens> Acesso em: 18/02/2016.

**Atividade 10**

- (EFCALFLP23) Planejar a fala, considerando as características da situação comunicativa.
- (EFCALFLP25) Participar de intercâmbio oral do cotidiano escolar, tais como rodas de leitura, de leitores, de estudo, de discussão temática, entre outras, comentando temas diversos, ouvindo com atenção, aguardando a vez de falar e formulando perguntas sobre o tema tratado.
- (EFCALFLP26) Realizar, em situações de intercâmbio oral das quais participa como ouvinte, registros (notas em fichas ou esquemas pré-elaborados).
- (EF03LP19) Relatar, por meio de textos, experiências vividas, organizando-as de acordo com a situação comunicativa.

**Atividade 10**

Esta atividade exige diferentes desafios aos(as) estudantes, eles(as) precisam socializar as respostas da entrevista para os colegas, ouvir os(as) amigos(as) nos grupos, sistematizar os resultados para registrar, eleger quem registra e quem expõe no momento de socialização e analisar os dados descobertos a partir da entrevista. Leia para os(as) estudantes a consigna completa e proponha um passo de cada vez. Algumas sugestões para desenvolver a proposta:

A) Organize os grupos para que tenha, ao menos, um par-

ticipante que saiba ler e escrever convencionalmente, ele será o escriba.

B) Explique aos(as) colegas que não precisam socializar tudo o que descobriram. Retome as perguntas e, na lousa, deixe uma lista de elementos que precisam ser socializados.

C) Os(As) estudantes precisam entender que é necessário registrar as informações coletadas do grupo, para, depois, socializar. Se preferir, proponha que preencham um quadro por grupo.

A cada passo, circule por todos os grupos para certificar-se de que entenderam a consigna. Exemplo:

Nº de entrevistados	Estado ou país em que viveu na infância	Brinquedos e brincadeiras dos entrevistados com menos de 40 anos	Brinquedos e brincadeiras dos entrevistados com mais de 40 anos

3º ANO

21

DADOS DA ENTREVISTA	QUANTIDADE
NÚMERO DE AVÓS, FAMILIARES OU PESSOAS PRÓXIMAS QUE FORAM ENTREVISTADOS NA SALA.	
QUANTOS ENTREVISTADOS TÊM MAIS DE 40 ANOS	
QUANTOS ENTREVISTADOS TÊM MENOS DE 40 ANOS	

F) CONVERSE COM SEU GRUPO: HÁ DIFERENÇAS NAS BRINCADEIRAS APRESENTADAS PELOS DOIS GRUPOS? QUAIS?

G) ONDE OS AVÓS, FAMILIARES OU PESSOAS PRÓXIMAS, QUE FORAM ENTREVISTADOS PELA TURMA, PASSARAM A INFÂNCIA?

OBSERVEM O MAPA DO BRASIL E MAPA-MÚNDI E, JUNTO COM A PROFESSORA OU PROFESSOR, DESCUBRA EM QUE REGIÃO DO BRASIL AS PESSOAS ENTREVISTADAS PASSARAM A SUA INFÂNCIA. DEPOIS, PREENCHA O QUADRO A SEGUIR E REGISTRE QUANTAS PESSOAS ENTREVISTADAS PASSARAM SUA INFÂNCIA:



Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/produtos\\_educacionais/mapas\\_tematicos/mapas\\_de\\_brasil/mapas\\_nacionais/politico/brasil\\_grandes\\_regoes.pdf](http://portal.mec.gov.br/produtos_educacionais/mapas_tematicos/mapas_de_brasil/mapas_nacionais/politico/brasil_grandes_regoes.pdf). Acesso em 29.dez.2017.  
Disponível em: [http://tabelas.carteira.dga.gov.br/imagens/brasil/mapas\\_mundo/mundo\\_paisidero\\_polico\\_x3.pdf](http://tabelas.carteira.dga.gov.br/imagens/brasil/mapas_mundo/mundo_paisidero_polico_x3.pdf). Acesso em 29.dez.2017.

### Atividade 10

- (EF03LP18) Expor aspectos relacionados a temas estudados nas diversas áreas do conhecimento, formulando perguntas e comentando a partir de notas pré-elaboradas.

### Atividade 10

D – Permita que os(as) estudantes possam eleger o relator do grupo. Explique que precisam escolher um(a) estudante que demonstra facilidade em comunicar-se e que pode representar as ações da equipe. Como não há necessidade de esse representante escrever, é importante que deem oportunidade para outra criança, que não seja o(a) escriba. Cada representante deve expor o que o seu grupo apresentou, a partir dos itens combinados. A seguir, inicie a sistematização dos dados de toda classe. Se preferir, copie o quadro na lousa para que, com ajuda dos(as) estudantes, você possa coletar todos os dados dos grupos. A discussão sobre as diferenças das brincadeiras tem muita relevância para que percebam se houve mudanças com o passar do

tempo e que tipo de mudança. Se houver questões relacionadas às mudanças tecnológicas, explore. Para o segundo quadro, é provável que nem todos(as) os(as) estudantes compreendam as diferenças entre cidade, estado e região. Mesmo não sendo o objetivo da atividade, você pode explicar a partir do uso de mapas. Coletivamente, escreva a quantidade de entrevistados nascidos em cada região. Se possível, deixe algum aparelho com internet próximo, caso precise pesquisar o estado de alguma cidade desconhecida. É de suma importância, se houver estudantes ou familiares nascidos em outro país, registrar as brincadeiras para que possam compará-las. Nas próximas etapas, os(as) estudantes aprenderão brincadeiras novas e os familiares de outras regiões provavelmente oferecerão novidades em relação a elas.

DADOS DA ENTREVISTA	QUANTIDADE
REGIÃO NORTE	
REGIÃO NORDESTE	
REGIÃO CENTRO-OESTE	
REGIÃO SUDESTE	
REGIÃO SUL	
OUTROS PAÍSES	
NOME DOS OUTROS PAÍSES	



### RODA DE CONVERSA

- AS BRINCADEIRAS ERAM AS MESMAS NAS DIFERENTES CIDADES DE SÃO PAULO, REGIÕES DO BRASIL OU EM OUTRO PAÍS? A QUE CONCLUSÕES PODEMOS CHEGAR?

### ATIVIDADE 11

PRODUZA, COLETIVAMENTE, UM CARTAZ, SEPARANDO BRINCADEIRAS/BRINQUEDOS CONHECIDOS E BRINCADEIRAS/BRINQUEDOS DESCONHECIDOS DO TEMPO DOS AVÓS, COLETADOS NA ENTREVISTA.

BRINCADEIRAS/BRINQUEDOS CONHECIDOS	BRINCADEIRAS E BRINQUEDOS DESCONHECIDOS

### Roda de conversa

Após a discussão realizada coletivamente, solicite que as crianças sistematizem as conclusões do grupo. Anote, em um cartaz, para que possam recuperar esses dados posteriormente.

### Atividade 11

A partir do resultado da pesquisa e da participação do grupo nas atividades da etapa, é possível realizar uma lista com as brincadeiras conhecidas e desconhecidas. Não é preciso usar uma linha do quadro para cada brincadeira, as crianças podem preencher o espaço todo da linha. Explique aos(as) estudantes que, na sequência, convidarão os familiares para brincar com eles(as) na escola, especialmente brincadeiras que nem todos conhecem, por isso é importante que a lista seja registrada.

3º ANO

23

**ATIVIDADE 12**

ESCOLHA, COM SEU GRUPO, UMA BRINCADEIRA QUE APARECEU NA PESQUISA COM OS AVÓS, FAMILIARES OU PESSOAS PRÓXIMAS A VOCÊ. EM DUPLAS, ESCREVAM AS INSTRUÇÕES SOBRE COMO BRINCAR. RELEIA A BRINCADEIRA DA AMARELINHA, APRESENTADA NA ATIVIDADE 3, E OBSERVE COMO ELA FOI ESCRITA, POIS PODERÁ LHE APOIAR NA ELABORAÇÃO DESSE TEXTO.

BRINCADEIRA
MATERIAL
PARTICIPANTES
OBJETIVO
COMO BRINCAR?

AGORA QUE JÁ RELEMBROU AS REGRAS, BASTA BRINCAR!

**Atividade 12**

- (EFCALFLP14) Recuperar, criar ou pesquisar o conteúdo temático do texto que será escrito, tanto quando se tratar de reescrita, quanto de criação.
- (EFCALFLP16) Produzir o texto planejado, refletindo sobre o encadeamento das ideias.
- (EF03LP16) Escrever regras de brincadeiras e de jogos e receitas em geral, respeitando as características da situação comunicativa, além de realizar as diferentes operações de produção de texto.

**Atividade 12**

Evite, se possível, escolher alguma das brincadeiras em que as instruções estão registradas no caderno (Amarelinha; Passa anel; Mãe da rua; Queimada; Gato mia; Esconde-esconde). Solicite que olhem, novamente, a escrita do texto “Amarelinha” antes de iniciar a escrita. Mesmo que, neste momento, o objetivo seja levantar os conhecimentos do grupo sobre como escrever o texto instrucional, é importante que pensem como o gênero se estrutura. Antes de iniciar a escrita, recupere coletivamente quais são as instruções da brincadeira escolhida, para que não esqueçam nenhuma, no momento de produzir o texto. Essa é uma atividade em que está em jogo refletir sobre o funcionamento do sistema alfabético e também sobre a linguagem escrita, ou seja,

sobre com escrever um texto. Consulte as páginas 37, 38 e 39 das Orientações Didáticas do Currículo da Cidade de Língua Portuguesa. Circule pelas duplas, observando o que as crianças sabem e precisam saber sobre como produzir bons textos instrucionais. Para organizar os grupos, leve em consideração o conhecimento dos(as) estudantes, podendo agrupá-los(as) de diferentes formas: se a maioria não compreende o funcionamento do sistema de escrita, proponha uma escrita coletiva (eles(as) ditam, você escreve); é possível organizar duplas com, ao menos, um(a) estudante com escrita alfabética, para que ele(a) escreva e seu(sua) parceiro(a) dite, ou organizar duplas com saberes próximos; e, para os(as) estudantes que não compreenderam o sistema alfabético, delimitar o que escreverão, solicitando que escrevam, por exemplo, os materiais e objetivos.

### ATIVIDADE 13

AGORA QUE VOCÊ E SEUS COLEGAS JÁ REALIZARAM AS ENTREVISTAS E CONVERSARAM SOBRE OS DADOS COLETADOS, É POSSÍVEL SABER QUAIS BRINCADEIRAS SÃO AS MENOS CONHECIDAS PELO GRUPO. ESTE É O MOMENTO DE PROPOR UM OU MAIS ENCONTROS COM OS AVÓS, FAMILIARES OU PESSOAS PRÓXIMAS DO GRUPO PARA APRENDER ALGUMAS DAS BRINCADEIRAS. PARA ISSO, FAÇA ALGUNS COMBINADOS COLETIVAMENTE:

- QUANTOS AVÓS OU FAMILIARES PODERÃO PARTICIPAR? QUAIS? ELES VIRÃO EM GRUPOS, DUPLAS OU SOZINHOS PARA ENSINAR AS BRINCADEIRAS?
- COMO SERÁ ESSE DIA DO ENCONTRO? COMO RECEBERÃO OS AVÓS NA ESCOLA? QUE PERGUNTAS PODEM REALIZAR ANTES E DEPOIS DE ENSINAR A BRINCADEIRA? OUVIR UM POUCO SOBRE SUAS MEMÓRIAS PODE SER INTERESSANTE!
- EM QUE LUGAR ACONTECERÁ A BRINCADEIRA NA ESCOLA?
- COMO ESSE MOMENTO PODERÁ SER REGISTRADO: GRAVAR, FILMAR OU FOTOGRAFIAR? O REGISTRO SERÁ IMPORTANTE, POIS, NA ETAPA 2, SERÁ PRECISO RECUPERAR AS BRINCADEIRAS ENSINADAS. ALÉM DISSO, AS FOTOS PODERÃO SER EXPOSTAS NA MOSTRA: "BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS DAS CRIANÇAS E AVÓS OU FAMILIARES", QUE REALIZAREMOS NO FINAL DESTA UNIDADE.

DEPOIS DE CONVERSAR COM OS COLEGAS SOBRE TAIS QUESTÕES, FAÇA UMA LISTA COLETIVA DE POSSÍVEIS VISITAS DE AVÓS, FAMILIARES OU PESSOAS PRÓXIMAS E BRINCADEIRAS QUE PODEM ENSINÁ-LAS.



Ilustração: Freepress

### Atividade 13

Comunique aos(as) estudantes que eles(as) realizarão combinados sobre como acontecerá a visita dos familiares na escola. É importante valorizar as sugestões das crianças para que se envolvam na proposta. Sabemos que nem todos os familiares poderão comparecer à escola, converse com os(as) estudantes sobre isso, para que compreendam as possibilidades e justificativas. Tente organizar duplas ou trios de familiares que possam ensinar as mesmas brinca-

### Atividade 13

- (EFCALFLP27) Valorizar a linguagem de seu grupo social como forma de comunicação cotidiana, buscando conhecer as diferentes manifestações culturais existentes.

deiras, não é necessário organizar um familiar para cada brincadeira. Se houver famílias que viveram a infância em outros países ou regiões do Brasil, convide-os(as) para ensinar uma brincadeira regional, é importante para que ampliem o repertório cultural. Não é preciso convidar apenas os familiares e amigos(as) que apresentaram na entrevista brincadeiras desconhecidas, esse é um momento de aproximação da escola com a comunidade. Na impossibilidade de visita de membros da comunidade, convide funcionários da escola para participar da atividade.

3º ANO

25

REGISTRE QUAIS AVÓS, FAMILIARES OU PESSOAS PRÓXIMAS VIRÃO À ESCOLA E A DATA PREVISTA:

BRINCADEIRA QUE SERÁ ENSINADA	NOME DOS AVÓS, FAMILIARES OU PESSOAS PRÓXIMAS	DATA PREVISTA

#### ATIVIDADE 14



### LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

AGORA, É PRECISO CONVIDAR OS AVÓS, RESPONSÁVEIS OU AMIGOS, INFORMANDO DIA E HORA PARA QUE ELES POSSAM PARTICIPAR DESSE ESTUDO. RELEMBREM ALGUNS CONVITES QUE JÁ ENVIARAM OU RECEBERAM, CONVERSE COM SEU GRUPO QUAIS INFORMAÇÕES NÃO PODEM FALTAR EM UM CONVITE. PLANEJE, COLETIVAMENTE, O QUE PRECISARÁ SER ESCRITO. EM DUPLAS, PRODUZAM O CONVITE, DE PREFERÊNCIA NO LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA, ESCOLHAM UMA IMAGEM PARA CAPA, MARCA D'ÁGUA OU MOLDURA. DEFINAM COMO REALIZAR O CONVITE. COM O APOIO DA PROFESSORA OU PROFESSOR OU DE OUTRA DUPLA, REVISEM O TEXTO. PARA GUARDAR ESSA LEMBRANÇA DO CONVITE, COPIE OU COLE-O NO QUADRO A SEGUIR.

#### Atividade 13

Faça uma prévia com os(as) estudantes, a partir dos dados da entrevista, sobre quem poderá vir à escola e, em seguida, as próprias crianças podem confirmar disponibilidade com os familiares.

Copie o quadro na lousa ou em cartaz e, coletivamente, preencha-o para que, em seguida, os(as) estudantes possam reproduzir no caderno.

#### Atividade 14

Sugerimos que, se a pesquisa na internet não for uma atividade habitual dos(as) estudantes, você realize, coletivamente, a primeira busca. Por exemplo: as duplas escreverão “Convite” no navegador de busca. Depois, clique em imagens e leia alguns convites, coletivamente, para que percebam semelhanças, diferenças e características do gênero. Se não puder realizar essa atividade no laboratório

#### Atividade 13

- (EFCALFLP26) Realizar, em situações de intercâmbio oral das quais participa como ouvinte, registros (notas em fichas ou esquemas pré-elaborados).

#### Atividade 14

- (EF03LP21) Comparar elementos da organização interna dos textos a serem produzidos para extrair as características dos gêneros em estudo.

ou com o uso de internet, leve impresso alguns convites para que, em grupos, possam fazer essa análise.

Ainda coletivamente, combinem o que precisa conter no convite e solicite a produção em duplas. Escolha a forma de revisar a escrita, se estiver utilizando o Word, por exemplo, o próprio revisor pode ajudar os(as) estudantes a pensarem sobre a escrita. Este é um momento de reflexão sobre o funcionamento do sistema de escrita alfabético, explore a situação para que ampliem a reflexão. Para a produção final, você pode usar os modelos disponíveis no Word, Power Point, e nos programas Publisher, TuxPaint, disponíveis nos computadores.



### ATIVIDADE 15

APÓS AS VISITAS DOS AVÓS, FAMILIARES OU PESSOAS PRÓXIMAS, CONTE AO SEU GRUPO, DE QUAL BRINCADEIRA VOCÊ MAIS GOSTOU. COMO VOCÊ SE SENTIU COM A PRESENÇA DESSAS PESSOAS NA ESCOLA? COMO ELES SE SENTIRAM? REGISTRE, NO ESPAÇO A SEGUIR, O QUE APRENDEU NESTA ETAPA.

---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---

### Atividade 15

- (EF03LP19) Relatar, por meio de textos, experiências vividas, organizando-as de acordo com a situação comunicativa.

### Atividade 15

Promova um espaço de reflexão sobre a primeira etapa desenvolvida. Eles(as) vivenciaram diferentes situações, provavelmente, relatarão o que aprenderam até agora. É um momento de sistematização de conhecimento. Não há problemas que as crianças não escrevam de forma convencional. O ato de escrever, mesmo sem saber escrever convencionalmente, permite que reflitam sobre quantas, quais e a ordem das letras para escrever, podendo se configurar como uma situação de aprendizagem para o grupo. O objetivo é que registrem as experiências vividas com as visitas que planejaram.

## ETAPA 2 – Conhecendo mais sobre as brincadeiras do tempo dos avós e familiares

3º ANO

27

### ETAPA 2 CONHECENDO MAIS SOBRE AS BRINCADEIRAS DO TEMPO DOS AVÓS E FAMILIARES

AGORA QUE JÁ CONHECEM ALGUMAS BRINCADEIRAS E BRINQUEDOS DE OUTROS TEMPOS, VAMOS CONHECER UM POUCO MAIS SOBRE ELAS. NESTA ETAPA, VOCÊS ESCREVERÃO AS BRINCADEIRAS QUE APRENDERAM E O MATERIAL PRODUZIDO FARÁ PARTE DA MOSTRA QUE SERÁ REALIZADA NO FINAL DESTA SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES.

#### AS BRINCADEIRAS QUE APRENDEMOS...

#### ATIVIDADE 1

EM DUPLA, LEIA O NOME DAS BRINCADEIRAS E FAÇA UM "X" NAS QUE VOCÊ JÁ BRINCOU:

BRINCADEIRAS	X	BRINCADEIRAS	X
QUEIMADA		ESCONDE-ESCONDE	
MÃE DA RUA		PEGA-PEGA	
BALANÇA CAIXÃO		ESTÁTUA	
BARRA MANTEIGA		MORTO VIVO	
BATATA QUENTE		TELEFONE SEM FIO	
PASSA ANEL			

#### Apresentação da etapa

Comente com o grupo as próximas atividades da etapa. Explique que produzirão as escritas das brincadeiras, com o propósito de apresentar na mostra de brinquedos e brincadeiras, na Etapa 4. Em seguida, solicite que, em duplas, escrevam as brincadeiras que aprenderam. Tanto para os(as) estudantes que não compreenderam o funcionamento do sistema de escrita como para os(as) que já apresentam escrita alfabética, este é mais um espaço de reflexão. Leia as sugestões indicadas nas orientações da Atividade 5, da Etapa 1. É interessante explicar a sequência para o(a) professor(a) de Educação Física para que possa, em parceria com você, contribuir para a ampliação do repertório de brincadeiras dos(as) estudantes.

#### Atividade 1

Esta lista oferece um repertório de brincadeiras que pode ou não ter aparecido como resultado da entrevista. Antes

#### Apresentação da etapa e Atividade 1

- (EFCALFLP26) Realizar, em situações de intercâmbio oral das quais participa como ouvinte, registros (notas em fichas ou esquemas pré-elaborados).
- (EFCALFLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura.

de iniciar, informe que é uma lista de brincadeiras e que devem ler para marcar quais já brincaram. Para os(as) estudantes que ainda não compreenderam a base alfabética do sistema de escrita, realize intervenções para que reflitam sobre onde pode estar escrito os nomes das brincadeiras. Essa lista de palavras é possível de ser lida por crianças que ainda não leem convencionalmente, pois, ao tentar localizar o nome de uma brincadeira, mobilizam suas estratégias de leitura, apoiando-se no conhecimento que têm das letras, da extensão das palavras ou do título da brincadeira, de partes da palavra que se relacionam com seu nome ou com alguma outra palavra estável. Aproveite e faça intervenções para que analisem palavras repetidas como “esconde-esconde” e “pega-pega” ou segmentos de títulos maiores, palavras que terminam ou iniciam iguais, como “batata, barra e balança”.

VOCÊ SABE O QUE ESSAS BRINCADEIRAS TÊM EM COMUM? SÃO BRINCADEIRAS DA CULTURA BRASILEIRA, CONSIDERADAS TRADICIONAIS, PASSADAS DE GERAÇÃO EM GERAÇÃO. MUITAS DELAS EXISTEM HÁ MAIS DE UM SÉCULO E SOFREM MODIFICAÇÕES DE ACORDO COM A REGIÃO OU ÉPOCA EM QUE AS CRIANÇAS BRINCAM!



### ATIVIDADE 2

LEIA OU ACOMPANHE A LEITURA QUE A PROFESSORA OU PROFESSOR OU COLEGA FARÁ DO TEXTO A SEGUIR.



### OUÇA O PROFESSOR

#### PASSA ANEL

##### MATERIAL

UM ANEL

##### PARTICIPANTES

NO MÍNIMO, 5 PARTICIPANTES

##### OBJETIVO

PASSAR O ANEL A UM PARTICIPANTE SEM QUE NINGUÉM PERCEBA. OS DEMAIS PRECISAM DESCOBRIR COM QUEM ESTÁ O ANEL.

##### COMO BRINCAR?

- ESCOLHA UM DOS PARTICIPANTES PARA PASSAR O ANEL E OS DEMAIS DEVEM



### Atividade 2

- (EFCALFLP27) Valorizar a linguagem de seu grupo social como forma de comunicação cotidiana, buscando conhecer as diferentes manifestações culturais existentes.

### Atividade 2

Antes de ler, solicite aos(as) estudantes que tentem descobrir que texto é esse. Após escutar alguns(mas), pergunte como chegaram à conclusão de que o texto apresenta a brincadeira "passa anel". É possível que tenham visto a imagem e lembrado da brincadeira ou leram o nome ANEL no título, podendo lembrar também do texto da amarelinha etc. Mais importante do que descobrir a brincadeira, é partilhar diferentes procedimentos realizados ao tentar ler, ampliando o repertório dos(as) estudantes. Em seguida, explique que, nesta etapa, serão apresentados novos textos instrucionais sobre “como brincar”, para que analisem aspectos da estrutura do texto e compreendam como escrevê-los, para que, depois, possam produzir as fichas das brincadeiras para a mostra. Além disso, informe que,

após a leitura, irão brincar, portanto, é preciso que observem os materiais que serão utilizados e o passo a passo sobre como interagir nessa brincadeira. É provável que muitos(as) estudantes já tenham brincado de passa anel, alerte-os(as) de que as regras dessa brincadeira podem ser diferentes da que eles(as) conhecem, por isso é preciso atenção à leitura para que entendam a brincadeira. Recupere com os(as) estudantes se eles(as) já brincaram de “passa anel” e solicite que tentem ler o texto, pois mesmo os(as) estudantes que ainda não sabem ler convencionalmente, podem se apoiar na estrutura do texto instrucional para ler (os materiais, número de participante, título etc.). Em seguida, explique que irá ler o texto e que espera que os(as) estudantes acompanhem a leitura, apontando onde está sendo lido. É possível solicitar aos(as) estudantes, que já leem convencionalmente, que o façam para a turma.

SE SENTAR EM CÍRCULO, COM AS MÃOS UNIDAS E ENTREABERTAS, COMO UMA CONCHA FECHADA.

- O PASSADOR DO ANEL, COM AS MÃOS FECHADAS, PASSA POR TODOS OS PARTICIPANTES, SIMULANDO ENTREGAR O ANEL AOS DEMAIS. SEM QUE NINGUÉM PERCEBA, ELE PASSA APENAS PARA UMA PESSOA. TODOS PERMANECEM DE MÃOS FECHADAS, INCLUSIVE O QUE RECEBEU O ANEL.
- O PASSADOR ESCOLHE UMA PESSOA PARA TENTAR ADIVINHAR QUEM ESTÁ COM O ANEL. SE ACERTAR, É O NOVO PASSADOR. SE ERRAR, O PASSADOR REPETE A PERGUNTA, ATÉ ALGUÉM ACERTAR.

ANTES DE BRINCAR, É PRECISO TER COMPREENDIDO BEM AS INSTRUÇÕES, LEIA NOVAMENTE E RESPONDAM, EM DUPLAS, ÀS QUESTÕES:

A) LOCALIZE E CIRCULE, DIRETAMENTE NO TEXTO, QUAL MATERIAL É NECESSÁRIO PARA REALIZAR ESSA BRINCADEIRA. *circular: um anel*

B) NO TEXTO, LOCALIZE E PINTE, COM LÁPIS DE COR, A INFORMAÇÃO EM QUE SE EXPLICA PARA QUANTAS PESSOAS O PASSADOR PRECISA PASSAR O ANEL. RESPONDA ABAIXO:

*pintar: no mínimo 5 participantes*

C) É POSSÍVEL QUE APENAS DUAS PESSOAS REALIZEM ESSA BRINCADEIRA? EXPLIQUE.

*espera-se que os estudantes cheguem a conclusão de que não é possível*

D) VOCÊ CONHECIA ESSA BRINCADEIRA? COMBINE QUEM PODE LER O ITEM “COMO BRINCAR”, ENQUANTO VOCÊ E SEUS COLEGAS INICIAM A BRINCADEIRA.

## Atividade 2

- (EFCALFLP01) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o assunto, gênero, autor, portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.
- (EFCALFLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura.
- (EFCALFLP07) Identificar a presença de outras linguagens como constitutivas dos sentidos dos textos, impressos ou digitais.

## Atividade 2

Nesta atividade, os(as) estudantes serão desafiados(as) a localizar informações explícitas no texto, por isso, permita que, em duplas, possam tentar localizar e circular o que está sendo pedido. Leia a comanda e realize com o grupo passo a passo, para que, mesmo os(as) estudantes que não leem convencionalmente, possam localizar as informações. Na questão C, há maior abstração dos(as) estudantes em relação a A e a B, pois precisarão explicar o porquê de não ser possível apenas duas pessoas realizarem esta brincadeira. Para responder, é preciso ter compreendido a brincadeira. Dê um tempo para que os(as) estudantes possam pensar em como responder e registrar, para, depois, propor a socialização, pois permitirá que todos pensem sobre a resposta. Crie momentos para relatem se conheciam essa versão de “Passa anel” e situações já vivenciadas com esta brincadeira.

30

LÍNGUA PORTUGUESA

**ATIVIDADE 3**

LEIA DO TEXTO A SEGUIR:

**MÃE DA RUA****MATERIAL**

GIZ

**PARTICIPANTES**

NO MÍNIMO, 5 PARTICIPANTES

**OBJETIVO**

ATRAVessar PARA O OUTRO LADO DA RUA, SEM SER PEGO PELA MÃE DA RUA.

**COMO BRINCAR?**

- COM UM GIZ, DESENHE DOIS TRAÇOS PARALELOS COM UMA DISTÂNCIA DE CERCA DE 2 METROS ENTRE ELES. O ESPAÇO ENTRE OS TRAÇOS SIMULA A RUA E O LADO EXTERNO, AS CALÇADAS.
- ESCOLHA QUEM SERÁ A MÃE DA RUA. ELA DEVERÁ FICAR ENTRE AS DUAS LINHAS.



Foto: Daniel Gouveia - FOLHE - GAZETA DO Povo

**Atividade 3**

- (EFCALFLP01) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o assunto, gênero, autor, portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.
- (EFCALFLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura.
- (EF03LP09) Grifar os trechos e/ou marcar as páginas que contenham informações importantes para a pesquisa.

**Atividade 3**

Essa é mais uma situação de leitura, pelos(as) estudantes, de texto instrucional para depois brincar. Siga as sugestões da Atividade 2, texto “Passa anel”, considerando que, nessa atividade, um(a) dos(as) estudantes será o leitor; portanto, garanta, na dupla ou grupo, que um deles(as) leia convencionalmente.

- FORME DOIS GRUPOS. CADA UM DELES ASSUME UMA DAS "CALÇADAS".
- É HORA DE BRINCAR, OS PARTICIPANTES DEVEM ATRAVESSAR DE UM LADO PARA O OUTRO, SEM QUE A MÃE DA RUA O IMPEÇA. QUEM FOR PEGO FORA DA CALÇADA PELA MÃE DA RUA, PASSA A SER A NOVA MÃE DA RUA.
- É PRECISO ATRAVESSAR A RUA COM UM PÉ SÓ.

ANTES DE BRINCAR, É PRECISO TER COMPREENDIDO AS INSTRUÇÕES. LEIA NOVAMENTE E RESPONDA, INDIVIDUALMENTE, ÀS QUESTÕES:

A) LOCALIZE E CIRCULE, DIRETAMENTE NO TEXTO, QUAL O OBJETIVO DO JOGO.

*circular: atravessar para o outro lado da rua, sem ser pego pela "mãe da rua"*

B) O QUE ACONTECE QUANDO A MÃE DA RUA PEGA ALGUÉM FORA DA CALÇADA?

*a pessoa pega passa a ser a "mãe da rua"*

C) NESTA ATIVIDADE, NÃO É PRECISO NENHUM OBJETO PARA BRINCAR, CERTO? LEIA AS BRINCADEIRAS A SEGUIR E CIRCULE APENAS AS QUE TAMBÉM NÃO PRECISAM DE OBJETOS:

*circular: esconde-esconde, morto vivo, pega-pega, balança caixão, telefone sem fio*

LENCINHO NA MÃO	JOGO COM BARALHO	STOP
ESCONDE-ESCONDE	BINGO	MORTO VIVO
PEGA-PEGA	BALANÇA CAIXÃO	TELEFONE SEM FIO

JÁ SABE COMO BRINCAR? COMBINE COM SEU GRUPO QUAL O MELHOR LUGAR PARA REALIZAR ESSA BRINCADEIRA E BOM DIVERTIMENTO!

### Atividade 3

- (EFCALFLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura.
- (EF03LP09) Grifar os trechos e/ou marcar as páginas que contenham informações importantes para a pesquisa.

### Atividade 3

Esta é mais uma situação em que os(as) estudantes são desafiados a localizar informações explícitas no texto, por isso, permita que, em duplas, possam tentar localizar e circular o que está sendo pedido. Leia a comanda e realize, com o grupo, uma questão por vez, permitindo interação entre as duplas e tempo para que possam resolver sozinhos os problemas colocados nas questões. A proposta C oferece mais uma situação de reflexão para estudantes que não sabem ler convencionalmente, utilize as orientações da Atividade 1. Para os(as) estudantes que já leem com fluência, após realização da proposta, solicite que escrevam outras brincadeiras em que não é preciso o uso de objetos. Assim, permitirá que reflitam sobre aspectos gráficos e ortográficos das palavras.

**ATIVIDADE 4**

LEIA OU ACOMPANHE A LEITURA QUE A PROFESSORA, O PROFESSOR OU COLEGA FARÁ DO TEXTO A SEGUIR:

**OUÇA O PROFESSOR****QUEIMADA****MATERIAL**

BOLA

**PARTICIPANTES**

NO MÍNIMO, 6 PARTICIPANTES

**OBJETIVO**

QUEIMAR OS ADVERSÁRIOS ATÉ TODOS IREM PARA O "CEMITÉRIO".

**COMO BRINCAR?**

- DIVIDA OS PARTICIPANTES EM DOIS TIMES, GARANTINDO O MESMO NÚMERO DE JOGADORES PARA CADA EQUIPE.
- DIVIDA O ESPAÇO EM DOIS CAMPOS, PERMITINDO QUE FIQUEM DO MESMO TAMANHO E TRACE DUAS LINHAS NO FUNDO DO CAMPO PARA SIMULAR UM CEMITÉRIO, LUGAR EM QUE PERMANECERÃO OS QUE FOREM QUEIMADOS DURANTE A BRINCADEIRA.
- CADA TIME DEVE FICAR SITUADO EM UM CAMPO, SENDO QUE UM JOGADOR, DE CADA LADO, DEVERÁ INICIAR O JOGO NO CEMITÉRIO.
- QUEM COMEÇAR DEVE ARREMESSAR A BOLA NO CAMPO ADVERSÁRIO COM OBJETIVO DE ATINGIR (QUEIMAR) UM DOS JOGADORES. QUEM FOR QUEIMADO DEVERÁ IR PARA O "CEMITÉRIO". ESSE JOGADOR NÃO PODERÁ MAIS SER QUEIMADO, MAS DEFENDE SEU TIME, TENTANDO QUEIMAR OS ADVERSÁRIOS.



Foto: Daniel Coimbra / FOME - GMA - UOL/REO - S&P

**Atividade 4**

- (EFCALFLP01) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o assunto, gênero, autor, portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.
- (EFCALFLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura.

**Atividade 4**

Esta é mais uma situação de leitura dos(as) estudantes de texto instrucional para, depois, brincar. Siga as sugestões da Atividade 2, texto "Passa anel".

- A PARTIR DO MOMENTO EM QUE UM DOS PARTICIPANTES FOR QUEIMADO, TROCA-SE DE LUGAR COM QUEM ESTÁ NO CEMITÉRIO, SENDO QUE ESSE PRIMEIRO NUNCA FOI QUEIMADO.
- TODAS AS PARTES DO CORPO PODEM SER QUEIMADAS, A MENOS QUE O JOGADOR CONSIGA AGARRAR A BOLA SEM DEIXAR CAIR NO CHÃO.
- O PRIMEIRO TIME EM QUE TODOS OS PARTICIPANTES FOREM QUEIMADOS SERÁ O DERROTADO.

ANTES DE BRINCAR, É PRECISO TER COMPREENDIDO BEM O TEXTO, RESPONDA, ORALMENTE E PARA O SEU PRÓPRIO GRUPO, ÀS QUESTÕES A SEGUIR:

- COMO SÃO DIVIDIDOS OS ALUNOS PARA O INÍCIO DA BRINCADEIRA?
- QUE BOAS ESTRATÉGIAS O JOGADOR PRECISA TER PARA NÃO SER QUEIMADO?
- COMO A BRINCADEIRA TERMINA?

AGORA, É HORA DE JOGAR. LEIA, NOVAMENTE, QUAIS SÃO OS MATERIAIS NECESSÁRIOS E COMBINE QUEM LERÁ AS INSTRUÇÕES. APROVEITE A BRINCADEIRA!



#### Atividade 4

Converse com o grupo sobre as questões propostas e solicite que relatem experiências já vivenciadas a partir dessa brincadeira.

Além dos objetivos propostos em relação à estrutura do gênero e desenvolvimento de comportamento leitor, os(as) estudantes estão tendo a oportunidade de brincar, interagir, realizar descobertas de si e do outro, ampliar suas relações interpessoais e intrapessoais e seu conhecimento cultural. Faça desses momentos um espaço prazeroso em que esses diferentes objetivos possam contribuir para o desenvolvimento dos(as) estudantes.

**ATIVIDADE 5**

VOCÊ LEU AS INSTRUÇÕES DE AMARELINHA, QUEIMADA, MÃE DA RUA E DA BRINCADEIRA PASSA ANEL. ANALISE O QUE OS TEXTOS TÊM EM COMUM:

- PARA QUE ELES SERVEM?
- QUEM SÃO OS POSSÍVEIS LEITORES DESSES TEXTOS?
- DEFINA, COM A PROFESSORA OU PROFESSOR, O QUE NÃO PODE FALTAR QUANDO PRECISAMOS ESCREVER UMA INSTRUÇÃO PARA BRINCAR.
- ALGUMAS DESSAS BRINCADEIRAS APARECERAM NA ENTREVISTA COM OS AVÓS, FAMILIARES OU PESSOAS PRÓXIMAS?

**ATIVIDADE 6**

ESCOLHA, COLETIVAMENTE, OUTRA BRINCADEIRA ENSINADA PELAS PESSOAS QUE VISITARAM NOSSA ESCOLA. A PARTIR DESSA BRINCADEIRA, VAMOS ESCREVER COLETIVAMENTE SUAS INSTRUÇÕES.

A) ESCREVA O NOME DA BRINCADEIRA ESCOLHIDA:

---

B) VAMOS LER ALGUNS LEMBRETES PARA AJUDAR NO PLANEJAMENTO:

- RETOME ORALMENTE COM SEUS COLEGAS A SEQUÊNCIA DAS INSTRUÇÕES DA BRINCADEIRA, PARA OBSERVAR SE NÃO ESTÁ SE ESQUECENDO DE NADA. SE A VISITA FOI GRAVADA, RECUPERE ESSE ARQUIVO, POIS SERÁ ÚTIL PARA LEMBRAR COMO SE BRINCA.
- PLANEJE, COM SEU GRUPO, O QUE SERÁ ESCRITO E COMO ORGANIZARÃO AS INSTRUÇÕES PARA QUE O LEITOR POSSA COMPREENDER COMO BRINCAR. LEMBRE-SE DE QUE ESSA FICHA FARÁ PARTE DA MOSTRA DE BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS QUE SERÁ REALIZADA NO FINAL DESTA UNIDADE.

C) JUNTAMENTE COM SEUS COLEGAS, DITE PARA A PROFESSORA OU PROFESSOR COMO BRINCAR:

Ilustração: Freepress

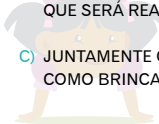


Ilustração: Ana Rita da Costa

**Atividades 5 e 6**

- (EF03LP16) Escrever regras de brincadeiras e de jogos e receitas em geral, respeitando as características da situação comunicativa, além de realizar as diferentes operações de produção de texto.
- (EFCALFLP13) Reconhecer as características do contexto de produção do texto que será elaborado (finalidade da leitura, interlocutor, gênero etc.), utilizando-as para tomar decisões no processo de produção e revisão do texto.
- (EFCALFLP14) Recuperar, criar ou pesquisar o conteúdo temático do texto que será escrito, tanto quando se tratar de reescrita, quanto de criação.
- (EFCALFLP16) Produzir o texto planejado, refletindo sobre o encadeamento das ideias.
- (EF03LP21) Comparar elementos da organização interna dos textos a serem produzidos para extrair as características dos gêneros em estudo.

**Atividades 5 e 6**

Crie uma situação para que os(as) estudantes possam imaginar: “Se vocês tivessem que explicar a alguém como produzir textos instrucionais, o que diriam?” Anote tudo o que eles(as) disseram para levantar o que aprenderam com as análises dos textos realizados. Retome alguns textos para que façam comparações, percebam semelhanças e algumas diferenças na forma de escrever. É importante que observem como o texto se organiza em relação à estrutura e percebam o tipo de linguagem presente: “modo imperativo”. Como geralmente os(as) estudantes tem maior proximidade com contos, questione quais são as diferen-

ças entre um conto e esse tipo de texto. Dê exemplos sobre partes da escrita do conto e partes dos textos instrucionais para que percebam as diferenças.

Após escolher uma das brincadeiras, assim como a comanda da atividade sugere, siga os lembretes, retomando as instruções da atividade e planejando com o grupo como as informações serão escritas. Sobre produção de textos não deixe de ler as Orientações Didáticas do Currículo da Cidade de Língua Portuguesa, páginas 37, 38 e 39, para garantir as operações de produção de texto. Não se esqueça de que quem textualiza são as crianças, você tem função de escriba. Promova intervenções, relendo o que ditaram para que possam revisar o texto ao mesmo tempo em que escrevem.



36

LÍNGUA PORTUGUESA

**ATIVIDADE 8**

VOCÊ DEVE SABER QUE UMA BRINCADEIRA PODE TER MUITAS VARIAÇÕES. LEIA, COM SEU COLEGA DE DUPLA, A BRINCADEIRA "GATO MIA" EM DUAS VERSÕES:

**GATO MIA****MATERIAL**

UMA VENDA PARA OS OLHOS

**PARTICIPANTES**

A PARTIR DE 5 PARTICIPANTES

**OBJETIVO**

ADIVINHAR O NOME DA PESSOA QUE ESTÁ IMITANDO O GATO "MIANDO"

**COMO BRINCAR?**

- UM DOS PARTICIPANTES SERÁ VENDADO. OS DEMAIS SE ORGANIZAM EM CÍRCULO.
- OS PARTICIPANTES, QUE ESTÃO EM CÍRCULO, COMEÇAM A MIAR E QUEM ESTÁ VENDADO TEM DE DESCOBRIR O NOME DO DONO DO MIADO.
- QUEM FOR DESCOBERTO PRIMEIRO SERÁ O PRÓXIMO A TER OS OLHOS VENDADOS.

**GATO MIA 2****MATERIAL**

UMA VENDA PARA OS OLHOS

**PARTICIPANTES**

A PARTIR DE 5 PARTICIPANTES

**OBJETIVO**

ADIVINHAR O NOME DA PESSOA QUE ESTÁ IMITANDO O GATO "MIANDO".

**Atividade 8**

- (EFCALFLP01) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o assunto, gênero, autor, portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.
- (EFCALFLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura.



3 – Comunicação  
8 – Empatia e colaboração  
9 – Repertório cultural

**Atividade 8**

Os(as) estudantes puderam até agora, entrar em contato com textos instrucionais, escrever coletivamente e agora exercitarão mais uma situação de leitura, com um novo desafio: ler em duplas e descobrir quais são as diferenças entre as duas versões. Organize as duplas com saberes próximos e dê repertório aos(às) estudantes sobre a brincadeira antes de propor a leitura, ou seja, realize perguntas relacionadas ao conhecimento que eles(as) têm da brincadeira, se conhecem, brincaram, gostam etc. Este é um exercício que apoia as crianças que não leem com fluên-

cia, pois mobilizam suas estratégias de leitura ao tentar ler. Para as crianças que não leem com autonomia, solicite a leitura da primeira versão, em seguida, leia para elas apontando onde está sendo lido, enquanto as outras duplas leem os dois textos seguidos. Se houver um número grande de estudantes não leitores(as), ao invés de solicitar que leiam os dois textos seguidos, peça para que todas as duplas leiam a primeira versão e, em seguida, um(a) estudante que já lê com fluência, realize a leitura para que todos(as) possam acompanhar. Só depois partam para a segunda versão, usando o mesmo procedimento.

3º ANO

37

**COMO BRINCAR?**

- UM DOS PARTICIPANTES SERÁ VENDADO. OS DEMAIS PARTICIPANTES FICARÃO ESPALHADOS AO REDOR DESSA PESSOA.
- O PARTICIPANTE QUE SERÁ VENDADO DEVE PROCURAR OS OUTROS PARTICIPANTES. QUANDO ENCONTRAR ALGUÉM, DEVE FALAR: "GATO MIA!"
- QUEM FOI ESCOLHIDO "MIA" PARA O PARTICIPANTE VENDADO ADIVINHAR QUEM É.
- QUEM FOR DESCOBERTO PRIMEIRO, SERÁ O PRÓXIMO A TER OS OLHOS VENDADOS.



Ilustração: Freepik

CONVERSE COM SUA DUPLA SOBRE AS QUESTÕES A SEGUIR E RESPONDAM ÀS PERGUNTAS:

- A) VOCÊ CONHECE ESSA BRINCADEIRA? QUAL A DIFERENÇA ENTRE UMA BRINCADEIRA E OUTRA?

a resposta é pessoal, mas espera-se que os(as) estudantes percebam que a diferença está contida no "como brincar" das diferentes versões.

---

- B) EM QUAL DAS DUAS BRINCADEIRAS, A PESSOA VENDADA PEDE PARA OS PARTICIPANTES MIAREM? LOCALIZE E CIRCULE NO TEXTO ESSA INFORMAÇÃO.

gato mia 2 - circular: "quando encontrar alguém, deve falar: gato mia!"

- C) QUANDO OS PARTICIPANTES PASSAM A VENDAR OS OLHOS?

quando forem descobertos.

---

- D) SE O OBJETIVO É ACERTAR QUEM MIA, QUAL SERIA UMA BOA ESTRATÉGIA DO JOGADOR PARA QUE NÃO SEJA DESCOBERTO?

disfarçar o "miado" alterando a voz, mas os(as) estudantes podem dar outras respostas.

---



---



---

**Atividade 8**

- (EFCALFLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura.
- (EFCALFLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global).

**Atividade 8**

As questões estão em serviço de ajudar os(as) estudantes a compreenderem as diferenças dos dois textos. As crianças são desafiadas a localizar informações explícitas no texto, por isso, permita que, em duplas, possam tentar localizar e circular o que está sendo pedido. Leia a comanda e realize com o grupo passo a passo, permitindo interação entre as duplas para que possam resolver os problemas colocados nas questões. A última pergunta exige pensar em algo que não está explícito no texto, proponha que pensem e registrem primeiro nas duplas, para depois socializar.

QUE TAL EXPERIMENTAR ESSA BRINCADEIRA COM SEUS AMIGOS? FAÇA UMA RODADA DE CADA VERSÃO E, DEPOIS, CONTE PARA SEUS COLEGAS DE QUAL VOCÊ MAIS GOSTOU.

### ATIVIDADE 9

AGORA, É A SUA VEZ DE FAZER UMA ADAPTAÇÃO. LEIA OU ESCUTE A LEITURA REALIZADA POR UM COLEGA DA BRINCADEIRA QUE VOCÊ CONHECE, CHAMA-SE "ESCONDE-ESCONDE".

O OBJETIVO É CRIAR UMA NOVA VERSÃO. FIQUE ATENTO À ESTRUTURA DO TEXTO E À LINGUAGEM UTILIZADA.

## ESCONDE-ESCONDE

### PARTICIPANTES

A PARTIR DE 3 PARTICIPANTES

### OBJETIVO

ENCONTRAR TODOS OS PARTICIPANTES ESCONDIDOS.

### COMO BRINCAR?

- UM DOS PARTICIPANTES FICA DE COSTAS PARA O GRUPO, DE OLHOS FECHADOS E COMEÇA A CONTAR ATÉ DEZ, BEM DEVAGAR, PARA QUE OS DEMAIS POSSAM PROCURAR UM LUGAR A FIM DE SE ESCONDER.
- QUANDO CONTAR ATÉ DEZ, DEVE-SE CERTIFICAR SE TODOS SE ESCONDERAM E PERGUNTA: "POSSO IR?" SE NINGUÉM RESPONDER, SIGNIFICA QUE TODOS ESTÃO ESCONDIDOS E, ENTÃO, JÁ PODE PROCURÁ-LOS.
- QUANDO ENCONTRAR ALGUÉM, CORRA ATÉ O LUGAR QUE CONTOU ATÉ DEZ E DIGA: 1, 2, 3... (NOME DA PESSOA QUE ENCONTROU).
- SE O PARTICIPANTE ENCONTRADO CHEGAR PRIMEIRO, DIZ: 1, 2, 3, (SEU NOME).
- O PRIMEIRO A SER ENCONTRADO PELO PERSEGUIDOR É O PRÓXIMO A PERSEGUIR.
- CONVERSE COM SEUS COLEGAS SOBRE A VERSÃO LIDA. É A QUE VOCÊ CONHECIA? LEVANTE COM O GRUPO NOVAS POSSIBILIDADES DE VERSÕES DESSA BRINCADEIRA. EM SEGUIDA, CRIE, EM DUPLAS, OUTRA VERSÃO.

### Atividade 9

- (EF03LP16) Escrever regras de brincadeiras e de jogos e receitas em geral, respeitando as características da situação comunicativa, além de realizar as diferentes operações de produção de texto.
- (EFCALFLP13) Reconhecer as características do contexto de produção do texto que será elaborado (finalidade da leitura, interlocutor, gênero etc.), utilizando-as para tomar decisões no processo de produção e revisão do texto.
- (EFCALFLP14) Recuperar, criar ou pesquisar o conteúdo temático do texto que será escrito, tanto quando se tratar de reescrita, quanto de criação.
- (EFCALFLP15) Elaborar/recuperar o plano do texto que será produzido, considerando as características do contexto de produção definido e o planejamento do conteúdo temático realizado;

### Atividade 9

O desafio, nesta atividade, é criar uma nova versão para a brincadeira esconde-esconde, por isso, leia a comanda ao grupo e explore o conteúdo da brincadeira antes de propor a leitura. Leia as orientações previstas para o texto: Passa Anel, da página 28.

Após a leitura, converse com o grupo se já conheciam essa versão, solicite que, em duplas, planejem uma versão para esconde-esconde diferente da lida.





3º ANO

41




Ilustração: Ana Maria Costa

### ATIVIDADE 11

É A SUA VEZ DE ESCREVER O TEXTO INSTRUCIONAL DA BRINCADEIRA QUE FICOU RESPONSÁVEL COM SEU COLEGA DE DUPLA OU COM O TRIO. RETOME AS BRINCADEIRAS DA ETAPA 2, LEIA NOVAMENTE SE FOR NECESSÁRIO. SE POSSÍVEL, REALIZE A ESCRITA NO LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA, ASSIM, SERÁ MAIS FÁCIL DE REVISAR, SALVAR E IMPRIMIR OS TEXTOS.

SIGA ALGUNS PASSOS COM SEU COLEGA:

- RETOME A BRINCADEIRA ORALMENTE PARA TER CERTEZA DE QUE SABEM COMO BRINCAR.
- PLANEJE A ORDEM DAS INSTRUÇÕES QUE SERÃO ESCRITAS.
- DEFINA QUEM IRÁ ESCREVER E QUEM IRÁ DITAR DETERMINADA PARTE DA BRINCADEIRA.

BRINCADEIRA:

---



---



---



---



---



---

### Atividade 11

Para realização dessa proposta, é condição que os(as) estudantes saibam as regras da brincadeira, antes de iniciar a produção. Solicite que relatem um(a) para o(a) outro(a) como brincar e ofereça um momento de planejamento de como irão escrever o texto. Em situações de produção de texto, garanta que coloquem em jogo as operações de produção, descritas nas páginas 37, 38 e 39 das Orientações Didáticas do Currículo da Cidade de Língua Portuguesa. Circule pelas duplas no momento de produzir os textos, intervindo no instante da textualização, se perceber que não estão utilizando linguagem em modo imperativo, por exemplo; leia trechos de dois outros textos instrucionais para que reflitam sobre a linguagem adequada ao gênero.

### Atividade 11

- (EF03LP16) Escrever regras de brincadeiras e de jogos e receitas em geral, respeitando as características da situação comunicativa, além de realizar as diferentes operações de produção de texto.
- (EFCALFLP16) Produzir o texto planejado, refletindo sobre o encadeamento das ideias.
- (EFCALFLP17) Revisar o texto enquanto está sendo produzido e depois de terminada a primeira versão, considerando as características do contexto de produção e realizando os ajustes necessários para garantir a sua legibilidade e efeitos de sentido pretendidos.

Quando observar que esqueceram uma instrução, solicite que releiam para que pensem se qualquer leitor entenderia como brincar. Garanta, nesse momento, intervenções com maior foco nos processos textuais e discursivos e não em aspectos notacionais (em que letras escrever). Se alguém perguntar sobre uma questão ortográfica no momento da produção, informe a escrita correta, sem precisar que interrompam a produção. É importante que se preocupem com a progressão temática de acordo com os objetivos comunicativos e conhecimentos sobre o gênero que estão escrevendo. Para complementar essa informação, leia a sessão “Algumas perguntas importantes” das Orientações Didáticas do Currículo da Cidade de Língua Portuguesa, página 99.



## ETAPA 3 – Leitura de curiosidades dos brinquedos antigos

3º ANO

43

### ETAPA 3 LEITURA DE CURIOSIDADES DOS BRINQUEDOS ANTIGOS

VOCÊ CONHECEU MUITAS BRINCADEIRAS, BRINCOU E REGISTROU ALGUMAS DELAS. NESTA ETAPA, CONVERSARÁ COM SEUS COLEGAS SOBRE OS BRINQUEDOS E TERÁ A OPORTUNIDADE DE SABER MAIS SOBRE A HISTÓRIA E CURIOSIDADES DELES.

#### ATIVIDADE 1

OUÇA A LEITURA QUE SUA PROFESSORA OU PROFESSOR REALIZARÁ DO TEXTO A SEGUIR:



#### OUÇA O PROFESSOR

AS BRINCADEIRAS DO FOLCLORE BRASILEIRO, COMO O ESCONDE-ESCONDE OU O PEGA-PEGA, EXISTEM DE NORTE A SUL DO PAÍS. MUITAS SÃO CONHECIDAS MUNDIALMENTE, MAS NEM TODAS SÃO COMO AS QUE BRINCAMOS EM SÃO PAULO. NO SITE: "TERRITÓRIO DO BRINCAR", VOCÊ ENCONTRARÁ BRINCADEIRAS DE DIFERENTES REGIÕES. OS DOCUMENTARISTAS RENATA MEIRELLES E DAVID REEKS, ACOMPANHADOS DE SEUS FILHOS, VISITARAM DIFERENTES COMUNIDADES BRASILEIRAS: RURAIS, METRÓPOLE, QUILOMBOLAS, LITORAL, SERTÃO E REGISTRAM COM FOTOS E VÍDEOS COMO AS CRIANÇAS BRINCAM.

VISITE A PÁGINA: <http://territoriodobrincar.com.br/>

LEIA, EM DUPLAS, COMO OS AVÓS OU PAIS BRINCAM E CONSTROEM BRINCADEIRAS COM AS CRIANÇAS. DEPOIS, CONVERSE SOBRE OS TEXTOS.

#### BATIZADO DE BONECAS DE CAPIM

**LOCALIDADE: COMUNIDADE DE ABADIA  
VALE DO JEQUITINHONHA - MG**

EM ABADIA, AS CRIANÇAS FAZEM BONECAS DE UM CERTO TUFO DE CAPIM. A CONFEÇÃO COMEÇA PELO CABELO E O CORPO VEM DEPOIS, COM RETALHOS AMARRADOS E FITAS NO CABELO. APRONTADAS AS BONECAS, É HORA DE ORGANIZAR O ALTAR [...]



#### Atividade 1

Após a leitura do quadro em destaque, “Ouça o(a) professor(a)”, antecipe o conteúdo dos dois textos apresentados na atividade. Comente que ouvirão duas histórias de como os pais brincam com as crianças em dois lugares do Brasil: Vale do Jequitinhonha MG e Alto Santa Maria e Pancas ES. Se puder, mostre onde estão localizados esses lugares e dê um pouco mais de contexto ao grupo. Antes de ler os textos, questione se, normalmente, eles(as) brincam com as famílias, escute alguns relatos de histórias que possam aparecer.

### Apresentação da etapa

#### Atividade 1

- (EF03LP05) Ouvir a leitura de textos (reportagens, notícias, contos modernos, entre outros) que abordem a temática das diferentes representações sociais de modo a refletir e respeitar a diversidade cultural e social.
- (EFCALFLP25) Participar de intercâmbio oral do cotidiano escolar, tais como rodas de leitura, de leitores, de estudo, de discussão temática, entre outras, comentando temas diversos, ouvindo com atenção, aguardando a vez de falar e formulando perguntas sobre o tema tratado.



Disponível em: <http://leitornodobrinca.com.br/brincadeiras/batizado-de-bonecas-de-capim/>. Acesso em 23 dez 2017.



## RODA DE CONVERSA

- EM QUE ESSAS BONECAS SÃO DIFERENTES DAS QUE VOCÊS COSTUMAM BRINCAR? EXPLIQUE.
- VOCÊ JÁ FEZ UM BONECO OU UMA BONECA ALGUMA VEZ? CONTE PARA O GRUPO.
- EM SUA OPINIÃO, DEVEM EXISTIR BRINQUEDOS PARA MENINOS E BRINQUEDOS PARA MENINAS OU TODO MUNDO PODE BRINCAR COM TUDO? POR QUÊ?

### GANGORRA CAVALO CEGO

#### LOCALIDADES: ALTO SANTA MARIA E PANCAS – ES

UMA GANGORRA QUE SOBE E DESCE E GIRA, AO MESMO TEMPO, DIVERSÃO NA CERTA.

TANTO NA COMUNIDADE DE ALTO SANTA MARIA, COMO EM PANCAS (AMBOS NO ESPÍRITO SANTO), É POSSÍVEL ENCONTRAR MENINOS E MENINAS AOS GRITOS NESSA BRINCADEIRA DE VERTIGEM.



#### COMO FAZEM:

PRIMEIRO BUSCAM UM TRONCO DE EMBAÚBA NA MATA COM APROXIMADAMENTE 5 METROS DE COMPRIMENTO.

A EMBAÚBA TEM UM CAULE OCO, PERFEITO PARA O BRINQUEDO. O BAMBU GROSSO TAMBÉM É ÓTIMO PARA ISSO E BEM MAIS LEVE PARA VIR CARREGANDO LÁ DO MATO.

NA METADE DE SEU COMPRIMENTO, FAZEM UM CORTE REDONDO ONDE SERÁ ENCAIXADO À BASE DE MADEIRA.

UM TRONCO DE APROXIMADAMENTE 7CM DE DIÂMETRO COM 1 METRO DE COMPRIMENTO É FIXADO NO CHÃO.

O CORTE É ENCAIXADO NO TRONCO, SEM NECESSIDADE DE AMARRAS OU QUALQUER TIPO

## Atividade 1

Durante a realização da Roda de Conversa, explore as questões, permitindo que emitam sua opinião. Na primeira questão, é provável que comentem sobre os diferentes tipos de bonecas que existem. É possível que exista divergência de opiniões sobre a razão de brincar com bonecas de capim, com tantas bonecas modernas no mercado. Cuide para que eles(as) possam conversar entre si e faça questões que problematizem os valores, inclusive sociais e econômicos, envolvidos na construção da boneca e na relação criança e família. Na terceira questão, há um aspecto de gênero importante a ser discutido com os(as) estudantes. Permita que conversem entre si e faça intervenções para que pensem o que, culturalmente, foi imposto à sociedade e qual a relação atual sobre o brincar para as crianças, independente do gênero.

## Atividade 1

- (EFCALFLP25) Participar de intercâmbio oral do cotidiano escolar, tais como rodas de leitura, de leitores, de estudo, de discussão temática, entre outras, comentando temas diversos, ouvindo com atenção, aguardando a vez de falar e formulando perguntas sobre o tema tratado.

3º ANO

45

DE FIXAÇÃO COM PREGOS OU PARAFUSOS. O TRONCO FICA SOLTO PARA CONSEGUIR SE MOVER HORIZONTAL E VERTICALMENTE. AS QUEDAS DAS CRIANÇAS SÃO CONSTANTES E FAZEM PARTE DO DIVERTIMENTO. TEXTOS E FOTOS DISPONÍVEIS EM:

<http://territoriobrincar.com.br/brincadeiras/gangorra-cavalo-cego/>



DISPONÍVEL EM: [HTTP://TERRITORIOBRINCAR.COM.BR/BRINCADERAS/GANGORRA-CAVALO-CEGO/](http://territoriobrincar.com.br/brincadeiras/gangorra-cavalo-cego/). ACESSO EM: 29 DEZ. 2017.



## RODA DE CONVERSA

- VOCÊ JÁ BRINCOU EM UMA GANGORRA QUE GIRA HORIZONTALMENTE E NÃO APENAS VERTICALMENTE? VOCÊ GOSTARIA DE BRINCAR EM UMA GANGORRA COMO ESSA?
- NOS TEXTOS LIDOS, OS FAMILIARES CONSTROEM BRINQUEDOS COM AS CRIANÇAS. VOCÊ JÁ CONSTRUIU ALGUM BRINQUEDO COM PAIS, AVÓS OU AMIGOS? COMO FOI ESSA EXPERIÊNCIA? EXISTE DIFERENÇA NA FORMA E MATERIAIS QUE UTILIZOU COM A QUE OS TEXTOS APRESENTARAM?

## ATIVIDADE 2

LEIA OU ESCUTE A LEITURA DE UM COLEGA SOBRE A ORIGEM E HISTÓRIA DE DOIS TIPOS DE BRINQUEDO BASTANTE ANTIGOS.

### PIPA

A PIPA NÃO ERA CONSIDERADA BRINQUEDO QUANDO SURTIU, NA CHINA, HÁ 1.000 ANOS ANTES DE CRISTO. ELA ERA UTILIZADA COMO DISPOSITIVO DE SINALIZAÇÃO MILITAR. SUA COR E OS MOVIMENTOS NO AR TINHAM COMO OBJETIVO ENVIAR MENSAGENS

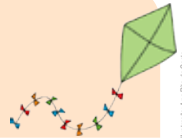


Ilustração: Ana Rita de Costa

## Atividade 1

- (EFCALFLP25) Participar de intercâmbio oral do cotidiano escolar, tais como rodas de leitura, de leitores, de estudo, de discussão temática, entre outras, comentando temas diversos, ouvindo com atenção, aguardando a vez de falar e formulando perguntas sobre o tema tratado.

## Atividade 1

Leia para os(as) estudantes o texto da gangorra e converse com o grupo sobre quais são os brinquedos que podem ser construídos entre amigos e familiares. Explore os diferentes materiais que podem ser utilizados e estimule que façam pesquisas no Laboratório de Informática sobre brinquedos produzidos com materiais alternativos. Pode ser que mencionem os parques públicos confeccionados com materiais como pneus, toras de madeira, latões etc.

EM CÓDIGOS ENTRE OS CAMPOS. NO BRASIL, HÁ NOTÍCIAS QUE TAMBÉM A UTILIZARAM COMO SINALIZADOR, MAS LOGO PASSOU A SER UM DOS BRINQUEDOS PREDILETOS DAS CRIANÇAS, ADOLESCENTES E ATÉ ADULTOS. A PIPA PODE SER CONFECCIONADA DE DIFERENTES MATERIAIS, FORMAS E TAMANHOS. SE AS CRIANÇAS CONSEGUEM EMPINAR, JÁ É O SUFICIENTE PARA BRINCAR. ELA É CONHECIDA COM OUTROS NOMES EM DIFERENTES REGIÕES. NO RIO GRANDE DO SUL, POR EXEMPLO, É CHAMADA DE PANDORGA. EM SALVADOR, ARRAIA E, EM TOCANTINS, PAPAGAIO OU PUCHETA. DEPENDENDO, É CLARO, DO TIPO DE PIPA!

TEXTO ADAPTADO DO LIVRO: **A HISTÓRIA DO BRINQUEDO**, DE CRISTIANA VON.

RESPONDA ÀS QUESTÕES INDIVIDUALMENTE:

A) PARA QUAL FUNÇÃO A PIPA FOI CRIADA?

*Ela era utilizada como dispositivo de sinalização militar.*

B) QUAIS SÃO OS NOMES DADOS À PIPA EM DIFERENTES REGIÕES DO BRASIL?

*pandorga, arraia, papagaio, pucheta.*

C) QUE TIPOS DE PIPA VOCÊ CONHECE? JÁ EMPINOU PIPA ALGUMA VEZ? ESCREVA ABAIXO A SUA EXPERIÊNCIA.

*Resposta pessoal.*



## PETECA

ESSE BRINQUEDO TEM ORIGEM BRASILEIRA, OS INDÍGENAS JOGAVAM PETECA COMO FORMA DE RECREAÇÃO. ERA UMA TROUXINHA DE FOLHAS COM PEDRAS AMARRADAS EM UMA ESPIGA DE MILHO. EM 1920, ALGUNS ATLETAS BRASILEIROS JOGARAM

## Atividade 2

- (EFCALFLP01) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o assunto, gênero, autor, portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.
- (EFCALFLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura.
- (EF03LP05) Ouvir a leitura de textos (reportagens, notícias, contos modernos, entre outros) que abordem a temática das diferentes representações sociais de modo a refletir e respeitar a diversidade cultural e social.
- (EF03LP07) Ler textos para estudar temas tratados nas diversas áreas do conhecimento e em diferentes fontes (livros, enciclopédias impressas/eletrônicas, sites de pesquisas, revistas e jornais impressos/eletrônicos), além de assistir a documentários e reportagens, analisando sua pertinência para o estudo do tema.

## Atividade 2

Explique ao grupo que conhecerão um pouco sobre as histórias dos brinquedos; e antes de ler cada um dos textos, questione se conhecem a origem do brinquedo e se eles têm ideia do motivo de eles terem sido criados. Questões como “será que todos os brinquedos foram criados para serem brinquedos?” podem mobilizar a curiosidade dos(as) estudantes para que ouçam os textos com mais atenção. Antes de ler, coletivamente, o texto “Pipa”, deixe que os(as) estudantes, em duplas, tentem ler por si só. Ao responder as questões em duplas, as crianças são desafiadas a localizar informações explícitas no texto, por isso, permita que possam conversar e decidir, sozinhos, as respostas das questões propostas. Se houver crianças ou familiares de outros países ou nascidos em outros estados, conversar sobre os diferentes nomes dados para esse brinquedo será ainda mais enriquecedor. Se possível, mostre um mapa para localizar os estados citados no texto.

3º ANO

47

PETECA NOS INTERVALOS DOS JOGOS OLÍMPICOS, NA ANTUÉRPIA, E CHAMARAM ATENÇÃO DE ATLETAS DE OUTROS PAÍSES. NA DÉCADA DE 1940, EM MINAS GERAIS, O JOGO RECREATIVO PASSOU A SER UM ESPORTE E, EM 1985, FOI OFICIALIZADO PELO CONSELHO NACIONAL DE DESPORTO, RECONHECIDO COMO UM ESPORTE OFICIAL. A PETECA TAMBÉM É CONHECIDA E PRATICADA EM DIFERENTES ESTADOS E PAÍSES, COMO PARAGUAI, BOLÍVIA, CHILE, ESTADOS UNIDOS E ALGUNS PAÍSES EUROPEUS E ASIÁTICOS.



### RODA DE CONVERSA

- VOCÊ JÁ JOGOU PETECA? COMO BRINCAVA?
- QUAL ORIGEM DA PETECA?
- SEGUNDO O TEXTO, EM QUE LUGARES DO BRASIL E DO MUNDO SE BRINCA COM PETECA?

### ATIVIDADE 3



### LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

ASSIM COMO A PIPA E A PETECA, CADA UM DOS BRINQUEDOS TEM UMA ORIGEM E UMA HISTÓRIA. AGORA, VAMOS PESQUISAR NO LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA EDUCATIVA E SELECIONAR, NA INTERNET, TEXTOS QUE TRAZEM ALGUMAS DESSAS INFORMAÇÕES OU, APENAS, CURIOSIDADES. ESSES TEXTOS SERÃO EXPOSTOS NA MOSTRA E APRESENTADOS POR TODO O GRUPO. PARA INICIAR A SELEÇÃO, É PRECISO DEFINIR QUAIS BRINQUEDOS SERÃO PESQUISADOS. RETOME OS RESULTADOS DAS ENTREVISTAS REALIZADAS, A LISTA DE BRINQUEDOS DO TEMPO DOS AVÓS E A LISTA QUE VOCÊ ESCREVEU OS NOMES NA ETAPA 1, ATIVIDADE 3. TUDO ISSO PARA ESCOLHER QUAIS BRINQUEDOS SERÃO PESQUISADOS.

### Atividade 3

- (EFCALFLP22) Pesquisar o conteúdo temático que será apresentado ou discutido.



Durante a entrevista inicial da unidade, é provável que tenham aparecido diferentes brinquedos do tempo dos avós das crianças, como bilboquê, ioiô, jogos de cartas, pião, três marias, bolinha do gude etc. É importante que os(as) estudantes entendam bem qual pesquisa será realizada no laboratório de informática, por isso, leia a comanda e, em seguida, solicite a alguns(mas) estudantes que expliquem ao grupo o que compreenderam. Da mesma forma que elegeram brincadeiras para escrever os textos, planeje uma organização para dividir os brinquedos que serão pesquisados nas duplas ou nos trios. Após definir, os(as) estudantes copia-

rão no quadro. Organize as duplas garantindo que um(a) dos(as) estudantes tenha maior autonomia para ler. Se houver poucos(as) estudantes leitores(as), uma possibilidade é deixá-los(as) fora das duplas, para que ajam como monitores na pesquisa, ou seja, possam circular entre as duplas e ler para os colegas, validando hipóteses sobre os textos encontrados.

Antes de iniciar essa proposta, sugerimos que leia o excerto do Currículo da Cidade Língua Portuguesa, páginas 75 e 76, com o título “Os Multiletramentos e a Multimodalidade”.



2) NA INTERNET, HÁ MUITOS TEXTOS, ALGUNS ESCRITOS POR ESTUDIOSOS, OUTROS ESCRITOS POR PESSOAS COMO NÓS. ALGUNS CONTÊM INFORMAÇÕES VERIFICADAS E OUTROS TEXTOS SÃO INVENTADOS, O QUE NEM SEMPRE É COMPROVADO. POR ISSO, SEMPRE TEMOS QUE CUIDAR DO QUE VAMOS UTILIZAR. EM SUA OPINIÃO, O QUE DEVEMOS FAZER PARA DESCOBRIR SE UM TEXTO É BOM PARA A PESQUISA? JUNTO COM A TURMA, LEVANTE ALGUNS CUIDADOS PARA O MOMENTO DA PESQUISA.

3) APÓS LEITURA E SELEÇÃO DOS TEXTOS, COMO ELES SERÃO SALVOS?

DEPOIS DESSES CUIDADOS, É HORA DE PESQUISAR. PRIMEIRO, VOCÊ REALIZARÁ UMA PESQUISA COLETIVAMENTE, COM ORIENTAÇÃO DA PROFESSORA OU PROFESSOR. EM SEGUIDA, PESQUISARÁ O BRINQUEDO ESCOLHIDO EM DUPLAS OU TRIOS.

**BRINQUEDO**

Resposta pessoal.

---

---

**PÁGINA DA INTERNET QUE O TEXTO FOI ENCONTRADO**

Resposta pessoal.

---

---

COLE, NO ESPAÇO ABAIXO, UMA CÓPIA DO TEXTO ESCOLHIDO PELA DUPLA.

continuação da Atividade 4



O eixo “Letramento digital”, do Currículo da Cidade: tecnologias para aprendizagem, define objetivos para o uso das tecnologias que podem ser de auxílio nesse trabalho.

50

LÍNGUA PORTUGUESA

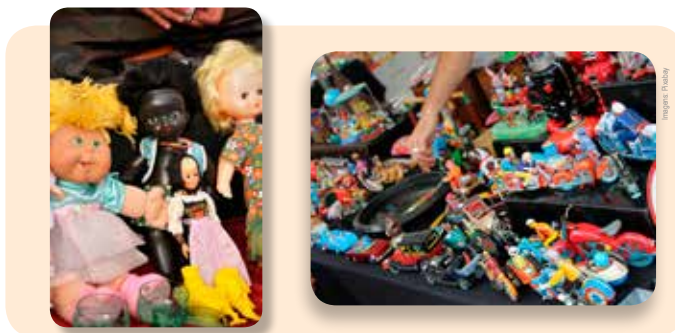
**ATIVIDADE 5**

ORGANIZE, COM SEUS COLEGAS, UM MOMENTO EM QUE TODOS POSSAM SOCIALIZAR AS INFORMAÇÕES DO TEXTO SELECIONADO.

- 1) RELEIA O TEXTO COM SEU COLEGA DE DUPLA E, DEPOIS, CONVERSEM NOVAMENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES APRESENTADAS NO TEXTO.
- 2) CONTE PARA O GRUPO O BRINQUEDO PESQUISADO E QUAIS INFORMAÇÕES O TEXTO APRESENTA. APROVEITE PARA OUVIR AS CURIOSIDADES DE OUTROS BRINQUEDOS TRAZIDOS PELO PROFESSOR.
- 3) CONVERSE COM O GRUPO SOBRE AS IMPRESSÕES, A QUALIDADE DOS TEXTOS E SE TODOS OS SELECIONADOS PODEM COMPOR A MOSTRA.

**ATIVIDADE 6**

ANTES DE CONSTRUIR OS DEMAIS MATERIAIS PARA A MOSTRA, CONVERSE COM SEUS COLEGAS SOBRE AS ATIVIDADES VIVENCIADAS ATÉ AQUI. O QUE FOI POSSÍVEL PERCEBER SOBRE OS BRINQUEDOS DE OUTROS TEMPOS E OS DE HOJE? POR QUE UMA BRINCADEIRA PERMANECE VIVA DURANTE TANTO TEMPO?

**Atividade 5**

Os(As) estudantes precisam compreender que para expor o conteúdo do texto pesquisado ao grupo é preciso ter compreendido bem o texto e preparar “o que” e “como” será apresentado. Em duplas, solicite que releiam o texto e conversem sobre quais informações são essenciais para contar aos demais. É interessante que tomem notas das ideias principais para poder guiar a fala. Promova uma rodada de apresentações de todas as duplas e realize questões sobre os conteúdos dos textos para que os(as) estudantes possam ampliar seus conhecimentos sobre os brinquedos pesquisados.

Converse com os(as) estudantes e vejam se todos os textos serão apresentados e como podem compor a mostra.

**Atividade 5**

- (EFCALFLP23) Planejar a fala, considerando as características da situação comunicativa.
- (EFCALFLP25) Participar de intercâmbio oral do cotidiano escolar, tais como rodas de leitura, de leitores, de estudo, de discussão temática, entre outras, comentando temas diversos, ouvindo com atenção, aguardando a vez de falar e formulando perguntas sobre o tema tratado.
- (EF03LP08) Participar da seleção de textos de diferentes fontes para pesquisar sobre um tema específico – em materiais pré-selecionados pelo(a) professor(a) – por meio de sumários, títulos, subtítulos, chamadas dos links, entre outros.

**Atividade 6**

- (EFCALFLP25) Participar de intercâmbio oral do cotidiano escolar, tais como rodas de leitura, de leitores, de estudo, de discussão temática, entre outras, comentando temas diversos, ouvindo com atenção, aguardando a vez de falar e formulando perguntas sobre o tema tratado.

**Atividade 6**

Esse é um momento de sistematizar os conhecimentos aprendidos a partir da pesquisa. Explore as opiniões do grupo em relação à permanência dos brinquedos de geração a geração e sobre as aprendizagens a partir da pesquisa.

## ETAPA 4 – Mostra: brincadeiras e brinquedos das crianças e avós

3º ANO

51

### ETAPA 4 MOSTRA: BRINCADEIRAS E BRINQUEDOS DAS CRIANÇAS E AVÓS

VOCÊ JÁ SABE QUAIS BRINCADEIRAS E BRINQUEDOS SÃO DE OUTROS TEMPOS E, ALÉM DISSO, DIVERTIU-SE BRINCANDO, PESQUISANDO E REGISTRANDO BRINCADEIRAS. AGORA, É HORA DE ORGANIZAR A MOSTRA DE BRINCADEIRAS E BRINQUEDOS DE CRIANÇAS E AVÓS

#### ATIVIDADE 1

VOCÊ JÁ PARTICIPOU DE ALGUMA MOSTRA? SABE COMO ELA É ORGANIZADA? SABE PARA QUE ELA SERVE? OBSERVE ALGUMAS ILUSTRAÇÕES DE MOSTRAS.



EXPOSIÇÃO DE BRINQUEDOS

CONVERSE COM SEUS COLEGAS SOBRE O QUE É UMA MOSTRA E COMO PODE SER ORGANIZADA. REGISTRE, NAS LINHAS A SEGUIR, SUAS CONCLUSÕES.

---



---



---

HÁ TIPOS DIFERENTES DE MOSTRAS, PODE SER APENAS UMA EXPOSIÇÃO DE MATERIAIS OU EXPOSIÇÃO COM APRESENTAÇÃO ORAL, REALIZADA PELOS PRODUTORES DA MOSTRA.

#### Atividade 1

Essa proposta tem como objetivo apresentar algumas ideias aos(as) estudantes que nunca vivenciaram um mostra ou que apresentam pouco repertório. Converse com os(as) estudantes, pergunte se eles(as) já foram a alguma mostra, qual era a temática e como eram apresentados os objetos e informações. As ilustrações podem apoiá-los(as) a compreender como ela é organizada e apresentada para os(as) visitantes. Se possível, reúna outras fotos ou vá até

#### Atividade 1

- (EFCALFLP25) Participar de intercâmbio oral do cotidiano escolar, tais como rodas de leitura, de leitores, de estudo, de discussão temática, entre outras, comentando temas diversos, ouvindo com atenção, aguardando a vez de falar e formulando perguntas sobre o tema tratado.
- (EF02LP11) Escrever alfabeticamente textos que se sabem falar de cor (parlendas, adivinhas, quadrinhas, canções, trava-línguas, entre outros), e trechos de receitas culinárias e listas em geral, ainda que com alguns erros ortográficos.
- (EF02LP28) Segmentar o texto em palavras.

o laboratório de informática e ofereça novas imagens de mostras que não sejam apenas de brinquedos. É importante que compreendam o que é, qual a sua função e como pode ser organizada, para irem entendendo o propósito comunicativo dessa sequência.

Após conversar com o grupo, oferecer fotos e discutir coletivamente o que é e para que serve uma mostra, solicite que registrem, individualmente, suas conclusões. O registro ajuda na sistematização das ideias.

**ATIVIDADE 2**

VAMOS ORGANIZAR A MOSTRA DE BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS DE CRIANÇAS E AVÓS?

**RODA DE CONVERSA**

VEJA, A SEGUIR, O QUE PRECISA SER DEFINIDO E CONVERSE COM SEU GRUPO:

- COMO VOCÊS APRESENTARÃO OS BRINQUEDOS OU FOTOS DOS BRINQUEDOS DE OUTROS TEMPOS?
- COMO SERÃO APRESENTADOS OS TEXTOS INSTRUCIONAIS DAS BRINCADEIRAS? SERÁ PRODUZIDO UM FICHEIRO OU EXPOSTO EM MURAL? TERÁ ESPAÇO PARA ENSINAR ALGUMAS BRINCADEIRAS?
- OS DADOS DA ENTREVISTA SERÃO APRESENTADOS? COMO? E AS FOTOS DA VISITA DAS PESSOAS QUE FORAM À ESCOLA?
- QUEM PARTICIPARÁ DESSA EXPOSIÇÃO: FAMÍLIA E COLEGAS DE OUTRAS CLASSES?
- COMO ACONTECERÃO AS APRESENTAÇÕES DOS TEXTOS SELECIONADOS? SERÃO LIDOS OU APRESENTADOS ORALMENTE?
- QUANDO ACONTECERÁ A MOSTRA? SERÁ NECESSÁRIO MAIS DE UM DIA?

**ATIVIDADE 3**

PARA ORGANIZAÇÃO DOS BRINQUEDOS OU DAS FOTOS, SERÁ PRECISO RETOMAR QUAIS BRINQUEDOS A TURMA TEM PARA APRESENTAR. QUAIS FORAM OS BRINQUEDOS QUE APARECERAM NAS ENTREVISTAS? QUAIS BRINQUEDOS ALGUNS DOS AVÓS, FAMILIARES, PESSOAS PRÓXIMAS, FUNCIONÁRIOS OU PROFESSORES PODEM EMPRESTAR? ESSAS PESSOAS TÊM FOTOS COM ALGUM BRINQUEDO? DEPOIS DE CONVERSAREM, LISTEM, NO QUADRO A SEGUIR, OS BRINQUEDOS QUE FARÃO PARTE DA MOSTRA:

**Atividade 2**

- (EFCALFLP23) Planejar a fala, considerando as características da situação comunicativa.

**Atividade 3**

- (EF2LP09) Escrever listas de palavras e/ou de títulos de livros, parlendas, quadrinhas, trava-línguas, entre outros textos, consultando referências estáveis (como a lista de nomes da turma) e justificando a forma de escrever;
- (EFCALFLP14) Recuperar, criar ou pesquisar o conteúdo temático do texto que será escrito, tanto quando se tratar de reescrita, quanto de criação.

**Atividade 2**

Essa é uma oportunidade para planejar com os(as) estudantes como acontecerá a mostra. Não se esqueça de que vocês terão três tipos de materiais: “Fichas das brincadeiras”; Texto expositivo dos brinquedos e fotos ou os próprios brinquedos que reunirão na próxima etapa. Planeje com os(as) estudantes a possibilidade de apresentar o cartaz realizado com a sistematização das entrevistas e um pouco das fotos dos familiares brincando com as crianças. Outra questão importante é decidir como os(as) estudantes farão as apresentações, se podem ensinar algumas brincadeiras ou como brincar com um brinquedo, quem ficará responsável por contar um pouco sobre a pesquisa que realizaram dos brinquedos etc. Na tabela, os(as) estudantes podem escrever os combinados para organizar a mostra.

**Atividade 3**

Provavelmente, nas entrevistas os(as) estudantes viram fotos dos avós brincando ou algum brinquedo guardado como bilboquê, pião etc. A ideia é reunir esses materiais para mostra. Pergunte aos funcionários da escola se alguém tem alguns dos brinquedos antigos, pois é possível que mais pessoas possam contribuir para arrecadar esses brinquedos. Se não houver muitos, busque fotos na internet, para compor os textos expositivos que serão apresentados. No quadro indicado, não é preciso escrever um brinquedo para cada linha, os(as) estudantes podem registrar os nomes dos brinquedos, um ao lado do outro.

BRINQUEDOS	BRINQUEDOS
Resposta pessoal.	

SOLICITE OS BRINQUEDOS E FOTOS ANTIGAS AOS AVÓS, FAMILIARES OU PESSOAS PRÓXIMAS PARA COMPOR A MOSTRA. SE NÃO HOUVER BRINQUEDOS NEM FOTOS, PESQUISE FOTOS DE BRINQUEDOS NA INTERNET.

**ATIVIDADE 4**

APÓS ORGANIZAR QUAIS BRINQUEDOS E FOTOS SERÃO EXPOSTOS, É PRECISO IDENTIFICÁ-LOS, OU SEJA, CRIAR LEGENDAS PARA QUE AS PESSOAS TENHAM ALGUMA INFORMAÇÃO DO BRINQUEDO. OBSERVE AS IMAGENS ABAIXO DE EXPOSIÇÕES.



CONVERSE COM O GRUPO, O QUE A LEGENDA DOS BRINQUEDOS E FOTOS PODE INFORMAR: NOME DO BRINQUEDO? ANO OU DÉCADA EM QUE FOI COMPRADO? TIPO DE BRINQUEDO? MATERIAL? NOME DO DONO DO BRINQUEDO, OUTRAS INFORMAÇÕES ETC.

Resposta pessoal.

---



---



---



---



---

**Atividade 4**

Quando já estiverem com os brinquedos em mãos explique aos(as) estudantes que é necessário expor os objetos acompanhados de alguma informação. Convide-os(as) a olhar as imagens do caderno para que percebam que com os brinquedos há uma legenda. Na comanda da atividade, há ideias do que pode compor a legenda, trabalhe com as que o grupo tem. Nem todas as legendas precisam apresentar sempre a mesma informação. Após conversar com o grupo, solicite que escrevam abaixo o que será apresentado na legenda da mostra da turma.

**Atividade 4**

- (EF03LP14) Escrever indicações literárias de livros, legendas, verbetes de curiosidades sobre temas estudados, entre outros, respeitando as características da situação comunicativa, além de realizar as diferentes operações de produção de texto, ditando ao(à) professor(a).
- (EFCALFLP15) Elaborar/recuperar o plano do texto que será produzido, considerando as características do contexto de produção definido e o planejamento do conteúdo temático realizado.

54

LÍNGUA PORTUGUESA

COM BRINQUEDOS E FOTOS EM MÃOS, COMBINEM, COM AS ORIENTAÇÕES DA PROFESSORA OU PROFESSOR, AS DUPLAS QUE SERÃO RESPONSÁVEIS PARA A ESCRITA DA LEGENDA.

HORA DE ESCREVER A LEGENDA: QUE INFORMAÇÕES VOCÊ TEM SOBRE O BRINQUEDO OU A FOTO? COMBINE, COM SUA DUPLA, O QUE SERÁ ESCRITO E ESCREVA NO ESPAÇO ABAIXO:

Resposta pessoal.

REVISE, COM SEU COLEGA DE DUPLA, A SUA ESCRITA. LEIA NOVAMENTE PARA OBSERVAR SE AS PALAVRAS ESTÃO ESCRITAS DE MANEIRA CORRETA E ESCREVA A SEGUIR:

AGORA, PRODUZA A LEGENDA FINAL EM PAPEL ESCOLHIDO PELO GRUPO, PROFESSORA OU PROFESSOR.

#### Atividade 4

- (EF03LP14) Escrever indicações literárias de livros, legendas, verbetes de curiosidades sobre temas estudados, entre outros, respeitando as características da situação comunicativa, além de realizar as diferentes operações de produção de texto, ditando ao professor.
- (EFCALFLP16) Produzir o texto planejado, refletindo sobre o encadeamento das ideias.
- (EFCALFLP17) Revisar o texto enquanto está sendo produzido e depois de terminada a primeira versão, considerando as características do contexto de produção e realizando os ajustes necessários para garantir a sua legibilidade e efeitos de sentido pretendidos.

#### Atividade 4

Essa é mais uma oportunidade de reflexão dos(as) estudantes sobre a escrita, nesse caso, escrita de legendas. Organize os(as) estudantes com saberes próximos. Mesmo as duplas de estudantes com menor conhecimento sobre o funcionamento do sistema de escrita, terão oportunidade de refletir sobre como são escritas as palavras e avançar em suas hipóteses. O primeiro passo é dividir as duplas e as legendas. Se não houver tantos brinquedos para tantas legendas, organize outras propostas de escrita. É provável que a mostra precise de outras informações para que possam ser apresentados os materiais, por exemplo: “Brinquedos antigos”, “Mostra de brinquedos e brincadeiras do tempo dos avós”, “Resultado das entrevistas”, “Fotos com os familiares” etc. Como toda produção, antes de iniciar a escrita, é preciso solicitar à dupla que planejem o que será escrito e como será escrito. Circule entre os(as) estudantes no momento da escrita e realize intervenções para que

possam realizar revisões processuais. Para a revisão final, você pode circular algumas das palavras que não estão escritas de forma convencional para que as crianças reflitam e produzam uma nova escrita. Muitas das palavras estão escritas ou em cartazes ou no próprio caderno, cuide para que não copiem no primeiro momento da produção, mas, após a revisão, os(as) estudantes podem pesquisar a palavra escrita corretamente para copiá-la. Como será exposta, essa legenda precisa estar escrita de forma convencional para que todos possam ler.

3º ANO

55

### ATIVIDADE 5



## LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

QUASE TUDO PRONTO? EM DUPLAS, PRODUZA O CONVITE PARA A MOSTRA DE BRINQUEDOS, DE PREFERÊNCIA NO LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA EDUCATIVA.

ANTES DE ENVIAR AOS CONVIDADOS, FAÇA A REVISÃO!

---



---



---



---

### ATIVIDADE 6

HORA DE DIVIDIR RESPONSABILIDADES. QUE PAPEL VOCÊ TERÁ NA MOSTRA? CONVERSE COM SEU GRUPO PARA ATRIBUIÇÃO DE FUNÇÕES:

- QUEM SERÃO OS RESPONSÁVEIS EM ENSINAR A BRINCADEIRA?
- QUANTOS E QUAIS ESTUDANTES FARÃO A APRESENTAÇÃO ORAL DOS TEXTOS QUE FORAM SELECIONADOS?
- ALGUNS ESTUDANTES FICARÃO RESPONSÁVEIS PELA APRESENTAÇÃO DAS FOTOS DA VISITA AOS AVÓS? E PELOS DADOS DA ENTREVISTA?
- SERÁ PRECISO UM ENSAIO GERAL DAS APRESENTAÇÕES SIMULANDO O DIA DA MOSTRA?

APÓS DECIDIR COMO VOCÊ REALIZARÁ SUA APRESENTAÇÃO, PREPARE-A, ENSAIE ALGUMAS VEZES O QUE SERÁ EXPOSTO.

COMBINE COM SEUS COLEGAS, PROFESSORA OU PROFESSOR, UM ENSAIO ENTRE O GRUPO TODO OU ENTRE DUPLAS.

### Atividade 5

- (EF03LP21) Comparar elementos da organização interna dos textos a serem produzidos para extrair as características dos gêneros em estudo.
- (EFCALFLP13) Reconhecer as características do contexto de produção do texto que será elaborado (finalidade da leitura, interlocutor, gênero etc.), utilizando-as para tomar decisões no processo de produção e revisão do texto.
- (EFCALFLP14) Recuperar, criar ou pesquisar o conteúdo temático do texto que será escrito, tanto quando se tratar de reescrita, quanto de criação.
- (EFCALFLP16) Produzir o texto planejado, refletindo sobre o encadeamento das ideias.
- (EFCALFLP17) Revisar o texto enquanto está sendo produzido e depois de terminada a primeira versão, considerando as características do contexto de produção e realizando os ajustes necessários para garantir a sua legibilidade e efeitos de sentido pretendidos.



3 – Comunicação  
5 – Autonomia e determinação

### Atividade 6

- (EFCALFLP23) Planejar a fala, considerando as características da situação comunicativa;
- (EFCALFLP20) Compartilhar ou divulgar os textos produzidos com colegas da classe, da escola e comunidade escolar.

### Atividade 5

Relembre com os(as) estudantes o dia em que produziram o convite para que os familiares viessem à escola ensinar as brincadeiras. Conversem sobre o que deu certo e o que poderia ser aprimorado para essa proposta. Coletivamente, combinem o que o convite precisa conter e solicite a produção, em duplas. Escolha uma maneira de revisar a escrita. Se estiver utilizando o *Word*, o próprio revisor pode ajudar os(as) estudantes a pensarem sobre os erros. Este é um momento de reflexão sobre o funcionamento do sistema alfabético, explore a situação para que ampliem a reflexão. Para a produção, você pode usar os modelos disponíveis no *Word*, *Power Point*, e nos programas *Publisher*, *TuxPaint*, disponíveis nos computadores

### Atividade 6

É importante que os(as) estudantes planejem sua fala. Os exercícios de ler e escrever a fala, para ensaiar a apresentação contribui para o desenvolvimento da linguagem oral. Leia mais sobre a Linguagem Oral na página 72, do Currículo da Cidade de Língua Portuguesa.

# UNIDADE 2

Nesta unidade, propõem-se etapas destinadas à leitura de notícias, exploração a aproximação do jornal, tanto impresso como digital. As atividades propostas têm como foco principal contribuir para que os estudantes sejam leitores fluentes.

“Ao analisarmos um das principais funções da escola que é formar leitores críticos e recuperarmos a importância de leitura de textos da esfera jornalística para que as pessoas atualizem-se, de modo a ter elementos para formar opinião sobre diferentes temas e, assim, tornarem-se cada vez mais críticos, podemos defender o uso do jornal na escola. Inclusive na preparação dos estudantes para lerem como critérios de seleção na internet, é importante a prática da leitura de jornal na escola.” (Orientações Didáticas do Currículo da Cidade. p. 64 e p.65).

A primeira etapa apresenta atividade para a exploração e leitura do jornal, dos cadernos impressos e também da notícia digital; a segunda prevê a leitura de notícias para saber mais sobre o tema: “avanços tecnológicos”; e a terceira etapa promove a elaboração de um jornal mural para que outros leitores possam ler as notícias selecionadas pelos estudantes do 3º ano.

Esta unidade sugere práticas que podem ser permanentes na rotina dos estudantes: rodas de jornal e construção de jornal mural pelo grupo. Antes de iniciar a aplicação das etapas, sugerimos a leitura das Orientações Didáticas do Currículo da Cidade, páginas 64 e 65 que trará a importância e sugestões sobre aplicação destas práticas, contribuindo assim para as escolhas metodológicas ao desenvolver as atividades do caderno do estudante.

Destacamos nesta sequência a importância de garantir momentos de intercâmbio entre os(as) estudantes ao ler as notícias, para que possam comentar sobre o texto lido, assim como os leitores adultos comentam suas impressões ao ler notícias. São nesses momentos que o grupo amplia sua compreensão sobre os sentidos produzidos pela leitura. Sugerimos também a leitura do texto: “Leitura Colaborativa: uma atividade privilegiada para ensinar a ler”, pois acreditamos que a escolha dessa modalidade poderá apoiar os estudantes na compreensão leitora.

Para realizar as adaptações nas atividades a fim de gerar desafios para os alunos que já compreenderam o funcionamento do sistema de escrita você poderá recorrer as sugestões oferecidas na unidade 1.

## UNIDADE 2 – Em busca de informação: organizando um jornal mural

### UNIDADE 2

## EM BUSCA DE INFORMAÇÃO: ORGANIZANDO UM JORNAL MURAL

#### PRIMEIRAS PALAVRAS

QUEM VOCÊ CONHECE QUE LÊ JORNAIS? HÁ PESSOAS QUE OS LEEM TODOS OS DIAS, SEJA A EDIÇÃO IMPRESSA OU DA INTERNET. HÁ OS QUE LEEM ÀS VEZES, PELO CELULAR, A RESPEITO DAS NOTÍCIAS DA SEMANA. QUE FUNÇÃO TEM A LEITURA DO JORNAL NA VIDA DAS PESSOAS?

NESTA UNIDADE, VOCÊ PODERÁ COMPREENDER MELHOR COMO SELECIONAR INFORMAÇÕES NO JORNAL, LER NOTÍCIAS COM FOCO NOS AVANÇOS TECNOLÓGICOS E OPINAR SOBRE ESSE ASSUNTO TÃO IMPORTANTE PARA A ATUALIDADE.

AO LONGO DAS ATIVIDADES, VOCÊ MONTARÁ UM JORNAL MURAL COM SEUS COLEGAS PARA QUE AS OUTRAS PESSOAS DA ESCOLA TAMBÉM POSSAM LER NOTÍCIAS ATUAIS!



Foto: Shutterstock/POE - OAI/COPIE/SRE

#### Objetivos

- Conhecer a estrutura geral de um jornal impresso ou digital.
- Ler notícias para selecionar informações.
- Ler notícias relacionadas a um tema específico.
- Ler notícias para opinar sobre assunto de relevância coletiva.
- Organizar um jornal mural com notícias da atualidade.

#### Professor(a),

Ao lado dos objetivos da unidade, sugerimos que sejam discutidas com os(as) estudantes as perguntas que foram previamente pensadas para adentrar às atividades propriamente ditas. Sugerimos que essas perguntas guiem uma roda de conversa, sendo que seu objetivo maior é que se levantem conhecimentos prévios a respeito do assunto/conteúdo que será tratado. Assim, procure ouvir os(as) estudantes, retomando uma ou outra pergunta e, caso seja necessário, formule outras para que a roda de conversa inicial se mantenha ativa.



NESTA UNIDADE, VOCÊ VAI SE DEBRUÇAR NA LEITURA DE NOTÍCIAS E CONHECER MAIS SOBRE COMO O JORNAL SE ESTRUTURA PARA QUE FIQUE BEM INFORMADO. ALÉM DISSE MONTARÁ UM JORNAL MURAL, EXPONDO AS NOTÍCIAS DA ÁREA TECNOLÓGICA PARA INFORMAR OS COLEGAS DAS OUTRAS TURMAS.

### **Professor(a),**

Apresentar os objetivos da unidade é sempre um momento de evidenciar para o(a) estudante o que se espera que ele(a) aprenda por meio de nossa ação docente. Assim, não deixe de ler, de maneira compartilhada, cada um desses objetivos que expressam, em linhas gerais, as finalidades das atividades pensadas na sequência de atividades que compõe a unidade.

## ETAPA 1 – Conhecendo o jornal

58

LÍNGUA PORTUGUESA

### ETAPA 1 CONHECENDO O JORNAL

NESTA UNIDADE, VOCÊ TERÁ A OPORTUNIDADE DE LER MUITAS NOTÍCIAS. PROVAVELMENTE, VOCÊ JÁ DEVE TER LIDO NOTÍCIAS EM DIFERENTES LUGARES, NO JORNAL IMPRESSO, NA INTERNET, OUVIDO PELO RÁDIO OU TV, MAS ELAS TÊM A MESMA FUNÇÃO? SÃO DIFERENTES? VAMOS COMPREENDER POR QUE É IMPORTANTE LER JORNAIS E CONHECER UM POUCO SOBRE SUA ESTRUTURA. **Resposta pessoal.**

#### ATIVIDADE 1

OBSERVE A IMAGEM. **Resposta pessoal.**



### RODA DE CONVERSA

CONVERSE COM SEUS COLEGAS:

- PARA QUE SERVE UM JORNAL?
- VOCÊ CONHECE PESSOAS QUE LEEM JORNAL DIARIAMENTE?
- VOCÊ SABE DE QUE É COMPOSTO O JORNAL?
- QUAL A IMPORTÂNCIA DE LER NOTÍCIAS?

### Apresentação da etapa

Convide os(as) estudantes para conversar se já leram jornal e se sabem do que ele normalmente é composto. Questione se é comum os familiares lerem jornal, impresso ou digital. Essa é uma oportunidade de conhecer o que pensam os(as) estudantes e quais referenciais de leitores de jornais eles(as) têm fora da escola. Explique que construirão um jornal mural, converse com o grupo se eles(as) já viram algum ou se já participaram da construção de um. Aproveite e explique um pouco sobre as atividades propostas na unidade.

### Apresentação da etapa

#### Atividade 1

- (EFCALFLP25) Participar de intercâmbio oral do cotidiano escolar, tais como rodas de leitura, de leitores, de estudo, de discussão temática, entre outras, comentando temas diversos, ouvindo com atenção, aguardando a vez de falar e formulando perguntas sobre o tema tratado.

### Atividade 1

A partir das questões sugeridas, faça um levantamento dos conhecimentos prévios do grupo sobre o jornal, sua utilidade e do que é composto. Se não for comum a leitura de jornais no seu grupo, esse momento trará algumas informações para os(as) estudantes e uma possível troca de saberes sobre o assunto. Realize uma lista coletiva com os conhecimentos prévios apresentados para que, no decorrer da sequência, possa complementar com novas informações. Solicite aos estudantes que levem um jornal impresso para a próxima aula, mesmo que nem todos possam levar, pois alguns exemplares já serão suficientes para análise em grupos.

3º ANO

59

NA PRÓXIMA AULA, LEVE PARA A ESCOLA UM EXEMPLAR DE UM JORNAL IMPRESSO DA CIDADE PARA QUE POSSAM EXPLORAR EM CLASSE. NÃO PRECISA SER DO DIA, O IMPORTANTE É QUE SEJA O JORNAL COMPLETO.

### ATIVIDADE 2

EXPLORE, COM SEUS COLEGAS, UM JORNAL DA CIDADE. A PROFESSORA OU PROFESSOR DIVIDIRÁ OS CADERNOS DE ALGUNS EXEMPLARES DE JORNAL EM TRIOS OU GRUPOS PARA QUE VOCÊ E SEUS COLEGAS POSSAM IDENTIFICAR DE QUE ELE É FEITO. *As respostas dependerão do jornal analisado*

#### ESCREVA ABAIXO:

O QUE VOCÊ E SEUS COLEGAS ENCONTRARAM NA PARTE QUE VOCÊ ANALISOU?

JORNAL: \_\_\_\_\_

NÚMERO DO CADERNO ANALISADO: \_\_\_\_\_

---



---



---



---



---

EM SEGUIDA, APRESENTE AO SEU GRUPO AS DESCOBERTAS. O QUE HÁ NO CADERNO QUE VOCÊ ANALISOU? ESCUTE ATENTAMENTE O QUE OS SEUS COLEGAS ENCONTRARAM EM OUTROS CADERNOS.

FAÇA UMA LISTA DO QUE FOI ENCONTRADO NO JORNAL:

JORNAL ANALISADO: \_\_\_\_\_

DATA: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

### Atividade 2

- (EFCALFLP25) Participar de intercâmbio oral do cotidiano escolar, tais como rodas de leitura, de leitores, de estudo, de discussão temática, entre outras, comentando temas diversos, ouvindo com atenção, aguardando a vez de falar e formulando perguntas sobre o tema tratado.
- (EF03LP04) Analisar registros linguísticos presentes em textos da esfera literária (preferencialmente contos), reconhecendo a especificidade do registro literário, como uso de repetição, recursos de comparação, adjetivação, substituição etc.
- (EF03LP18) Expor aspectos relacionados a temas estudados nas diversas áreas do conhecimento, formulando perguntas e comentando a partir de notas pré-elaboradas.

### Atividade 2

Nesta atividade, você poderá dividir o jornal impresso para que cada grupo possa analisar um caderno. Tente não propor neste momento apenas jornais direcionados para crianças, é importante garantir que analisem jornal que diferentes leitores utilizam para que possam se aproximar dos jornais da cidade. Após o registro das descobertas dos(as) estudantes, promova um momento de socialização, realize questões para que pensem na utilidade do tipo de texto (classificados, história em quadrinhos etc.)

CADERNO	O QUE HÁ NELE? DE QUE TRATA?

### ATIVIDADE 3

VOCÊ OBSERVOU QUE O JORNAL APRESENTA DIFERENTES NOTÍCIAS: ESPORTIVAS, POLÍTICAS, DE ENTRETENIMENTO, POLICIAIS, COTIDIANAS ETC. VOCÊ VAI PARTICIPAR DE UMA RODA DE JORNAL EM DUPLAS. ESCOLHA UMA NOTÍCIA, FAÇA LEITURA E CONVERSEM SOBRE AS INFORMAÇÕES LIDAS:

- O QUE VOCÊS COMPREENDERAM?
- EM QUE ESSA NOTÍCIA PODE CONTRIBUIR PARA OS LEITORES?
- VOCÊS CONCORDAM COM O QUE LERAM? QUAL SUA OPINIÃO SOBRE O ASSUNTO DA NOTÍCIA?

### Continuação da Atividade 2

Em seguida, todos anotarão o que foi encontrado pelos grupos nos diferentes cadernos. Se estiverem analisando jornais diferentes, não há problemas, é só registrar o que foi encontrado no jornal que o grupo analisou.

3º ANO

61

EM SEGUIDA, VOCÊ E SUA DUPLA VÃO EXPOR PARA OS OUTROS COLEGAS AS INFORMAÇÕES SOBRE A NOTÍCIA E UM POUCO SOBRE O QUE CONVERSARAM.

PARA ORGANIZAR SUA APRESENTAÇÃO, FAÇA O REGISTRO DAS INFORMAÇÕES LIDAS

JORNAL: \_\_\_\_\_

DATA: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

DE QUE TRATA A NOTÍCIA:

---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



### RODA DE CONVERSA

APÓS APRESENTAÇÃO, CONVERSE COM OS COLEGAS SOBRE QUAIS AS NOTÍCIAS QUE MAIS CHAMARAM SUA ATENÇÃO.

### Atividade 3

- (EF03LP07) Ler textos para estudar temas tratados nas diversas áreas do conhecimento e em diferentes fontes (livros, enciclopédias impressas/eletrônicas, sites de pesquisas, revistas e jornais impressos/eletrônicos), além de assistir a documentários e reportagens, analisando sua pertinência para o estudo do tema.
- (EF03LP18) Expor aspectos relacionados a temas estudados nas diversas áreas do conhecimento, formulando perguntas e comentando a partir de notas pré-elaboradas.
- (EFCALFLP01) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o assunto, gênero, autor, portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.
- (EFCALFLP05) Identificar a finalidade da leitura apresentada e as características de práticas sociais de leitura nas quais irá interagir (saraus, rodas de leitores, clubes de leitura, seminários etc.).
- (EFCALFLP11) Comentar com os colegas, professor e/ou autores, sobre o material de leitura para compartilhar impressões e aprimorar os critérios pessoais.

### Atividade 3

Nas Orientações ao Professor, você encontrará textos que lhe apoiarão nesta atividade. Sugerimos fazer a leitura das páginas 59 a 65, que contempla os textos: “Leitura colaborativa: uma atividade privilegiada para ensinar a ler” e “Roda de Jornal atividade permanente no Ensino Fundamental”. Essa atividade possibilita iniciar, caso não seja uma prática, momentos de roda de jornal, variando as estratégias para que ora possam ler em duplas, grupos ou coletivamente. Nesta atividade, cada dupla de estudantes escolhe uma notícia. Eles(as) devem ler, conversar sobre o texto e, antes de

apresentar ao grupo, registrar do que trata a notícia para ajudar na exposição oral. O principal objetivo nesta atividade é que os(as) estudantes possam compartilhar entre si os sentidos produzidos pela notícia, comentando suas impressões sobre a notícia, se concordam, se já ouviram ou leram alguma notícia sobre o mesmo assunto etc. Circule pelas duplas ou trios para realizar novos questionamentos ou dar informações sobre o tema, para que os(as) estudantes ampliem a compreensão das informações. Solicite também que explicitem o motivo da escolha da notícia para contribuir na formação leitora do grupo.

## ETAPA 2 – SABER MAIS SOBRE UM TEMA A PARTIR DA LEITURA DE NOTÍCIAS

62

LÍNGUA PORTUGUESA

### ETAPA 2 SABER MAIS SOBRE UM TEMA A PARTIR DA LEITURA DE NOTÍCIAS



VOCÊ JÁ CONVERSOU COM SEUS COLEGAS SOBRE A IMPORTÂNCIA DE LER NOTÍCIAS, CERTO? NESTA ETAPA, VOCÊ VAI LER DIFERENTES NOTÍCIAS SOBRE UM TEMA DA ATUALIDADE, OU SEJA, OS AVANÇOS TECNOLÓGICOS. VOCÊ PODERÁ DEBATER COM SEUS COLEGAS SOBRE ESSE ASSUNTO COLOCANDO SUA OPINIÃO.

#### ATIVIDADE 1

VOCÊ JÁ PENSOU SOBRE OS BENEFÍCIOS CAUSADOS PELO USO DA TECNOLOGIA NA SUA VIDA? CONVERSE COM SEUS COLEGAS, O QUE VOCÊ PENSA SOBRE ESSE ASSUNTO. EXPONHA TAMBÉM EM QUE MOMENTOS VOCÊ E SUA FAMÍLIA UTILIZAM A TECNOLOGIA NO DIA A DIA.

REGISTRE SUAS CONCLUSÕES INICIAIS A ESSE RESPEITO.

---



---



---



---



---



---

#### Atividades 1, 2, 3, 4, 5

As atividades 1, 2, 3, 4 e 5 desta etapa são integradas, com a finalidade de familiarizar os(as) estudantes com o gênero notícia, sobretudo, na visualização de sua forma composicional diagramada em jornais impressos e digitais. As questões propostas no Caderno são etapas que encaminham a análise e a observação dos(as) estudantes com relação à estruturação das notícias, bem como a apreciação réplica mobilizada pela reflexão em torno da temática tratada em cada texto.

Pergunte aos(as) estudantes) o que eles(as) identificaram

de comum nas notícias lidas. É interessante que percebam que as notícias trazem avanços tecnológicos na área da saúde pois na internet poderão ampliar esse conhecimento sobre o tema. Se possível leve os(as) estudantes ao laboratório de informática para que possam ler notícias e conhecer o jornal digital. Siga o passo a passo sugerido na atividade. Há diferenças do jornal virtual e impresso que podem ser discutidos com os alunos após leitura das notícias. Mantenha as mesmas orientações da roda de leitores que realizaram na atividade 3 da etapa 1 para garantir que ampliem os sentidos produzidos pela leitura da notícia.

#### Atividades 1, 2, 3, 4, 5

- (EFCALFLP01) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o assunto, gênero, autor, portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.
- (EFCALFLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura.
- (EFCALFLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global).
- (EFCALFLP04) Articular trechos do texto que está sendo lido, de modo a compreendê-lo melhor.
- (EFCALFLP11) Comentar com os colegas, professor e/ou autores, sobre o material de leitura para compartilhar impressões e aprimorar os critérios pessoais.
- (EF01LP12) Escrever listas de palavras e/ou títulos de livros, parágrafos, quadrinhos, trava-línguas, entre outros textos, com letras móveis, justificando as decisões tomadas em relação às letras utilizadas.

3º ANO

63

**ATIVIDADE 2**

EM DUPLAS, LEIA A NOTÍCIA A SEGUIR:

**ESTADOS UNIDOS CRIAM BAND-AID QUE ACELERA CICATRIZAÇÃO**

10 DE OUTUBRO DE 2017 7 COMENTÁRIOS

OS CIENTISTAS NORTE-AMERICANOS DESENVOLVERAM UM CURATIVO CAPAZ DE LIBERAR DOSES PRECISAS DE ANTIBIÓTICOS, ANALGÉSICOS E OUTROS MEDICAMENTOS.

CHAMADA DE BAND-AID INTELIGENTE, A NOVIDADE PODE FACILITAR O TRATAMENTO DE FERIDAS QUE NÃO CICATRIZAM COM FACILIDADE, ESPECIALMENTE NOS PACIENTES QUE TÊM DIABETES.

O CURATIVO FOI CRIADO POR PESQUISADORES DA UNIVERSIDADE HARVARD MEDICAL SCHOOL, DO MIT (INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE MASSACHUSETTS) E NEBRASKA-LINCOLN, E PROMETE CURAR O MACHUCADO ATÉ TRÊS VEZES MAIS RÁPIDO.

TESTADO EM RATOS FERIDOS, OS ANIMAIS CONSEGUIRAM SE RECUPERAR MAIS RAPIDAMENTE DO QUE OS QUE NÃO USARAM A BANDAGEM.

FEITO COM FIBRAS DE ALGODÃO, O CURATIVO POSSUI CONDUTORES REVESTIDOS POR UM GEL E PODEM SER CONTROLADOS A DISTÂNCIA POR MEIO DE UM SMARTPHONE OU OUTRO DISPOSITIVO.

AO ATIVAR O DISPOSITIVO, UMA PEQUENA TENSÃO ELÉTRICA AQUECE AS FIBRAS E O HIDROGEL DA BANDAGEM. COM ISSO, O MEDICAMENTO É LIBERADO NA PELE.

O BAND-AID INTELIGENTE É PEQUENO, DO TAMANHO DE UM SELO POSTAL, E PODE ACOMODAR DIFERENTES MEDICAMENTOS. EMBORA JÁ TENHA SIDO PATENTEADO, ELE AINDA PRECISA PASSAR POR MAIS TESTES EM ANIMAIS E HUMANOS ANTES DE SER COMERCIALIZADO

DISPONÍVEL EM: [HTTPS://JORNAL.UCA.COM.BR/PORTAL/ESTADOS-UNIDOS-CRIAM-BAND-AID-QUE-ACELERA-CICATRIZACAO/](https://jornal.uca.com.br/portal/estados-unidos-criam-band-aid-que-acelera-cicatrizacao/), ACESSO EM: 17 NOV. 2017.

**Atividades 1, 2, 3, 4, 5**

- (EFCALFLP01) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o assunto, gênero, autor, portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.
- (EFCALFLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura.
- (EFCALFLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global).
- (EFCALFLP04) Articular trechos do texto que está sendo lido, de modo a compreendê-lo melhor.
- (EFCALFLP11) Comentar com os colegas, professor e/ou autores, sobre o material de leitura para compartilhar impressões e aprimorar os critérios pessoais.
- (EF01LP12) Escrever listas de palavras e/ou títulos de livros, parágrafos, quadrinhos, trava-línguas, entre outros textos, com letras móveis, justificando as decisões tomadas em relação às letras utilizadas.



## RODA DE CONVERSA

CONVERSE COM SEUS COLEGAS A PARTIR DAS QUESTÕES PROPOSTAS:

- O QUE VOCÊ ACHOU DA INVENÇÃO TECNOLÓGICA? PARA QUE ELA SERVE?
- QUAL A EFICÁCIA DESSE BAND-AID, SE COMPARADO AO QUE É CONSUMIDO ATUALMENTE?
- GRIFE, NA NOTÍCIA, COMO O BAND-AID PODE SER ATIVADO E DO QUE É FEITO.
- COM QUE PROPÓSITO O BAND-AID FOI TESTADO EM RATOS?
- EM SUA OPINIÃO, ESSE EXPERIMENTO PODE SER EFICAZ? POR QUÊ?
- E VOCÊ COMPRARIA ESSE BAND AID?

### ATIVIDADE 3

COMO VOCÊ JÁ PERCEBEU, TODA NOTÍCIA TEM UM TÍTULO EM DESTAQUE. ESSE TÍTULO É APRESENTADO, NORMALMENTE, COM NEGRITO E FONTE MAIOR DO QUE A USADA NO CONTEÚDO DA NOTÍCIA. ELE PODE SER CHAMADO DE MANCHETE SE ESTIVER NO ALTO DA PRIMEIRA PÁGINA DO JORNAL. OBSERVE O TÍTULO A SEGUIR:

#### **DISPOSITIVO ACABA COM SOFRIMENTO PARA COLETAR SANGUE**

O QUE VOCÊ ACHA QUE A NOTÍCIA IRÁ TRATAR?

LEIA A NOTÍCIA A SEGUIR, COM SEU COLEGA DE DUPLA, E CONFIRME SE A HIPÓTESE QUE LEVANTOU, A PARTIR DA LEITURA DO TÍTULO JORNALÍSTICO, ESTÁ CORRETA.

#### **DISPOSITIVO ACABA COM SOFRIMENTO PARA COLETAR SANGUE**

6 DE SETEMBRO DE 2017 13 COMENTÁRIOS

A AGÊNCIA AMERICANA FOOD AND DRUG ADMINISTRATION (FDA), RESPONSÁVEL PELO CONTROLE DE MEDICAMENTOS E EQUIPAMENTOS DE SAÚDE, APROVOU UM DISPOSITIVO PARA COLHER SANGUE SEM A TRADICIONAL INJEÇÃO.

### Atividades 1, 2, 3, 4, 5

- (EFCALFLP01) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o assunto, gênero, autor, portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.
- (EFCALFLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura.
- (EFCALFLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global).
- (EFCALFLP04) Articular trechos do texto que está sendo lido, de modo a compreendê-lo melhor.
- (EFCALFLP11) Comentar com os colegas, professor e/ou autores, sobre o material de leitura para compartilhar impressões e aprimorar os critérios pessoais.
- (EF01LP12) Escrever listas de palavras e/ou títulos de livros, parábolas, quadrinhas, trava-línguas, entre outros textos, com letras móveis, justificando as decisões tomadas em relação às letras utilizadas.

CHAMADO DE TAP (TOUCH ACTIVATED PHLEBOTOMY OU EM TRADUÇÃO LIVRE FLEBOTOMIA ATIVADA PELO TOQUE), O DISPOSITIVO FOI IDEALIZADO EM 2014 E DESENVOLVIDO PELA EMPRESA SEVENTH SENSE BIOSYSTEMS.

DO TAMANHO DE UMA NOZ, O TAP É PRESO AO BRAÇO DO PACIENTE E O PROFISSIONAL DE SAÚDE ACIONA O BOTÃO. ENTÃO, 30 AGULHAS BEM FININHAS PENETRAM AS CAMADAS DA SUPERFÍCIE DA PELE E INICIAM A COLETA DE SANGUE, EM UM PROCESSO QUE DURA EM TORNO DE DOIS MINUTOS.

PROJETADO PARA COLETAR ATÉ 100 MICROLITROS DE SANGUE, QUANTIDADE MAIS COMUM PARA EXAMES FEITOS NOS ESTADOS UNIDOS, O DISPOSITIVO NÃO CAUSA NENHUMA DOR, SEGUNDO SEUS CRIADORES, E PODE CHEGAR AO MERCADO NO FIM DESTA ANO POR CERCA DE 30 DÓLARES.



DISPONÍVEL EM: [HTTPS://JORNALJOCA.COM.BR/PORTAL/DISPOSITIVO-ACABA-COM-SOFRIMENTO-PARA-COLETAR-SANGUE/](https://jornaljoca.com.br/portal/dispositivo-acaba-com-sofrimento-para-coletar-sangue/); ACESSO EM: 17 NOV. 2017.

CONVERSE COM SUA DUPLA SE SUAS HIPÓTESES FORAM COMPROVADAS. O QUE A NOTÍCIA TROUXE DE INFORMAÇÃO QUE VOCÊ NÃO HAVIA PENSADO? RESPONDA ÀS QUESTÕES A SEGUIR EM DUPLAS.

A) VOCÊ JÁ COLHEU SANGUE ALGUMA VEZ? EM QUE ESSE APARELHO PODE CONTRIBUIR?

Resposta pessoal.

---



---



---

B) DESCREVA COMO OS PROFISSIONAIS DA SAÚDE DEVEM UTILIZAR ESSE APARELHO NO PACIENTE.

O tap é preso ao braço do paciente e o profissional aciona o botão. então 30 agulhas bem fininhas penetram nas camadas da pele e iniciam a coleta de sangue.

---



---



---

### Atividades 1, 2, 3, 4, 5

- (EFCALFLP01) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o assunto, gênero, autor, portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.
- (EFCALFLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura.
- (EFCALFLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global).
- (EFCALFLP04) Articular trechos do texto que está sendo lido, de modo a compreendê-lo melhor.
- (EFCALFLP11) Comentar com os colegas, professor e/ou autores, sobre o material de leitura para compartilhar impressões e aprimorar os critérios pessoais.
- (EF01LP12) Escrever listas de palavras e/ou títulos de livros, parágrafos, quadrinhos, trava-línguas, entre outros textos, com letras móveis, justificando as decisões tomadas em relação às letras utilizadas.

66

LÍNGUA PORTUGUESA

- C) CONVERSE COM A PROFESSORA OU PROFESSOR SOBRE O PREÇO DESSE APARELHO: ELE SERÁ ACESSÍVEL PARA TODA POPULAÇÃO? JUSTIFIQUE SUA RESPOSTA.

Resposta pessoal.

---



---



---

#### ATIVIDADE 4



### RODA DE CONVERSA

- VOCÊ ACHA QUE AS DUAS ÚLTIMAS NOTÍCIAS FORAM RETIRADAS DO JORNAL IMPRESSO? JUSTIFIQUE SUA RESPOSTA.

OBSERVE OS COMENTÁRIOS REALIZADOS PELOS LEITORES DA NOTÍCIA LIDA NA ATIVIDADE 2.



#### Atividades 1, 2, 3, 4, 5

- (EFCALFLP01) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o assunto, gênero, autor, portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.
- (EFCALFLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura.
- (EFCALFLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global).
- (EFCALFLP04) Articular trechos do texto que está sendo lido, de modo a compreendê-lo melhor.
- (EFCALFLP11) Comentar com os colegas, professor e/ou autores, sobre o material de leitura para compartilhar impressões e aprimorar os critérios pessoais.
- (EF01LP12) Escrever listas de palavras e/ou títulos de livros, parábolas, quadrinhas, trava-línguas, entre outros textos, com letras móveis, justificando as decisões tomadas em relação às letras utilizadas.

3º ANO

67



DISPONÍVEL EM: [HTTPS://JORNALJOCA.COM.BR/PORTAL/DISPOSITIVO-ACABA-COM-SOFRIMENTO-PARA-COLETAR-SANGUE/](https://jornaljoca.com.br/portal/dispositivo-acaba-com-sofrimento-para-coletar-sangue/); ACESSO EM: 17 NOV. 2017.

CONVERSE COM SEUS COLEGAS SOBRE AS QUESTÕES A SEGUIR:

- A) EM SUA OPINIÃO, QUAL O MOTIVO DE OS LEITORES POSTAREM COMENTÁRIOS APÓS LEITURA DA NOTÍCIA? *Resposta pessoal.*
- B) VOCÊ JÁ POSTOU ALGUM COMENTÁRIO NA INTERNET? SE SIM, CONTE AOS SEUS COLEGAS, SE NÃO, PENSE QUAIS SITES QUE VOCÊ CONHECE. ELES PERMITEM QUE COMENTÁRIOS SEJAM POSTADOS? *Resposta pessoal.*
- C) SE VOCÊ FOSSE POSTAR UM COMENTÁRIO SOBRE A NOTÍCIA LIDA, QUAL SERIA? ESCREVA NAS LINHAS A SEGUIR: *Resposta pessoal.*

---



---



---



---



---

#### ATIVIDADE 5

NA INTERNET, PODEMOS ENCONTRAR DIFERENTES NOTÍCIAS A RESPEITO DO USO DA TECNOLOGIA. AS QUE VOCÊS LERAM NA ATIVIDADE 2 E 3 FORAM RETIRADAS DO SITE DO JORNAL DO JOCA, UM JORNAL PARA JOVENS E CRIANÇAS, DISPONÍVEL EM: [HTTPS://JORNALJOCA.COM.BR](https://jornaljoca.com.br).

#### Atividades 1, 2, 3, 4, 5

- (EFCALFLP01) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o assunto, gênero, autor, portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.
- (EFCALFLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura.
- (EFCALFLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global).
- (EFCALFLP04) Articular trechos do texto que está sendo lido, de modo a compreendê-lo melhor.
- (EFCALFLP11) Comentar com os colegas, professor e/ou autores, sobre o material de leitura para compartilhar impressões e aprimorar os critérios pessoais.
- (EF01LP12) Escrever listas de palavras e/ou títulos de livros, parlendas, quadrinhas, trava-línguas, entre outros textos, com letras móveis, justificando as decisões tomadas em relação às letras utilizadas.

OBSERVE A IMAGEM:



DISPONÍVEL EM: [HTTPS://JORNALJOCA.COM.BR/PORTAL/](https://jornaljoca.com.br/portal/). ACESSO EM: 11 NOV. 2017.

AS NOTÍCIAS LIDAS MOSTRAVAM OS AVANÇOS TECNOLÓGICOS NA ÁREA DA SAÚDE, CERTO? NESSES E EM OUTROS JORNAIS PARA CRIANÇAS E JOVENS, VOCÊ PODERÁ ENCONTRAR DIFERENTES NOTÍCIAS SOBRE OS AVANÇOS TECNOLÓGICOS TAMBÉM EM OUTRAS ÁREAS. VAMOS CONHECER MELHOR ESSE JORNAL?



### LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

- EM DUPLAS, ENTREM NO ENDEREÇO ELETRÔNICO DO JORNAL DO JOCA: [HTTPS://JORNALJOCA.COM.BR](https://jornaljoca.com.br) OU DE OUTRO JORNAL INDICADO PELA PROFESSORA OU PROFESSOR.

### Atividades 1, 2, 3, 4, 5

- (EFCALFLP01) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o assunto, gênero, autor, portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.
- (EFCALFLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura.
- (EFCALFLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global).
- (EFCALFLP04) Articular trechos do texto que está sendo lido, de modo a compreendê-lo melhor.
- (EFCALFLP11) Comentar com os colegas, professor e/ou autores, sobre o material de leitura para compartilhar impressões e aprimorar os critérios pessoais.
- (EF01LP12) Escrever listas de palavras e/ou títulos de livros, parlendas, quadrinhas, trava-línguas, entre outros textos, com letras móveis, justificando as decisões tomadas em relação às letras utilizadas.

3º ANO

69

- EXPLOREM O QUE A PÁGINA PODE OFERECER. FAÇA UMA EXPLORAÇÃO GERAL DO SITE PARA COMPREENDER COMO ELE FUNCIONA.
- EM SEGUIDA, BUSQUEM NAS MANCHETES NOTÍCIAS RELACIONADAS AO TEMA ESTUDADO E ESCOLHA ALGUMAS QUE CHAMAREM SUA ATENÇÃO PARA FAZER A LEITURA.
- ESCOLHA A DE QUE MAIS GOSTOU PARA COMPARTILHAR COM SEUS COLEGAS O CONTEÚDO ORALMENTE. REGISTRE AS PRINCIPAIS INFORMAÇÕES A SEGUIR:

NOME DO JORNAL: \_\_\_\_\_

ENDEREÇO ELETRÔNICO: \_\_\_\_\_

DATA: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

MANCHETE	INFORMAÇÕES DO CONTEÚDO LIDO
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____

SOCIALIZE, COM SEU GRUPO, A NOTÍCIA LIDA. APROVEITE PARA CONHECER AS NOTÍCIAS QUE SEUS COLEGAS APRESENTARÃO.

### Atividades 1, 2, 3, 4, 5

- (EFCALFLP01) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o assunto, gênero, autor, portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.
- (EFCALFLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura.
- (EFCALFLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global).
- (EFCALFLP04) Articular trechos do texto que está sendo lido, de modo a compreendê-lo melhor.
- (EFCALFLP11) Comentar com os colegas, professor e/ou autores, sobre o material de leitura para compartilhar impressões e aprimorar os critérios pessoais.
- (EF01LP12) Escrever listas de palavras e/ou títulos de livros, parlendas, quadrinhas, trava-línguas, entre outros textos, com letras móveis, justificando as decisões tomadas em relação às letras utilizadas.

70

LÍNGUA PORTUGUESA

APÓS SOCIALIZAÇÃO, ESCREVA DE QUAL DAS NOTÍCIAS APRESENTADAS PELOS COLEGAS VOCÊ MAIS GOSTOU. JUSTIFIQUE SUA ESCOLHA.

---



---



---

### ATIVIDADE 6

LEIA A NOTÍCIA A SEGUIR.

#### CONHEÇA TRÊS TECNOLOGIAS BASEADAS EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

21 DE SETEMBRO DE 2017

POR QUE SE FALA TANTO EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL ATUALMENTE? ALÉM DO ÓBVIO – O FATO DE ELA ESTAR AÍ, ACONTECENDO –, EXISTEM CONDIÇÕES QUE PERMITEM EVOLUÇÕES CONTÍNUAS, DE MODO QUE NÃO É POSSÍVEL PREVER AONDE IREMOS CHEGAR. O CENÁRIO POSITIVO SE DÁ PELA QUANTIDADE DE DADOS DISPONÍVEIS, PELA CAPACIDADE DE PROCESSAMENTO DESSES MESMOS DADOS E DE SUA MODELAGEM. FICOU MUITO COMPLEXO? UMA HISTORINHA REAL PODE AJUDAR A ENTENDER MELHOR.

EM MAIO DESTA ANO, O ALPHAGO, INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL DESENVOLVIDA PELA GOOGLE, DERROTOU DUAS VEZES O MELHOR JOGADOR MUNDIAL DE GO, UM JOGO DE TABULEIRO CHINÊS MILENAR E CONSIDERADO MAIS COMPLEXO QUE O XADREZ. KEJIE, DE 19 ANOS, PERDEU A PRIMEIRA PARTIDA POR APENAS MEIO PONTO. AFIRMOU, NA ÉPOCA: "PENSEI QUE ESTAVA MUITO PERTO DE VENCER O JOGO NO MEIO, MAS ACHO QUE NÃO ERA ISSO QUE O ALPHAGO ESTAVA PENSANDO. ESTOU UM POUCO TRISTE PORQUE ACHO QUE JOGUEI BEM". DISSE TAMBÉM: "NO ANO PASSADO, ACHEI QUE O MODO DO ALPHAGO JOGAR ESTAVA MUITO PERTO DO NOSSO, MAS HOJE PENSO QUE ELE JOGA COMO O DEUS DO GO". A FOTO DO JOVEM MESTRE, DESOLADO, RODOU O MUNDO.

"A PLATAFORMA DO ALPHAGO BASEIA-SE NUM ALGORITMO QUE FOI PROGRAMADO, PRIMEIRO, PARA ENTENDER AS REGRAS DAS PARTIDAS", EXPLICA PAULO OSSAMU, DIRETOR EXECUTIVO DA ACCENTURE STRATEGY. PARA ISSO, A MÁQUINA FOI "TREINADA" COM DEZ MIL JOGOS. EM SEGUIDA, DUAS MÁQUINAS SE ENFRENTARAM 160 MIL VEZES. "A

### Atividade 6

- (EFCALFLP01) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o assunto, gênero, autor, portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.
- (EFCALFLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura.
- (EFCALFLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global).
- (EFCALFLP04) Articular trechos do texto que está sendo lido, de modo a compreendê-lo melhor.
- (EFCALFLP25) Participar de intercâmbio oral do cotidiano escolar, tais como rodas de leitura, de leitores, de estudo, de discussão temática, entre outras, comentando temas diversos, ouvindo com atenção, aguardando a vez de falar e formulando perguntas sobre o tema tratado.
- (EF03LP05) Ouvir a leitura de textos (reportagens, notícias, contos modernos, entre outros) que abordem a temática das diferentes representações sociais de modo a refletir e respeitar a diversidade cultural e social.
- (EF03LP20) Discutir problemas do cotidiano relacionados à convivência (questões de gênero e étnico-raciais, por exemplo) para emitir opinião, ouvir, participar de maneira respeitosa e posicionar-se, além de construir sínteses coletivas e parciais.

### Atividade 6

Nesta atividade, sugerimos que escolha a modalidade Leitura Colaborativa para a leitura da notícia. Seu conteúdo é mais denso do que as demais notícias e quanto mais espaços de diálogo forem proporcionados ao longo da leitura, maior a possibilidade de compreensão dos alunos. Antecipe o assunto da notícia, para que os(as) estudantes saibam do que trata o texto a ser lido. Faça paradas que julgue interessante para que o grupo possa conversar sobre o que leram. Por exemplo, discutir com eles(as) a função do robô no jogo citado pode ajudá-los(as) na compreensão dos avanços tecnológicos. Essa é a primeira notícia apresentada no material que não corresponde a um jornal direcionado a crianças. Os(As) estudantes são capazes de ler jornais como este, desde que sejam colocados para ler o conteúdo e possam compartilhar suas impressões, críticas, compreensão desde cedo.

PARTIR DAÍ, OS CRIADORES CHEGARAM A UMA MODELAGEM DE DADOS QUE PERMITIRIA COMPETIR COM O MELHOR JOGADOR DO PLANETA E GANHAR", EXPLICA. ISSO É ASSUSTADOR, PORQUE DESAFIA MILÊNIO DE SABEDORIA HUMANA.

A PRIMEIRA VERSÃO CRIADA PELA GOOGLE ESTUDOU 30 MILHÕES DE MOVIMENTOS HUMANOS. A SEGUNDA BASEOU-SE APENAS NA APRENDIZAGEM DAS MÁQUINAS CONQUISTADA PARTIDA A PARTIDA. O RESULTADO FINAL APROXIMA-SE DA INTUIÇÃO HUMANA, SE NÃO FOR CAPAZ DE SUPERÁ-LA. O ROBÔ DECIDE MOVIMENTOS ENQUANTO TENTA PREVER O QUE FARÁ O Oponente. E TUDO ISSO JUNTO SERVE PARA BASEAR A PRÓXIMA TOMADA DE DECISÕES.

CONVENCIDO? VEJA A SEGUIR OUTRAS INOVAÇÕES QUE MOSTRAM POR QUE É FUNDAMENTAL ABRAÇAR A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL.

#### **TRADUÇÃO SIMULTÂNEA DE VOZ DA MICROSOFT**

ESQUEÇA OS SOFTWARES QUE AJUDAM A TRADUZIR BATE-PAPOS VIA TEXTO. A MICROSOFT, EM PARCERIA COM A STARTUP GREENGOW, CRIOU O APLICATIVO GREENGOW, QUE PERMITE TRADUÇÃO EM TEMPO REAL, VIA VOZ, PARA DEZ IDIOMAS, INCLUSIVE O PORTUGUÊS. ELE É TÃO PRECISO QUE ALCANÇA NUANCES DE PRONÚNCIA PERFEITA E TRADUZ ATÉ MESMO GÍRIAS. DESSE MODO, É POSSÍVEL FALAR NO IDIOMA NATIVO COM QUALQUER PESSOA QUE FALE MANDARIM, RUSSO, FRANCÊS, ESPANHOL, ALEMÃO, ITALIANO, JAPONÊS, COREANO E, CLARO, INGLÊS. BASEIA-SE NA TECNOLOGIA PUSH-TO-TALK MESMA QUE PERMITE ENVIAR ÁUDIOS VIA WHATSAPP, E ESTÁ DISPONÍVEL NO GOOGLE PLAY E NA APPSTORE. "ESSA NOVIDADE É CAPAZ DE POTENCIALIZAR A PRODUTIVIDADE DOS FUNCIONÁRIOS E CRIAR UM SUPERPROFISSIONAL, QUE PODE SE COMUNICAR RAPIDAMENTE COM QUALQUER PESSOA NO MUNDO", AVALIA O EXECUTIVO DA ACCENTURE.

#### **REEMBOLSOS DE SEGURADORAS FEITOS, DE PONTA A PONTA, POR ROBÔS**

NA ACCENTURE, MÁQUINAS FORAM ALIMENTADAS COM IMAGENS DE MILHARES DE ACIDENTES DE TRÂNSITO, REAIS E FICTÍCIOS, COM DIFERENTES NÍVEIS DE BATIDAS, DESDE RISCOS NA LATARIA ATÉ A PERDA TOTAL. ASSIM, ELAS APRENDERAM A CLASSIFICAR OS SINISTROS RAPIDAMENTE. AGORA, OS CLIENTES PODEM APENAS FOTOGRAFAR O CARRO E ENVIAR PARA A SEGURADORA A IMAGEM PELO CELULAR. O ROBÔ INTERPRETA A FOTO E DECIDE SE É O CASO DE ENVIAR UM GUINCHO, UM TÉCNICO, UM TÁXI E ATÉ MESMO UMA AMBULÂNCIA. A CADA NOVA FOTO, O COMPUTADOR APRENDE MAIS. "ANTES, UMA PESSOA PRECISAVA FAZER TUDO, O QUE TORNAVA O PROCESSO DEMORADO, CARO E COM RISCO DE FRAUDE. HOJE, EXISTE EFICIÊNCIA." O PROJETO JÁ PASSOU DA FASE PILOTO E ESTÁ SENDO IMPLANTADO POR UMA SEGURADORA EUROPEIA.

Continuação da atividade 6

O MESMO RACIOCÍNIO PODE SER APLICADO À MEDICINA – IMAGINE ALIMENTAR UM ROBÔ COM FOTOS DE PINTAS QUE PODEM INDICAR UM CÂNCER DE PELE E ISSO CHEGAR RAPIDAMENTE AO CELULAR DO DERMATOLOGISTA? OU INSTALAR CÂMERAS QUE IDENTIFICAM A INCIDÊNCIA DE MOSQUITOS Aedes Aegypti NUMA DETERMINADA REGIÃO, AJUDANDO A COMBATER A DENGUE? SÃO ALGUNS DOS AVANÇOS NOS QUAIS A ACCENTURE TRABALHA HOJE.

DISPONÍVEL EM: [HTTP://PATROCINADOS.ESTADAO.COM.BR/TECHVISIONBRASIL/TRES-TECNOLOGIAS-BASEADAS-EM-INTELIGENCIA-ARTIFICIAL-PARA-PRESTAR-ATENCAO/](http://patrocinados.estadao.com.br/televisionbrasil/tres-tecnologias-baseadas-em-inteligencia-artificial-para-prestar-atencao/). ACESSO EM: 11 NOV. 2017.

- A) O QUE VOCÊ ENTENDEU DAS NOTÍCIAS LIDAS?
- B) ESCOLHA UMA NOTÍCIA PARA RESPONDER ÀS PRÓXIMAS QUESTÕES. REGISTRE O TÍTULO NO ESPAÇO A SEGUIR.

Resposta pessoal.

---



---

- C) DE QUE ELA TRATA?

---



---

- D) O QUE ACHOU?

---



---

- E) AGORA, ESCUTE A LEITURA QUE A PROFESSORA OU PROFESSOR FARÁ DA NOTÍCIA E, EM SEGUIDA E JUNTAMENTE COM OS COLEGAS, RESPONDAM:

- ENTRE AS TRÊS INVENÇÕES, QUAL PARECE SER A MAIS SIGNIFICATIVA PARA VIDA DAS PESSOAS? JUSTIFIQUE SUA RESPOSTA.

---



---



---



---

Continuação da atividade 6

## ETAPA 3 – Jornal mural

3º ANO

73



## PARA SABER MAIS

VOCÊ JÁ LEU NOTÍCIAS NO JORNAL IMPRESSO E NA INTERNET. PROVAVELMENTE, TAMBÉM JÁ ASSISTIU, NA TELEVISÃO, A UM TELEJORNAL. CERTO? CONVERSE COM SEU GRUPO: QUAIS SÃO AS DIFERENÇAS ENTRE A NOTÍCIA ESCRITA NA INTERNET E A NOTÍCIA DO TELEJORNAL?

## ATIVIDADE 7

ASSISTA AO TELEJORNAL QUE A PROFESSORA OU PROFESSOR APRESENTARÁ E CONVERSE COM SEUS COLEGAS.

QUANDO ASSISTIMOS A UM TELEJORNAL, TEMOS A IMPRESSÃO DE QUE OS APRESENTADORES DECORARAM AS FALAS PARA SUA APRESENTAÇÃO. MAS, NA VERDADE, ELLES LEEM AS INFORMAÇÕES EM UMA TELA. INTERESSANTE, NÃO É MESMO?

EM CASA, ASSISTAM A UM TELEJORNAL E ESCOLHAM A NOTÍCIA QUE MAIS CHAMAR SUA ATENÇÃO PARA CONTAR AOS COLEGAS.

## ATIVIDADE 8

O QUE FOI POSSÍVEL APRENDER SOBRE OS AVANÇOS TECNOLÓGICOS NAS NOTÍCIAS LIDAS?

QUAIS OUTRAS TECNOLOGIAS QUE VOCÊ UTILIZA OU QUE VOCÊ JÁ OUVIU FALAR QUE TAMBÉM PODEM SER NOTICIADAS?

CONVERSE COM SEUS COLEGAS SOBRE A QUAIS CONCLUSÕES VOCÊ CHEGOU SOBRE O USO DA TECNOLOGIA.

## ETAPA 3 JORNAL MURAL

PARA FINALIZAR ESTE TRABALHO DE LEITURA, VOCÊ E SEUS COLEGAS VÃO MONTAR UM JORNAL MURAL COM NOTÍCIAS LIDAS SOBRE OS AVANÇOS TECNOLÓGICOS PARA SOCIALIZAR COM AS OUTRAS TURMAS.

## Atividade 7

- (EF03LP06) Ouvir a leitura de relatos históricos, verbetes e/ou artigos de enciclopédia e outros textos da esfera jornalística, além de assistir a reportagens, entrevistas, vídeos, documentários e clipes, sempre que necessário, para conhecer e valorizar as diferentes culturas, inclusive de outros países, que estejam inseridas na realidade da comunidade escolar.
- (EF03LP18) Expor aspectos relacionados a temas estudados nas diversas áreas do conhecimento, formulando perguntas e comentando a partir de notas pré-elaboradas.

## Continuação da atividade 6

Converse com os(as) estudantes sobre os três tipos de tecnologias apresentadas no texto, nas atividades escritas, as duplas poderão escolher uma das notícias para responder as questões. É interessante que na última questão possam pensar na utilidade de cada um dos avanços tecnológicos para a vida das pessoas e se há malefícios agregados a esses avanços.

## Atividades 7 e 8

Nos telejornais, normalmente os(as) apresentadores(as) leem a notícia. Isso significa que, ao assistirmos (na internet ou na televisão), estamos em contato direto com a linguagem escrita oralizada. Nesta atividade, o objetivo é que os(as) estudantes possam assistir a um telejornal na escola para analisá-lo e também em casa para reproduzir o conteúdo ao grupo. Inicie a atividade mostrando a notícia:

*Tecnologia rompe barreiras na inclusão de deficientes*, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=kuakwkpofyq>. Se for possível, baixe o vídeo da internet e reproduza para os(as) estudantes na própria sala de aula. A notícia traz um assunto interessante para que eles(as) possam conversar e refletir sobre a temática. Em casa, mesmo que eles(as) não ouçam notícias relacionadas à tecnologia, não há problemas, pois o exercício de ouvir e pensar em como eles(as) reproduzirão ao grupo é bem interessante para desenvolvimento da linguagem. Essa atividade pode ser permanente na rotina, por exemplo, toda segunda-feira cinco alunos são responsáveis em apresentar uma notícia lida ou assistida no fim de semana. Assim, cada vez mais, ofertamos momentos em que os(as) estudantes leem e escutam notícias atuais. Para a apresentação, escolha uma estratégia que motive os(as) estudantes tanto no momento de apresentar, quanto na escuta dos(as) colegas.

**ATIVIDADE 1**

COMBINE COM A TURMA COMO SERÁ REALIZADO O JORNAL MURAL:

- ONDE SERÁ EXPOSTO?
- QUEM SERÃO OS LEITORES?
- COMO SERÃO ORGANIZADAS AS NOTÍCIAS?
- COMO SERÁ REALIZADA A PESQUISA DE NOVAS NOTÍCIAS SOBRE OS AVANÇOS DA TECNOLOGIA?
- QUE OUTROS TEMAS DE NOTÍCIA SERIAM INTERESSANTES PARA UM JORNAL MURAL?

**ATIVIDADE 2**

PESQUISE EM CASA OU NA ESCOLA ALGUMAS NOTÍCIAS PARA ORGANIZAR O MURAL, PODE SER NA INTERNET OU EM JORNAL IMPRESSO. REGISTRE SUA PESQUISA A SEGUIR:

NOME DE JORNAL: \_\_\_\_\_

DATA: \_\_/\_\_/\_\_

PRINCIPAIS IDEIAS APRESENTADAS NA NOTÍCIA:

---



---



---



---



---



---



---



---



---



---

**Atividade 1**

Esse é um momento de combinar como será a confecção do jornal mural. Retome o propósito da unidade e discuta com o grupo possibilidades. As perguntas apoiam a discussão do grupo. Fique à vontade para manter o tema já trabalhado (avanços tecnológicos) ou escolher outro que agrade a turma.

**Atividade 1**

- (EFCALFLP18) Participar das atividades de definição da situação comunicativa dos textos a serem produzidos, considerando as diferentes opiniões.

**Atividade 2**

- (EFCALFLP01) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o assunto, gênero, autor, portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.
- (EFCALFLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura.
- (EFCALFLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global).
- (EFCALFLP04) Articular trechos do texto que está sendo lido, de modo a compreendê-lo melhor.
- (EF03LP07) Ler textos para estudar temas tratados nas diversas áreas do conhecimento e em diferentes fontes (livros, enciclopédias impressas/eletrônicas, sites de pesquisas, revistas e jornais impressos/eletrônicos), além de assistir a documentários e reportagens, analisando sua pertinência para o estudo do tema.
- (EF03LP08) Participar da seleção de textos de diferentes fontes para pesquisar sobre um tema específico – em materiais pré-selecionados pelo professor – por meio de sumários, títulos, subtítulos, chamadas dos links, entre outros.

**Atividade 2**

Se for possível levar os(as) estudantes ao laboratório de informática, será interessante para que possa ajudá-los(as) na escolha das notícias, além de permitir momentos coletivos em que os(as) estudantes aprendem apenas ao ver você realizar a pesquisa. Os(As) estudantes podem também trazer as notícias de casa, se for possível. Na atividade proposta, individualmente, precisam escrever as principais ideias da notícia selecionada para apresentar ao grupo.

3º ANO

75

**ATIVIDADE 3**

COM AJUDA DA PROFESSORA OU PROFESSOR, ORGANIZE UMA RODA DE EXPOSIÇÃO DAS NOTÍCIAS E CONTE PARA SEUS COLEGAS A QUE VOCÊ ESCOLHEU. DECIDAM, COLETIVAMENTE, QUAIS SÃO AS MAIS INTERESSANTES, NA OPINIÃO DE VOCÊS, POIS ELAS FARÃO PARTE DO JORNAL MURAL.

**ATIVIDADE 4****RODA DE CONVERSA**

VOCÊ, JUNTAMENTE COM OS COLEGAS, FARÁ UMA AVALIAÇÃO DA SEQUÊNCIA DE NOTÍCIAS IMPRESSAS OU DA INTERNET. VEJA, A SEGUIR, ALGUMAS PERGUNTAS QUE PODEM AJUDAR NA CONVERSA:

- O QUE FOI POSSÍVEL APRENDER COM ESSE TRABALHO?
- TODOS CUMPRIRAM SUAS RESPONSABILIDADES NAS RODAS DE LEITURA DE JORNAL E NA CONSTRUÇÃO DO JORNAL MURAL? EXEMPLIFIQUE.
- O QUE VOCÊS PODEM MELHORAR PARA A PRÓXIMA CONSTRUÇÃO DO JORNAL MURAL?

**Atividade 3**

- (EF03LP20) Discutir problemas do cotidiano relacionados à convivência (questões de gênero e étnico-raciais, por exemplo) para emitir opinião, ouvir, participar de maneira respeitosa e posicionar-se, além de construir sínteses coletivas e parciais.

**Atividade 4**

- (EF03LP18) Expor aspectos relacionados a temas estudados nas diversas áreas do conhecimento, formulando perguntas e comentando a partir de notas pré-elaboradas.

**Atividade 3**

Nesta atividade, os(as) estudantes socializam o assunto tratado na notícia escolhida para que, em seguida, todos possam selecionar as que acreditam mais interessantes para compor o jornal mural.

**Atividade 4**

Ajude os(as) estudantes a organizarem o jornal mural. Volte aos combinados que realizaram na atividade 1 desta etapa para rever e pensar em como realizarão o convite para que outros leitores possam conhecer o mural, ler ou ouvir as notícias. Essa pode ser uma atividade permanente realizada pelo 3º ano. Caso existam outros 3º. anos na escola, essa atividade pode ser combinada entre classes.

# UNIDADE 3

Nesta unidade, os(as) estudantes poderão conhecer um tipo de intervenção artística, que contribui muito para a formação do leitor. Geralmente, esse tipo de evento de leitura ocorre em espaços públicos, surgindo da necessidade de difundir a palavra poética de uma forma diferente. Os “sussurros poéticos” envolvem o cochichar, isto é, sussurrar no ouvido de alguém, trazendo um elemento surpresa que aguça a curiosidade de todos(as) os(as) envolvidos(as). Quando interpelados por um sussurrador, somos convidados(as) a parar e nos permitir ouvir, o que, na atualidade, é algo muito difícil. Assim, além dos objetivos de aprendizagem relacionados à formação do leitor, ao desenvolvimento da capacidade de apreciação e réplica, os(as) estudantes também serão convidados(as) a viver momentos de delicadeza e suavidade, seja ao ouvirem a leitura de poemas, seja ao lê-los e, assim, conhecer e se apropriar do gênero, além de encantar-se.

Nesta unidade, a sequência proposta contribui para que as crianças ampliem tanto repertório linguístico,

como cultural. Elas são convidadas a conhecer e apreciar poemas de diferentes culturas. Com propósitos comunicativos claros, os(as) estudantes são imersos na cultura escrita: ouvindo, lendo, escrevendo textos e participando de situações didáticas em que são autorizados(as) a expressar suas ideias e a construir um ambiente colaborativo propício para aprendizagem do grupo.

Considerando, o poema como foco de leitura nesta unidade, será possível explorar as principais características dos textos poéticos, como a sonoridade, sua estrutura (versos, estrofes, rimas), bem como a diversidade temática e composicional inerente ao gênero. Dessa forma, ao longo da unidade, os(as) estudantes terão a oportunidade de refletir sobre os sentidos, a organização composicional dos poemas e como o autor pode recorrer a determinados elementos linguísticos para construção de sentido.

Para isso, você, professor(a) terá papel fundamental, pois o trabalho com o texto poético pede uma leitura

em voz alta, para captar o ritmo dos versos e promover uma abordagem que facilita a interpretação dos recursos estilísticos empregados pelo poeta, quer seja para expressar seus sentimentos, suas emoções, sua versão da realidade, ou para criar as mais diferentes imagens. Pode-se promover a leitura em voz alta, enfatizando a entonação expressiva. É sempre importante considerar que ler em voz alta contribui para a construção de sentidos do texto, sobretudo, quando há fluidez, ritmo e expressividade, demarcando determinadas palavras ou expressões. Ao ler em voz alta, é possível envolver os(as) estudantes na atividade e fortalecer a experiência estética com a leitura literária.

Além disso, durante as leituras, será fundamental e enriquecedor chamar a atenção das crianças para a plurissignificação das palavras, ou seja, para os vários sentidos que as palavras podem assumir. Explorar esses aspectos colaborará para a ampliação do repertório dos(as) estudantes e será um facilitador no momento em que precisarem sussurrar os poemas escolhidos.

## UNIDADE 3 – Sussurros poéticos

## UNIDADE 3

SUSSUROS  
POÉTICOS

## PRIMEIRAS PALAVRAS

VOCÊ JÁ REPAROU COMO A CIDADE ONDE MORAMOS É BARULHENTA?

TEM BARULHO DE MOTOR DE CARRO, DE MOTO, FREADA DE ÔNIBUS. GENTE GRITANDO, CACHORRO LATINDO, SIRENE DE AMBULÂNCIA TOCANDO, RUÍDO DE CONSTRUÇÃO, PASSARINHO CANTANDO E ATÉ PAPAGAIO FALANDO!

NOSSA, É UMA INFINIDADE DE SONS E, POR ISSO, MUITAS VEZES, FICAMOS AGITADOS E ATÉ INCOMODADOS!

NESTA UNIDADE, VOCÊ SERÁ CONVIDADO A DIMINUIR O RITMO, AGUÇAR OS SENTIDOS E SE ENCANTAR COM POEMAS DE DIVERSOS AUTORES. QUE TAL SUSSURRARMOS NO OUVIDO DAS PESSOAS OS TEXTOS QUE MAIS GOSTARMOS DE CONHECER E RECITAR?

MAS O QUE É SUSSURRAR NO OUVIDO? VAMOS, JUNTOS, DESCOBRIR!

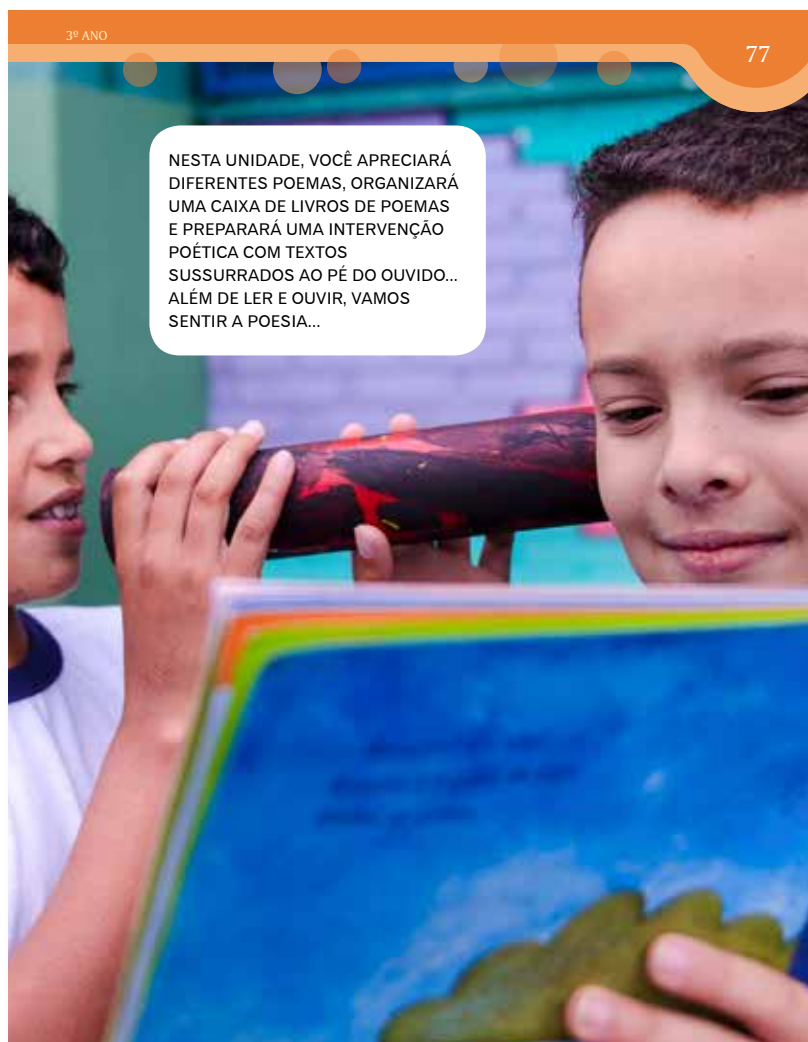
LÍNGUA PORTUGUESA



Foto: Paulo Lacerda / FOC - OJI - CORRED - 98E

**Professor(a),**

Ao lado dos objetivos da unidade, sugerimos que sejam discutidas com os(as) estudantes as perguntas que foram previamente pensadas para adentrar às atividades propriamente ditas. Sugerimos que essas perguntas guiem uma roda de conversa, sendo que seu objetivo maior é que se levantem conhecimentos prévios a respeito do assunto/conteúdo que será tratado. Assim, procure ouvir os(as) estudantes, retomando uma ou outra pergunta e, caso seja necessário, formule outras para que a roda de conversa inicial se mantenha ativa.



NESTA UNIDADE, VOCÊ APRECIARÁ DIFERENTES POEMAS, ORGANIZARÁ UMA CAIXA DE LIVROS DE POEMAS E PREPARARÁ UMA INTERVENÇÃO POÉTICA COM TEXTOS SUSSURRADOS AO PÉ DO OUVIDO... ALÉM DE LER E OUVIR, VAMOS SENTIR A POESIA...

### Objetivos

- Ler e apreciar diferentes poemas.
- Organizar uma caixa de poemas para a turma.
- Preparar uma intervenção poética com textos sussurrados.

### Professor(a),

Apresentar os objetivos da unidade é sempre um momento de evidenciar para o(a) estudante o que se espera que ele(a) aprenda por meio de nossa ação docente. Assim, não deixe de ler, de maneira compartilhada, cada um desses objetivos que expressam, em linhas gerais, as finalidades das atividades pensadas na sequência de atividades que compõe a unidade.

## ETAPA 1 – O que seria um "sussurro poético"

78

LÍNGUA PORTUGUESA

### ETAPA 1 O QUE SERIA UM "SUSSURRO POÉTICO"?

NESTA ETAPA, VOCÊ E SUA TURMA IRÃO DESCOBRIR O QUE É UM SUSSURRO POÉTICO. PARA ISSO, VOCÊS ASSISTIRÃO A UM VÍDEO E LERÃO UM CONVITE UM POUCO DIFERENTE...

PENSANDO NESSA REFLEXÃO, IREMOS PESQUISAR, NA SALA DE LEITURA, LIVROS DE POEMAS, PARA COMEÇAR A OUVIR E A LER MUITOS SUSSUROS QUE, ALÉM DE POÉTICOS, SÃO ENCANTADORES!



#### ATIVIDADE 1

ESTA UNIDADE SE CHAMA "SUSSURROS POÉTICOS". EM SUA OPINIÃO, O QUE SIGNIFICA SUSSURRAR? OBSERVE A FOTOGRAFIA, CONVERSE COM A TURMA E, JUNTOS, CHEGUEM A UMA IDEIA COMUM DO SIGNIFICADO DESSA PALAVRA. SUSSURRAR É:

Resposta pessoal.

---



---

#### Apresentação da etapa

Aproveite o início da sequência para explorar a imagem no caderno e a relação com o texto, a fim de envolver os(as) estudantes no trabalho que será proposto para o bimestre, visando à formação de leitores. Não se preocupe em definir a palavra sussurrar, pois isso será feito na próxima atividade, coletivamente. Essa etapa pretende anunciar o trabalho e ampliar o conhecimento dos(as) estudantes sobre a prática de compartilhar, de um modo diferente, poemas.

#### Apresentação da etapa:

- (EFCALFLP25) Participar de intercâmbio oral do cotidiano escolar, tais como rodas de leitura, de leitores, de estudo, de discussão temática, entre outras, comentando temas diversos, ouvindo com atenção, aguardando a vez de falar e formulando perguntas sobre o tema tratado.

#### Atividade 1

- (EFCALFLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global).

#### Atividade 1

Nessa atividade, os(as) estudantes vão discutir o significado da palavra sussurrar. Note que a proposta não sugere o uso do dicionário. O objetivo é que os(as) estudantes possam, a partir do contexto, levantar conhecimento prévio e estabelecer relações, para tentar explicar o significado de uma palavra por si mesmos. Depois que chegarem a um consenso, coletivamente, eles(as) deverão copiar da lousa a definição em seus cadernos.

---



---



---



---



---



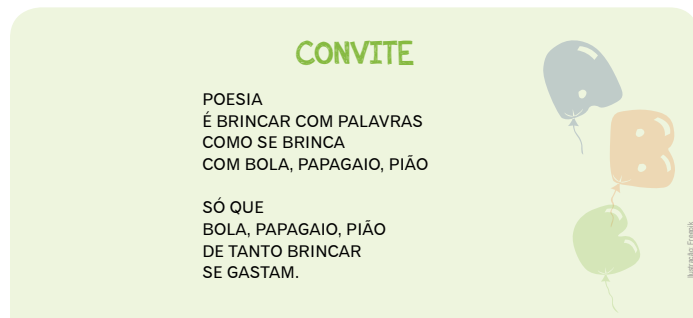
---

### ATIVIDADE 2

HOJE, VOCÊ ASSISTIRÁ, JUNTAMENTE COM OS COLEGAS, A UM VÍDEO QUE CONTA COMO AS CRIANÇAS DE UMA CIDADE CHAMADA JABOATÃO DOS GUARARAPES, EM RECIFE, SE TORNARAM SUSSURRADORES POÉTICOS. DEPOIS, CONVERSE COM OS COLEGAS E PROFESSORA OU PROFESSOR SOBRE O QUE VOCÊ COMPREENDEU E MAIS GOSTOU DE SABER.

### ATIVIDADE 3

QUE TAL FAZERMOS UM TRABALHO PARECIDO COM ESSE? PARA ISSO, PRECISAMOS CONHECER VÁRIOS POEMAS E ESCOLHER O QUE MAIS GOSTARMOS. OUÇA A LEITURA QUE SEU PROFESSOR OU SUA PROFESSORA REALIZARÁ DO POEMA ABAIXO:



### Atividade 2

O vídeo "Projeto apresenta poemas em forma de sussurros" está disponível no link: <http://g1.globo.com/pernambuco/videos/v/projeto-apresenta-poemas-a-estudantes-em-forma-de-sussurros/4395716/>. Acesso em 01/02/2018.

É possível localizar outros vídeos no Youtube, inclusive com experiências da SME-SP sobre sussurros poéticos ou poesia no cone.

### Atividade 2

- (EF03LP06) Ouvir a leitura de relatos históricos, verbetes e/ou artigos de enciclopédia e outros textos da esfera jornalística, além de assistir a reportagens, entrevistas, vídeos, documentários e clipes, sempre que necessário, para conhecer e valorizar as diferentes culturas, inclusive de outros países, que estejam inseridas na realidade da comunidade escolar.

### Atividade 3

- (EF03LP01) Ouvir a leitura de textos literários diversos, como contos de fadas, acumulativos, de assombração, modernos, populares — garantindo a diversidade de culturas (africana, boliviana, indígena, síria, entre outras), além de mitos, lendas, poemas (haicais, limeriques, de cordel, quadrinhas etc.); fábulas, entre outros.
- (EFCALFLP01) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o assunto, gênero, autor, portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.

### Atividade 3

A fim de contribuir com a formação leitora dos(as) estudantes, nesta atividade, você realizará a leitura do poema "Convite" de modo a atuar como um modelo de leitor. Para isso, antes da leitura, apresente o autor e partilhe algumas informações sobre sua vida que possam interessar aos(as) estudantes e que você tenha encontrado na internet. Depois, explore o título "convite", perguntando o que imaginam que o poema irá tratar, para quem será o convite, para quem. Invista na leitura e, para finalizar, organize uma Roda de conversa, cujo principal objetivo será o de partilhar os diferentes sentidos atribuídos ao texto e não uma checagem do que foi compreendido. Para saber mais sobre a leitura em voz alta pelo(a) professor(a), consulte as páginas 65 a 69 das Orientações Didáticas do Currículo da Cidade de Língua Portuguesa.



AS PALAVRAS NÃO:  
QUANTO MAIS SE BRINCA  
COM ELAS  
MAIS NOVAS FICAM.

COMO A ÁGUA DO RIO  
QUE É ÁGUA SEMPRE NOVA.

COMO CADA DIA  
QUE É SEMPRE UM NOVO DIA.

VAMOS BRINCAR DE POESIA??

PAES, JOSÉ PAULO. **POEMAS PARA BRINCAR**. 16. ED. SÃO PAULO: ÁTICA, 2000.



### RODA DE CONVERSA

- DE QUE TRATA ESSE POEMA?
- EM SUA OPINIÃO, POR QUE O AUTOR DIZ QUE QUANTO MAIS SE BRINCA COM PALAVRAS, MAIS NOVAS ELAS FICAM?
- PARA QUE É O CONVITE?

#### ATIVIDADE 4



### SALA DE LEITURA

VOCÊ E SUA TURMA SELECIONARÃO, NA SALA DE LEITURA, LIVROS DE POEMA, PARA SEREM ORGANIZADOS EM UMA CAIXA QUE FICARÁ NA SALA DE AULA.

#### Atividade 4

- (EFCALFLP09) Conhecer e frequentar diferentes espaços de leitura dentro e fora do contexto escolar (sala de leitura, bibliotecas, espaços de leitura da comunidade em geral, centro-cultural, eventos literários etc.).

#### Atividade 4

Antes de iniciar a atividade, é importante que converse com o(a) Professor(a) Orientador(a) da Sala de Leitura sobre o propósito dos empréstimos. Na Sala de Leitura, oriente os(as) estudantes para selecionarem livros de poemas variados, com a finalidade de escolher exemplares que serão consultados ao longo da sequência na sala de aula. Coletivamente, escolha um poema e leia para turma, depois, organize uma roda para que comentem sobre o material de leitura e compartilhem suas impressões.

**ATIVIDADE 5**

REGISTRE, A SEGUIR, OS NOMES DOS LIVROS E DOS AUTORES QUE FAZEM PARTE DA CAIXA DE POEMAS.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**Atividade 5**

- (EF03LP08) Participar da seleção de textos de diferentes fontes para pesquisar sobre um tema específico – em materiais pré-selecionados pelo professor – por meio de sumários, títulos, subtítulos, chamadas dos links, entre outros.

**Atividade 5**

De volta à sala, exponha os livros escolhidos pela turma para que possam discutir e, então, fazer o registro em seus cadernos. Oriente-os(as) a escreverem o título do livro e o nome do autor. Os(as) estudantes que ainda não compreenderam a base alfabética do sistema de escrita poderão copiar essas informações, enquanto os(as) demais deverão ser incentivados a ler a informação e registrar, sem copiá-la.

## ETAPA 2 – Estudando os sussurradores

82

LÍNGUA PORTUGUESA

### ETAPA 2 ESTUDANDO OS SUSSURRADORES

NA ETAPA 1, VOCÊ ASSISTIU A UM VÍDEO SOBRE SUSSURROS POÉTICOS REALIZADOS POR ESTUDANTES DE UMA ESCOLA DE RECIFE, CERTO? JÁ QUE SEREMOS SUSSURRADORES POÉTICOS AQUI NA ESCOLA, O QUE PRECISAREMOS ORGANIZAR PARA ESSE MOMENTO?

#### ATIVIDADE 1

CONVERSE COM A TURMA E TROQUE IDEIAS SOBRE O QUE PRECISARÁ SER ORGANIZADO PARA A REALIZAÇÃO DOS SUSSURROS POÉTICOS.

#### ATIVIDADE 2

A) COM O COLEGA DE DUPLA, ESCREVA 3 COISAS QUE VOCÊS ACHAM NECESSÁRIAS FAZER PARA A REALIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO SUSSURROS POÉTICOS. DEPOIS, A PROFESSORA LISTARÁ AS MAIS VOTADAS.

---



---



---

B) ESCREVA, NAS LINHAS A SEGUIR, A LISTA DOS AFAZERES DEFINIDOS PELA TURMA PARA CONSULTÁ-LA SEMPRE QUE DESEJAR:

---



---



---



---



---



---



---

#### Atividade 1

Apresente a nova etapa para os(as) estudantes e envolva-os(as) na organização da agenda de trabalho da sequência, considerando os conhecimentos prévios, a experiência da turma na participação de outras sequências e as informações que puderam levantar na reportagem da Atividade 1. Essa atividade será feita oralmente e, se necessário, ajude-os(as) dando ideias de ações como: ler poemas, confectionar o sussurrador, ensaiar os “sussurros” etc.

#### Atividade 2

Organize as duplas com saberes próximos para que todos possam refletir a partir da proposta. Oriente as duplas a:

- ✓ trocar ideias que têm, a partir da conversa feita na atividade anterior;
- ✓ definir o que irão escrever, por exemplo: ler poemas;
- ✓ definir quem irá escrever e, só então;

#### Atividade 1

- (EFCALFLP21) Reconhecer as características do contexto de produção do texto que será elaborado (finalidade da fala, interlocutor, gênero etc.), utilizando-as para tomar decisões no processo de produção.

#### Atividade 2

- (EFCALFLP28) Utilizar, progressivamente, atitudes de busca de resolução de problemas encontrados para escrever corretamente, pedindo ajuda aos colegas e/ou professor(a), além de consultar materiais confiáveis, entre outros.

- ✓ partir para o registro no caderno.

Você poderá oferecer as letras móveis para as duplas que julgar necessário ter esse apoio a escrita.

Para finalizar a atividade, faça uma lista única a partir das contribuições das duplas para deixar exposta no mural da sala. Para os(as) estudantes com escrita não alfabética, oriente que copiem a mesma em seus cadernos. Para os(as) demais, é recomendável que escrevam por si mesmo a lista e depois verifiquem as suas escritas com um(a) colega para que então, diante do impasse, recorram à lista original a fim de fazer ajustes, principalmente, em questões relacionadas à ortografia.

3º ANO

83

**ATIVIDADE 3**

ACOMPANHE A LEITURA QUE A PROFESSORA OU PROFESSOR REALIZARÁ:

**OUÇA O PROFESSOR****OS SOPRADORES**

"SUSSURRADORES POÉTICOS" OU "SOPRADORES DE POEMAS" É O NOME RECEBIDO POR UM GRUPO DE PESSOAS QUE COCHICHAM POEMAS E TRECHOS DE TEXTOS POÉTICOS NOS OUVIDOS DAS PESSOAS QUE CIRCULAM POR ESPAÇOS PÚBLICOS, COMO: PRAÇAS, PARQUES, CENTROS CULTURAIS, BIBLIOTECAS, ESCOLAS, ENTRE OUTROS. ESSA INTERVENÇÃO ARTÍSTICA FOI INSPIRADA NUM GRUPO PERFORMÁTICO FRANCÊS CHAMADO LES SOUFFLEURS (OS SOPRADORES), QUE FOI CRIADO COM O OBJETIVO DE OFERECER SUAVIDADE AO CORRE-CORRE HABITUAL DAS CIDADES GRANDES, NUMA TENTATIVA DE DESACELERAÇÃO DO MUNDO. SEGUNDO OS CRIADORES DA IDEIA, A PALAVRA SUSSURRADA DESPERTA A CURIOSIDADE E CONTRIBUI PARA FAZER RESSURGIR A DELICADEZA, A SUAVIDADE E DOÇURA NAS RELAÇÕES ENTRE AS PESSOAS. A PRINCIPAL FERRAMENTA DO SUSSURRADOR DE POEMAS É UMA ESPÉCIE DE TUBO COMPRIDO E OCO QUE SERVE PARA ALCANÇAR OS OUVIDOS DAQUELES QUE CRUZAM O CAMINHO E PERMITEM A ABORDAGEM.



SUSSURRADORES DE POESIA

Texto Adaptado - Disponível em: <http://literaturafamilia.blogspot.com.br/2012/03/sussuradores-de-poemas.html> E <http://ibicardoccomliteraturanonymet.blogspot.com.br/2011/06/sussuradores-de-poesia.html>. Acesso em: 28 dez. 2017.

**Atividade 3**

- (EF03LP06) Ouvir a leitura de relatos históricos, verbetes e/ou artigos de enciclopédia e outros textos da esfera jornalística, além de assistir a reportagens, entrevistas, vídeos, documentários e clipes, sempre que necessário, para conhecer e valorizar as diferentes culturas, inclusive de outros países, que estejam inseridas na realidade da comunidade escolar.

**Atividade 3**

Siga a orientação da comanda. Caso você tenha estudantes que leem com fluência, convide-os(as) a realizar a leitura juntamente com você. Entretanto, é importante que antes de realizarem a leitura em voz alta, possam fazer ao menos uma vez a leitura silenciosa, para conhecer o texto e apropriarem-se de informações. Após a leitura, organize as duplas considerando os conhecimentos referentes à leitura, podendo ser, por exemplo:

- um(a) estudante que já lê com autonomia e um que já lê, mas ainda precisa de ajuda;
- um(a) estudante que já lê com autonomia e um que não lê com autonomia;

- dois/duas estudantes que já leem, porém um(a) que se apoia mais na decifração e outro(a) que se apoia mais no uso de procedimentos como antecipação, inferência, mas pouco verifica o que lê, cometendo equívocos.

## ETAPA 3 – Conhecendo poemas

84

LÍNGUA PORTUGUESA

LEIA AS PERGUNTAS ABAIXO, LOCALIZE AS RESPOSTAS NO TEXTO E SUBLINHE-AS.

- A) O QUE FAZEM OS SUSSURRADORES POÉTICOS OU SOPRADORES DE POEMAS?
- B) O QUE A PALAVRA SUSSURRADA DESPERTA NAS PESSOAS?
- C) QUAL A PRINCIPAL FERRAMENTA DO SUSSURRADOR?

### ATIVIDADE 4

AGORA QUE VOCÊ JÁ SABE MAIS COISAS SOBRE OS SUSSURRADORES POÉTICOS, AJUDE A PROFESSORA OU PROFESSOR A PLANEJAR ESSA INTERVENÇÃO. PARA ISSO, VOCÊ E SUA TURMA TERÃO QUE DECIDIR:

- A) PARA QUEM SERÁ?

---



---

- B) QUANDO ACONTECERÁ?

---



---

### ETAPA 3 CONHECENDO POEMAS

NESTA ETAPA, VOCÊ VAI CONHECER ALGUNS POEMAS, POETAS E POETISAS (ESCRITORES E ESCRITORAS QUE ESCREVEM POEMAS) PARA PODER ESCOLHER, JUNTO COM OS COLEGAS, QUAIS POEMAS SERÃO SUSSURRADOS NOS OUVIDOS DAS PESSOAS.

### Atividade 3

- (EF03LP09) Grifar os trechos e/ou marcar as páginas que contenham informações importantes para a pesquisa.
- (EFCALFLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura.

### Atividade 4

- (EFCALFLP21) Reconhecer as características do contexto de produção do texto que será elaborado (finalidade da fala, interlocutor, gênero etc.), utilizando-as para tomar decisões no processo de produção.

### Atividade 3

A reflexão e aprendizado, nas duplas sugeridas, tende a ser potente por serem incentivados a partilhar os conhecimentos e procedimentos de leitura de que lançam mão quando tem uma informação a localizar. Depois de finalizada a atividade, você poderá socializar as respostas das duplas e aproveitar os casos em que discordarem para problematizar e refletir sobre as possibilidades indicadas. Aproveite também para propor que as duplas digam o caminho percorrido para localizar a informação no texto, como: leram as perguntas primeiro e depois o texto todo novamente? Para cada pergunta, leram o texto todo desde o início? Isso não tomou um tempo grande? Lembraram-se, mais

ou menos, da localização das respostas: no final do texto ou no início? Fizeram uso dessa informação? Foram direto ao trecho? Assim, a localização é mais rápida? Perceba que, para além das repostas certas, essa intervenção oportuniza aos(as) estudantes a tomada de consciência sobre os procedimentos utilizados por eles(as); e, ao partilharem tais procedimentos, contribuem para ampliação do conhecimento do grupo.

### Atividade 4

Nessa atividade, vocês decidirão, coletivamente, qual será o público a participar da intervenção “Sussurros Poéticos”, bem como a data em que ocorrerá.

3º ANO

85

**ATIVIDADE 1**

EXPLORE OS LIVROS DA CAIXA DE POEMAS, ESCOLHA UM LIVRO PARA LER E, DEPOIS, COMENTE AS SUAS IMPRESSÕES.

**ATIVIDADE 2**

ACOMPANHE A LEITURA DO "POEMA DO HOMEM", DO POETA SOLANO TRINDADE, NASCIDO EM RECIFE, NO BRASIL, EM 1908, FILHO DO SAPATEIRO MANOEL ABILIO E DA CONFEITEIRA DONA EMERENCIANA, DESCENDENTE DE NEGROS E INDÍGENAS. O "POEMA DO HOMEM" FOI PUBLICADO NUM LIVRO CHAMADO "POEMAS DE UMA VIDA SIMPLES". SABENDO DESSAS INFORMAÇÕES, DE QUE VOCÊ IMAGINA QUE ESTE POEMA TRATARÁ?

**Atividade 1**

Nesta etapa, os(as) estudantes poderão ampliar o conhecimento de poemas e autores. Entre os sugeridos no caderno, há poetas de diversas nacionalidades e classes sociais, o que é importante explorar com os(as) estudantes a fim de incentivar que ajam com respeito e valorizem as diferenças e diversidades. Nas comandas, há informações sobre os poetas, mas você poderá enriquecer com outras que julgue relevantes. Exponha os livros de poemas selecionados na Sala de Leitura e outros que você julgue interessantes, para a turma explorar. Você poderá organizá-los sobre as mesas de forma que os(as) estudantes possam circular

pelo espaço ou mesmo expô-los num tapete no chão. O importante é criar um ambiente aconchegante para esse momento de leitura em que os(a) estudantes possam selecionar o livro, manusear, ler e comentar com um colega de forma mais livre. Por fim, faça uma roda de leitores para que os(as) estudantes possam comentar sobre o que leram, socializar o critério de escolha, conversar a partir da temática do poema; enfim, para que possam desenvolver comportamentos leitores. Para saber mais sobre essa modalidade de leitura, consulte o documento Orientações Didáticas do Currículo da Cidade de Língua Portuguesa, nas páginas 74 e 75.

**Atividade 1**

- (EFCALFLP08) Escolher livros, em rodas de leitura, orientando-se por diferentes critérios e informações: objetivos de leitura ou gosto pessoal, linguagem, autores e/ou ilustradores preferidos, indicação de outros leitores, coleção, capa, título, ilustrações, quarta-capa etc.
- (EFCALFLP11) Comentar com os colegas, professor(a) e/ou autores, sobre o material de leitura para compartilhar impressões e aprimorar os critérios pessoais.

**Atividade 2**

- (EF03LP01) Ouvir a leitura de textos literários diversos, como contos de fadas, acumulativos, de assombração, modernos, populares — garantindo a diversidade de culturas (africana, boliviana, indígena, síria, entre outras), além de mitos, lendas, poemas (haicais, limeriques, de cordel, quadrinhas etc.); fábulas, entre outros.
- (EFCALFLP016) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o assunto, gênero, autor, portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.

### POEMA DO HOMEM



DESCI À PRAIA  
PARA VER O HOMEM DO MAR,  
E VI QUE O HOMEM  
É MAIOR QUE O MAR

SUBI AO MONTE  
PRA VER O HOMEM DA TERRA,  
E VI QUE O HOMEM  
É MAIOR QUE A TERRA

OLHEI PARA CIMA  
PARA VER O HOMEM DO CÉU,  
E VI QUE O HOMEM  
É MAIOR QUE O CÉU.

TRINDADE, SOLANO. **POEMAS D'UMA VIDA SIMPLES**. RIO DE JANEIRO: EDIÇÃO DO AUTOR, 1944.



### RODA DE CONVERSA

- O QUE VOCÊ ACHOU DO POEMA? O QUE CHAMOU MAIS A SUA ATENÇÃO?
- EM SUA OPINIÃO, POR QUE O POETA REPETE TANTAS VEZES A PALAVRA HOMEM? A QUE HOMEM ELE SE REFERE?

### ATIVIDADE 3

ACOMPANHE A LEITURA DO POEMA DE OSCAR ALFARO, POETA BOLIVIANO, NASCIDO EM SAN LORENZO, NO ANO DE 1921. ELE DEDICOU ÀS CRIANÇAS A MAIOR PARTE DE SUA OBRA. O POEMA SE CHAMA "EL SAPO Y EL BARCO". COM ESSE TÍTULO, DÁ PARA SABER SOBRE O QUE SERÁ?

### Atividade 3

- (EF03LP01) Ouvir a leitura de textos literários diversos, como contos de fadas, acumulativos, de assombração, modernos, populares — garantindo a diversidade de culturas (africana, boliviana, indígena, síria, entre outras), além de mitos, lendas, poemas (haicais, limeriques, de cordel, quadrinhas etc.); fábulas, entre outros.
- (EFCALFLP01) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o assunto, gênero, autor, portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.
- (EFCALFLP11) Comentar com os colegas, professor(a) e/ou autores, sobre o material de leitura para compartilhar impressões e aprimorar os critérios pessoais.

### Atividade 3

Essa atividade tem uma peculiaridade, pois o poema sugerido para leitura é apresentado no original (em espanhol) e em português. É recomendável que você leia as duas versões para os(as) estudantes ou caso tenha algum estudante, funcionário(a) que conheça o poema ou mesmo fale espanhol, convide-o(a) para realizar a leitura desta versão. De todo modo, antes de fazer a leitura em voz alta é importante garantir que, primeiramente, seja realizada uma leitura silenciosa para conhecer o poema.

3º ANO

87

**EL SAPO Y EL BARCO**

BAJO EL CHARCO,  
DONDE EL DÍA SE HA DORMIDO, HAY  
UN BARCO  
SUMERGIDO.  
Y EN LA ARENA  
DEL PEQUEÑO LITORAL, HAY TAMBIÉN  
UNA SIRENA DE CRISTAL.  
TODAVÍA VIVE EL GUAPO CAPITÁN  
DE AQUEL VELERO, QUE ES UN SAPO  
MARINERO.  
Y DESPUÉS DE MUCHAS PENAS, SALE  
A FLOTE,  
CON SU BOTE,  
SOBRE LAS AGUAS SERENAS, MUY  
UFANA,  
LA SIRENA ENCANTADORA, QUE ES  
UNA RANA CANTORA.

**O SAPO E O BARCO**

NO BREJO,  
ONDE O DIA AMANHECEU, HÁ UM  
BARCO  
SUBMERSO.  
E NA AREIA  
DA PEQUENA COSTA, HÁ TAMBÉM UMA  
SEREIA DE CRISTAL.  
MORA AINDA O LINDO CAPITÃO  
DAQUELE  
VELEIRO, QUE É UM SAPO MARINHEIRO.  
E DEPOIS DE MUITO PENAR,  
SAI FLUTUANDO,  
COM SEU BARCO,  
SOBRE ÁGUAS CALMAS, MUITO  
ORGULHOSA,  
A ENCANTADORA SEREIA, QUE É UMA  
RÃ CANTORA.

LIVRE TRADUÇÃO

Disponível em: <http://www.comunicadadigital.org.br/revista/01/revista01.pdf>. Acesso em: 26 de set. 2017.

Ilustração: Ana Rita da Costa

**RODA DE CONVERSA**

- O QUE ACHOU DO POEMA ESCRITO EM ESPANHOL? E EM ESCRITO EM PORTUGUÊS? EM SUA OPINIÃO, HÁ MUITA DIFERENÇA?
- DAS DUAS VERSÕES, EM QUAL TEM PALAVRAS QUE TERMINAM DE FORMA PARECIDA E FORMAM RIMAS? O QUE ISSO TE FAZ SENTIR?

**Atividade 3**

- (EFCALFLP27) Valorizar a linguagem de seu grupo social como forma de comunicação cotidiana, buscando conhecer as diferentes manifestações culturais existentes

**Atividade 3**

Após a leitura, realize a Roda de conversa a partir das questões sugeridas no caderno do estudante. O propósito é criar uma situação para que eles(as) possam reconhecer os efeitos de sentido produzidos pelos recursos linguísticos empregados pelo autor ao observar, por exemplo, as palavras que “terminam igual”, produzindo rimas; o que não requer que saibam o idioma espanhol. Ao compará-los, poderão notar que, na versão traduzida, essa beleza e efeito se perdem e assim aprender a compreender e valorizar a linguagem de um grupo que não é o seu.

**ATIVIDADE 4**

ACOMPANHE A LEITURA DO POEMA PIAL, DE FERNANDO PESSOA, UM DOS MAIS IMPORTANTES ESCRITORES DA LÍNGUA PORTUGUESA. ELE NASCEU EM LISBOA, PORTUGAL, EM 1888. ESSE POEMA, COMO RECOMENDA O AUTOR, DEVE SER LIDO DE NOITE E NUM QUARTO ESCURO SEM LUZ, NEM É PRECISO AGITAR ANTES DE USAR... POR QUE SERÁ QUE O POETA FAZ ESSA RECOMENDAÇÃO?

**POEMA PIAL**

	TODA A GENTE QUE TEM AS MÃOS FRIAS DEVE METÊ-LAS DENTRO DAS PIAS.	4
	PIA NÚMERO UM PARA QUEM MEXE AS ORELHAS EM JEJUM.	5
	PIA NÚMERO DOIS, PARA QUEM BEBE BIFES DE BOIS.	6
	PIA NÚMERO TRÊS, PARA QUEM ESPIRRA SÓ MEIA VEZ.	
	PIA NÚMERO QUATRO, PARA QUEM MANDA AS VENTAS AO TEATRO.	
1	PIA NÚMERO CINCO, PARA QUEM COME A CHAVE DO TRINCO.	
	PIA NÚMERO SEIS, PARA QUEM SE PENTEIA COM BOLOS-REIS	
	PIA NÚMERO SETE, PARA QUEM CANTA ATÉ QUE O TELHADO SE DERRETE.	
2	PIA NÚMERO OITO, PARA QUEM PARTE NOZES QUANDO É AFOITO.	
	PIA NÚMERO NOVE, PARA QUEM SE PARECE COM UMA COUVE.	
	PIA NÚMERO DEZ, PARA QUEM COLA SELOS NAS UNHAS DOS PÉS.	
3	E, COMO AS MÃOS JÁ NÃO ESTÃO FRIAS, TAMPA NAS PIAS!	

PESSOA, FERNANDO. **POEMA PIAL**. SÃO PAULO: LARROUSSE JUNIOR, 2011.

**Atividade 4**

- (EF03LP01) Ouvir a leitura de textos literários diversos, como contos de fadas, acumulativos, de assombração, modernos, populares — garantindo a diversidade de culturas (africana, boliviana, indígena, síria, entre outras), além de mitos, lendas, poemas (haicais, limeriques, de cordel, quadrinhas etc.); fábulas, entre outros.
- (EFCALFLP01) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o assunto, gênero, autor, portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.
- (EFCALFLP11) Comentar com os colegas, professor(a) e/ou autores, sobre o material de leitura para compartilhar impressões e aprimorar os critérios pessoais.

3º ANO

89



## RODA DE CONVERSA

- POR QUE, EM SUA OPINIÃO, O POEMA SE CHAMA PIAL?
- ESSE POEMA TAMBÉM TEM PALAVRAS QUE TERMINAM DE FORMA PARECIDA E FORMAM RIMAS. QUAIS SÃO?
- O QUE ESSE POEMA PROVOCA EM VOCÊ?

### ATIVIDADE 5

ACOMPANHE A LEITURA DO POEMA "CAIXA", DE ROSEANA MURRAY. ESSA POETISA NASCEU NO RIO DE JANEIRO, EM 1950, E É AUTORA DE LIVROS DE POESIAS E CONTOS PARA CRIANÇAS, JOVENS E ADULTOS. ELA TEM UM SITE NA INTERNET, EM QUE É POSSÍVEL CONHECER VÁRIOS DE SEUS POEMAS E E-BOOKS.

## CAIXA

CARREGAMOS PELA VIDA AFORA  
OS CHEIROS DOS ENCONTROS RAROS,  
DOS ACONTECIMENTOS,  
DA NOSSA PRIMEIRA CASA,  
DO QUINTAL, SE HOUVE QUINTAL,  
DA MÃE NA COZINHA,  
DOS SONHOS QUANDO ACORDAMOS.  
SE HOUVESSE UMA CAIXA  
PARA GUARDÁ-LOS, SERIAM  
NOSSO TESOURO.

E ENTÃO, EM DIAS DE SAUDADE,  
ABRIRÍAMOS NOSSA CAIXA  
E MERGULHARÍAMOS  
COMO NUM TÚNEL DO TEMPO.

MURRAY, ROSEANA. **CINCO SENTIDOS E OUTROS**. MINAS GERAIS: LÊ, 2014.

### Atividade 5

- (EF03LP01) Ouvir a leitura de textos literários diversos, como contos de fadas, acumulativos, de assombração, modernos, populares – garantindo a diversidade de culturas (africana, boliviana, indígena, síria, entre outras), além de mitos, lendas, poemas (haicais, limeriques, de cordel, quadrinhas etc.); fábulas, entre outros.
- (EFCALFLP01) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o assunto, gênero, autor, portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.
- (EFCALFLP11) Comentar com os colegas, professor(a) e/ou autores, sobre o material de leitura para compartilhar impressões e aprimorar os critérios pessoais.

### Atividade 5

Site da autora :<http://roseanamurray.com>



## RODA DE CONVERSA

- O QUE VOCÊ ACHOU DO POEMA? O QUE CHAMOU MAIS A SUA ATENÇÃO?
- PARA A AUTORA, QUAIS SÃO OS TESOUROS A SEREM GUARDADOS NUMA CAIXA?
- E PARA VOCÊ O QUE É UM TESOURO A SER GUARDADO?
- NO ÚLTIMO VERSO, POR QUE A POETISA USA A PALAVRA "MERGULHARÍAMOS"? O QUE ELA QUER NOS FAZER SENTIR?

### ATIVIDADE 6

VOCÊ VAI CONSTRUIR O SEU SUSSURRADOR DE POEMAS. PARA ISSO, ASSISTA AOS VÍDEOS QUE A PROFESSORA OU PROFESSOR IRÁ MOSTRAR.

- A) DEPOIS DO VÍDEO, ESCREVA, COM O COLEGA DE DUPLA, UMA LISTA DOS MATERIAIS QUE VOCÊS PRECISARÃO PARA FAZER UM SUSSURRADOR.

---



---



---



---



---

- B) TROQUE IDEIAS COM OS DEMAIS COLEGAS. DEPOIS, ELABOREM UMA LISTA ÚNICA DE MATERIAIS:

---



---



---



---

### Atividade 6

Essa atividade deverá ser realizada em três momentos e, provavelmente, em mais de um dia. No primeiro, a turma irá assistir ao vídeo “Sussurradeiras no Aprovado”, que trata de uma reportagem da TV Bahia sobre um grupo de mulheres que costuma fazer esse tipo de intervenção. Na reportagem, elas ensinam a fazer o sussurrador. Assista antes de exibir para os(as) estudantes para que você possa explorar pontos que julgar interessantes para sua turma. No segundo momento, em duplas, eles(as) deverão escrever uma lista de materiais necessários para fazer o sussurrador, tendo como referência o que foi informa-

### Atividade 6

- (EF03LP06) Ouvir a leitura de relatos históricos, verbetes e/ou artigos de enciclopédia e outros textos da esfera jornalística, além de assistir a reportagens, entrevistas, vídeos, documentários e clipes, sempre que necessário, para conhecer e valorizar as diferentes culturas, inclusive de outros países, que estejam inseridas na realidade da comunidade escolar.
- (EFCALFLP27) Valorizar a linguagem de seu grupo social como forma de comunicação cotidiana, buscando conhecer as diferentes manifestações culturais existentes.

do na reportagem. Para o trabalho de escrita em duplas, siga as orientações da Atividade 2, página 64. Depois, organize uma lista única a partir das contribuições das duplas e oriente-os(as) a registrarem em seus cadernos. Em outro dia, ofereça o material para que cada estudante faça seu sussurrador. Converse com o(a) professor(a) de Arte. Será interessante tê-lo(a) como parceiro(a) nesse momento, a fim de contribuir e orientar as produções artísticas dos(as) estudantes.

O vídeo “Sussurradeiras no Aprovado” está disponível no link: <https://www.youtube.com/watch?v=s53E3icva9I> Acesso em 01/02/2018.

3º ANO

91

**ATIVIDADE 7**

EM DUPLA, ESCOLHA UM POEMA ENTRE OS TRABALHADOS NO CADERNO OU DA CAIXA DE POEMAS PARA SUSSURRAR NO OUVIDO DOS COLEGAS DA SALA. COPIE-O EM UMA FOLHA À PARTE PARA PODER LER QUANDO FOR DECLAMÁ-LO. COMBINE COMO VOCÊS SE ORGANIZARÃO PARA ESSE MOMENTO. O IMPORTANTE É REVEZAR AS TAREFAS: ENQUANTO UM SUSSURRA, O OUTRO PODE SEGURAR O SUSSURRADOR OU A FOLHA COM O POEMA ESCRITO. ANTES DE SUSSURRAR, COMBINEM O QUE VÃO DIZER AO SE APROXIMAREM DOS COLEGAS PARA NÃO OS ASSUSTAR.

**ATIVIDADE 8**

CONVERSE COM OS COLEGAS E PROFESSORA OU PROFESSOR. AVALIEM COMO FOI A EXPERIÊNCIA DOS SUSSURROS POÉTICOS. O QUE PRECISA MELHORAR?



Foto: Paulo Lemos / FOME. CDA/COPELO. SBE

**Atividade 7**

Nesta atividade, os(as) estudantes farão uma primeira experiência, como sussurradores, com os(as) próprios(as) colegas da sala e professor(a). É esperado que alguns(mas) estudantes fiquem envergonhados ou não se sintam à vontade em realizar essa intervenção num primeiro momento, por isso, garantir que essa experiência seja no grupo conhecido é fundamental. Em duplas – e nesse caso, o critério de afinidade é importante de ser levado em consideração –, os(as) estudantes escolherão um poema, entre os do caderno, para sussurrar no ouvido dos(as) colegas. Para esse trabalho, é necessário que também copiem o poema para que possam ler, enquanto sussurram, pois o principal objetivo é formar estudantes leitores(as). Nesse caso, eles(as) se apoiarão no texto escrito para recitar, mesmo que o saibam de cor, por já conhecerem o poema ou por tê-lo copiado.

**Atividade 7**

- (EF03LP02) Ler textos literários diversos como contos de fadas, acumulativos, de assombração, modernos, populares, fábulas, mitos e lendas – garantindo a diversidade de culturas, inclusive de outros países, que estejam inseridas na realidade da comunidade escolar, identificando estratégias e recursos empregados e analisando os efeitos de sentido para tratamento dado ao tema.
- (EFCALFLP08) Escolher livros, em rodas de leitura, orientando-se por diferentes critérios e informações: objetivos de leitura ou gosto pessoal, linguagem, autores e/ou ilustradores preferidos, indicação de outros leitores, coleção, capa, título, ilustrações, quarta-capa etc..
- (EFCALFLP17) Revisar o texto enquanto está sendo produzido e depois de terminada a primeira versão, considerando as características do contexto de produção e realizando os ajustes necessários para garantir a sua legibilidade e efeitos de sentido pretendidos.

**Atividade 8**

- (EF03LP20) Discutir problemas do cotidiano relacionados à convivência (questões de gênero e étnico-raciais, por exemplo) para emitir opinião, ouvir, participar de maneira respeitosa e posicionar-se, além de construir sínteses coletivas e parciais.

**Atividade 8**

Depois da experiência, avalie com os(as) estudantes a experiência dos “sussurros poéticos” na turma. Ponderem em que é possível melhorar para próximas intervenções, com o objetivo de que o(a) ouvinte se encante com esse encontro.

## ETAPA 4 – Sussurros poéticos na escola

92

LÍNGUA PORTUGUESA

### ETAPA 4 SUSSURROS POÉTICOS NA ESCOLA

ESTA É A ÚLTIMA ETAPA DA NOSSA UNIDADE. DURANTE AS ATIVIDADES, VOCÊ PODE CONHECER ONDE NASCEU A IDEIA DOS SUSSURRADORES POÉTICOS, APRENDEU NOVOS POEMAS, CONSTRUÍU SEU SUSSURRADOR E O EXPERIMENTOU COM SEUS COLEGAS DA TURMA.

AGORA, CHEGOU O MOMENTO DE REALIZARMOS ESSA INTERVENÇÃO ARTÍSTICA COM OUTROS COLEGAS E FUNCIONÁRIOS DA ESCOLA. VAMOS LÁ?

#### ATIVIDADE 1

VOCÊ VAI OUVIR A LEITURA DE UM POEMA QUE A PROFESSORA OU PROFESSOR FARÁ. OBSERVE O QUE ELE OU ELA FAZ COM AS PAUSAS, O RITMO E A ALTURA DA VOZ.

A SEGUIR, CONVERSE COM A TURMA SOBRE O QUE PODE SER FEITO PARA MELHORAR A SUA LEITURA DE POEMAS. DEPOIS, JUNTO COM SUA DUPLA, ENSAIE A LEITURA DO POEMA QUE VOCÊ IRÁ SUSSURRAR NO OUVIDO DAS PESSOAS.

#### ATIVIDADE 2

NA ETAPA 2, VOCÊ E SUA TURMA PLANEJARAM O QUE SERIA NECESSÁRIO FAZER PARA ESSA INTERVENÇÃO ARTÍSTICA. RETOME A LISTA E MARQUE O QUE JÁ FOI FEITO E O QUE AINDA FALTA FAZER.



#### Atividade 1

Apresente a etapa final e, na sequência, realize a Atividade 1. Note que, nessa atividade, você atuará como um modelo de leitor para que os(as) estudantes observem sua leitura, assim como a forma como é feita. Por isso, é fundamental que você eleja um poema que lhe agrade, podendo ser ou não da sequência. Combine com a turma que, durante a leitura, eles(as) observarão a altura de sua voz, o ritmo, a emoção revelada pela entonação, paradas, entre outros aspectos que você julgar relevantes a leitura. Ofereça uma folha de papel para que eles(as) anotem os pontos a serem observados e registrem o que julgarem importante, independente de uma escrita convencional ou não. Em

#### Atividade 1

- (EF03LP01) Ouvir a leitura de textos literários diversos, como contos de fadas, acumulativos, de assombração, modernos, populares – garantindo a diversidade de culturas (africana, boliviana, indígena, síria, entre outras), além de mitos, lendas, poemas (haicais, limeriques, de cordel, quadrinhas etc.); fábulas, entre outros.
- (EF03LP02) Ler textos literários diversos como contos de fadas, acumulativos, de assombração, modernos, populares, fábulas, mitos e lendas – garantindo a diversidade de culturas, inclusive de outros países, que estejam inseridas na realidade da comunidade escolar, identificando estratégias e recursos empregados e analisando os efeitos de sentido para tratamento dado ao tema.

#### Atividade 2

- (EF03LP09) Grifar os trechos e/ou marcar as páginas que contenham informações importantes para a pesquisa.

seguida, converse com os(as) estudantes sobre o que observaram, o que mais chamou atenção, e reflitam em que podem melhorar a própria leitura. Vocês poderão organizar, inclusive, uma lista com dicas para a leitura de poemas e deixar exposto no mural da sala. Para finalizar, ofereça um espaço em que as duplas possam ensaiar a leitura do poema, incorporando essas dicas na própria leitura.

#### Atividade 2

Siga a orientação da comanda, retomando a lista de afazeres para a intervenção, feita na Etapa 2. Uma sugestão, para tanto, é marcar a página em que a lista está para facilitar a pesquisa.



**ATIVIDADE 4**

HOJE É O GRANDE DIA. LEIA, MAIS UMA VEZ, JUNTAMENTE COM O COLEGA, O POEMA ESCOLHIDO, RELEMBRE O QUE VÃO DIZER AO SE APROXIMAREM DAS PESSOAS ANTES DE SUSSURRAR E COMBINE COMO VOCÊS IRÃO SE DIVIDIR NAS TAREFAS.



Foto: Paulo Lopes / FOTÉ - CRI - CORPUS / SIE

**Atividade 4**

Retome o público definido pela turma e combine com os(as) estudantes o momento em que farão a intervenção; podendo ser na hora do recreio, próximo à saída ou entrada do dia seguinte. Se possível, filme e fotografe esse momento para, depois, partilhar com os(as) estudantes e com a equipe de professores e comunidade.

**Atividade 4**

- (EF03LP02) Ler textos literários diversos como contos de fadas, acumulativos, de assombração, modernos, populares, fábulas, mitos e lendas – garantindo a diversidade de culturas, inclusive de outros países, que estejam inseridas na realidade da comunidade escolar, identificando estratégias e recursos empregados e analisando os efeitos de sentido para tratamento dado ao tema.
- (EFCALFLP10) Participar de eventos de leitura, como saraus, feiras, mediação de leitura, clube de leituras etc.

3º ANO

95

**ATIVIDADE 5****RODA DE CONVERSA**

VOCÊ E OS COLEGAS FARÃO UMA AVALIAÇÃO DA SEQUÊNCIA SUSSURROS POÉTICOS. VEJA, A SEGUIR, ALGUMAS PERGUNTAS PARA AJUDAR NA CONVERSA:

- A INTERVENÇÃO "SUSSURRO POÉTICO" FOI DESENVOLVIDA TAL COMO PLANEJAMOS?
- TODOS CUMPRIRAM SUAS RESPONSABILIDADES? EXEMPLIFIQUE.
- A LEITURA DOS POEMAS FOI ADEQUADA? EXPLIQUE.
- A APROXIMAÇÃO PARA SUSSURRAR FOI ADEQUADA? EXPLIQUE
- O QUE PRECISARIA SER MELHORADO PARA A PRÓXIMA INTERVENÇÃO "SUSSURROS POÉTICOS"?
- EM QUE OUTROS LUGARES/MOMENTOS PODERÍAMOS REALIZÁ-LA NOVAMENTE?
- O QUE FOI POSSÍVEL APRENDER COM ESSE TRABALHO?

**Atividade 5**

- (EFCALFLP09) Conhecer e frequentar diferentes espaços de leitura dentro e fora do contexto escolar (sala de leitura, bibliotecas, espaços de leitura da comunidade em geral, centro-cultural, eventos literários etc.).
- (EFCALFLP10) Participar de eventos de leitura, como saraus, feiras, mediação de leitura, clube de leituras etc.

**Atividade 5**

O objetivo dessa proposta é avaliar a sequência realizada e, principalmente, levantar com os(as) estudantes outros lugares em que a intervenção pode ser realizada, como, por exemplo: um posto de saúde, uma praça, uma escola vizinha, um supermercado, lar de idosos etc. Ampliando, assim, o desafio para os(as) estudantes, pois, nesse caso, farão a leitura de poemas para um público externo e desconhecido, objetivando perceber-se como agente de transformação social ao propiciar acesso à cultura a diferentes pessoas.

Com auxílio das fotos, aproveite para mostrar aos(às) estudantes alguns resultados de sussurros poéticos já produzidos por estudantes de nossa rede.

# UNIDADE 4

Esta unidade visa contribuir tanto para a formação de leitores(as) de contos de encantamento e de artimanhas, como para a formação de escritores(as), por meio do trabalho com as reescritas. Um dos grandes desafios desta Sequência é o acompanhamento de textos mais longos pelos(as) estudantes. Assim, a modalidade de leitura “leitura programada” é ideal para esse tipo de trabalho. A extensão dos textos, uma das características deste gênero, pode gerar, muitas vezes, nos(as) estudantes a ansiedade, porque tendem a imaginar que serão eles(as) a fazer a leitura. Por isso, desde o início do trabalho deixe explícito ao grupo que você será a leitora dos contos, e que a leitura será feita em partes, como se fosse uma novela ou uma série. Para isso, é fundamental que você leia os contos antes de fazê-lo(a) com os(as) estudantes e escolha o melhor trecho para fazer a pausa, deixando certo suspense no ar; o que irá motivá-los a querer saber o que irá acontecer na sequência e encantá-los com o enredo. Aprender a ouvir contos mais longos e partilhar suas impressões são objetivos importantes relacionados à formação do(a) leitor(a). No documento de Orientações Didáticas do Currículo da Cidade de Língua Portuguesa, você encontrará informações sobre a leitura programada nas páginas 69 a 72.

O acesso a textos com qualidade literária, enredos bem elaborados e um discurso bem cuidado darão aos(as) estudantes subsídios importantes para a produção de texto, quando terão de reescrever, em um primeiro momento, coletivamente e, depois, em duplas. A proposta de reescrita, a ser realizada inicialmente no coletivo, tem uma razão de ser e está ligada ao movimento metodológico presente nos Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento do Currículo da Cidade de Língua Portuguesa. Quando trabalham coletivamente, os(as) estudantes têm possibilidade de aprender a partir de um bom modelo – o do(a) professor(a) – sobre as diferentes operações de produção de texto, por exemplo. Em duplas e grupos menores, podem fazer uso desse conhecimento construído, cada vez com mais autonomia. Para saber mais sobre

esse assunto consulte no Currículo da Cidade o item Movimento Metodológico de Organização da Ação Docente, na página 79.

Considerando tais aspectos, o foco da unidade é ampliar o acesso dos(as) estudantes aos contos de tradição oral. Os(As) estudantes serão desafiados a produzir finais para a história, considerando o elemento mágico, no caso dos contos de encantamento, ou a esperteza e um plano engenhoso, como há nos contos de artimanhas. Esse é o primeiro momento apresentado nos Cadernos da Cidade em que os(as) estudantes têm como propósito produzir um texto de autoria parcial, para que avancem seus conhecimentos como sugere as Orientações Didáticas do Caderno da Cidade:

**Como o próprio nome diz, diferente da reescrita em que a produção acontece a partir de um texto de apoio, cujo conteúdo já está dado, no caso da autoria, o estudante deverá produzir o conteúdo temático para depois organizá-lo num novo texto, realizando todas as operações discursivas. (p.43)**

Nesse caso, os(as) estudantes produzirão o conteúdo temático para continuar uma história, com foco no reconhecimento das características do contexto de produção do texto que será elaborado. Para isso, estão envolvidas práticas de análise linguística com foco nos aspectos discursivos e normativos dos textos.

Além disso, outros conhecimentos serão mobilizados na realização desta unidade, como leitura e compreensão dos textos (localização de informações, comparação e articulação de trechos dos textos para compreendê-lo melhor); uso de procedimentos de leitura (retomar, reler para verificar a compreensão). Para as situações de leitura dos contos de encantamento e de artimanha, no material, sugerimos a leitura da modalidade Leitura colaborativa: uma atividade privilegiada para ensinar a ler, página. 59 das Orientações Didáticas do caderno da cidade. Serão apresentados alguns contos de nos cadernos, mas para maior aproximação desse tipo de conto, é importante que selecionem ou-

tros contos de encantamento e de artimanha disponíveis no acervo da escola.

Para que tenham sucesso na produção de autoria parcial, os(as) estudantes necessitam compreender os textos nos eixos de sentido que vão além das características do gênero textual, precisando analisar a linguagem escrita, o tempo verbal, o contexto em que foi produzido, entre outros elementos que farão diferença para que coloquem em jogo capacidades mais complexas necessárias para a realização de uma reescrita. Nesta unidade, realizar análises dos textos é essencial para que os(as) estudantes do 3º ano tenham êxito na produção textual.

Se esse tipo de narrativa não for usual na sua prática enquanto professora ou professor, é interessante realizar leituras tanto sobre contos de encantamento e de artimanhas, como sobre como produzir finais de histórias, além do que encontrará neste caderno. Sugerimos a leitura do projeto “Arte e Manha na escrita de autoria” (Brakling, K. (coord.): 2014) disponível em: [https://www.academia.edu/18106031/Arte\\_e\\_Manha\\_na\\_Escrita\\_de\\_Autoria\\_um\\_projeto\\_de\\_produ%C3%A7%C3%A3o\\_de\\_finais\\_de\\_contos\\_de\\_artimanha](https://www.academia.edu/18106031/Arte_e_Manha_na_Escrita_de_Autoria_um_projeto_de_produ%C3%A7%C3%A3o_de_finais_de_contos_de_artimanha)

É possível propor essa sequência mesmo para estudantes que não compreenderam a base do sistema de escrita, já que a primeira produção de final de texto é coletiva, ditado para professora ou professor, e a segunda, em duplas. Sugerimos, no decorrer das atividades, orientação para a organização das duplas no momento da produção para que todos possam ser desafiados a refletir sobre os aspectos discursivos. Será preciso repensar o papel desses(as) estudantes em uma atividade em que o propósito está na reflexão dos aspectos normativos (ortografia, separação de sílabas no final da linha e acentuação), já que para aqueles(as) que não escrevem alfabeticamente, essa discussão não faz tanto sentido. No decorrer da orientação desta unidade, há sugestões de adequação das propostas.

## UNIDADE 4 – Para gostar de ler, ouvir e escrever

### UNIDADE 4

## PARA GOSTAR DE LER, OUVIR E ESCREVER

#### PRIMEIRAS PALAVRAS

NESTA ÚLTIMA UNIDADE, VOCÊ SERÁ CONVIDADO OU CONVIDADA A CONHECER MAIS DOIS GÊNEROS LITERÁRIOS: CONTOS DE ENCANTAMENTO E CONTOS DE ARTIMANHAS.

ALÉM DESSES CONTOS, NOSSA CULTURA ABARCA OUTROS GÊNEROS, QUE INCLUEM NARRATIVAS QUE FAZEM PARTE DA TRADIÇÃO ORAL, COMO OS CONTOS DE EXEMPLOS, ACUMULATIVOS, ETIOLÓGICOS E TANTOS OUTROS. VOCÊ JÁ OUVIU ALGUMAS DESSAS NARRATIVAS?

NOSSO OBJETIVO, NESTA PARTE, É LER PARA ADENTRAR NO UNIVERSO DA LITERATURA, O QUE NOS PERMITE IMAGINAR MUNDOS FANTÁSTICOS. PARA ISSO, VOCÊS OUVIRÃO E LERÃO CONTOS DE ENCANTAMENTO E CONTOS DE ARTIMANHA, PARA PRODUIR UM FINAL DIFERENTE PARA ALGUMAS HISTÓRIAS.

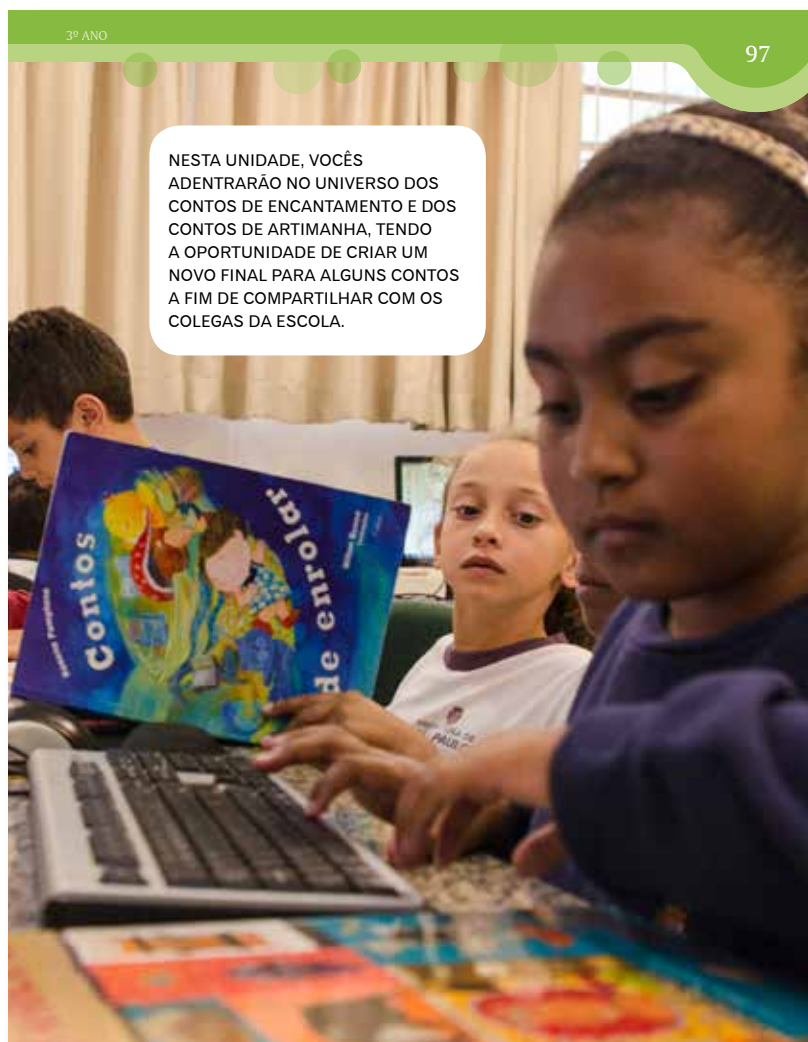
VAMOS OUVIR, LER, ESCREVER E COMPARTILHAR HISTÓRIAS!



Foto: Lúcia Costa - FOCES - OAI - COPEDE - IRE

#### Professor(a),

Ao lado dos objetivos da unidade, sugerimos que sejam discutidas com os(as) estudantes as perguntas que foram previamente pensadas para adentrar às atividades propriamente ditas. Sugerimos que essas perguntas guiem uma roda de conversa, sendo que seu objetivo maior é que se levantem conhecimentos prévios a respeito do assunto/conteúdo que será tratado. Assim, procure ouvir os(as) estudantes, retomando uma ou outra pergunta e, caso seja necessário, formule outras para que a roda de conversa inicial se mantenha ativa.



NESTA UNIDADE, VOCÊS ADENTRARÃO NO UNIVERSO DOS CONTOS DE ENCANTAMENTO E DOS CONTOS DE ARTIMANHA, TENDO A OPORTUNIDADE DE CRIAR UM NOVO FINAL PARA ALGUNS CONTOS A FIM DE COMPARTILHAR COM OS COLEGAS DA ESCOLA.

### Objetivos

- Ler e ouvir contos.
- Reescrever o final de contos.
- Produzir um livro de contos.

### Professor(a),

Apresentar os objetivos da Unidade é sempre um momento de evidenciar para o(a) estudante o que se espera que ele(a) aprenda por meio de nossa ação docente. Assim, não deixe de ler, de maneira compartilhada, cada um desses objetivos que expressam, em linhas gerais, as finalidades das atividades pensadas para esta unidade.

## ETAPA 1 – Conhecendo os contos de encantamento

98

LÍNGUA PORTUGUESA

### ETAPA 1 CONHECENDO OS CONTOS DE ENCANTAMENTO

VOCÊ JÁ PAROU PARA PENSAR O QUE FAZ UM ESCRITOR QUANDO ESCRIVE HISTÓRIAS? NESTA UNIDADE, SEU DESAFIO E DOS COLEGAS SERÁ CRIAR, COLETIVAMENTE E EM DUPLAS, UM FINAL DIFERENTE PARA CONTOS DE ENCANTAMENTO E CONTOS DE ARTIMANHA. OS TEXTOS SERÃO RECONTADOS ORALMENTE E LIDOS POR VOCÊS.

MAS O QUE SERIA UM CONTO DE ENCANTAMENTO? VOCÊ JÁ CONHECE ALGUM? PARA AJUDÁ-LO A DESCOBRIR AS RESPOSTAS A ESSAS QUESTÕES, NESTA ETAPA, VOCÊ OUVIRÁ ALGUMAS DESSAS HISTÓRIAS E TAMBÉM PODERÁ COMPARÁ-LAS E REFLETIR SOBRE OS SEUS TEMAS?



#### ATIVIDADE 1

VOCÊ OUVIRÁ A LEITURA DE UM CONTO DE ENCANTAMENTO RUSSO QUE A PROFESSORA OU PROFESSOR FARÁ.

### Apresentação da etapa

Aproveite o início da unidade para, além de ler a introdução, conversar com a turma sobre contos e autores conhecidos, explorar a imagem do caderno e a relação com o texto, a fim de envolvê-los no trabalho que será proposto; visando à formação de leitores(as) e de escritores(as), uma vez que, além de ouvir e ler os contos, eles(as) também irão reescrevê-los. Nesta etapa, o principal objetivo será o de construir uma ideia do que vem a ser um conto de encantamento a partir da comparação entre gêneros da ordem do narrar, ora semelhantes, ora distintos.



## OUÇA O PROFESSOR

### A IRMÃ MAIS VELHA E O IRMÃO MAIS NOVO

ERA UMA VEZ UMA MENINA CHAMADA SVETA, QUE TINHA UM IRMÃO MAIS NOVO CHAMADO YVAN. A MÃE DELES HAVIA MORRIDO E O PAI CASARA NOVAMENTE COM UMA MULHER LINDA, MAS MUITO MALVADA. ELA NÃO GOSTAVA DAS CRIANÇAS E AS OBRIGAVA A TRABALHAR O DIA INTEIRO, ALÉM DE BATER NELAS E QUASE NÃO ALIMENTÁ-LAS.

À NOITE, QUANDO O PAI VOLTAVA PARA CASA, ELA COLOCAVA SEUS BELOS VESTIDOS, SORRIA, FALAVA COM VOZ DOCE E BALANÇAVA OS LONGOS CABELOS QUE DESCIAM ATÉ A CINTURA.

O PAI A ACHAVA MARAVILHOSA E NÃO CONSEGUIA ACREDITAR QUANDO OS FILHOS LHE DIZIAM COMO ELA ERA CRUEL.

ENTÃO, CERTO DIA, SVETA E YVAN DECIDIRAM FUGIR PARA A FLORESTA. CAMINHARAM E CAMINHARAM E, AO CHEGAR À FLORESTA, SENTARAM DEBAIXO DE UMA ÁRVORE. NAQUELE MOMENTO, UM HOMENZINHO ESQUISITO SAIU DE DENTRO DA TERRA: USAVA CHAPÉU VERMELHO, BLUSA VERMELHA, CALÇA VERMELHA, BOTAS VERMELHAS E TINHA UMA BARBA SUJA NUM ROSTO ENGRAÇADO. ERA UM ANÃO DA FLORESTA.

ELE RIU COM OS OLHOS E DISSE PARA OS DOIS:

– SE VOCÊS CAMINHAREM POR MUITO, MUITO TEMPO, CHEGARÃO À TERRA DA FELICIDADE. MAS, CUIDADO! NESTE CAMINHO, VOCÊS ENCONTRARÃO QUATRO RIACHOS. SE BEBEREM A ÁGUA DO PRIMEIRO, SERÃO TRANSFORMADOS EM LOBO; A ÁGUA DO SEGUNDO OS TRANSFORMARÁ EM URSO; A DO TERCEIRO, NUM CERVO OU NUMA CERVA, MAS VOCÊS PODERÃO MATAR A SEDE NO QUARTO RIACHO, QUE TEM ÁGUA CLARA E FRESCA! BOA SORTE, CRIANÇAS!

E, UPA! O ANÃO SE ENFIOU PARA DENTRO DA TERRA.

– VOCÊ OUVIU, SVETA? - PERGUNTOU YVAN. - A TERRA DA FELICIDADE! VAMOS?

– VAMOS!

ELES ANDARAM ATÉ QUE YVAN AVISTOU O PRIMEIRO RIACHO. ELE CORREU EM SUA DIREÇÃO, CANTANDO:

*ESTOU COM SEDE, MANINHA!  
TENHO A BOCA SECA, A GARGANTA QUEIMADA.*



Ilustração: Carolina Paula Coimbra

### Atividade 1

- (EF03LP01) Ouvir a leitura de textos literários diversos, como contos de fadas, acumulativos, de assombração, modernos, populares – garantindo a diversidade de culturas (africana, boliviana, indígena, síria, entre outras), além de mitos, lendas, poemas (haicais, limeriques, de cordel, quadrinhas etc.); fábulas, entre outros.
- (EF03LP03) Acompanhar a leitura de obras mais extensas, como livro em capítulos, contos de maior extensão, mitos africanos e indígenas, entre outros, apreciando a linguagem e reconhecendo os efeitos de sentido produzidos pelos recursos linguístico-discursivos empregados pelo autor.

### Atividade 1

Para realizar esta atividade, é importante que você faça uma primeira leitura do conto todo para se familiarizar com essa versão. Note que para os(as) estudantes, será uma experiência de leitura de um conto mais extenso, por isso, avalie nessa leitura inicial, em que momento poderá fazer uma pausa, caso julgue ser muito cansativo lê-lo todo num único dia. Para saber mais sobre Prática de Leitura na Escola, consulte as páginas 53 a 57 das Orientações Didáticas do Currículo da Cidade. Sobre Leitura em Voz Alta pelo(a) Professor(a), consulte as páginas 65 a 69 das Orientações Didáticas do Currículo da Cidade de Língua Portuguesa.

VOCÊ TEM MEDO DESTA ÁGUA FRESQUINHA?  
 ELA É TÃO CLARA, NÃO ESTÁ ENVENENADA.  
 ESTOU COM SEDE, MANINHA!  
 NÃO, YVAN! VOCÊ VAI VIRAR LOBO SE BEBER.  
 NÃO BEBA, PARA NÃO SE ARREPENDER!  
 MINHAS LÁGRIMAS NÃO VÃO TE SALVAR!  
 ACREDITE EM MIM, VOCÊ PRECISA ACREDITAR!

SVETA SEGUROU YVAN PELA MÃO, E ELLES CONTINUARAM CAMINHANDO ATÉ QUE O MENINO ENCONTROU O SEGUNDO RIACHO. ELE LARGOU A MÃO DA IRMÃ, CORREU E CANTOU:

ESTOU COM SEDE, MANINHA!  
 TENHO A BOCA SECA, A GARGANTA QUEIMADA.  
 VOCÊ TEM MEDO DESTA ÁGUA FRESQUINHA?  
 ELA É TÃO CLARA, NÃO ESTÁ ENVENENADA.  
 ESTOU COM SEDE, MANINHA!  
 NÃO, YVAN! VOCÊ VAI VIRAR URSO SE BEBER.  
 NÃO BEBA, PARA NÃO SE ARREPENDER!  
 MINHAS LÁGRIMAS NÃO VÃO TE SALVAR!  
 ACREDITE EM MIM, VOCÊ PRECISA ACREDITAR!

SVETA PEGOU NOVAMENTE SEU IRMÃO, O SEGUROU FIRMEMENTE PELO BRAÇO E O CARREGOU. ELLES SAÍRAM CAMINHANDO ATÉ QUE YVAN AVISTOU O TERCEIRO RIACHO. ELE SE SOLTOU E CANTOU:

ESTOU COM SEDE, MANINHA!  
 TENHO A BOCA SECA, A GARGANTA QUEIMADA.  
 VOCÊ TEM MEDO DESTA ÁGUA FRESQUINHA?  
 ELA É TÃO CLARA, NÃO ESTÁ ENVENENADA.  
 ESTOU COM SEDE, MANINHA!

SVETA RESPONDE:

NÃO, YVAN! VOCÊ VAI VIRAR CERVO SE BEBER.  
 NÃO BEBA...

MAS YVAN NÃO A ESCUTOU E BEBEU E...TCHCHCHCHCH! TRANSFORMOU-SE NUM CERVO!  
 UM BELO CERVO QUE SALTITAVA EM VOLTA DE SUA IRMÃ. SVETA CHORAVA, MAS O CERVO SE ENCOSTOU NELA E LAMBEU SUAS LÁGRIMAS. ENTÃO, ELA VOLTOU A ANDAR.

### Atividade 1

- (EF03LP01) Ouvir a leitura de textos literários diversos, como contos de fadas, acumulativos, de assombração, modernos, populares — garantindo a diversidade de culturas (africana, boliviana, indígena, síria, entre outras), além de mitos, lendas, poemas (haicais, limeriques, de cordel, quadrinhas etc.); fábulas, entre outros.
- (EF03LP03) Acompanhar a leitura de obras mais extensas, como livro em capítulos, contos de maior extensão, mitos africanos e indígenas, entre outros, apreciando a linguagem e reconhecendo os efeitos de sentido produzidos pelos recursos linguístico-discursivos empregados pelo autor.

### Atividade 1

Continuação da leitura

– QUANDO CHEGARMOS À TERRA DA FELICIDADE, SERÁ QUE VOCÊ VAI VOLTAR A SER UM MENINO?

VIVERAM MUITO TEMPO NA FLORESTA, TENTANDO ENCONTRAR O CAMINHO. NUMA MANHÃ, SVETA ESCUTOU GRITOS, LATIDOS, GALOPES DE CAVALOS E VIU CAÇADORES PERSEGUINDO O PEQUENO CERVO.

– PAREM! PAREM! - ELA GRITOU.

MAS NINGUÉM A OUVIA...

SVETA COLOCOU-SE NO MEIO DO CAMINHO E DISSE:

– NÃO PASSEM POR AQUI!

– SAIA DA FRENTE, MENINA BOBA! VOCÊ VAI DEIXAR ESCAPAR NOSSA PRESA!

– NÃO! NÃO PASSEM POR AQUI!

OUTRO CAÇADOR VINHA DE DENTRO DA FLORESTA E SVETA COMPREENDEU QUE ELE ERA UM PRÍNCIPE.

– É COM ELE QUE QUERO FALAR - DISSE ELA -, MAS A SÓS!

O PRÍNCIPE OLHOU PARA A SELVAGEM QUE SAÍRA NÃO SE SABIA DE ONDE E QUE BARRAVA O CAMINHO. CURIOSO, ELE DESCEU DE SEU CAVALO, E SVETA CONTOU, NO OUVIDO DO PRÍNCIPE, TODA A HISTÓRIA DE SEU IRMÃO QUE FORA TRANSFORMADO EM CERVO.

– É UM SEGREDO - TERMINOU ELA. - SE VOCÊ CONTAR PARA ALGUÉM, NUNCA MAIS MEU IRMÃO VOLTA A SER UM MENINO.

O PRÍNCIPE, EMOCIONADO, DECIDIU LEVÁ-LOS PARA O CASTELO DE SEU PAI, O REI...

DURANTE DOIS ANOS, SVETA VIVEU NAQUELE CASTELO MARAVILHOSO.

O CERVO SALTITAVA NO PARQUE, E SVETA E O PRÍNCIPE SE APAIXONARAM E CASARAM.

A FILHA DO PRIMEIRO-MINISTRO, MADALENA, QUE SEMPRE PENSOU EM SE CASAR COM O PRÍNCIPE E SE TORNAR UMA PRINCESA, QUASE MORREU SUFOCADA DE CIÚMES NO DIA DO CASAMENTO DELES.

CERTA FEITA, O PRÍNCIPE SAIU PARA VIAJAR. MADALENA, A CIUMENTA, SUGERIU PARA SVETA:

– PRINCESA, VENHA PASSEAR NO PARQUE!

SVETA ACEITOU... E MADALENA A LEVOU ATÉ O FUNDO DO PARQUE, ONDE HAVIA UM POÇO ABANDONADO DE QUE NINGUÉM MAIS SE LEMBRAVA.

– VEJA, PRINCESA! NO FUNDO DO POÇO, HÁ DIAMANTES BRILHANDO!

– NÃO HÁ! SÃO APENAS OS REFLEXOS DO SOL NA ÁGUA QUE DANÇA!

– NÃO! VENHA VER! SÃO DIAMANTES MESMO!



Ilustração: Catarina Paula Coimbra

### Atividade 1

- (EF03LP01) Ouvir a leitura de textos literários diversos, como contos de fadas, acumulativos, de assombração, modernos, populares – garantindo a diversidade de culturas (africana, boliviana, indígena, síria, entre outras), além de mitos, lendas, poemas (haicais, limeriques, de cordel, quadrinhas etc.); fábulas, entre outros.
- (EF03LP03) Acompanhar a leitura de obras mais extensas, como livro em capítulos, contos de maior extensão, mitos africanos e indígenas, entre outros, apreciando a linguagem e reconhecendo os efeitos de sentido produzidos pelos recursos linguístico-discursivos empregados pelo autor.

### Atividade 1

Continuação da leitura

PARA QUE A MENINA NÃO FOSSE CONTRARIADA, SVETA SE INCLINOU.  
E A CIUMENTA EMPURROU-A PARA DENTRO DO POÇO.  
À NOITE, AS PESSOAS DO PALÁCIO COMEÇARAM A PROCURÁ-LA PELO PARQUE NA FLORESTA, MAS SVETA HAVIA MESMO DESAPARECIDO...

QUANDO O PRÍNCIPE VOLTOU DE VIAGEM, MADALENA, A CIUMENTA, O ESPERAVA NA PORTA DO CASTELO:  
- SUA MULHER FOI EMBORA! FOI EMBORA! FOI POR AQUI OU POR ALI! ELA NÃO O AMAVA! ELA FOI EMBORA! FOI EMBORA!

O PRÍNCIPE FICOU TRISTE POR MUITO TEMPO... ELE TENTAVA ESQUECER SVETA, MAS, QUANDO AMEAÇAVA CONSEGUIR, O CERVO APARECIA E OLHAVA PARA ELE COM SEUS GRANDES OLHOS TRISTES, COMO SE QUISESSE DIZER ALGUMA COISA QUE O PRÍNCIPE NÃO COMPREENDIA...

O CERVO IRRITAVA MADALENA, A CIUMENTA, QUE FAZIA DE TUDO PARA SE CASAR COM O PRÍNCIPE! MESMO OS MINISTROS DO REI DIZIAM QUE ELE NÃO PODIA FICAR SOZINHO, QUE DEVERIA CASAR-SE NOVAMENTE... E POR QUE NÃO COM A FILHA DO PRIMEIRO-MINISTRO, MADALENA, QUE GOSTAVA TANTO DELE?

O PRÍNCIPE NÃO QUERIA. ELE NÃO QUERIA NINGUÉM, PRINCIPALMENTE AQUELA CIUMENTA EM QUEM NÃO CONFIAVA.  
"ENQUANTO ELE VER ESSE MALDITO CERVO, ELE CONTINUARÁ SE LEMBRANDO DE SVETA", PENSAVA MADALENA. "PRECISO MATAR ESSE ANIMAL!"  
CERTO DIA, ELA PROCUROU O REI E DISSE:  
- VOSSO FILHO NÃO FICARÁ MAIS TRISTE SE COMER O CORAÇÃO DE UM CERVO QUE SALTITA INUTILMENTE PELO PARQUE.  
O REI ORDENOU AOS CAÇADORES QUE SE PREPARASSEM PARA MATAR O CERVO NO DIA SEGUINTE.  
QUANDO O PRÍNCIPE SOUBE DA NOTÍCIA, SUPLICOU AO PAI QUE NÃO MATASSEM O ANIMAL. MAS ELE NÃO PODIA REVELAR O SEGREDO DO IRMÃOZINHO DE SVETA. QUEM ACREDITARIA NELE?  
O REI, CANSADO DE TODAS ESSAS HISTÓRIAS, DECRETOU SOLENEMENTE:  
- VOCÊ COMERÁ O CORAÇÃO DO CERVO E SE CASARÁ COM MADALENA. EU FALO E VOCÊ OBEDECE.  
O PRÍNCIPE TENTOU FAZER COM QUE O CERVO CONSEGUISSE FUGIR, MAS O ANIMAL SEMPRE VOLTAVA PARA O PARQUE...  
- POR QUÊ? - ELE PERGUNTAVA. - SUA IRMÃ JÁ FOI EMBORA...  
O CERVO OLHOU PARA ELE COM SEUS OLHOS TRISTES, COMO SE QUISESSE DIZER ALGUMA COISA QUE O PRÍNCIPE NÃO COMPREENDIA.  
NAQUELA MESMA NOITE, O PRÍNCIPE NÃO CONSEGUIU DORMIR; SAIU DO CASTELO,

### Atividade 1

- (EF03LP01) Ouvir a leitura de textos literários diversos, como contos de fadas, acumulativos, de assombração, modernos, populares – garantindo a diversidade de culturas (africana, boliviana, indígena, síria, entre outras), além de mitos, lendas, poemas (haicais, limeriques, de cordel, quadrinhas etc.); fábulas, entre outros.
- (EF03LP03) Acompanhar a leitura de obras mais extensas, como livro em capítulos, contos de maior extensão, mitos africanos e indígenas, entre outros, apreciando a linguagem e reconhecendo os efeitos de sentido produzidos pelos recursos linguístico-discursivos empregados pelo autor.

### Atividade 1

Continuação da leitura

CAMINHOU PELO PARQUE E ALI, NO REFLEXO DA LUA, PERCEBEU QUE O CERVO IA ATÉ O POÇO ABANDONADO, DE QUE NINGUÉM MAIS SE LEMBRAVA. QUANDO CHEGARAM LÁ, O CERVO ENTÃO COMEÇOU A GEMER SUAVEMENTE...

E DO FUNDO DO POÇO, UMA VOZ LHE RESPONDEU CANTANDO:

*FUJA, MEU ÍRMÃOZINHO!*

*OS CAÇADORES QUEREM TE MATAR!*

*NÃO TENHA MEDO EM ME DEIXAR!*

*DENTRO DESTA POÇO, EU VOU FICAR!*

*- MAS FUJA, FUJA ÍRMÃOZINHO...*

O PRÍNCIPE RECONHECEU A VOZ DE SUA MULHER! ELE CORREU ATÉ O CASTELO E, LOGO, VÁRIAS PESSOAS ESTAVAM EM VOLTA DO POÇO.

JOGARAM UMA CORDA, PUXARAM... E NÃO FOI SVETA QUE SAIU, MAS UM BEBÊ! UM BEBÊ QUE CHORAVA DE FOME! O BEBÊ DO PRÍNCIPE E DE SVETA!

ASSIM QUE O CERVO VIU O FILHO DE SUA IRMÃ, O ENCANTO SE DESFEZ. ELE VOLTOU A SER HUMANO E, COMO O TEMPO PASSARA, ELE TRANSFORMOU-SE NUM BELO JOVEM! AS PESSOAS SE ESPANTARAM TANTO QUE QUASE SE ESQUECERAM DE SVETA!

– VAMOS, LANCEM A CORDA NOVAMENTE! - ORDENOU O PRÍNCIPE.

LANÇARAM, PUXARAM, E SVETA APARECEU, TODA SUJA E MOLHADA.

CANSADA, ELA SORRIU, APESAR DE TUDO. VIU SEU IRMÃO, ABRIU UM SORRISO MAIOR AINDA.

QUANDO SEU OLHAR ENCONTROU O DO ESPOSO, ELA CHOROU.

AS PESSOAS SE CALARAM DIANTE DE TAMANHO MILAGRE...

MAS O REI GRITOU:

– É PRECISO ENCONTRAR A CIUMENTA QUE CAUSOU TUDO ISTO!

A CIUMENTA FUGIU E NUNCA MAIS FOI VISTA. SORTE DELA, POIS SENÃO TERIA SIDO OBRIGADA A CUMPRIR VÁRIOS CASTIGOS: SER AMARRADA PELOS CABELOS A UM CAVALO DISPARADO A GALOPE, ANDAR DESCALÇA SOBRE URTIGA COM UMA ARANHA VIVA EM CADA MÃO, COMER CARAMUJOS CRUS COM BABA E CASCA, TOMAR SUCO DE MOSCA COM CHICÓRIA, VARRER DE MANHÃ TODO O CASTELO COM UMA ESCOVA DE DENTES, SER PRESA NO PORÃO, SEM LUZ, AO LADO DE RATOS PEGAJOSOS... OU ALGUMA OUTRA COISA BEM NOJENTA!

MAS A CIUMENTA FUGIU E TALVEZ ALGUM LOBO A TENHA DEVORADO...

### Atividade 1

- (EF03LP01) Ouvir a leitura de textos literários diversos, como contos de fadas, acumulativos, de assombração, modernos, populares – garantindo a diversidade de culturas (africana, boliviana, indígena, síria, entre outras), além de mitos, lendas, poemas (haicais, limeriques, de cordel, quadrinhas etc.); fábulas, entre outros.
- (EF03LP03) Acompanhar a leitura de obras mais extensas, como livro em capítulos, contos de maior extensão, mitos africanos e indígenas, entre outros, apreciando a linguagem e reconhecendo os efeitos de sentido produzidos pelos recursos linguístico-discursivos empregados pelo autor.

### Atividade 1

Continuação da leitura

O PRÍNCIPE, SVETA, SEU BEBÊ E YVAN VIVERAM MUITO FELIZES, E ESTA HISTÓRIA ACABA AQUI, PORQUE DA TERRA DA FELICIDADE, BOM, DESTA NÃO SE FALOU MAIS.

GENDRIN, CATHERINE. **VOLTA AO MUNDO DOS CONTOS NAS ASAS DE UM PÁSSARO**. SÃO PAULO: EDIÇÕES SM, 2007.



## RODA DE CONVERSA

- VOCÊ JÁ CONHECIA HISTÓRIAS PARECIDAS COM ESSA?
- POR QUE SERÁ QUE ESSE CONTO PODE SER CHAMADO DE CONTO DE ENCANTAMENTO?
- A PALAVRA ENCANTAMENTO DÁ ALGUMA PISTA A VOCÊ?

### ATIVIDADE 2

VOCÊ OUVIRÁ UM NOVO CONTO CHAMADO “O MENINO E A AVÓ GULOSA”. PRESTE ATENÇÃO NA FORMA COMO A HISTÓRIA É CONTADA, NAS PERSONAGENS QUE APARECEM E O QUE ELAS FAZEM.



## OUÇA O PROFESSOR

### O MENINO E AVÓ GULOSA

O MENINO SÓ POSSUÍA UM GUINÉ. NUMA OCASIÃO DE NECESSIDADE MATOU O GUINEZINHO E SAIU PRA ADQUIRIR FARINHA. QUANDO VOLTOU, A AVÓ, QUE MORAVA COM ELE, COMERA O GUINEZINHO INTEIRO. O MENINO RECLAMOU MUITO E AVÓ LHE DEU UM MACHADINHO.

SAIU O MENINO PELA ESTRADA E ENCONTROU O PICA-PAU FURANDO UMA ÁRVORE COM O BICO.

– PICA-PAU! NÃO SE USA MAIS O BICO PARA CORTAR PAU. USA-SE UM MACHADINHO COMO ESSE...

### Atividade 1

- (EFCALFLP11) Comentar com os colegas, professor e/ou autores, sobre o material de leitura para compartilhar impressões e aprimorar os critérios pessoais.

### Atividade 2

- (EF03LP01) Ouvir a leitura de textos literários diversos, como contos de fadas, acumulativos, de assombração, modernos, populares — garantindo a diversidade de culturas (africana, boliviana, indígena, síria, entre outras), além de mitos, lendas, poemas (haicais, limeriques, de cordel, quadrinhas etc.); fábulas, entre outros.
- (EF03LP04) Analisar registros linguísticos presentes em textos da esfera literária (preferencialmente contos), reconhecendo a especificidade do registro literário, como uso de repetição, recursos de comparação, adjetivação, substituição etc.

### Atividade 1

A Roda de conversa, após o conto, traz questões para os(as) estudantes começarem a refletir sobre a ideia de contos de encantamento a partir da palavra “encantamento”. Por isso, incentive a turma a dizer o que pensa, a justificar a fala dando exemplos, entre outras perguntas que façam sentido no momento; sempre na perspectiva de considerá-los(as) como reais leitores(as), que, mesmo nesse caso, sendo ouvintes, tem muito a dizer e a compartilhar sobre as impressões e sentidos atribuídos ao texto. Contos de encantamento ou contos maravilhosos, são contos que apresentam transformações, como o sapo que vira príncipe ou a bruxa que se transforma em idosa para iludir.

### Atividade 2

A história “O menino e a avó gulosa” é um conto acumulativo, cuja principal característica é o processo de encaideamento temático, em que certos elementos da história vão se somando ou se repetindo ao longo da narrativa de forma intencional e com a finalidade de divertir o leitor. Câmara Cascudo, importante pesquisador da literatura oral do Brasil, reuniu vários contos a partir de histórias ouvidas pelo país afora. Esse conto, tão diferente de um conto de encantamento, será lido por você para que, ao final, os(as) estudantes possam fazer comparações com o lido na atividade anterior (Irmã mais velha e o irmão mais novo). Por isso, é fundamental, ao introduzir a leitura do conto, pedir aos(as) estudantes que se atentem não só ao enredo (o que acontece), mas também a forma como está escrito.

– OH! MENINO! EMPRESTE-ME O MACHADINHO.  
 O MENINO EMPRESTOU O MACHADINHO AO PICA-PAU E ESTE TANTO BATEU QUE O QUEBROU.  
 O MENINO RECOMEÇOU A CHORADEIRA:  
 – PICA-PAU, QUERO MEU MACHADINHO QUE MINHA AVÓ ME DEU, MATEI MEU GUINEZINHO E MINHA AVÓ COMEU.  
 O PICA-PAU DEU AO MENINO UM CABACINHO DE MEL DE ABELHAS. O MENINO CONTINUOU A VIAGEM E LÁ ADIANTE VIU O PAPA-MEL LAMBENDO UM BARREIRO QUE SÓ TINHA LAMA.  
 – PAPA-MEL! NÃO SE USA MAIS BEBER LAMA. USA-SE BEBER UM MELZINHO COMO ESSE...  
 – OH! MENINO! ME DÊ UM POUQUINHO DESSE MEL!  
 QUE POUQUINHO FOI ESSE QUE O PAPA-MEL ENGOLIU TODO O MEL E AINDA QUEBROU O CABACINHO. O MENINO ABRIU A BOCA NO MUNDO, BERRANDO. O PAPA-MEL PRESENTEOU-O COM UMA LINDA PENA DE PATO. O MENINO SEGUIU.  
 LÁ NA FRENTE ENCONTROU UM ESCRIVÃO ESCRREVENDO COM UMA PENA VELHA E ESTRAGADA.  
 – ESCRIVÃO! NÃO SE USA MAIS ESCREVER COM UMA PENA ESTRAGADA COMO ESSA E SIM COM UMA BOA E NOVINHA COMO ESTA AQUI...  
 – OH! MENINO! EMPRESTA-ME TUA PENA...  
 O BOBO DO MENINO EMPRESTOU A PENA. NUM INSTANTE O ESCRIVÃO ESTRAGOU A PENA. O MENINO CAI NO PRATO. O ESCRIVÃO LHE DEU UMA CORDA.  
 DEPOIS DE MUITO ANDAR, O MENINO AVISTOU UM VAQUEIRO TENTANDO LAÇAR UM BOI COM UM CIPÓ DO MATO.  
 – VAQUEIRO! NÃO SE USA MAIS LAÇAR BOI COM CIPÓ E SIM COM UMA CORDA COMO ESSA.  
 – OH! MENINO! ME EMPRESTA ESSA CORDA.  
 O MENINO, VAI, EMPRESTOU. NUM MINUTO O VAQUEIRO LAÇOU O BOI, MAS ARREBENTOU A CORDA.  
 NOVO CHORORÔ DO MENINO. O VAQUEIRO LHE DEU UM BOI.  
 O MENINO VIU A ONÇA, UMA ENORME, COMENDO UM RESTO DE CARNIÇA.  
 – ONÇA! NÃO SE USA MAIS COMER CARNIÇA E SIM UM BOI COMO ESSE MEU!  
 – OH! MENINO! ME DÊ O SEU BOI!

## Atividade 2

- (EF03LP01) Ouvir a leitura de textos literários diversos, como contos de fadas, acumulativos, de assombração, modernos, populares – garantindo a diversidade de culturas (africana, boliviana, indígena, síria, entre outras), além de mitos, lendas, poemas (haicais, limeriques, de cordel, quadrinhas etc.); fábulas, entre outros.
- (EF03LP04) Analisar registros linguísticos presentes em textos da esfera literária (preferencialmente contos), reconhecendo a especificidade do registro literário, como uso de repetição, recursos de comparação, adjetivação, substituição etc.

### Continuação da Atividade 2

Nesse momento da atividade, não informe que se trata de um conto acumulativo, pois a intenção é que os(as) estudantes possam, coletivamente, descobrir e compreender essa diferença.

E COMEU O BOI. O MENINO FICOU NO SOLUÇO, CHORAMINGANDO E PEDINDO O BOI:  
 – ONÇA, ME DÊ MEU BOI QUE O VAQUEIRO ME DEU; O VAQUEIRO QUEBROU MINHA CORDINHA, A CORDINHA QUE O ESCRIVÃO ME DEU; O ESCRIVÃO QUEBROU MINHA PENINHA, A PENINHA QUE O PAPA-MEL ME DEU; O PAPA-MEL BEBEU MEU MELZINHO, O MELZINHO QUE O PICA-PAU ME DEU; PICA-PAU QUEBROU MEU MACHADINHO, O MACHADINHO QUE MINHA AVÓ ME DEU; MATEI MEU GUINEZINHO E MINHA AVÓ COMEU!  
 A ONÇA COMO NÃO TINHA COISA ALGUMA PARA DAR AO MENINO, DISSE, ROSNANDO:  
 – O BOI FOI POUCO E VOU COMER VOCÊ!  
 E COMEU O MENINO.

CASCUDO, LUIS DA CÂMARA. **CONTOS TRADICIONAIS DO BRASIL**. SÃO PAULO: GLOBAL, 2014.

### ATIVIDADE 3

VOCÊ OUVIU DOIS CONTOS. QUAIS AS DIFERENÇAS ENTRE ELLES? DITE PARA PROFESSORA OU PROFESSOR O QUE HÁ EM CADA CONTO. DEPOIS, COPIE, NO QUADRO A SEGUIR, PARA TER REGISTRADO EM SEU CADERNO.

O QUE TEM EM CADA CONTO?	
IRMÃ MAIS VELHA E IRMÃO MAIS NOVO	O MENINO E A AVÓ GULOSA

### Atividade 3

Nesta atividade, os(as) estudantes terão que pensar nas diferenças não só temáticas, mas, principalmente, de registro linguístico dos contos. Ajude-os(as) a fazer essa análise, levantando, primeiro oralmente, por exemplo: a diferença entre a forma de iniciar os contos, diferença entre o conjunto de palavras, expressões utilizadas que chamou atenção, a forma de apresentar e descrever os personagens. Depois desse levantamento inicial, em que as informações e ideias circularão, preencha o quadro junto com os(as) estudantes. É importante que você faça esse exercício anteriormente para antecipar possíveis respostas dos(as) estudantes e ajudá-los(as) a identificar aspectos que não podem faltar nessa comparação inicial. A coluna vazia refere-se à análise do próximo conto “Os sete corvos”.

### Atividade 3

- (EF03LP04) Analisar registros linguísticos presentes em textos da esfera literária (preferencialmente contos), reconhecendo a especificidade do registro literário, como uso de repetição, recursos de comparação, adjetivação, substituição etc..
- (EF03LP21) Comparar elementos da organização interna dos textos a serem produzidos para extrair as características dos gêneros em estudo.

**ATIVIDADE 4**

VOCÊ OUVIRÁ A LEITURA DE UM NOVO CONTO DE ENCANTAMENTO. PRESTE BASTANTE ATENÇÃO À HISTÓRIA E DESCUBRA SE ELA É MAIS PARECIDA COM O CONTO "IRMÃ MAIS VELHA E IRMÃO MAIS NOVO" OU "O MENINO E A AVÓ GULOSA". ANTES DE INICIAR A LEITURA, QUAL O SEU PALPITE? COM QUAL DELES VOCÊ ACHA QUE "SETE CORVOS" SERÁ MAIS PARECIDO?

**OUÇA O PROFESSOR****OS SETE CORVOS**

UM HOMEM TINHA SETE FILHOS, MAS AINDA NENHUMA FILHINHA, POR MAIS QUE DESEJASSE; MAS FINALMENTE CHEGOU UMA MENINA. A ALEGRIA ERA GRANDE, MAS A CRIANÇA ERA FRANZINA E MIÚDA E, POR CAUSA DA SUA FRAQUEZA, TEVE DE SER BATIZADA ÀS PRESSAS.

O PAI MANDOU UM DOS MENINOS PARA A FONTE, BUSCAR ÁGUA PARA O BATIZADO, OS OUTROS SEIS CORRERAM JUNTO COM ELE, E COMO CADA UM QUERIA SER O PRIMEIRO A TIRAR A ÁGUA, ACABARAM DEIXANDO A JARRA CAIR NO POÇO. LÁ ESTAVAM ELES PARADOS, SEM SABER O QUE FAZER, E NENHUM TINHA CORAGEM DE VOLTAR PARA CASA. E COMO ELES DEMORAVAM TANTO PARA VOLTAR, O PAI FICOU IMPACIENTE E GRITOU NA SUA RAIVA:

– EU QUERO QUE OS MENINOS SE TRANSFORMEM TODOS EM CORVOS!

MAL ELE ACABOU DE PRONUNCIAR ESSAS PALAVRAS, OUVIU UM RUFLAR DE ASAS NO AR SOBRE A SUA CABEÇA, OLHOU PARA O ALTO E VIU SETE CORVOS NEGROS COMO CARVÃO VOANDO EMBORA.

OS PAIS NÃO PODIAM DESFAZER A MALDIÇÃO, E POR MAIS TRISTE QUE ESTIVESSEM PELA PERDA DOS SEUS SETE FILHOS, ELES SE CONSOLARAM UM POUCO COM A FILHINHA QUERIDA, QUE POUCO A POUCO CRIOU FORÇAS E FICAVA MAIS BONITA A CADA DIA. DURANTE MUITO TEMPO, ELA NEM SOUBE QUE TINHA IRMÃOS, POIS OS PAIS SE GUARDAVAM DE MENCIONAR OS MENINOS, ATÉ QUE UM DIA ELA OUVIU POR ACASO A GENTE FALAR QUE A MENINA ERA BONITA, SIM, MAS, AFINAL DE CONTAS, ERA CULPADA PELA DESGRAÇA DOS SEUS SETE IRMÃOS.

**Atividade 4**

- (EF03LP01) Ouvir a leitura de textos literários diversos, como contos de fadas, acumulativos, de assombração, modernos, populares – garantindo a diversidade de culturas (africana, boliviana, indígena, síria, entre outras), além de mitos, lendas, poemas (haicais, limeriques, de cordel, quadrinhas etc.); fábulas, entre outros.
- (EF03LP03) Acompanhar a leitura de obras mais extensas, como livro em capítulos, contos de maior extensão, mitos africanos e indígenas, entre outros, apreciando a linguagem e reconhecendo os efeitos de sentido produzidos pelos recursos linguístico-discursivos empregados pelo autor.
- (EFCALFLP01) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o assunto, gênero, autor, portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.
- (EFCALFLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global).

**Atividade 4**

A leitura desse novo conto trará mais elementos para o exercício de comparação que os(as) estudantes fizeram na Atividade 3. Antes de realizar a leitura, lembre-os(as) sobre o que foi sistematizado na aula anterior e proponha que digam se o conto que será lido é ou não de encantamento, utilizando, para tanto, apenas a informação do título ou do enredo, caso tenha estudante que já conheça a história. Nesse momento, apenas ouça o que disserem e não informe se estão certos ou errados, pois, ao final da atividade, deverão retomar o quadro da atividade 3.

A MENINA FICOU MUITO TRISTE, FOI FALAR COM O PAI E A MÃE E PERGUNTOU SE JÁ TIVERA IRMÃOS E ONDE ELAS FORAM PARAR. AGORA, OS PAIS NÃO PODIAM GUARDAR SEGREDO, MAS DISSERAM QUE FORAM OS DESÍGNIOS DO CÉU, E QUE O SEU NASCIMENTO FORA APENAS O INOCENTE PRETEXTO. MAS A MENINA SENTIA DORES DE CONSCIÊNCIA TODOS OS DIAS E PENSAVA QUE ERA SEU DEVER LIBERTAR OS IRMÃOS. E NÃO TEVE SOSSEGO ATÉ QUE SE PREPAROU ÀS ESCONDIDAS E PARTIU PARA O VASTO MUNDO, PARA EM ALGUM LUGAR ENCONTRAR OS IRMÃOS E LIBERTÁ-LOS, CUSTASSE O QUE CUSTASSE. ELA NÃO LEVOU NADA CONSIGO, A NÃO SER UM ANELZINHO DOS PAIS COMO LEMBRANÇA, UM FILÃO DE PÃO PARA A FOME, UMA JARRINHA DE ÁGUA PARA SEDE E UMA CADEIRINHA PARA O CANSAÇO.

ENTÃO A MENINA CAMINHOU E CAMINHOU, PARA LONGE, BEM LONGE, ATÉ O FIM DO MUNDO. AÍ ELA CHEGOU AO SOL - MAS ESTE ERA QUENTE E MEDONHO DE MAIS, E DEVORAVA CRIANCINHAS. A MENINA FUGIU ÀS PRESSAS E CORREU PARA A LUA, MAS ESTA ERA FRIA DE MAIS E TAMBÉM CRUEL E MALVADA E QUANDO VIU A MENINA, FALOU: "SINTO CHEIRO, CHEIRO DE CARNE HUMANA!"

ENTÃO ELA FUGIU CORRENDO E CHEGOU ATÉ AS ESTRELAS. ESTAS ERAM GENTIS E AMÁVEIS COM ELA, E CADA UMA ESTAVA SENTADA NUMA CADEIRINHA ESPECIAL. A ESTRELA MATINAL, PORÉM, LEVANTOU-SE, DEU UM OSSINHO À MENINA E DISSU:

- SE NÃO TIVERES O OSSINHO, NÃO PODERÁS DESTRANCAR A MONTANHA DE VIDRO, E É NA MONTANHA DE VIDRO QUE VIVEM OS TEUS IRMÃOS.

A MENINA PEGOU O OSSINHO, EMBRULHOU-O NUM LENÇINHO E CONTINUOU A CAMINHADA, ATÉ QUE CHEGOU À MONTANHA DE VIDRO. O PORTÃO ESTAVA TRANCADO, E ELA QUIS TIRAR O OSSINHO, MAS QUANDO DESDOBROU O LENÇINHO ESTE ESTAVA VAZIO. ELA PERDERA O PRESENTE DAS BOAS ESTRELAS. QUE FAZER AGORA? ELA QUERIA SALVAR SEUS IRMÃOS E NÃO TINHA CHAVE PARA A MONTANHA DE VIDRO. A BOA IRMÃZINHA PEGOU UMA FACA, DECEPOU O DEDO MINDINHO, ENFIOU-O NA FECHADURA E TEVE A SORTE DE ABRIR O PORTÃO. QUANDO ELA ENTROU, VEIO-LHE AO ENCONTRO UM

ANÃOZINHO, QUE LHE PERGUNTOU:

- MINHA FILHA, O QUE PROCURAS?

- PROCURO OS MEUS IRMÃOS, OS SETE CORVOS, -

RESPONDEU A MENINA.

O ANÃO DISSU:

- OS SENHORES CORVOS NÃO ESTÃO EM CASA, MAS SE QUISERES ESPERAR AQUI ATÉ QUE ELAS CHEGUEM, PODES ENTRAR.



Ilustração: Cláudio Pires Correia

#### Atividade 4

- (EF03LP01) Ouvir a leitura de textos literários diversos, como contos de fadas, acumulativos, de assombração, modernos, populares — garantindo a diversidade de culturas (africana, boliviana, indígena, síria, entre outras), além de mitos, lendas, poemas (haicais, limeriques, de cordel, quadrinhas etc.); fábulas, entre outros.
- (EF03LP03) Acompanhar a leitura de obras mais extensas, como livro em capítulos, contos de maior extensão, mitos africanos e indígenas, entre outros, apreciando a linguagem e reconhecendo os efeitos de sentido produzidos pelos recursos linguístico-discursivos empregados pelo autor.
- (EFCALFLP01) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o assunto, gênero, autor, portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.
- (EFCALFLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global).

#### Atividade 4

Continuação da leitura.

O ANÃOZINHO TROUXE A COMIDA DOS CORVOS EM SETE PRATINHOS E SETE TACINHAS, E DE CADA PRATINHO A IRMÃZINHA COMEU UM BOCADINHO, E DE CADA TACINHA ELA BEBEU UM GOLEZINHO; MAS NA ÚLTIMA TACINHA ELA DEIXOU CAIR O ANELZINHO QUE LEVARA CONSIGO.

DE REPENTE, ELA OUVIU NO AR UM RUFLAR E UM ZUNIR, E O ANÃOZINHO DISSE: - OS SENHORES CORVOS ESTÃO CHEGANDO. - E LÁ ESTAVAM ELES, QUERIAM COMER E BEBER E PROCURARAM SEUS PRATINHOS E SUAS TACINHAS. E FALARAM, UM DEPOIS DO OUTRO: QUEM COMEU DO MEU PRATINHO? QUEM BEBEU DA MINHA TACINHA? FOI UMA BOCA HUMANA.

E QUANDO O SÉTIMO CORVO CHEGOU AO FUNDO DA TAÇA, O ANELZINHO ROLOU-LHE AO ENCONTRO. ENTÃO ELE O VIU E RECONHECEU O ANEL DO PAI E DA MÃE, E DISSE:

- DEUS QUEIRA QUE A NOSSA IRMÃ ESTEJA AQUI ENTÃO ESTAREMOS LIVRES! QUANDO A MENINA, QUE ESTAVA ESCUTANDO ATRÁS DA PORTA, OUVIU ESSE DESEJO, ELA SAIU E SE MOSTROU.

ENTÃO TODOS OS CORVOS RECUPERARAM A SUA FORMA HUMANA. E ELES SE ABRAÇARAM E SE BEIJARAM E VOLTARAM ALEGRES PARA CASA.

OS CONTOS DE GRIMM. TRADUÇÃO DE TATIANA BELINKY. SÃO PAULO: PAULUS, 1989.



### RODA DE CONVERSA

- COM QUAL CONTO VOCÊ ACHA QUE "SETE CORVOS" SE PARECE MAIS?
- VOCÊ ACHA QUE "SETE CORVOS" É UM CONTO DE ENCANTAMENTO? POR QUÊ?
- EM DUPLAS, RETOME O QUADRO DA ATIVIDADE 3 E COMPLETE-O COM AS INFORMAÇÕES DO CONTO "SETE CORVOS".



Na Roda de conversa, os(as) estudantes serão convidados(as) a refletir sobre o conto no que diz respeito à linguagem e a forma como está organizado, para, então, retomar o quadro da atividade 3. Organize na lousa o quadro, contendo as três colunas, para que eles(as) visualizem essa comparação.

## ETAPA 2 – Análise de contos de encantamento

110

LÍNGUA PORTUGUESA

### ETAPA 2 ANÁLISE DE CONTOS DE ENCANTAMENTO

NESTA ETAPA, VOCÊ VAI LER ALGUNS CONTOS DE ENCANTAMENTO, ANALISAR COMO ELES SÃO ESCRITOS E OS RECURSOS QUE O AUTOR UTILIZA PARA QUE ELES FIQUEM INTERESSANTES E PRENDAM A ATENÇÃO DO LEITOR.

PARA ISSO, AS SITUAÇÕES DE LEITURAS SERÃO COLABORATIVAS E, JUNTO COM OS COLEGAS E PROFESSORA OU PROFESSOR, VOCÊ PODERÁ OBSERVAR ELEMENTOS DO TEXTO E COMPREENDER TRECHOS QUE, ÀS VEZES, SE ESTIVERMOS LENDO SOZINHOS, TORNAM-SE UM POUCO MAIS DIFÍCEIS.



Foto: Daniel Cortes - FOME - DF - COPERD - SNE

#### ATIVIDADE 1



#### SALA DE LEITURA

VOCÊ E SEUS COLEGAS ORGANIZARÃO UMA CAIXA COM LIVROS PARA FICAR NA SALA DE AULA, ASSIM COMO FIZERAM COM OS POEMAS, LEMBRAM? SELECIONE, NA SALA DE LEITURA, OS LIVROS QUE PODERÃO FICAR NA SALA E, SEMPRE QUE DESEJAR, FOLHEIE ESSES LIVROS, ESCOLHA UMA HISTÓRIA PARA LER E SE DEIXE ENCANTAR.

#### Atividade 1

- (EFCALFLP08) Escolher livros, em rodas de leitura, orientando-se por diferentes critérios e informações: objetivos de leitura ou gosto pessoal, linguagem, autores e/ou ilustradores preferidos, indicação de outros leitores, coleção, capa, título, ilustrações, quarta-capa etc..
- (EFCALFLP09) Conhecer e frequentar diferentes espaços de leitura dentro e fora do contexto escolar (sala de leitura, bibliotecas, espaços de leitura da comunidade em geral, centro-cultural, eventos literários etc.).

#### Atividade 1

Apresente a nova etapa e seu propósito. Depois, na Sala de leitura, oriente os(as) estudantes para que selecionem livros de contos de encantamento para levar alguns exemplares para sala de aula, para que, ao longo da sequência, possam consultá-los com mais frequência, assim como fizeram na unidade “Sussurros Poéticos”. Como nessa ocasião, converse com o(a) Professor(a) Orientador(a) da Sala de Leitura sobre o propósito dos empréstimos e solicite seu auxílio para selecionar livros que contenham contos de encantamento.

3º ANO

111

**ATIVIDADE 2**

EM TRIOS, VOCÊS DEVERÃO ESCOLHER UM LIVRO, ENTRE OS SELECIONADOS NA SALA DE LEITURA, PARA QUE UM DOS PARTICIPANTES FAÇA A LEITURA DE UM CONTO DE ENCANTAMENTO.

DEPOIS DA LEITURA, CONVERSEM SE ELE SE PARECE COM OS CONTOS QUE JÁ ANALISARAM. EM SEGUIDA, COMPLETE O ENUNCIADO A SEGUIR:

OS CONTOS DE ENCANTAMENTO TÊM:

---



---



---



---



---



---



---



---



---

TROQUE IDEIAS COM OUTRO TRIO, LEIA A RESPOSTA QUE ELABORARAM E, SE NECESSÁRIO, COMPLETE A DO SEU TRIO.

**Atividade 2**

- (EF03LP01) Ouvir a leitura de textos literários diversos, como contos de fadas, acumulativos, de assombração, modernos, populares – garantindo a diversidade de culturas (africana, boliviana, indígena, síria, entre outras), além de mitos, lendas, poemas (haicais, limeriques, de cordel, quadrinhas etc.); fábulas, entre outros.
- (EF03LP21) Comparar elementos da organização interna dos textos a serem produzidos para extrair as características dos gêneros em estudo.
- (EFCALFLP25) Participar de intercâmbio oral do cotidiano escolar, tais como rodas de leitura, de leitores, de estudo, de discussão temática, entre outras, comentando temas diversos, ouvindo com atenção, aguardando a vez de falar e formulando perguntas sobre o tema tratado.

**Atividade 2**

Organize a turma em trios tendo, ao menos, um(a) estudante que já leia com certa autonomia, mesmo que ainda não fluentemente. Esse(a) estudante será o(a) leitor(a) do trio; por isso, combine que, num primeiro momento, eles(as) escolherão, juntos(as), o livro que será lido e, assim, enquanto o(a) leitor(a) estiver se preparando (lendo, ao menos uma vez, a história antes de fazer a leitura para os colegas), os(as) outros(as) poderão fazer a leitura de outros contos. Tão logo o(a) leitor(a) do trio, finalize a primeira leitura, ele(a) deverá fazer para o restante dos(as) colegas. Avalie a necessidade de realizar essa atividade em dois momentos, inclusive, o melhor local para ser desenvolvida, para que a situação de leitura seja bem aproveitada por todos.

Depois da leitura, os trios deverão sistematizar o que puderam aprender até o momento ao responderem a questão “os contos de encantamento têm”, indicada no caderno. Ao finalizarem a resposta, é interessante que troquem ideias com outro trio que estiver próximo para fazerem ajustes ou complementar o que for necessário em suas respostas, sob sua orientação.

### ATIVIDADE 3



#### PARA SABER MAIS

VOCÊ SABIA QUE HÁ BIBLIOTECAS VIRTUAIS EM QUE MILHARES DE LIVROS SÃO DISPONIBILIZADOS AOS LEITORES? HÁ HISTÓRIAS PARA ADULTOS, JOVENS E CRIANÇAS. ESSES LIVROS PODEM SER LIDOS PELA TELA DO COMPUTADOR, DO CELULAR OU DO TABLET. VOCÊ JÁ LEU ALGUMA HISTÓRIA PELO COMPUTADOR?

EM DUPLA, ACOMPANHE A LEITURA QUE SUA PROFESSORA OU PROFESSOR FARÁ DO CONTO “O ROUXINOL”, DE HANS CHRISTIAN ANDERSEN. ELA FAZ PARTE DO ACERVO DE UMA BIBLIOTECA VIRTUAL. DURANTE A LEITURA, OBSERVE QUAIS RECURSOS SÃO UTILIZADOS PELO AUTOR PARA NÃO REPETIR A PALAVRA “ROUXINOL”.



#### RODA DE CONVERSA

- O QUE ACHOU DA EXPERIÊNCIA DE ACOMPANHAR UMA LEITURA NUM ESPAÇO VIRTUAL?
- ACHA QUE ESSE FORMATO DE LIVROS PODE SUBSTITUIR O DE PAPEL?
- QUAIS RECURSOS O AUTOR UTILIZOU PARA NÃO REPETIR A PALAVRA ROUXINOL AO LONGO DO TEXTO?
- TROQUE IDEIAS COM OS COLEGAS E COM A PROFESSORA OU PROFESSOR E, DEPOIS, COMPLEMENTE O QUADRO A SEGUIR:

OS RECURSOS UTILIZADOS PARA EVITAR A REPETIÇÃO EXCESSIVA DA PALAVRA ROUXINOL FORAM:

### Atividade 3

- (EF03LP03) Acompanhar a leitura de obras mais extensas, como livro em capítulos, contos de maior extensão, mitos africanos e indígenas, entre outros, apreciando a linguagem e reconhecendo os efeitos de sentido produzidos pelos recursos linguístico-discursivos empregados pelo autor.
- (EF03LP04) Analisar registros linguísticos presentes em textos da esfera literária (preferencialmente contos), reconhecendo a especificidade do registro literário, como uso de repetição, recursos de comparação, adjetivação, substituição etc..

### Atividade 3

Leitura do conto “O Rouxinol”.

Após a leitura, realize a Roda de conversa, tendo, como referência, as perguntas indicadas no Caderno do(a) Estudante. Observe que as perguntas irão promover uma reflexão não apenas relacionada à apreciação da linguagem e ao reconhecimento dos efeitos de sentido, mas também provocar uma análise do registro linguístico presente num texto da esfera literária.

RECURSO	EXEMPLO

#### ATIVIDADE 4

NAS PRÓXIMAS ATIVIDADES, VAMOS CONTINUAR IDENTIFICANDO OS RECURSOS UTILIZADOS PELOS AUTORES. AGORA, OBSERVAREMOS A PONTUAÇÃO. EM DUPLA, LEIA O TRECHO A SEGUIR, QUE FOI EXTRAÍDO DO CONTO "IRMÃO MAIS VELHA E IRMÃO MAIS NOVO".

"VIVERAM MUITO TEMPO NA FLORESTA, TENTANDO ENCONTRAR O CAMINHO. NUMA MANHÃ, SVETA ESCUTOU GRITOS, LATIDOS, GALOPES DE CAVALOS E VIU CAÇADORES PERSEGUINDO O PEQUENO CERVO.

– PAREM! PAREM! - ELA GRITOU.

MAS NINGUÉM A OUVIA...

SVETA COLOCOU-SE NO MEIO DO CAMINHO E DISSE:

– NÃO PASSEM POR AQUI!

– SAIA DA FRENTE, MENINA BOBA! VOCÊ VAI DEIXAR ESCAPAR NOSSA PRESA!

– NÃO! NÃO PASSEM POR AQUI!"

#### Atividade 4

- (EF03LP04) Analisar registros linguísticos presentes em textos da esfera literária (preferencialmente contos), reconhecendo a especificidade do registro literário, como uso de repetição, recursos de comparação, adjetivação, substituição etc..
- (EF03LP22) Eliminar repetições indesejadas nos textos produzidos, substituindo o referente por outra palavra – nome, pronome, apelido, classe relacionada etc. – ou utilizando elipse.
- (EFCALFLP09) Conhecer e frequentar diferentes espaços de leitura dentro e fora do contexto escolar (sala de leitura, bibliotecas, espaços de leitura da comunidade em geral, centro-cultural, eventos literários etc.).

#### Atividade 4

É fundamental que os(as) estudantes conheçam as diversas formas de acesso aos textos, para além da Sala de Leitura e/ou biblioteca da escola. Hoje, contamos com uma grande variedade de livros disponíveis na internet, podendo ser lidos via celular, tablet ou computador, gerando um novo tipo de leitor. O conto, a ser lido nesta atividade, é "Rouxinol" de Hans Christian Andersen. Assim, se possível, vá com os(as) estudantes ao Laboratório de Informática e explore o site Virtual books: <http://www.virtualbooks.com.br>. Você poderá lançar um desafio ao grupo propondo que encontrem, nesse site, o conto Rouxinol: Como podemos fazer? Alguém tem uma ideia de como localizar no site? Ouça as ideias dos(as) estudantes e os(as) ajude a observar que, no canto esquerdo da página inicial, há uma lista de opções (ou menu) entre as quais: Canais. Instigüe-os(as) a observarem essa lista e que, em Canais, há um subtítulo: Infantojuvenil. Veja se antecipam algo com essa

informação e oriente-os(as) a clicarem nessa opção. Uma nova tela se abrirá e uma enorme lista de títulos, organizada em ordem alfabética, irá aparecer. Deixe que eles leiam a lista, façam antecipações e localizem o conto que procuram. Caso não seja possível o uso do laboratório, você pode realizar o mesmo encaminhamento coletivamente, exibindo num projetor o site.

Antes de realizar a leitura, oriente-os(as) de acordo com a parte final da comanda, que pede para observarem os recursos utilizados pelo(a) autor(a), para não repetir a palavra "rouxinol". Para saber mais sobre Prática de Leitura na Escola, ler páginas 53 a 57, das Orientações Didáticas do Currículo da Cidade de Língua Portuguesa.

Link para o conto Rouxinol: <http://www.virtualbooks.com.br/v2/ebooks/pdf/00815.pdf> [ Acesso em 01/02/2018].



## RODA DE CONVERSA

- QUEM ESTÁ FALANDO NESSE TRECHO DO CONTO?
- COMO VOCÊ SABE QUEM ESTÁ FALANDO? QUAIS PISTAS O AUTOR OFERECE PARA O LEITOR?
- VOCÊ SE LEMBRA DE JÁ TER OUVIDO OU LIDO OUTRAS FORMAS DE MARCAR A FALA DAS PERSONAGENS? SE SIM QUAIS?

### ATIVIDADE 5

VAMOS ANALISAR A PONTUAÇÃO UTILIZADA NO CONTO "IRMÃ MAIS VELHA E IRMÃO MAIS NOVO". OBSERVE O TRECHO A SEGUIR:

ELES ANDARAM ATÉ QUE YVAN AVISTOU O PRIMEIRO RIACHO. ELE CORREU EM SUA DIREÇÃO, CANTANDO:

*ESTOU COM SEDE, MANINHA!*

*TENHO A BOCA SECA, A GARGANTA QUEIMADA.*

*VOCÊ TEM MEDO DESTA ÁGUA FRESQUINHA?*

*ELA É TÃO CLARA, NÃO ESTÁ ENVENENADA.*

*ESTOU COM SEDE, MANINHA!*

*NÃO, YVAN! VOCÊ VAI VIRAR LOBO SE BEBER.*

*NÃO BEBA, PARA NÃO SE ARREPENDER!*

*MINHAS LÁGRIMAS NÃO VÃO TE SALVAR!*

*ACREDITE EM MIM, VOCÊ PRECISA ACREDITAR!*

### Atividade 5

Siga as orientações da atividade 4, página 113.



## RODA DE CONVERSA

- QUEM ESTÁ FALANDO NESSE TRECHO DO CONTO?
- COMO VOCÊ SABE QUEM ESTÁ FALANDO? QUAIS PISTAS O AUTOR OFERECE PARA O LEITOR?
- NESSE TRECHO, O AUTOR UTILIZA A MESMA MARCAÇÃO QUE USOU NO TRECHO ANALISADO NA ATIVIDADE ANTERIOR? QUAL A DIFERENÇA?
- O QUE PRECISAMOS FAZER QUANDO QUEREMOS MARCAR QUE A HISTÓRIA ESTÁ SENDO CONTADA PELO NARRADOR?
- E O QUE PODEMOS FAZER PARA INFORMAR AO LEITOR QUE É O PERSONAGEM QUE ESTÁ FALANDO, PENSANDO?

A PROFESSORA OU PROFESSOR ANOTARÁ NA LOUSA O QUE VOCÊS CONCLUÍRAM. DEPOIS, COPIE, NAS LINHAS A SEGUIR, AS CONCLUSÕES A QUE CHEGARAM.

*Na sistematização das discussões da roda de conversa, espera-se que a turma chegue a algumas conclusões, entre elas:*

• *Em alguns contos, as falas das personagens são apresentadas pelo narrador, ou seja, é o narrador que fala pela personagem. Nesses casos, o narrador faz uso de pontuação para indicar as falas.*

• *A fala das personagens pode ser representada de diferentes formas:*

✓ (:) dois pontos: para anunciar a fala;

✓ (-) travessão: para introduzir a fala;

✓ (") aspas (ou letra em itálico): iniciando e terminando a fala das personagens.

---



---



---



---



---

## ETAPA 3 – Produção coletiva de final de conto de encantamento

116

LÍNGUA PORTUGUESA

### ATIVIDADE 6

VOCÊ PARTICIPARÁ DE UMA RODA DE LEITURA. EM DUPLA, ESCOLHA UM LIVRO DE CONTOS ENTRE OS QUE FORAM ORGANIZADOS POR VOCÊS NA ETAPA 1. FAÇA UMA PRIMEIRA LEITURA PARA CONHECER OU RELEMBRAR A HISTÓRIA. DEPOIS, FAÇA UMA SEGUNDA LEITURA E, JUNTOS, OBSERVEM NO TEXTO OS RECURSOS UTILIZADOS PELO AUTOR PARA DEIXÁ-LO BEM ESCRITO E ENVOLVENTE PARA O LEITOR.

A SEGUIR, ALGUMAS DICAS QUE VOCÊS PODEM OBSERVAR:

PALAVRAS E EXPRESSÕES UTILIZADAS PARA DESCREVER AS PERSONAGENS E AMBIENTES.

- PALAVRAS E EXPRESSÕES QUE INDICAM PASSAGEM DO TEMPO.
- RECURSOS UTILIZADOS PARA NÃO REPETIR PALAVRAS COMO NOME DAS PERSONAGENS OU DOS LOCAIS SEM NECESSIDADE.
- PONTUAÇÃO UTILIZADA PARA SEPARAR A FALA DE PERSONAGENS DA DO NARRADOR.

AO FINALIZAREM A LEITURA TROQUEM AS OBSERVAÇÕES QUE FIZERAM COM OS COLEGAS.

### ETAPA 3 PRODUÇÃO COLETIVA DE FINAL DE CONTO DE ENCANTAMENTO

CHEGOU A HORA DE COMEÇARMOS A PENSAR NA PRODUÇÃO DO FINAL DE UM CONTO DE ENCANTAMENTO. PARA ISSO, VOCÊS DITARÃO O FINAL DE UM CONTO PARA A PROFESSORA OU PROFESSOR, QUE SERÁ ESCRIBA DA TURMA.

### Atividade 6

- (EF03LP02) Ler textos literários diversos como contos de fadas, acumulativos, de assombração, modernos, populares, fábulas, mitos e lendas – garantindo a diversidade de culturas, inclusive de outros países, que estejam inseridas na realidade da comunidade escolar, identificando estratégias e recursos empregados e analisando os efeitos de sentido para tratamento dado ao tema.
- (EF03LP04) Analisar registros linguísticos presentes em textos da esfera literária (preferencialmente contos), reconhecendo a especificidade do registro literário, como uso de repetição, recursos de comparação, adjetivação, substituição etc..
- (EF03LP26) Rer ler trechos de textos conhecidos para identificar e/ou comparar o uso da pontuação de diálogo, reconhecendo os efeitos de sentido provocados.
- (EFCALFLP08) Escolher livros, em rodas de leitura, orientando-se por diferentes critérios e informações: objetivos de leitura ou gosto pessoal, linguagem, autores e/ou ilustradores preferidos, indicação de outros leitores, coleção, capa, título, ilustrações, quarta-capa etc..

### Atividade 6

Toda a análise sobre a pontuação será feita, coletiva e oralmente, nesse momento, depois que chegarem a algumas conclusões, anote-as na lousa e oriente que registrem em seus cadernos. A ideia não é dar uma aula sobre a pontuação, muito menos apresentar a informação pronta, mas, a partir da comparação e análise dos trechos, produzir junto o entendimento que buscam relacionados aos efeitos de sentido provocados pela pontuação de diálogo. Pode ser que as crianças mencionem o tempo verbal. Tal observação não deve ser ignorada, ainda que não seja o foco da discussão sugerida para a atividade.

### Apresentação da etapa

A Etapa 3 marca o início do trabalho de reescrita, sendo que, inicialmente, ela será coletiva. Para saber mais sobre Reescrita, consulte as orientações Didáticas do Currículo da Cidade de Língua Portuguesa, páginas 40 a 42.

3º ANO

117

**ATIVIDADE 1**

OUÇA A LEITURA QUE SUA PROFESSORA OU PROFESSOR FARÁ DO CONTO "AS TRÊS FIANDEIRAS DOS IRMÃOS GRIMM".

**OUÇA O PROFESSOR****AS TRÊS FIANDEIRAS**

ERA UMA VEZ UMA MOÇA PREGUIÇOSA QUE NÃO QUERIA FIAR. A MÃE PODIA FALAR O QUE QUISESSE, QUE NÃO CONSEGUIA CONVENCÊ-LA A TRABALHAR. FINALMENTE A MÃE FICOU ZANGADA E IMPACIENTE, A PONTO DE DAR-LHE UMAS PANCADAS, E A MOÇA COMEÇOU A CHORAR EM VOZ ALTA. NAQUELE MOMENTO, A RAINHA IA PASSANDO POR ALI, NA SUA CARRUAGEM, E QUANDO OUVIU O CHORO, MANDOU PARAR, ENTROU NA CASA E PERGUNTOU À MÃE POR QUE ELA BATIA TANTO NA FILHA, QUE SE OUVIAM OS GRITOS NA RUA. ENTÃO A MULHER FICOU COM VERGONHA DE CONFESSAR A PREGUIÇA DA FILHA, E DISSE:

– EU NÃO CONSIGO FAZÊ-LA PARAR DE FIAR, ELA QUER FIAR O TEMPO TODO, E EU SOU POBRE E NÃO POSSO ARRANJAR TANTO LINHO.

ENTÃO A RAINHA RESPONDEU:

– NÃO HÁ NADA DE QUE EU GOSTE MAIS DO QUE OUVIR FIAR, E NADA ME DÁ MAIS PRAZER QUE O RONRONAR DAS RODAS DA ROCA. DEIXE-ME LEVAR A SUA FILHA COMIGO PARA O CASTELO, EU TENHO LINHO À VONTADE E ELA PODERÁ FIAR QUANTO QUISER.

A MÃE CONCORDOU DE TODO O CORAÇÃO, E A RAINHA LEVOU A MOÇA CONSIGO.

QUANDO CHEGARAM AO CASTELO, ELA LEVOU A MOÇA PARA TRÊS QUARTOS QUE ESTAVAM CHEIOS DO MAIS BELLO LINHO, DE ALTO A BAIXO.

– AGORA, FIA-ME ESTE LINHO, DISSE ELA, - E QUANDO O TERMINARES, TERÁS O MEU FILHO MAIS VELHO POR ESPOSO. MESMO QUE SEJAS POBRE, EU NÃO ME IMPORTO: A TUA VALENTE DILIGÊNCIA É DOTE SUFICIENTE.

A MOÇA ASSUSTOU-SE POR DENTRO, POIS NÃO PODERIA FIAR AQUELE LINHO, AINDA QUE VIVESSE ATÉ TREZENTOS ANOS E FICASSE TODOS OS DIAS DE MANHÃ ATÉ A NOITE. E QUANDO FICOU SOZINHA, ELA COMEÇOU A CHORAR E FICOU ASSIM TRÊS DIAS, SEM MOVER UM DEDO.

- (EF03LP03) Acompanhar a leitura de obras mais extensas, como livro em capítulos, contos de maior extensão, mitos africanos e indígenas, entre outros, apreciando a linguagem e reconhecendo os efeitos de sentido produzidos pelos recursos linguístico-discursivos empregados pelo autor.

**Atividade 1**

Leitura do conto As três fiandeiras.

NO TERCEIRO DIA, CHEGOU A RAINHA, E QUANDO VIU QUE NADA TINHA SIDO FIADO, ADMIROU-SE MUITO. MAS A MOÇA DESCULPOU-SE, DIZENDO QUE NÃO CONSEGUIRA COMEÇAR A TRABALHAR, POR CAUSA DA GRANDE TRISTEZA QUE A SEPARAÇÃO DA MÃE LHE CAUSARA. A RAINHA ACEITOU A DESCULPA, MAS DISSE AO SAIR:

– AMANHÃ TENS DE COMEÇAR A TRABALHAR!

QUANDO A MOÇA TORNOU A FICAR SOZINHA, NÃO SABIA O QUE FAZER E, NA SUA AFLIÇÃO, FOI PARA A JANELA. ENTÃO ELA VIU TRÊS MULHERES CHEGANDO. UMA TINHA UM PÉ LARGO E CHATO, A SEGUNDA TINHA UM BEIÇO TÃO GRANDE QUE LHE CAÍA POR CIMA DO QUEIXO E A TERCEIRA TINHA UM POLEGAR MUITO LARGO. ELAS PARARAM EMBAIXO DA JANELA, OLHARAM PARA CIMA E PERGUNTARAM À MOÇA O QUE ELA TINHA. ELA QUEIXOU-SE DA SUA INFELICIDADE. ENTÃO ELAS LHE OFERECERAM A SUA AJUDA E DISSERAM:

– SE NOS CONVIDARES PARA O TEU CASAMENTO, NOS CHAMARES DE PRIMAS, SEM TE ENVERGONHARES DE NÓS, E NOS PUSERES À TUA PRÓPRIA MESA, NÓS TE FIAREMOS TODO O LINHO, E NUM TEMPO BEM CURTO.

– DE TODO O CORAÇÃO, - RESPONDEU A MOÇA; - ENTREM E COMECEM A TRABALHAR LOGO!

E ELA DEIXOU ENTRAR AS TRÊS ESTRANHAS MULHERES, ARRANJOU-LHES LUGAR PARA SE SENTAREM E ELAS COMEÇARAM A FIAR. A PRIMEIRA PUXAVA O FIO E PISAVA O PEDAL DA ROÇA, A OUTRA MOLHAVA O FIO, E A TERCEIRA TORCIA-O E BATIA COM O DEDO NA MESA, E CADA VEZ QUE ELA BATIA, CAÍA AO CHÃO UMA MEADA DE LINHA DA MAIS FINA FIAÇÃO.

A MOÇA ESCONDEU AS TRÊS FIANDEIRAS DA RAINHA, E SEMPRE QUE ELA VINHA, MOSTRAVA-LHE A GRANDE QUANTIDADE DE LINHA FIADA, E COLHIA MUITOS ELOGIOS.

QUANDO O PRIMEIRO QUARTO FOI ESVAZIADO, COMEÇOU O TRABALHO NO SEGUNDO, E LOGO MAIS NO TERCEIRO, ATÉ QUE ESTE TAMBÉM FICOU ARRUMADO. ENTÃO AS TRÊS MULHERES DESPEDIRAM-SE DA MOÇA E DISSERAM:

– NÃO TE ESQUEÇAS DO QUE NOS PROMETESTE; ISSO SERÁ A TUA FELICIDADE! QUANDO A MOÇA MOSTROU À RAINHA OS TRÊS QUARTOS VAZIOS E O GRANDE MONTE DE LINHA, A RAINHA PREPAROU TUDO PARA O CASAMENTO, E O NOIVO FICOU MUITO CONTENTE, PORQUE GANHAVA UMA ESPOSA TÃO JEITOSA E DILIGENTE, E COBRIU-A DE ELOGIOS.

– EU TENHO TRÊS PRIMAS, – DISSE A MOÇA, – E COMO ELAS ME FIZERAM MUITA COISA BOA, NÃO QUERO ESQUECÊ-LAS NA MINHA FELICIDADE; PERMITA-ME, POIS, QUE EU AS CONVIDE PARA O CASAMENTO E AS FAÇA SENTAREM À MINHA MESA.

### Atividade 1

- (EF03LP03) Acompanhar a leitura de obras mais extensas, como livro em capítulos, contos de maior extensão, mitos africanos e indígenas, entre outros, apreciando a linguagem e reconhecendo os efeitos de sentido produzidos pelos recursos linguístico-discursivos empregados pelo autor.

### Atividade 1

Continuação da leitura.







**ATIVIDADE 3**

HOJE, VOCÊ PARTICIPARÁ DE UMA SITUAÇÃO DE REVISÃO COLETIVA. FIQUE ATENTO AOS PROBLEMAS QUE A PROFESSORA OU PROFESSOR IDENTIFICOU NO FINAL PRODUZIDO E CONTRIBUA DANDO IDEIAS PARA QUE ELE FIQUE MAIS COMPREENSÍVEL E BEM ESCRITO.

**ATIVIDADE 4**

COLETIVAMENTE, VAMOS RELER O FINAL PRODUZIDO E ANALISAR SE ELE ESTÁ ADEQUADO E COERENTE PARA A HISTÓRIA DAS TRÊS FIANDEIRAS. PARA ISSO, A PROFESSORA OU PROFESSOR LERÁ OS ITENS DO QUADRO A SEGUIR. REFLITAM SOBRE O QUE PRECISA SER MELHORADO NO FINAL PRODUZIDO.

O QUE OBSERVAR?	SIM	NÃO
O FINAL QUE PRODUZIMOS É COERENTE COM A HISTÓRIA?		
A ORDEM DOS ACONTECIMENTOS DO FINAL ESTÁ ADEQUADA?		
HÁ PRESENÇA DE PALAVRAS E EXPRESSÕES TÍPICAS DOS CONTOS DE ENCANTAMENTO?		
UM LEITOR QUE NÃO CONHECE O CONTO ORIGINAL CONSEGUE COMPREENDER O CONTO COM O FINAL PRODUZIDO?		
HÁ DESVIOS DE ORTOGRAFIA?		
O USO DA PONTUAÇÃO PARA SEPARAR FALA DE NARRADOR E DE PERSONAGEM ESTÁ ADEQUADO?		

**ATIVIDADE 5**

AGORA QUE FIZEMOS A REVISÃO COLETIVA, É HORA DE REGISTRAR A VERSÃO FINAL DA NOSSA PRODUÇÃO ESCRITA. A PARTIR DAS OBSERVAÇÕES DA PROFESSORA OU PROFESSOR, A SEGUIR, ANOTE A PRODUÇÃO REVISADA DO FINAL DO CONTO. LEMBRE-SE DE CAPRICHAR E DE DEIXAR O TEXTO BEM BONITO, ISTO É, SEM MUITAS RASURAS.

**Atividade 3**

Nesta situação de revisão, os(as) estudantes poderão viver a experiência de submeter o texto produzido à apreciação de outros(as) leitores(as) que podem ser estudantes de outros anos ou ciclos, professores da escola; enfim, o importante é que os estudantes tenham um retorno dessas pessoas quanto à clareza, coerência do texto, entre outros. Neste momento, eles(as) deverão anotar, em seus cadernos, a apreciação que a turma fizer, assim como as sugestões para tornar o texto melhor escrito. Para saber mais sobre a revisão leia as Orientações Didáticas do Currículo da Cidade pág. 34.

**Atividade 3**

- (EFCALFLP17) Revisar o texto enquanto está sendo produzido e depois de terminada a primeira versão, considerando as características do contexto de produção e realizando os ajustes necessários para garantir a sua legibilidade e efeitos de sentido pretendidos.
- (EFCALFLP19) Submeter os textos produzidos à apreciação de outros, realizando os ajustes necessários.

**Atividade 4**

- (EFCALFLP17) Revisar o texto enquanto está sendo produzido e depois de terminada a primeira versão, considerando as características do contexto de produção e realizando os ajustes necessários para garantir a sua legibilidade e efeitos de sentido pretendidos.
- (EFCALFLP19) Submeter os textos produzidos à apreciação de outros, realizando os ajustes necessários.
- (EF03LP28) Identificar, em textos lidos, a comparação implícita (metáfora) entre dois termos, reconhecendo os efeitos desse sentido provocados pelo uso do recurso.

**Atividade 4**

Para essa revisão, oriente-os(as) a, primeiramente, olhar o quadro do caderno e analisar o próprio texto a partir dos aspectos indicados. Em um segundo momento de revisão, você poderá escrever um bilhete para a dupla focar nos aspectos que não foram tratados na primeira revisão.

Ex. RENAN E GABRIEL

- SUBSTITUAM A PALAVRA CORVO, POIS ESTÁ REPETIDA.
- OBSERVE A ESCRITA DA PALAVRA **PASSARAM** EM SEU TEXTO.





## ETAPA 4 – Conhecendo contos de artimanha

3º ANO

125

## ATIVIDADE 7



## RODA DE CONVERSA

A PROFESSORA OU PROFESSOR LERÁ O FINAL ORIGINAL DO CONTO. CONVERSE COM SEUS COLEGAS:

- DE QUE FINAL VOCÊ GOSTOU MAIS: O PRODUZIDO COLETIVAMENTE OU O ORIGINAL? POR QUÊ?
- O QUE VOCÊ MUDARIA NO FINAL ORIGINAL?
- O QUE VOCÊ MUDARIA NO FINAL COLETIVO CRIADO PELA TURMA?
- ATÉ AQUI COMO FOI, PARA VOCÊ, A SENSÇÃO DE PODER CRIAR UM NOVO FINAL E MODIFICAR UMA HISTÓRIA?

## ETAPA 4 CONHECENDO CONTOS DE ARTIMANHA

NAS ETAPAS ANTERIORES, VOCÊ CONHECEU OU RELEMBROU DIFERENTES CONTOS DE ENCANTAMENTO. AGORA, VOCÊ IRÁ OUVIR CONTOS DE ARTIMANHA, SABE O QUE SIGNIFICA? JÁ OUVIU ALGUM? APOSTAMOS QUE SIM! VOCÊ TERÁ OPORTUNIDADE DE LER E ESCREVER ESSES CONTOS QUE TAMBÉM SÃO CHAMADOS CONTOS DE ESPERTEZA.

## ATIVIDADE 1

AFINAL, VOCÊ SABE O QUE É UM CONTO DE ARTIMANHA? A ETIMOLOGIA DA PALAVRA "ARTE" E "MANHA" LHE AJUDA A PENSAR NO QUE VOCÊ ENCONTRARÁ NESSE TIPO DE CONTO? POR QUE SERÁ QUE TAMBÉM SÃO CHAMADOS DE CONTOS DE ESPERTEZA? QUE CARACTERÍSTICAS COMPÕEM ESSAS HISTÓRIAS? SERÁ QUE TÊM PRINCESAS, REIS E RAINHAS? SEU PROPÓSITO É ENCANTAR OS LEITORES OU DIVERTIR, EMOCIONAR? O QUE VOCÊ ACHA?

## Atividade 7

O objetivo dessa proposta é avaliar a sequência de atividades realizada até aqui, por isso, é importante que os(as) estudantes respondam às questões em uma roda de conversa antes de iniciar a leitura de contos de artimanha. Essa atividade visa ao compartilhamento de impressões, opiniões, discutindo os possíveis problemas e dificuldades das crianças, servindo, assim, para refletir adaptações para as próximas atividades caso seja necessário.

## Atividade 1

Leia a apresentação da etapa e atividade 1 com o objetivo de os(as) estudantes refletirem sobre o significado de contos de artimanhas. Proponha também na atividade 1 que reflitam sobre o significado da palavra, e recuperem

## Atividade 7

- (EF03LP19) Relatar, por meio de textos, experiências vividas, organizando-as de acordo com a situação comunicativa.
- (EF03LP20) Discutir problemas do cotidiano relacionados à convivência (questões de gênero e étnico-raciais, por exemplo) para emitir opinião, ouvir, participar de maneira respeitosa e posicionar-se, além de construir sínteses coletivas e parciais.

## Atividade 1

- (EFCALFLP25) Participar de intercâmbio oral do cotidiano escolar, tais como rodas de leitura, de leitores, de estudo, de discussão temática, entre outras, comentando temas diversos, ouvindo com atenção, aguardando a vez de falar e formulando perguntas sobre o tema tratado.

o sentido de “arte” e “manhã” separadamente, para dar pistas aos(as) estudantes. Questione se já ouviram algum conto de esperteza ou artimanha e, se eles(as) responderem de forma afirmativa, esse será também um bom momento para observar o repertório dos alunos dos contos conhecidos, questionando inclusive diferenças com relação aos contos de encantamento lidos nas etapas anteriores. Não é preciso nesta atividade dar a resposta correta, é um momento de levantamento dos conhecimentos prévios sobre o significado, por isso os(as) estudantes devem registrar o que compreendem por contos de artimanha. Valorize nesta conversa inicial o fato de os(as) estudantes escreverem finais de contos para apresentar a colegas da escola, já que essas informações pode propiciar maior envolvimento dos estudantes na etapas desta parte da unidade.

**ATIVIDADE 2**

A PROFESSORA OU PROFESSOR LERÁ UM CONTO DE ARTIMANHA CHAMADO "O CEGO QUE NÃO ERA TOLO". A PARTIR DESSE TÍTULO, O QUE ACHA QUE IRÁ ACONTECER NESTA HISTÓRIA?

DÊ SUA OPINIÃO AOS COLEGAS E OUÇA AS HIPÓTESES LEVANTADAS PELO GRUPO. EM SEGUIDA, APRECIE A LEITURA QUE A PROFESSORA OU PROFESSOR REALIZARÁ DO CONTO.

**OUÇA O PROFESSOR****O CEGO QUE NÃO ERA TOLO**

ERA UMA VEZ UM CEGO QUE ANDAVA MENDIGANDO DE PORTA EM PORTA PARA SOBREVIVER. MUITO PRUDENTE, DO POUCO QUE GANHAVA AINDA CONSEGUIA ECONOMIZAR ALGUMAS MOEDAS, QUE ENTERRAVA NOS FUNDOS DE SUA CASINHA, JUNTO À RAIZ DE UM CARVALHO.

UM DIA, SEU VIZINHO PERCEBEU QUE ELE ESCONDIA ALI ALGUMA COISA. SORRATEIRO, À NOITE, O ESPERTALHÃO FOI ATÉ LÁ, CAVOU A TERRA E ROUBOU AS MOEDAS.

DALI A UNS DIAS, QUANDO O CEGO VOLTOU AO LOCAL PARA ACRESCENTAR UMA MOEDA AO SEU TESOURO, DESCOBRIU O FURTO. INDIGNADO, QUIS GRITAR, MAS CONTROLOU-SE; DE NADA ADIANTARIA LAMENTAR-SE. EM VEZ DISSO, VOLTOU PARA CASA E COMEÇOU A PENSAR NUMA MANEIRA DE RECUPERAR SEU DINHEIRO. DESCONFIOU DE QUE O LADRÃO SÓ PODERIA SER O VIZINHO E ARMOU UM PLANO PARA ENGANÁ-LO.

NA MANHÃ SEGUINTE, PROCUROU-O DIZENDO ASSIM:

– CARO VIZINHO, ESTOU NUMA GRANDE DÚVIDA E PENSEI QUE VOCÊ PODERIA ACONSELHAR-ME. ACONTECE QUE HOJE FIQUEI SABENDO QUE HERDEI DE UMA VELHA TIA UMA FORTUNA EM MOEDAS DE OURO. EU TENHO UM ESCONDERIJO SECRETO ONDE GUARDO MINHAS ECONOMIAS, MAS NÃO SEI SE LÁ É UM LUGAR SEGURO, A SALVO DE LADRÕES. VOCÊ NÃO ACHA QUE TALVEZ FOSSE MELHOR ENTREGAR ESSA FORTUNA PARA O VIGÁRIO DA ALDEIA GUARDAR?

OS OLHOS DO VIZINHO PISCARAM DE COBIÇA. E JÁ PENSANDO EM PÔR AS MÃOS

**Atividade 2**

- (EFCALFLP25) Participar de intercâmbio oral do cotidiano escolar, tais como rodas de leitura, de leitores, de estudo, de discussão temática, entre outras, comentando temas diversos, ouvindo com atenção, aguardando a vez de falar e formulando perguntas sobre o tema tratado.
- (EFCALFLP01) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o assunto, gênero, autor, portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.
- (EFCALFLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura.
- (EFCALFLP11) Comentar com os colegas, professor e/ou autores, sobre o material de leitura para compartilhar impressões e aprimorar os critérios pessoais.
- (EF03LP02) Ler textos literários diversos como contos de fadas, acumulativos, de assombração, modernos, populares, fábulas, mitos e lendas – garantindo a diversidade de culturas, inclusive de outros países, que estejam inseridas na realidade da comunidade escolar, identificando estratégias e recursos empregados e analisando os efeitos de sentido para tratamento dado ao tema.
- (EF03LP18) Expor aspectos relacionados a temas estudados nas diversas áreas do conhecimento, formulando perguntas e comentando a partir de notas pré-elaboradas.

**Atividade 2**

Nos contos de artimanha, é comum os títulos darem pistas sobre a presença de uma artimanha no texto, como nos títulos “O Cego que não era tolo”, “A velhinha inteligente”, “De como o Malasartes fez o urubu falar”, entre outros. Explore o título da história que será lida para que os(as) estudantes antecipem e levantem hipóteses sobre o que encontrarão no texto. É fundamental que nesse momento eles(as) sejam incentivados a antecipar os possíveis conteúdos do texto a partir das pistas oferecidas pelo título. Se houver o livro “Novas Histórias Antigas” no acervo na escola, apresente-o ao grupo. Nele, há outros contos de artimanhas que podem ser lidos na sequência.

EM TODO O TESOURO, ASSEGUROU AO CEGO QUE O MELHOR SERIA GUARDAR TUDO JUNTO NO ESCONDERIJO, COM CERTEZA UM LUGAR MUITO SEGURO, SIM!

O CEGO AGRADECEU O CONSELHO E PARTIU PARA A ALDEIA, DIZENDO QUE IA BUSCAR A HERANÇA. SEM PERDER TEMPO, O VIGARISTA RECOLOCOU O QUE FURTARA NO BURACO AO PÉ DA ÁRVORE; COBRIU TUDO COM TERRA E FOI EMBORA.

DALI A POUCO O CEGO VOLTOU E, CONFORME ESPERAVA, ENCONTROU NO LUGAR DE SEMPRE AS SUAS PRECIOSAS MOEDAS.

À NOITE, QUANDO O VIZINHO LADRÃO RETORNOU, SÓ ENCONTROU AO PÉ DO CARVALHO UM BURACO VAZIO, TÃO VAZIO QUANTO SUA POBRE CABEÇA DE TOLO...

PAMPLONA, ROSANA. **NOVAS HISTÓRIAS ANTIGAS**. SÃO PAULO: BRINQUE-BOOK, 1998. P. 43-45



## RODA DE CONVERSA

- VOCÊ JÁ CONHECIA ESSE CONTO? O QUE ACHOU DA HISTÓRIA?  
*Resposta pessoal.*
- O QUE HÁ NESSA HISTÓRIA DIFERENTE DOS CONTOS DE ENCANTAMENTO, LIDOS NAS ETAPAS ANTERIORES? E DOS CONTOS DE FADAS COMO CINDERELA OU BRANCA DE NEVE?
- ANALISEM O TÍTULO DA HISTÓRIA: "O CEGO QUE NÃO ERA TOLO". QUAL RELAÇÃO DO TÍTULO COM A HISTÓRIA?
- NESSA HISTÓRIA, O CEGO REALIZA UM PLANO PARA ENGANAR O VIZINHO. QUE PLANO FOI ESSE?

### ATIVIDADE 3

AGORA, VOCÊ OUVIRÁ A PROFESSORA OU PROFESSOR CONTAR UM DOS CONTOS DE ARTIMANHAS DO LIVRO "MACACOS ME MORDAM" DE ERNANI SSÓ. PRESTE ATENÇÃO SE HÁ SEMELHANÇA ENTRE ESSA HISTÓRIA E A QUE FOI LIDA NA ATIVIDADE 2.

## Roda de conversa

- (EFCALFLP25) Participar de intercâmbio oral do cotidiano escolar, tais como rodas de leitura, de leitores, de estudo, de discussão temática, entre outras, comentando temas diversos, ouvindo com atenção, aguardando a vez de falar e formulando perguntas sobre o tema tratado.
- (EFCALFLP11) Comentar com os colegas, professor e/ou autores, sobre o material de leitura para compartilhar impressões e aprimorar os critérios pessoais.



Na roda de conversa, explore as questões, proponha comparações com outros contos para que comecem a pensar sobre as características deste tipo de narrativa. As perguntas propostas na atividade permitem que comecem a pensar sobre alguns elementos dos contos de artimanha, como, por exemplo, a presença de um plano do protagonista, ou, neste caso, o fato de a espartezza acontecer quando o personagem principal precisa se defender. Nas atividades seguintes, eles(as) farão outras análises que permitirão pensar em outras características desse gênero literário.



## OUÇA O PROFESSOR

### O MACACO, A ONÇA E O PORCO

ESSA É UMA HISTÓRIA DO TEMPO EM QUE OS BICHOS FALAVAM.  
 UM DIA A ONÇA VIU O MACACO PASSANDO POR UMA CLAREIRA NA FLORESTA.  
 MAIS QUE DEPRESSA SE ATRAVESSOU NO CAMINHO DELE E DISSE:  
 – PODE SE CONSIDERAR MORTO, COMPADRE MACACO.  
 – TENHA PIEDADE DE MIM, COMADRE ONÇA.  
 – ONDE VOCÊ VIU ONÇA TER PIEDADE? MAS, HOJE COMO ME SINTO BOAZINHA,  
 VOU DEIXAR VOCÊ VIVO, COM UMA CONDIÇÃO.  
 – QUALQUER COISA, COMADRE.  
 – VOCÊ TEM QUE ME AJUDAR A ROUBAR UM PORCO.  
 – MAS ROUBAR, COMADRE ...  
 – EU SEI QUE É FEIO. EU SEI. MAS O DONO DO PORCO É UM HOMEM, UM CAÇADOR.  
 ELE CAÇA PACA, TATU E CAPIVARA. ELE CAÇA OURIÇO, COTIA E GAMBÁ. ELE CAÇA ...  
 – JÁ ENTENDI, COMADRE.  
 – ELE CAÇA ATÉ ONÇA E MACACO. SERÁ BEM FEITO QUE A GENTE ROUBE O  
 PORCO DELE.  
 NÃO TENDO COMO ESCAPAR, O MACACO CONCORDOU.  
 NAQUELA NOITE ROUBARAM O PORCO DO HOMEM. FOI ASSIM: A ONÇA SEGURAVA  
 O PORCO PELAS PATAS E O MACACO PELAS ORELHAS. DAVAM QUARENTA PASSOS, O  
 MACACO SEGURAVA O PORCO PELAS PATAS E A ONÇA PELAS ORELHAS. ANDARAM,  
 ANDARAM E ANDARAM. PELA MADRUGADA, ESTAVAM PODRES DE CANSAÇO.  
 LARGARAM O PORCO E SE DEITARAM NO CHÃO. MAS A ONÇA, MUITO  
 DESCONFIADA, DISSE:  
 – E SE A GENTE DORME? E SE NOS ROUBAM O PORCO?  
 – É MESMO, COMADRE. EU JÁ ESTAVA QUASE COCHILANDO. E O QUE AGENTE PODE  
 FAZER?  
 – VAMOS ENTERRAR O PORCO, COMPADRE. DEIXAMOS SÓ O RABO DELE DE FORA,  
 QUE É PRA AMANHÃ A GENTE SABER ONDE ENTERROU.  
 – COMADRE, A SENHORA É MUITO ESPERTA – O MACACO DISSE, TODO ANIMADO.  
 A ONÇA, ENVAIDECIDA, FEZ UM GRANDE BURACO, ONDE ENTERRARAM O PORCO.  
 COMO COMBINADO, DEIXARAM SÓ O RABO PRA FORA.  
 A ONÇA COM TODA AQUELA TRABALHEIRA, DORMIU LOGO EM SEGUIDA. O MACACO  
 ESPEROU MAIS UM POUCO, ENTÃO SE LEVANTOU DE MANSINHO. DESENTERROU O  
 PORCO E O COMEU TODO, MENOS OS OSSOS E O RABO. JOGOU OS OSSOS NO BURACO,  
 BOTOU A TERRA POR CIMA E AJEITOU O RABO COMO ESTAVA ANTES.

### Atividade 3

- (EFCALFLP01) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o assunto, gênero, autor, portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.
- (EFCALFLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura.
- (EFCALFLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global).
- (EF03LP02) Ler textos literários diversos como contos de fadas, acumulativos, de assombração, modernos, populares, fábulas, mitos e lendas – garantindo a diversidade de culturas, inclusive de outros países, que estejam inseridas na realidade da comunidade escolar, identificando estratégias e recursos empregados e analisando os efeitos de sentido para tratamento dado ao tema.
- (EF03LP21) Comparar elementos da organização interna dos textos a serem produzidos para extrair as características dos gêneros em estudo.

### Atividade 3

Ernani Ssó, no livro “Macacos me Mordam”, apresenta diferentes contos de artimanhas em que o macaco é o protagonista e a onça é antagonista. Após a leitura do conto “O macaco, a onça e o porco”, explore com os(as) estudantes, na questões da roda de conversa, os termos “protagonista” “antagonista”, pois, no decorrer da sequência, essas palavras retornarão e, nos contos de artimanha, elas se constituem chaves para que os(as) estudantes compreendam o papel de cada um na trama e o padrão estabelecido nestas histórias.

PELA MANHÃ A ONÇA ACORDOU O MACACO E DISSE:

– VAMOS, SEU PREGUIÇOSO. PRECISO LEVAR O PORCO PRA CASA. PEGUE O RABO DELE E PUXE.

– NÃO, COMADRE. PUXE A SENHORA. A SENHORA É MUITO MAIS FORTE DO QUE EU. A ONÇA RETESOU OS MÚSCULOS, PARA MOSTRAR PARA SI MESMA COMO ERA FORTE. AGARROU O RABO DO PORCO COMO SE AGARRASSE O PESCOÇO DO MACACO E DEU UM TREMENDO PUXÃO. COMO O RABO DESENTERROU RÁPIDO, A ONÇA ROLOU DE COSTAS QUATRO CAMBALHOTAS. LEVANTOU-SE TODA TORTA E DISSE GEMENDO:

– VOCÊ COMEU MEU PORCO!

– EU NÃO! – DISSE O MACACO APRESSADO – ACHO QUE VOCÊ COMADRE ONÇA, COMEU O PORCO E AGORA QUER JOGAR A CULPA EM MIM.

– EU NÃO FARIA ISSO!

– VOCÊ É MUITO ESPERTA, COMADRE!

– NÃO FUI EU, COMADRE, JURO.

– TEM UM JEITO DE DESCOBRIR A VERDADE.

– DIGA LOGO.

– VAMOS DAR UMA COCHILADA AO SOL, QUEM ACORDAR COM A BARRIGA SUADA COMEU O PORCO.

– CERTO – A ONÇA CONCORDOU, DEITANDO-SE NA HORA.

MAS ELA DEMOROU A DORMIR. ESTAVA MUITO FURIOSA. RESMUNGAVA O TEMPO TODO, FAZENDO AMEAÇAS TENEBROSAS.

QUANDO FINALMENTE A ONÇA DORMIU, O MACACO LEVANTOU-SE DE MANSINHO E FEZ XIXI NA BARRIGA DELA. VOLTOU A SE DEITAR E ESPEROU A ONÇA ACORDAR, COISA QUE NÃO DEMOROU MUITO.

– ENTÃO? – A ONÇA DISSE- FOI VOCÊ, NÃO FOI?

– OLHE MINHA BARRIGA. SEQUINHA. MAS OLHE A SUA. ATÉ PINGAR ESTÁ PINGANDO.

– O QUE?! IMPOSSÍVEL, NÃO FUI EU. TENHO CERTEZA DE QUE NÃO FUI EU. COMO PODERIA TER SIDO EU, SE ESTOU MORTA DE FOME?

– É QUE SUA FOME É GRANDE, COMADRE ONÇA.

– ISSO É VERDADE. ENTÃO, SE NÃO TEM MAIS PORCO, COMO MACACO.

– NÃO, SE EU PUDE ESCAPAR. – O MACACO DISSE E TREPOU NA PRIMEIRA ÁRVORE QUE ENCONTROU.

– UMA HORA VOCÊ VAI TER QUE DESCER, COMPADRE MACACO.- A ONÇA ROSNOU, ANDANDO EM TORNO DA ÁRVORE.

– É, MAS ANTES DISSO O HOMEM VEM AÍ. VOCÊ ACHA QUE ELE NÃO VAI PROCURAR O PORCO? EU, SE FOSSE VOCÊ, DAVA O FORA, PRA NÃO CORRER O RISCO DE VIRAR TAPETE.

A ONÇA DEU MAIS DUAS VOLTAS NA ÁRVORE RESMUNGANDO BAIXINHO. DEPOIS FOI SAINDO, COMO NÃO QUER NADA. LOGO QUE FICOU FORA DA VISTA DO MACACO, SE

Continuação da leitura

MANDOU A TODA, OLHANDO PRA TRÁZ PRA VER SE O HOMEM NÃO ESTAVA VINDO. SABE DO QUE A ONÇA TEM MAIS MEDO, DEPOIS DE TROVÃO? DE VIRAR TAPETE.

SSÓ, ERNANI. **MACACOS ME MORDAM:**  
NARRATIVAS DO FOLCLORE. SÃO PAULO: COMPANHIA DAS LETRINHAS, 2006.



### RODA DE CONVERSA

- QUEM ERA O PROTAGONISTA ESPERTO NESTE CONTO? E QUEM FOI ENGANADO?
- QUE MOTIVOS O ESPERTO TEVE PARA ENGANAR?
- VOCÊ ACHOU SEMELHANÇAS ENTRE AS DUAS HISTÓRIAS LIDAS? POR QUE OS DOIS TEXTOS SÃO CONSIDERADOS CONTOS DE ARTIMANHA?
- QUANDO VOCÊ LEU O INÍCIO DO CONTO, FOI POSSÍVEL SABER QUAL ERA O PLANO DO MACACO PARA ENGANAR A ONÇA? E NO CONTO DO CEGO QUE NÃO É TOLO, É POSSÍVEL SABER O PLANO LOGO DE INÍCIO OU MAIS NO FINAL? POR QUE VOCÊ ACHA QUE O AUTOR NÃO CONTA O PLANO LOGO NO INÍCIO? POR QUE O PLANO DO MACACO DEU CERTO?
- VOCÊ ACREDITA QUE ESSA É UMA HISTÓRIA CRIADA PELO AUTOR OU QUE VEM SENDO CONTADA BOCA A BOCA AO LONGO DO TEMPO? HÁ PISTAS NO CONTO QUE IDENTIFICAM ESSA CARACTERÍSTICA?



### SALA DE LEITURA

PROVAVELMENTE, VOCÊ JÁ DEVE TER OUVIDO ALGUMA HISTÓRIA DE PEDRO MALASARTES, CERTO? HISTÓRIAS COM MUITA AVENTURA, DIVERSÃO E CLARO: "ARTIMANHAS". QUE TAL COMPARTILHAR E OUVIR MAIS UM POUCO DE SUAS HISTÓRIAS?

#### continuação da Atividade 3

Na roda de conversa, além dos termos “protagonista” e “antagonista”, os(as) estudantes têm como objetivo refletir sobre os motivos do esperto enganar. Essas análises são valiosas para que, no final da sequência, o grupo possa criar um final que contemple essas características. Converse com os(as) estudantes sobre o que há em comum entre essa história com a anterior, para que possam confirmar as hipóteses levantadas no início da etapa sobre o significado de contos de artimanha. Proponha reflexões para que

os(as) estudantes percebam que os planos são apresentados pelos personagens no decorrer da história, ou seja, o narrador não explica o plano para o leitor, ele é apresentado ao longo da narrativa, dos acontecimentos. Por fim, é importante ressaltar a tradição oral que constitui esse tipo de conto, demonstrando que o autor traz marcas da linguagem falada no texto, assim como o início da história “Esta é uma história do tempo em que os bichos falavam”. Se este livro ou outro deste autor estiver disponível no acervo da escola, em outros dias, leia as demais histórias ao grupo.

3º ANO

131

VISITE A SALA DE LEITURA E SELECIONE OS CONTOS DE PEDRO MALASARTES. COMBINE COM A PROFESSORA OU PROFESSOR COMO E QUANDO AS HISTÓRIAS PODEM SER LIDAS NOS PRÓXIMOS DIAS.



### RODA DE CONVERSA

APÓS A LEITURA, OBSERVE SE HÁ SEMELHANÇAS DOS CONTOS DE PEDRO MALASARTES COM OS QUE FORAM APRESENTADOS NAS ATIVIDADES 2 E 3. COM SEUS COLEGAS, RESPONDA ÀS QUESTÕES ABAIXO:

- AFINAL, QUEM É PEDRO MALASARTES? DESCREVA SUAS CARACTERÍSTICAS, BASEADAS NAS HISTÓRIAS QUE OUVIU.
- POR QUE MALASARTES ELABORA SUAS ARTIMANHAS? EM QUE CONTEXTO ENGANA AS PESSOAS?

#### ATIVIDADE 4

EM DUPLAS, CONVERSE QUAIS SÃO AS CARACTERÍSTICAS DOS CONTOS DE ARTIMANHA IDENTIFICADOS ATÉ O MOMENTO. REGISTRE, NAS LINHAS A SEGUIR, AS CONCLUSÕES.

---



---



---



---



---



---



---



---



---



---

#### Atividade 4

- (EFCALFLP01) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o assunto, gênero, autor, portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.
- (EFCALFLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura.
- (EFCALFLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global).
- (EFCALFLP09) Conhecer e frequentar diferentes espaços de leitura dentro e fora do contexto escolar (sala de leitura, bibliotecas, espaços de leitura da comunidade em geral, centro-cultural, eventos literários etc.).
- (EF03LP02) Ler textos literários diversos como contos de fadas, acumulativos, de assombração, modernos, populares, fábulas, mitos e lendas – garantindo a diversidade de culturas, inclusive de outros países, que estejam inseridas na realidade da comunidade escolar, identificando estratégias e recursos empregados e analisando os efeitos de sentido para tratamento dado ao tema.

#### Atividade 4

Observe se os(as) estudantes conhecem as histórias de Pedro Malasartes. Na sala de leitura, solicite que procurem histórias e livros com esse personagem. Se não houver, busque na internet alguns contos. Certamente, você encontrará histórias interessantes e engraçadas de Malasartes. Aproveite e organize a leitura com seu grupo, leia as histórias em dias diferentes e utilize as questões como base da conversa com os(as) estudantes, para que pensem nas semelhanças encontradas nas histórias de Pedro Malasartes.

## ETAPA 5 – Análise de contos de artimanha e produção coletiva de final

132

LÍNGUA PORTUGUESA

### ETAPA 5 ANÁLISE DE CONTOS DE ARTIMANHA E PRODUÇÃO COLETIVA DE FINAL

AGORA QUE VOCÊ JÁ CONHECE ALGUNS CONTOS DE ARTIMANHA E SUAS CARACTERÍSTICAS, TERÁ OPORTUNIDADE DE ANALISAR OUTROS ELEMENTOS DA LINGUAGEM DOS CONTOS, OS RECURSOS UTILIZADOS PELOS AUTORES PARA ESCREVEREM OS TEXTOS. ESSAS ANÁLISES AJUDARÃO VOCÊ A REESCREVER UMA DAS HISTÓRIAS.

#### ATIVIDADE 1

COM SEU COLEGA DE DUPLA, LEIA A VERSÃO 1 DO BICHO FOLHARAL. DURANTE A LEITURA, A PROFESSORA OU PROFESSOR REALIZARÁ QUESTÕES PARA QUE VOCÊ E SEUS COLEGAS POSSAM CONVERSAR SOBRE OS SENTIDOS PRODUZIDOS PELA HISTÓRIA.



#### O BICHO FOLHARAL

CANSADA DE SER ENGANADA PELA RAPOSA E DE NÃO PODER SEGURÁ-LA, A ONÇA RESOLVEU ATRAI-LA À SUA FURNA. FEZ PARA ESSE EFEITO CORRER A NOTÍCIA DE QUE TINHA

MORRIDO E DEITOU-SE NO MEIO DA SUA CAVERNA, FINGINDO-SE DE CADÁVER. TODOS OS BICHOS VIERAM OLHAR O SEU CORPO, CONTENTÍSSIMOS. A RAPOSA TAMBÉM VEIO, MAS PRUDENTEMENTE DE LONGE. E, POR TRÁS DE OUTROS ANIMAIS GRITOU:

– MINHA AVÓ, QUANDO MORREU, ESPIRROU TRÊS VEZES. ESPIRRAR É O SINAL VERDADEIRO DA MORTE.

A ONÇA, PARA MOSTRAR QUE ESTAVA MORTA DE VERDADE, ESPIRROU TRÊS VEZES. A RAPOSA FUGIU, ÀS GARGALHADAS.

FURIOSA, A ONÇA RESOLVEU APANHÁ-LA AO BEBER ÁGUA. HAVIA SECA NO SERTÃO E SOMENTE UMA CACIMBA AO PÉ DUMA SERRA TINHA AINDA UM POUCO DE ÁGUA. TODOS OS ANIMAIS SELVAGENS ERAM OBRIGADOS A BEBER ALI. A ONÇA FICOU À ESPERA DA ADVERSÁRIA, JUNTO DA CACIMBA, DIA E NOITE.

NUNCA A RAPOSA CURTIU TANTA SEDE. AO FIM DE TRÊS DIAS JÁ NÃO AGÜENTAVA MAIS. RESOLVEU IR BEBER, USANDO DUMA ASTÚCIA QUALQUER. ACHOU UM CORTIÇO

#### Apresentação da etapa e atividade 1

- (EF03LP18) Expor aspectos relacionados a temas estudados nas diversas áreas do conhecimento, formulando perguntas e comentando a partir de notas pré-elaboradas.
- (EF03LP21) Comparar elementos da organização interna dos textos a serem produzidos para extrair as características dos gêneros em estudo.
- (EFCALFLP01) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o assunto, gênero, autor, portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.
- (EFCALFLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura.
- (EFCALFLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global).

#### Apresentação da etapa

A protagonista: raposa; antagonista; onça; B - por sobrevivência; C - A onça é a mais forte, mas é enganada pelo mais fraco, a raposa ou o macaco. Os contos contrariam a ideia da lei da sobrevivência (ganha o mais forte).

#### Atividade 1

Os estudantes terão contato, nesta e na próxima atividade, com duas versões da mesma história. O primeiro conto é a uma versão do livro de Câmara Cascudo. Se esse livro fizer parte do acervo, apresente-o aos(as) estudantes. Nele, há diferentes contos da tradição oral para que os(as) estudantes percebam suas diferenças e semelhanças.

DE ABELHAS, FUROU-O E COM O MEL QUE DELE ESCORREU UNTOU TODO O SEU CORPO. DEPOIS, ESPOJOU-SE NUM MONTE DE FOLHAS SECAS, QUE SE PREGARAM AOS SEUS PÉLOS E COBRIRAM-NA TODA.

AO LUSCO-FUSCO, FOI À CACIMBA. A ONÇA OLHOU-A BEM E PERGUNTOU-LHE:

– QUE BICHO É TU QUE EU NÃO CONHEÇO, QUE EU NUNCA VI?

RESPONDEU CINICAMENTE:

– SOU O BICHO FOLHARAL.

– PODES BEBER.

DESCEU A RAMPA DO BEBEDOURO, METEU-SE N'ÁGUA, SORVENDO-A COM DELÍCIA, E A ONÇA LÁ EM CIMA, DESCONFIADA, VENDO-A BEBER DEMAIS, COMO QUEM TRAZIA SEDE DE VÁRIOS DIAS, MURMURAVA:

– QUANTO BEBES, FOLHARAL!

MAS A ÁGUA AMOLECEU O MEL E AS FOLHAS FORAM CAINDO ÀS PORÇÕES. QUANDO FARTARA AS ENTRANHAS RESSEQUIDAS, A ÚLTIMA FOLHA CAIU, A ONÇA RECONHECEU A INIMIGA ESPERTA E PULOU FERROZMENTE SOBRE ELA, MAS A RAPOSA CONSEGUIU FUGIR.

CASCUDO, LUÍS DA CÂMARA. **CONTOS TRADICIONAIS DO BRASIL**. SÃO PAULO: GLOBAL, 2004.



### RODA DE CONVERSA

- QUEM É O PROTAGONISTA ASTUTO DO CONTO? E O ANTAGONISTA, PERSONAGEM QUE FOI ENGANADO NESTA HISTÓRIA? EXPLIQUE PARA SEUS COLEGAS AS RAZÕES DA SUA ESCOLHA.
- QUAL MOTIVO LEVA O ESPERTO A ENGANAR?
- QUAL A SEMELHANÇA QUE VOCÊ ENCONTRA DESSE CONTO COM O “O MACACO, A ONÇA E O PORCO”? A ONÇA OCUPA UM PAPEL PARECIDO NAS DUAS HISTÓRIAS? QUAL É A SUA OPINIÃO?



As duas primeiras questões promovem reflexões próximas às realizadas nas atividades anteriores. A terceira traz um novo elemento de diálogo ao grupo: o lugar que a onça ocupa nesta história e na que leram na etapa 1. Quando os personagens são apenas animais, a trama contraria o que entendemos por “lei de sobrevivência na natureza” (vence o mais forte). A onça, neste caso, é a mais forte, não necessariamente a vilã, mas é enganada pelo mais fraco, a raposa. Instigar os(as) estudantes a pensar nesta lógica contribuirá para que reflitam sobre os motivos das artimanhas normalmente empregadas nos contos com animais. Além disso, pensar sobre esse aspecto apoiará na elaboração do final da história, quando terão de criar um final que a vitória será do mais fraco fisicamente, mas o mais esperto.



### O BICHO FOLHAGEM

DIZEM QUE TODOS OS BICHOS DA MATA TINHAM MUITO MEDO DA ONÇA, POR QUE ELA ERA MUITO FORTE. MAS ALGUNS, COMO O MACACO, O JABUTI E O COELHO, ERAM MUITO ESPERTOS. MESMO SEM GANHAR DELA NA FORÇA BRUTA, ERAM CAPAZES DE VENCER ELA PELA ASTÚCIA. E ELA FICAVA COM MUITA RAIVA DELES.

UMA VEZ, A ONÇA JUROU QUE IA PEGAR O COELHO, PORQUE NÃO AGÜENTAVA MAIS SER ENGANADA POR ELE E AINDA TER QUE ATURAR TUDO QUANTO ERA BICHO RINDO. ENTÃO, ELA DEITOU NO MEIO DA ESTRADA E SE FINGIU DE MORTA.

O PLANO DELA ERA QUE TODOS OS BICHOS ACREDITASSEM QUE ELA HAVIA MORRIDO MESMO E FOSSEM CHEGANDO PERTO PARA VER. QUANDO O COELHO SE APROXIMASSE ELA, DAVA UM BOTE E O AGARRAVA. DAVA UMA LIÇÃO NELE PARA SEMPRE.

A NOTÍCIA LOGO SE ESPALHOU PELA MATA TODA:

- COMADRE ONÇA MORREU!

DE TODO O LADO, OS BICHOS CHEGAVAM E VINHAM VER, CONVERSAVAM CADA VEZ MAIS PERTO DELA. CUTUCAVAM, COM VARA COMPRIDA E COM VARA CURTA. E A ONÇA, FIRME. IMÓVEL. FINGINDO MUITO BEM MESMO. NÃO SE MEXIA PARA NADA. DE OUVIDO ATENTO E COM UM FRESTINHA DE OLHO ENTREABERTO, ESPERAVA O COELHO.

DAÍ A POUCO ELE CHEGOU. MAS VEIO MUITO DESCONFIADO. NÃO SE APROXIMOU MUITO. FICOU SÓ OLHANDO E OUVINDO O QUE OS OUTROS DIZIAM:

- PODE CHEGAR! COMPADRE COELHO, ELA ESTÁ MESMO BEM MORTA!

- JÁ CUTUCARAM COM VARA CURTA? - PERGUNTOU ELE.

- JÁ! - RESPONDEU O TATU - ELA NEM SE MEXE.

- E QUANTAS VEZES ELA JÁ ESPIRROU. - INSISTIU ELE, DESCONFIADO!

- COMO ASSIM, ESPIRROU? - PERGUNTOU A CUTIA.

- CLARO! - EXPLICOU O COELHO. - ONÇA NÃO É IGUAL A NÓS TODOS, QUE MORREMOS DE UMA VEZ, NO MÁXIMO DANDO UM SUSPIRO. ONÇA É UM BICHO TÃO FORTE, TÃO PODEROSO, QUE TEM AR DEMAIS DENTRO DELA. SÓ MORRE MESMO DEPOIS QUE SOLTA TODO AR DE DENTRO. EU, SE FOSSE VOCÊS, NÃO CHEGAVA PERTO ENQUANTO ELA NÃO DESCE UNS TRÊS ESPIRROS E SOLTASSE UNS DOIS PUNS, PELO MENOS.

OUVINDO ISSO, OS BICHOS RECUARAM UM POUCO, ABRINDO A RODA EM VOLTA DA ONÇA. E ELA, RAPIDAMENTE, TRATOU DE DAR UM ESPIRRO BEM FORTE, PARA PROVAR QUE ESTAVA BEM MORTA.

Leitura do conto O Bicho Folhagem.

PRA QUE? A ONÇA PODIA SER MEIO BURRINHA, MAS OS OUTROS BICHOS NÃO ERAM. EM TRÊS TEMPOS, ESTAVAM TODOS LONGE, PARA SE ESCONDEREM DA FERA. E O COELHO, DE LONGE, GRITAVA:

– MAS QUE IDIOTA MESMO QUE A SENHORA É, COMADRE ONÇA! ONDE JÁ SE VIU BICHO MORTO ESPIRRAR?

DESMASCARADA, ELA VIU QUE TINHA PERDIDO ESSA BATALHA. NÃO ADIANTAVA QUERER SER MAIS ESPERTA DO QUE O COELHO. TINHA QUE GANHAR DELE MESMO NA FORÇA. E RESOLVEU MONTAR GUARDA JUNTO DA CACIMBA, ONDE TODOS IAM BEBER ÁGUA. COMO FAZIA MUITO TEMPO QUE ESTAVA SEM CHOVER, AQUELE ERA O ÚNICO LUGAR POR ALI ONDE DAVA PRA MATAR A SEDE. MAIS CEDO OU MAIS TARDE O COELHO NÃO IA AGÜENTAR E IA TER QUE TENTAR CHEGAR AO BEBEDOURO. E AI, NHECO!

DESSA VEZ, ELA PEGAVA O DANADO. TINHA CERTEZA. ERA UM PLANO QUE NÃO TINHA COMO DAR ERRADO.

DA PRIMEIRA VEZ, O COELHO COMBINOU COM O BEIJA-FLOR QUE O PASSARINHO IA VOAR RÁPIDO POR ALI E IA DISTRAIR A ONÇA, ENQUANTO ELE CHEGAVA ATÉ O BEBEDOURO. MAS QUASE NÃO DEU TEMPO. POR UM TRIZ A ONÇA NÃO O PEGOU.

ENTÃO ELE TEVE UMA IDÉIA. DESCOBRIU UMA COLMÉIA CHEIA DE MEL E SE LAMBUZOU TODO. DEPOIS, DEITOU E ROLOU NO CHÃO DA MATA, DEIXANDO UM MONTE DE FOLHAS SECAS GRUDAREM NO SEU PELO MELADO. SÓ ENTÃO FOI BEBER ÁGUA.

QUANDO ELE SE APROXIMOU, A ONÇA VIU AQUELE BICHO ESQUISITO QUE NÃO CONHECIA E PERGUNTOU:

– QUEM VEM LÁ? AQUI NÃO PASSA NINGUÉM.

– SOU O BICHO FOLHADA FOLHARAGEM DE FLOHARAL ... VENHO AQUI EM HOMENAGEM A QUEM É GRANDE ANIMAL.

– GRANDE ANIMAL AQUI SOU EU. - RESPONDEU A ONÇA. - ENTÃO A HOMENAGEM É PRA MIM.

DEPOIS OLHOU MELHOR AQUELE SER ESTRANHO E PERGUNTOU:

– VOCÊ É BICHO MESMO. ATÉ PARECE FOLHA SECA DO CHÃO DA MATA...

– É PORQUE, COM ESSA ESTIAGEM, ESTÁ TUDO A MUITO TEMPO SEM REGAR. MEU PELO É DE FOLHAGEM SECA. MAS QUANDO MOLHA FICA VERDE.

– ENTÃO PASSE E ENTRE NA ÁGUA.

O COELHO PASSOU, BEBEU TODA ÁGUA QUE QUIS, MAS NÃO ENTROU NA CACIMBA. QUANDO ELE FOI INDO EMBORA, A ONÇA RECLAMOU:

– VOCÊ NÃO ENTROU NA ÁGUA. E NÃO FICOU VERDE.

Continuação Leitura do conto O Bicho Folhagem.

– PARA FICAR VERDE, TEM QUE MOLHAR A RAIZ QUE FICA POR DENTRO. COMO HOJE EU BEBI ÁGUA, AMANHÃ MELHORA.

NO DIA SEGUINTE, QUANDO QUIS BEBER ÁGUA DE NOVO, O COELHO MISTUROU FOLHAS VERDES AS SECAS. DEPOIS, CHEGOU DO MESMO JEITO, ANUNCIADO:

– SOU O BICHO FOLHADA FOLHARAGEM DE FLOLHARAL ...

VENHO AQUI EM HOMENAGEM A QUEM É GRANDE ANIMAL.

MEIO DESCONFIADA, A ONÇA DISSE:

– HOJE TEM QUE ENTRAR NA ÁGUA.

ELE BEBEU, RAPIDAMENTE, E FOI SAINDO DE MANSINHO, DIZENDO:

– VIU SÓ, JÁ TEM FOLHAS VERDES, MAS SÓ PODE MOLHAR POR DENTRO.

– DEIXE EU VER DE PERTO! - BERROU A ONÇA, NUM PULO!

MAS O COELHO JÁ TINHA SUMIDO.

NO OUTRO DIA, ELE VIU QUE NÃO IA ESCAPAR DE ENTRAR NA ÁGUA. RESOLVEU NÃO USAR O MEL DESSA VEZ. BATEU NUM PÉ DE AROEIRA, DEIXOU CAIR A RESINA, LAMBUZOU-SE BEM. DEPOIS, ROLOU EM FOLHAS VERDES E FOI PARA A CACIMBA.

– QUEM VEM LÁ? AQUI NÃO PASSA NINGUÉM.

– SOU O BICHO FOLHADA FOLHARAGEM DE FLOLHARAL ...

VENHO AQUI EM HOMENAGEM A QUEM É GRANDE ANIMAL.

– NÃO QUERO SABER DE CONVERSA. PRIMEIRO VOCÊ ENTRA NA ÁGUA, SÓ DEPOIS PODE BEBER.

O COELHO ENTROU, MAS AS FOLHAS NÃO CAÍRAM, PORQUE A RESINA NÃO DERRETE NA ÁGUA. POR ISSO ELE CONTINUOU INDO LÁ TODO O DIA, ATÉ QUE CHOVEU E A SECA ACABOU.

MACHADO, ANA MARIA. **HISTÓRIAS À BRASILEIRA.**  
A MOURA TORTA E OUTRAS. SÃO PAULO: COMPANHIA DAS LETRINHAS, 2002.

Ilustração: Freepix



Continuação Leitura do conto O Bicho Folhagem.

COM SEU COLEGA DE DUPLA, RELEIA O TEXTO E TROQUE IDEIAS SOBRE O QUE COMPREENDERAM A PARTIR DAS PROPOSTAS A SEGUIR:

A) EM DUPLA, PREENCHAM O QUADRO COMPARANDO AS DUAS HISTÓRIAS.

### 1ª VERSÃO

- PROTAGONISTA: \_\_\_\_\_
- ANTAGONISTA: \_\_\_\_\_
- ESTRATÉGIAS DO PROTAGONISTA: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
- MOTIVO PARA O PROTAGONISTA ELABORAR SUA ARTE: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
- DESFECHO FINAL: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
- OUTRAS DIFERENÇAS: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

### 2ª VERSÃO

- PROTAGONISTA: \_\_\_\_\_
- ANTAGONISTA: \_\_\_\_\_
- ESTRATÉGIAS DO PROTAGONISTA: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
- MOTIVO PARA O PROTAGONISTA ELABORAR SUA ARTE: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
- DESFECHO FINAL: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
- OUTRAS DIFERENÇAS: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

- (EFCALFLP01) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o assunto, gênero, autor, portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.
- (EFCALFLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura.
- (EFCALFLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global).
- (EF03LP02) Ler textos literários diversos como contos de fadas, acumulativos, de assombração, modernos, populares, fábulas, mitos e lendas – garantindo a diversidade de culturas, inclusive de outros países, que estejam inseridas na realidade da comunidade escolar, identificando estratégias e recursos empregados e analisando os efeitos de sentido para tratamento dado ao tema.
- (EF03LP18) Expor aspectos relacionados a temas estudados nas diversas áreas do conhecimento, formulando perguntas e comentando a partir de notas pré-elaboradas.
- (EF03LP21) Comparar elementos da organização interna dos textos a serem produzidos para extrair as características dos gêneros em estudo.
- (EF03LP28) Identificar, em textos lidos, a comparação implícita (metáfora) entre dois termos, reconhecendo os efeitos desse sentido provocados pelo uso do recurso.

## Continuação da Atividade 2

Solicite que preencham o quadro em duplas. Fazer essa análise dos dois contos também contribuirá para que possam pensar nestes elementos no momento de produzir um final. A questão B está relacionada à ideia apresentada na atividade anterior, já, na C, os(as) estudantes são desafiados a pensar sobre uma metáfora no texto, o que significa “cutucaram a onça com vara curta”. Essa expressão significa “mexer com algo perigoso” “provocar alguém”. Observe se os(as) estudantes conhecem essa expressão, se sabem o que significa e se compreenderam essa frase no texto exposto. A questão D tem como objetivo conhecer os sa-

beres dos(as) estudantes sobre os destaques que o autor realiza no texto, neste caso, em itálico. Escute as hipóteses deles(as) e também amplie as questões para que possam pensar em outros momentos que viram palavras em destaque e o que significavam. É interessante que os(as) estudantes percebam que está em destaque, pois faz parte da artimanha do coelho, para impressionar a onça e enganá-la. Na letra E, os(as) estudantes analisam as expressões que chamaram atenção e completam o registro que iniciaram na última atividade. Essa lista é importante para que, no momento da produção, os(as) estudantes possam consultá-la para utilizar algumas das expressões anotadas.

- B) EM SUA OPINIÃO, POR QUE A ONÇA NÃO CONSEGUE PEGAR O COELHO OU A RAPOSA NA HISTÓRIA?
- C) NA VERSÃO 2, A AUTORA USA A EXPRESSÃO "CUTUCARAM A ONÇA COM VARA CURTA". QUAL A SUA OPINIÃO SOBRE A ESCOLHA DA AUTORA POR ESSA EXPRESSÃO?
- D) NO TEXTO, A FALA "SOU O BICHO FOLHAGEM FOLHARADA DE FOLHARAL... VENHO AQUI EM HOMENAGEM A QUEM É GRANDE ANIMAL." ESTÁ DESTACADA EM ITÁLICO. VOCÊ PERCEBEU? POR QUE ACREDITA QUE HÁ DESTAQUE PARA ESSA TRECHO?
- E) COM SUA DUPLA, GRIFE EXPRESSÕES OU PALAVRAS USADAS PELA AUTORA QUE CHAMARAM A ATENÇÃO. VOLTE À LISTA REALIZADA NA ATIVIDADE 1 E COMPLEMENTE-A, REGISTRANDO AS QUE CHAMARAM MAIS ATENÇÃO DO GRUPO NESSE TEXTO.

### ATIVIDADE 3

NAS ATIVIDADES SOBRE CONTOS DE ENCANTAMENTO, VOCÊS ANALISARAM A PONTUAÇÃO UTILIZADA PELO AUTOR DO CONTO "IRMÃ MAIS VELHA E IRMÃO MAIS NOVO" (ATIVIDADE 6, P. 122).

RETOME QUAIS FORAM AS CONCLUSÕES A QUE VOCÊ E SEUS COLEGAS CHEGARAM SOBRE A CONSTRUÇÃO DO DIÁLOGO ENTRE AS PERSONAGENS.

- A) AGORA, OBSERVE COMO OS AUTORES DAS DUAS VERSÕES DO BICHO FOLHAGEM, ESCRIVEM E PONTUAM O DIÁLOGO ENTRE AS PERSONAGENS:

#### VERSÃO 1

TODOS OS BICHOS VIERAM OLHAR O SEU CORPO, CONTENTÍSSIMOS. A RAPOSA TAMBÉM VEIO, MAS PRUDENTEMENTE DE LONGE. E, POR TRÁS DE OUTROS ANIMAIS GRITOU:

– MINHA AVÓ, QUANDO MORREU, ESPIRROU TRÊS VEZES. ESPIRRAR É O SINAL VERDADEIRO DA MORTE.

A ONÇA, PARA MOSTRAR QUE ESTAVA MORTA DE VERDADE, ESPIRROU TRÊS VEZES. A RAPOSA FUGIU, ÀS GARGALHADAS.

### Atividade 3

- (EF03LP26) Rer ler trechos de textos conhecidos para identificar e/ou comparar o uso da pontuação de diálogo, reconhecendo os efeitos de sentido provocados.
- (EF03LP27) Segmentar o texto em frases, utilizando, progressivamente, os sinais de pontuação.

### Atividade 3

Questione o que o grupo lembra sobre a análise que realizaram sobre pontuação nas etapas sobre contos de encantamento.

**VERSÃO 2**

DAÍ A POUCO ELE CHEGOU. MAS VEIO MUITO DESCONFIADO. NÃO SE APROXIMOU MUITO. FICOU SÓ OLHANDO E OUVINDO O QUE OS OUTROS DIZIAM:

– PODE CHEGAR! COMPADRE COELHO, ELA ESTÁ MESMO BEM MORTA!

– JÁ CUTUCARAM COM VARA CURTA? - PERGUNTOU ELE.

– JÁ! – RESPONDEU O TATU – ELA NEM SE MEXE.

– E QUANTAS VEZES ELA JÁ ESPIRROU. – INSISTIU ELE, DESCONFIADO!

– COMO ASSIM, ESPIRROU? – PERGUNTOU A CUTIA.

– CLARO! - EXPLICOU O COELHO. – ONÇA NÃO É IGUAL A NÓS TODOS, QUE MORREMOS DE UMA VEZ, NO MÁXIMO DANDO UM SUSPIRO. ONÇA É UM BICHO TÃO FORTE, TÃO PODEROSO, QUE TEM AR DEMAIS DENTRO DELA. SÓ MORRE MESMO DEPOIS QUE SOLTA TODO AR DE DENTRO. EU, SE FOSSE VOCÊS, NÃO CHEGAVA PERTO ENQUANTO ELA NÃO DESCE UNS TRÊS ESPIRROS E SOLTASSE UNS DOIS PUNS, PELO MENOS.

OUVINDO ISSO, OS BICHOS RECUARAM UM POUCO, ABRINDO A RODA EM VOLTA DA ONÇA. E ELA, RAPIDAMENTE, TRATOU DE DAR UM ESPIRRO BEM FORTE, PARA PROVAR QUE ESTAVA BEM MORTA.

PRA QUE? A ONÇA PODIA SER MEIO BURRINHA, MAS OS OUTROS BICHOS NÃO ERAM. EM TRÊS TEMPOS, ESTAVAM TODOS LONGE, PARA SE ESCONDEREM DA FERA. E O COELHO, DE LONGE, GRITAVA:

– MAS QUE IDIOTA MESMO QUE A SENHORA É, COMADRE ONÇA! ONDE JÁ SE VIU BICHO MORTO ESPIRRAR?

DESMASCARADA, ELA VIU QUE TINHA PERDIDO ESSA BATALHA. NÃO ADIANTAVA QUERER SER MAIS ESPERTA DO QUE O COELHO. TINHA QUE GANHAR DELE MESMO NA FORÇA. E RESOLVEU MONTAR GUARDA JUNTO DA CACIMBA, ONDE TODOS IAM BEBER ÁGUA. COMO FAZIA MUITO TEMPO QUE ESTAVA SEM CHOVER, AQUELE ERA O ÚNICO LUGAR POR ALI ONDE DAVA PRA MATAR A SEDE. MAIS CEDO OU MAIS TARDE O COELHO NÃO IA AGUENTAR E IA TER QUE TENTAR CHEGAR AO BEBEDOURO. E AI, NHECO!?

ANALISE COM SEU GRUPO AS ESCOLHAS QUE OS AUTORES REALIZARAM, PARA REGISTRAR A CONVERSA ENTRE AS PERSONAGENS. EM SEGUIDA, OBSERVE SE ESSAS ANÁLISES COINCIDEM COM O QUE JÁ ESTUDARAM NOS CONTOS DE ENCANTAMENTO. A PROFESSORA OU PROFESSOR ANOTARÁ NA LOUSA O QUE VOCÊS CONCLUÍRAM.

**Atividade 3**

- EF03LP26) Reler trechos de textos conhecidos para identificar e/ou comparar o uso da pontuação de diálogo, reconhecendo os efeitos de sentido provocados.
- (EF03LP27) Segmentar o texto em frases, utilizando, progressivamente, os sinais de pontuação.

**Continuação da Atividade 3**

Solicite que analisem os trechos para que possam observar a pontuação utilizada. Coletivamente, proponha que iniciem a análise e, depois que chegarem a algumas conclusões, anote-as na lousa e oriente que registrem em seus cadernos. A ideia não é dar uma aula sobre a pontuação, muito menos apresentar a informação pronta, e sim, a partir da comparação e análise dos trechos, produzir juntos o entendimento que buscam, relacionado ao efeito de sentido provocados pela pontuação de diálogo.

DEPOIS, ANOTE, NAS LINHAS A SEGUIR, AS CONCLUSÕES A QUE CHEGARAM.

---



---



---



---



---

**B)** VOCÊ UTILIZA ESSA FORMA DE PONTUAR QUANDO ESCREVE SEUS TEXTOS? A PROFESSORA OU PROFESSOR LERÁ O SEGUNDO MOMENTO DE DIÁLOGO ENTRE A ONÇA E A RAPOSA NA VERSÃO 1. VOCÊ E SEU COLEGA DE DUPLA REESCREVERÃO ESSE TRECHO CONVERSANDO SOBRE COMO PONTUAR O DIÁLOGO.

---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---

### Continuação da Atividade 3

A proposta é permitir que os(as) estudantes reescrevam um diálogo com foco na pontuação. Leia o segundo momento de diálogo da versão 2, garanta que lembraram o conteúdo do diálogo e solicite que escrevam pensando em como podem pontuar essa parte. O objetivo não é a transcrição e memorização do texto, mas sim a reescrita dessa parte com foco na pontuação. A socialização é de suma importância, pois os(as) estudantes podem comparar suas produções com as dos(as) colegas, podendo

pensar em formas de pontuar e nos sentidos causados pela pontuação escolhida. No momento em que estiverem produzindo, passe nos grupos e observe algumas escritas que podem gerar discussão do grupo, selecione produções de três duplas e reescreva na lousa para que os(as) estudantes possam justificar suas escolhas. Em seguida, proponha análise de todo o grupo. No documento Orientações Didáticas do Currículo da Cidade, você poderá ler mais sobre o trabalho com pontuação nas páginas 87-88.

### Atividade 3

- EF03LP26) Rerler trechos de textos conhecidos para identificar e/ou comparar o uso da pontuação de diálogo, reconhecendo os efeitos de sentido provocados.
- (EF03LP27) Segmentar o texto em frases, utilizando, progressivamente, os sinais de pontuação.

PARA SOCIALIZAR A PRODUÇÃO REALIZADA, A PROFESSORA OU PROFESSOR SOLICITARÁ QUE ALGUMAS DUPLAS ESCREVAM O DIÁLOGO NA LOUSA PARA QUE POSSAM DISCUTIR A VIABILIDADE DAS ESCOLHAS REALIZADAS. ESSE MOMENTO É IMPORTANTE PARA QUE PERCEBAM SE O TRECHO DO TEXTO QUE ESCREVERAM PRODUZ SENTIDO PARA OS LEITORES.

#### ATIVIDADE 4

VOCÊ LERÁ MAIS UM CONTO, NO ENTANTO, SÓ A PRIMEIRA PARTE SERÁ APRESENTADA, POIS VOCÊ SERÁ DESAFIADO, JUNTO COM SEUS COLEGAS, A ELABORAR A ARTIMANHA DO PERSONAGEM PRINCIPAL E UM DESFECHO PARA A HISTÓRIA.

ESSA PRODUÇÃO SERÁ COLETIVA, DITADA À PROFESSORA OU AO PROFESSOR. PREPARADO? LEIA O TEXTO A SEGUIR:

### SOPA DE PEDRAS

PEDRO MALASARTES

PEDRO MALASARTE ERA UM CARA DANADO DE ESPERTO. UM DIA ELE ESTAVA OUVINDO A CONVERSA DO PESSOAL NA PORTA DA VENDA. OS MATUTOS FALAVAM DE UMA VELHA AVARENTA QUE MORAVA NUM SÍTIO PROS LADOS DO RIO. CADA UM CONTAVA UM CASO PIOR QUE O OUTRO:

– A VELHA É UNHA-DE-FOME. NÃO DÁ COMIDA NEM PROS CACHORROS QUE GUARDAM A CASA DELA – DIZIA UM.

– QUANDO CHEGA ALGUÉM PRO ALMOÇO, ELA CONTA OS GRÃOS DE FEIJÃO PRA PÔR NO PRATO. VERDADE! QUEM ME CONTOU FOI O CHICO CHARRETEIRO, QUE NÃO MENTE – AFIRMAVA OUTRO.

– ETA VELHA PÃO-DURO! – COMENTAVA UM TERCEIRO. – DALI NÃO SAI NADA. ELA NÃO DÁ NEM BOM-DIA.

O PEDRO MALASARTE FICOU OUVINDO. OUVINDO E MATUTANDO. DAÍ A POUCO ENTROU NA CONVERSA:

– QUEREM APOSTAR QUE PRA MIM ELA VAI DAR UMA PORÇÃO DE COISAS, E DE BOA VONTADE?

#### Atividade 4

- (EFCALFLP01) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o assunto, gênero, autor, portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.
- (EFCALFLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura.
- (EFCALFLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global).
- (EF03LP02) Ler textos literários diversos como contos de fadas, acumulativos, de assombração, modernos, populares, fábulas, mitos e lendas – garantindo a diversidade de culturas, inclusive de outros países, que estejam inseridas na realidade da comunidade escolar, identificando estratégias e recursos empregados e analisando os efeitos de sentido para tratamento dado ao tema.
- (EF03LP21) Comparar elementos da organização interna dos textos a serem produzidos para extrair as características dos gêneros em estudo.

#### Atividade 4

Explique aos(as) estudantes que irão propor um final para história que será lida. Eles(as) pensarão em um plano para enganar a Velha da Venda e criar o desfecho. Leia com grupo o texto e ouça as primeiras impressões dos(as) estudantes sobre o que ouviram. Utilize as questões sugeridas e proponha novas para que eles(as) não tenham dúvida da primeira parte da história e da sua tarefa seguinte. Recupere o registro realizado anteriormente sobre as características do conto de artimanha, para que possam refletir sobre o que precisam garantir no momento da escrita. Proponha aos(as) estudantes uma conversa sobre o protagonista da história, lembre com eles(as) outras histórias lidas de Malasartes. Questione quem é o antagonista, qual o motivo do plano e qual a intenção do protagonista. Na atividade a seguir, os(as) estudantes refletirão sobre um plano possível para Malasartes.

3º ANO

143

- TU TÁ É DOIDO! – DISSERAM TODOS.
- AQUELA VELHA AVARENTA NÃO DÁ NEM RISADA!
- POIS APOSTO QUE PRA MIM ELA VAI DAR – INSISTIU O PEDRO.
- QUANTO VOCÊS APOSTAM? A TURMA APOSTOU ALTO, NA CERTEZA DE GANHAR. MAS O PEDRO MALASARTE, MUITO MATREIRO, JÁ TINHA UM PLANO NA CABEÇA. [...]

GONZALES, N.T. MAIA. **CONTOS POPULARES PARA CRIANÇAS DA AMÉRICA LATINA**. COEDIÇÃO LATINO-AMERICANA, PP 8 A 15.



### RODA DE CONVERSA

PARA INICIAR O PLANEJAMENTO DE COMO SERÁ O DESFECHO DA HISTÓRIA, CONVERSE SOBRE AS QUESTÕES COLETIVAMENTE:

- QUEM É O PROTAGONISTA ESPERTO DESSE CONTO?
- QUEM IRÁ VENCER E QUEM SERÁ ENGANADO? QUAIS SÃO OS MOTIVOS?

#### ATIVIDADE 5

EM DUPLAS, ELABOREM UM PLANO PARA MALASARTES E, EM SEGUIDA, UM DESFECHO PARA A HISTÓRIA.

NÃO ESQUEÇA DE RELER O TÍTULO, POIS ELE PRECISA APOIAR SEU PLANEJAMENTO, AFINAL, A HISTÓRIA PRECISA ESTAR RELACIONADA COM SEU TÍTULO. APRESENTEM AOS COLEGAS E OUÇAM TAMBÉM O QUE FOI PLANEJADO POR CADA DUPLA.

#### ATIVIDADE 6

DECIDA, COLETIVAMENTE, ENTRE OS PLANEJAMENTOS DE CADA DUPLA, QUAL PLANO E DESFECHO TRAÇADO SERÁ ESCOLHIDO PARA PRODUÇÃO. A SEGUIR, PLANEJE OS ACONTECIMENTOS DO CONTO NA ORDEM EM QUE APARECERÃO NO TEXTO.

#### Atividade 5

- (EFCALFLP13) Reconhecer as características do contexto de produção do texto que será elaborado (finalidade da leitura, interlocutor, gênero etc.), utilizando-as para tomar decisões no processo de produção e revisão do texto.
- (EFCALFLP14) Recuperar, criar ou pesquisar o conteúdo temático do texto que será escrito, tanto quando se tratar de reescrita, quanto de criação.

#### Atividade 5

Mesmo sendo uma atividade coletiva permita que, em duplas, possam pensar em um plano para Malasartes enganar a Velha da venda. É provável que alguns(mas) estudantes façam propostas que não condizem com a parte inicial, com o título da história ou que não estejam relacionadas às características do gênero. Passe nas duplas questionando e contribuindo para que reflitam sobre tais aspectos. Em seguida, comunique que apenas será escolhido um

plano para coletivamente escreverem, no entanto, todos apresentarão uma ideia. Registre as ideias das duplas na lousa e questione se a sugestão dada é interessante ou não, se é engenhosa como todos os contos de artimanhas lidos. O registro pode ser realizado de modo esquemático, pois é importante ter clareza que não é o momento da textualização e sim dos elementos que comporão o plano e o desfecho. É importante que observem se realmente os planos sugeridos dão continuidade ou não à história e se garante que o antagonista seja enganado.



## ETAPA 6 – Escrita de um final de um conto de artimanha

3º ANO

145

### ATIVIDADE 8

PARA INICIAR A REVISÃO DO TEXTO COLETIVO, LEIA-O NOVAMENTE E MARQUE UM X NO QUE FOI GARANTIDO NO TEXTO:

O QUE OBSERVAR?	SIM	NÃO
O FINAL PREVÊ A ELABORAÇÃO DE UMA ARTIMANHA PELO MALASARTES?		
O TÍTULO DA HISTÓRIA FOI CONSIDERADO AO REALIZAR A PRODUÇÃO FINAL?		
A ARTIMANHA VAI SENDO APRESENTADA NO TEXTO À MEDIDA QUE AS AÇÕES ACONTECEM?		
HÁ ARTICULAÇÃO ENTRE O FINAL E O COMEÇO DO TEXTO, NÃO HAVENDO PROBLEMAS DE COMPREENSÃO DOS TRECHOS?		

CONSIDERE AS DISCUSSÕES A RESPEITO DOS ITENS DO QUADRO E, COLETIVAMENTE, REVISE O TEXTO. SUA PROFESSORA OU PROFESSOR LERÁ PARTE POR PARTE PARA QUE POSSA REVISÁ-LO.

### ETAPA 6 ESCRITA DE UM FINAL DE UM CONTO DE ARTIMANHA

NAS ETAPAS ANTERIORES, VOCÊ E SEUS COLEGAS CONSEGUIRAM IDENTIFICAR AS CARACTERÍSTICAS DOS CONTOS DE ENCANTAMENTO E DE ARTIMANHAS, ANALISARAM ELEMENTOS E RECURSOS QUE OS AUTORES USAM PARA DEIXAR O TEXTO BEM ESCRITO.

REESCREVERAM COLETIVAMENTE UMA VERSÃO PARA O FINAL DE UM CONTO DE ENCANTAMENTO E DE UM CONTO DE ARTIMANHA. AGORA, O DESAFIO SERÁ ESCREVER, EM DUPLAS, UM NOVO FINAL PARA UM CONTO DE ARTIMANHA. PREPARADO?

### Atividade 8

- (EFCALFLP17) Revisar o texto enquanto está sendo produzido e depois de terminada a primeira versão, considerando as características do contexto de produção e realizando os ajustes necessários para garantir a sua legibilidade e efeitos de sentido pretendidos.
- (EF03LP21) Comparar elementos da organização interna dos textos a serem produzidos para extrair as características dos gêneros em estudo.
- (EF03LP22) Eliminar repetições indesejadas nos textos produzidos, substituindo o referente por outra palavra – nome, pronome, apelido, classe relacionada etc. – ou utilizando elipse.
- (EF03LP23) Eliminar organizadores textuais não adequados ao registro linguístico do texto.
- (EF03LP24) Articular, em atividade de reescrita e produção de final de texto, as partes do texto, coerentemente, sem provocar problemas de compreensão.
- (EF03LP25) Empregar, em situação de reescrita, o mesmo tipo de narrador – 1ª e 3ª pessoa – do texto-fonte.

### Atividade 8

Para revisão da produção realizada coletivamente, leia o texto ao grupo e solicite que possam completar o quadro proposto nesta atividade. Converse se todos os itens foram contemplados e se estão coerentes com o que planejaram antes do momento de textualizar. Em seguida, leia parte por parte do texto para que possam propor revisões.

### Apresentação da etapa 3

Nesta etapa, o grupo realizará os mesmos procedimentos da etapa 2, criarão um plano para o protagonista e um desfecho da história, no entanto, em vez de produzir coletivamente, realizarão a atividade em duplas.

**ATIVIDADE 1**

A PROFESSORA OU PROFESSOR FARÁ A LEITURA DA PARTE INICIAL DO TEXTO O MACACO, A ONÇA E O PEIXE, DE ERNANI SSÓ, DO LIVRO MACACOS ME MORDAM.

**OUÇA O PROFESSOR****O MACACO, A ONÇA E O PEIXE**

ESSA É UMA HISTÓRIA DO TEMPO EM QUE OS BICHOS FALAVAM.

O MACACO ESTAVA MALUCO DE FOME. TINHAM ACABADO AS BANANAS, OS ARATICUNS, OS COQUINHOS. NÃO HAVIA MAIS NADA NA FLORESTA. NADICA. SÓ CAPIM.

– CAPIM É PRA BURRO. – O MACACO PENSOU. – E COMO TODO MUNDO SABE, MACACO JÁ FOI GENTE.

MAS A BARRIGA DO MACACO RONCAVA E RONCAVA. ELE NÃO QUERIA CAPIM, MAS A BARRIGA BEM QUE ESTAVA QUERENDO. AÍ ELE TEVE UMA IDÉIA:

– JÁ SEI! VOU PESCAR.

– O MACACO TINHA VISTO UM HOMEM PESCANDO, UMA VEZ. ENTÃO FEZ IGUALZINHO: ARRUMOU UM CANIÇO, UM ANZOL, UMAS MINHOCAS E FOI ATÉ O RIO.

UMA HORA DEPOIS NÃO TINHA PESCADADO NADA. DUAS HORAS DEPOIS, NADA. TRÊS HORAS DEPOIS, NADA.

A BARRIGA DO MACACO NEM RONCAVA MAIS, ZURRAVA.

DESESPERADO, O MACACO PENSOU:

– VOU TENTAR MAIS UMA VEZ. SÓ MAIS UMA VEZ. SE NÃO PEGAR NADA, VAMOS AO CAPIM.

NÃO É QUE O MACACO PEGOU UM PEIXE? SIM, UM PEIXE GRANDE E GORDO.

MAS, MAL TINHA TIRADO O PEIXE DA ÁGUA, O MACACO OUVIU UM ROSNADO. A ONÇA ESTAVA BEM ATRÁS DELE, OS OLHÕES DESSE TAMANHO, ADMIRANDO O PEIXE. ATÉ SE BABANDO A ONÇA ESTAVA.

– ME DÁ ESSE PEIXE, COMPADRE MACACO. – A ONÇA DISSE.

– MAS ESTOU COM MUITA FOME, COMADRE ONÇA.

– QUE COINCIDÊNCIA, EU TAMBÉM, COMPADRE MACACO.

**Atividade 1**

Leitura do texto O Macaco, a onça e o peixe.

3º ANO

147

A ONÇA DEU DOIS PASSOS PRA FRENTE.  
 NÃO HAVIA COMO O MACACO ESCAPAR, AS ÁRVORES ESTAVAM MUITO LONGE.  
 – SÓ TEM UM JEITO. – O MACACO PENSOU. – PRECISO ENGANAR A ONÇA.  
 [...]

SSÓ, ERNANI. **MACACOS ME MORDAM**: NARRATIVAS DO FOLCLORE. SÃO PAULO: COMPANHIA DAS LETRINHAS, 2006.

A) COM SEU COLEGA DE DUPLA ANALISE OS ASPECTOS A SEGUIR, CONSIDERANDO O TEXTO LIDO E REGISTRE SUAS CONCLUSÕES:

<b>CARACTERÍSTICAS DO MACACO</b>	
<b>CARACTERÍSTICAS DA ONÇA</b>	
<b>OS MOTIVOS PELOS QUAIS O MACACO PRECISARÁ ENGANAR A ONÇA</b>	

O CONTO APRESENTADO NA ETAPA 4 (ATIVIDADE 2) TAMBÉM FOI EXTRAÍDO DO LIVRO MACACOS ME MORDAM DE ERNANI SSÓ. FAÇA NOVAMENTE A LEITURA E ANALISE QUAIS RECURSOS O AUTOR UTILIZOU PARA ESCREVER SEU TEXTO, EM RELAÇÃO AOS SEGUINTE ASPECTOS:

### Atividade 1

- (EFCALFLP01) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o assunto, gênero, autor, portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.
- (EFCALFLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura.
- (EFCALFLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global).
- (EF03LP02) Ler textos literários diversos como contos de fadas, acumulativos, de assombração, modernos, populares, fábulas, mitos e lendas – garantindo a diversidade de culturas, inclusive de outros países, que estejam inseridas na realidade da comunidade escolar, identificando estratégias e recursos empregados e analisando os efeitos de sentido para tratamento dado ao tema.
- (EF03LP18) Expor aspectos relacionados a temas estudados nas diversas áreas do conhecimento, formulando perguntas e comentando a partir de notas pré-elaboradas.
- (EF03LP26) Reler trechos de textos conhecidos para identificar e/ou comparar o uso da pontuação de diálogo, reconhecendo os efeitos de sentido provocados.

### Continuação da Atividade 1

Essa atividade dispara uma conversa com os(as) estudantes sobre o que está acontecendo na história, quem é o protagonista, antagonista, qual o motivo de o macaco ter de realizar o plano, suas intenções etc. Solicite que preencham o primeiro quadro e, em seguida, proponha a socialização, realizando novas questões aos(às) estudantes sobre a história lida. Retome a discussão realizada em etapas anteriores sobre os contos de artimanhas, destacando que os personagens são animais, as narrativas desse gênero contrariam a “lei de sobrevivência na natureza” (vence o mais forte). Nesse caso, é preciso que entendam que a onça é a mais forte, mas será menos esperta que o macaco.

Sugerimos o preenchimento do quadro 2 e a leitura do outro conto de Ernani Ssó para que possam também se apropriar das escolhas do autor, de como escreve seus textos, como apresenta o plano ao leitor, para que possam se repertoriar dos aspectos linguísticos, observando o estilo por exemplo. Após lerem novamente e preencherem o quadro, chame atenção de aspectos que apoiem a escrita posterior dos(as) estudantes.

O DIÁLOGO DAS PERSONAGENS	
A APRESENTAÇÃO DO PLANO DO MACACO AOS LEITORES	
O DESFECHO DA ONÇA NO FINAL DO CONTO	

### ATIVIDADE 2

VOCÊ TERÁ A OPORTUNIDADE DE CONTINUAR A HISTÓRIA O MACACO, A ONÇA E O PEIXE. EM DUPLA, VOCÊ E SEU COLEGA ESCREVERÃO O PLANO DO MACACO PARA ESCAPAR DA ONÇA E O DESFECHO DA HISTÓRIA.

NÃO SE ESQUEÇA DE QUE VOCÊS LERÃO ESSA HISTÓRIA PARA SEUS COLEGAS DA TURMA, PARA QUE TODOS POSSAM SE DIVERTIR COM AS ARTIMANHAS DO MACACO. VAMOS COMEÇAR?

COM SEU COLEGA DE DUPLA, PLANEJE QUAL SERÁ O PLANO UTILIZADO PELO MACACO PARA ENGANAR E ESCAPAR DA ONÇA E QUAL SERÁ O DESFECHO DA HISTÓRIA. CONVERSEM E ESCREVAM O QUE PLANEJARAM:

### Atividade 2

- (EFCALFLP13) Reconhecer as características do contexto de produção do texto que será elaborado (finalidade da leitura, interlocutor, gênero etc.), utilizando-as para tomar decisões no processo de produção e revisão do texto.
- (EFCALFLP14) Recuperar, criar ou pesquisar o conteúdo temático do texto que será escrito, tanto quando se tratar de reescrita, quanto de criação.

### Atividade 2

Explique aos(as) estudantes que, nesta atividade, planejarão a continuação do conto, o plano do macaco e o desfecho. A textualização será planejada na atividade 3. Elaborar um plano para o macaco que deve ser engenhoso para que possa enganar a onça é uma tarefa sofisticada para estudantes do 3º ano, por isso passe nas duplas para tentar apoiá-los nesse planejamento. Em seguida, proponha uma socialização para todo o grupo, para que possam

ouvir o que os(as) colegas realizaram e repensar o plano e o desfecho se necessário. Para escolha da dupla, se houver estudantes que não compreenderam a base alfabética, sugerimos que organize duplas com ao menos um estudante já escreve com autonomia para que seja o escriba e seu colega possa ditar. Essa atividade não tem como foco principal os aspectos normativos, mas sim os discursivos, assim estudantes que produzem uma escrita pré silábica ou silábica (sem ou com valor sonoro convencional ou silábica alfabética) são capazes de avançar nestes conhecimentos.

3º ANO

149

A) PLANO:

---



---



---



---



---



---



---

B) DESFECHO:

---



---



---



---



---

**ATIVIDADE 3**

AGORA QUE JÁ SABEM O QUE ESCREVERÃO, É HORA DE PLANEJAR COMO SERÁ A PRODUÇÃO. ESCREVA COMO APRESENTARÃO AOS LEITORES O PLANO DO MACACO E O DESFECHO DA HISTÓRIA. REGISTRE A ORDEM DOS ACONTECIMENTOS NO ESPAÇO A SEGUIR:

---



---



---



---



---



---

**Atividade 3**

- (EFCALFLP13) Reconhecer as características do contexto de produção do texto que será elaborado (finalidade da leitura, interlocutor, gênero etc.), utilizando-as para tomar decisões no processo de produção e revisão do texto.
- (EFCALFLP15) Elaborar/recuperar o plano do texto que será produzido, considerando as características do contexto de produção definido e o planejamento do conteúdo temático realizado.

**Atividade 3**

Neste momento, os(as) estudantes precisam decidir quais serão as partes do texto, uma a uma na ordem em que serão escritas. O registro pode ser esquemático, potencialize esse momento intervindo nas duplas e problematizando como serão escritas as partes destacadas pelos(as) estudantes, por exemplo, questionando como eles(as) planejaram apresentar o plano aos leitores.





**ATIVIDADE 5**

PARA INICIAR A REVISÃO DO TEXTO, LEIA-O NOVAMENTE E MARQUE UM X NO QUE FOI GARANTIDO:

O QUE OBSERVAR?	SIM	NÃO
O FINAL PREVÊ A ELABORAÇÃO DE UMA ARTIMANHA PELO PROTAGONISTA?		
O TÍTULO DA HISTÓRIA FOI CONSIDERADO AO REALIZAR A PRODUÇÃO FINAL?		
A ARTIMANHA VAI SENDO APRESENTADA NO TEXTO À MEDIDA QUE AS AÇÕES ACONTECEM?		
A PONTUAÇÃO ESTÁ ADEQUADA?		
A ORTOGRAFIA ESTÁ CORRETA?		

**ATIVIDADE 6**

LEIA O BILHETE QUE A PROFESSORA OU PROFESSOR REALIZOU, DESTACANDO UMA OU DUAS QUESTÕES SOBRE O QUE PRECISA MELHORAR NA SUA PRODUÇÃO DE TEXTO.

REVISE SEU TEXTO COM SUA DUPLA E REGISTRE NAS LINHAS SEGUINTES. SE UTILIZAR O COMPUTADOR, COLE UMA CÓPIA NO ESPAÇO A SEGUIR.

---



---



---



---



---



---

**Atividades 5**

- (EFCALFLP17) Revisar o texto enquanto está sendo produzido e depois de terminada a primeira versão, considerando as características do contexto de produção e realizando os ajustes necessários para garantir a sua legibilidade e efeitos de sentido pretendidos.
- (EF03LP21) Comparar elementos da organização interna dos textos a serem produzidos para extrair as características dos gêneros em estudo.
- (EF03LP24) Articular, em atividade de reescrita e produção de final de texto, as partes do texto, coerentemente, sem provocar problemas de compreensão.
- (EF03LP26) Rerler trechos de textos conhecidos para identificar e/ou comparar o uso da pontuação de diálogo, reconhecendo os efeitos de sentido provocados.
- (EF03LP32) Utilizar o procedimento de revisão para identificar os contextos de uso das letras em palavras de uso frequente (M/N, R/RR, O/U final), de modo a escrevê-las ortograficamente.
- (EF03LP33) Analisar trechos de textos, identificando palavras em que o conhecimento do princípio gerativo traz informação sobre a grafia, comparando flexões verbais em que há ocorrência de ão/am.

**Atividades 5**

Para revisão da produção realizada, solicite aos(às) estudantes que leiam novamente o texto e completem o quadro proposto nesta atividade. Questione se todos os itens foram contemplados e se estão coerentes com o que planejaram antes do momento de textualizar. É provável que parte dos itens não tenham sido contemplados por algumas duplas, por isso deixe claro que poderão incluir ou modificar partes no momento da revisão na próxima atividade.



**ATIVIDADE 7**

ANTES DE REALIZAR A ÚLTIMA REVISÃO DA ESCRITA DA VERSÃO PRODUZIDA POR VOCÊ E SEU COLEGA DE DUPLA, REALIZEM AS ATIVIDADES A SEGUIR:

- A) NA TENTATIVA DE ESCREVER A VERSÃO DESSA HISTÓRIA, UMA DUPLA DE ALUNOS ESCREVEU SEU TEXTO E FICOU COM DÚVIDA EM ALGUMAS PALAVRAS, POR ISSO DEIXOU OS ESPAÇOS EM BRANCO. EM DUPLAS, COMPLETE COM A ESCRITA ADEQUADA DA PALAVRA:

A NOTÍCIA DA MORTE DA ONÇA SE \_\_\_\_\_ **espalhou** \_\_\_\_\_ (ESPALHAR) RÁPIDO, ALGUNS ANIMAIS SAÍRAM GRITANDO:  
 – A ONÇA \_\_\_\_\_ **morreu** \_\_\_\_\_ (MORRER)! A ONÇA \_\_\_\_\_ **morreu** \_\_\_\_\_ (MORRER)! NINGUÉM QUERIA ACREDITAR. TODOS CORRERAM PARA VER A DEFUNTA.  
 O MACACO \_\_\_\_\_ **apareceu** \_\_\_\_\_ (APARECER), MAS \_\_\_\_\_ **resolveu** \_\_\_\_\_ (RESOLVER) FICAR EM CIMA DA ÁRVORE. ELE ESTAVA CISMADO E \_\_\_\_\_ **perguntou** \_\_\_\_\_ (PERGUNTAR) PARA COELHO:  
 E ENTÃO, COMPADRE COELHO? ESTÁ MORTA MESMO?  
 SIM, COMPADRE MACACO, MORTINHA DA SILVA. PODE DESCER.  
 O MACACO TEVE MEDO DE OLHAR A ONÇA DE PERTO, \_\_\_\_\_ **esperou** \_\_\_\_\_ (ESPERAR) OUTROS ANIMAIS CHEGAREM PARA DESCER.

QUAL DICA VOCÊ E SEU COLEGA DE DUPLA PODEM DAR PARA OS ALUNOS QUE NÃO SABIAM SE A ESCRITA ERA COM **U** OU **L** NO FINAL?

---



---



---



---



---



---

**Atividade 7**

- (EFCALFLP29) Participar de situações de ditado interativo e/ou leitura com focalização explicitando estratégias utilizadas para resolver problemas na escrita de palavras e/ou identificar aquelas que podem ser foco de dúvidas na grafia.

**Atividade 7**

Como se trata de uma atividade com foco na ortografia, ela só faz sentido para estudantes que já compreenderam a base alfabética do sistema de escrita. Assim, organize duplas com estudantes com escrita alfabética. Os demais poderão realizar outro tipo de atividade como, por exemplo, a escrita de nomes de personagens do conto utilizando letras móveis que você informar. A - Leia a comanda da atividade e o texto com os(as) estudantes. Certifique-se que todos(as) compreenderam o que deve ser preenchido nos quadros antes do início da escrita. Nesse momento, não é importante que os(as) estudantes digam que estão colocando o “verbo no passado” utilizando estes termos. O que precisa ficar claro é que precisam escrever de forma convencional para que o leitor possa compreender. Deixe que tentem escrever e discutir como termina cada uma das palavras, se é com L ou com U. Depois que as duplas terminarem, proponha que comparem com a produção de

outra dupla e incentive-os(as) a dialogarem quando encontrarem diferenças na grafia. Nesse momento, é fundamental que você circule pela sala, ouça as discussões, para depois problematizá-las no coletivo, escrevendo na lousa as principais dúvidas. Observe que o movimento será o de construir uma dica ao final a partir da reflexão e não a receber pronta como algo a ser seguido. Na socialização, proponha questões como: que dúvidas vocês tiveram? As escritas de vocês estavam diferentes da outra dupla? A que conclusão chegaram? Ouvir as interpretações das crianças a partir do que discutiram lhe apoiará em novas questões. É importante que percebam, ao final da atividade, que todas as palavras referentes ao que já aconteceu terminam com ‘U’ e isso é um padrão na Língua Portuguesa. Depois da discussão coletiva, proponha que escrevam a dica e, em seguida, que voltem ao texto produzido e percebam como registraram as palavras com U ou com L.

VOLTE AO SEU TEXTO REVISADO E OBSERVE SE PRECISA DE ALGUMA REVISÃO NAS PALAVRAS TERMINADAS EM **U** OU **L**.

**B)** OUTRAS DUPLAS MOSTRARAM QUE ERAM SABIDOS NOS ASPECTOS ORTOGRÁFICOS, MAS FICARAM COM MUITAS DÚVIDAS QUANDO PRECISARAM SEPARAR AS PALAVRAS NO FINAL DA LINHA.

E VOCÊS SABEM COMO SEPARAR AS PALAVRAS NO FINAL DA LINHA? QUANDO VOCÊ ESTÁ ESCRREVENDO UM TEXTO, CHEGA NO FINAL DA LINHA E A PALAVRA NÃO CABE, O QUE VOCÊ FAZ? COMO VOCÊ RESOLVE ESSE PROBLEMA?

OBSERVE COMO UMA DUPLA DE ESTUDANTES RESOLVEU OS PROBLEMAS ENCONTRADOS COM A SEPARAÇÃO DE PALAVRAS NO FINAL DA LINHA:

HOUVE UM TEMPO EM QUE TODOS OS RIOS E FONTES DO MUNDO SECARAM, A ONÇA FICOU **CONTENTE**, POIS SABIA QUE DESTA VEZ SERIA FÁCIL PEGAR O MACACO. FOI CORRENDO ESPERÁ-LO NO **ÚNICO** LUGAR QUE HAVIA ÁGUA, ELA TINHA CERTEZA QUE ENCONTRARIA O MACACO E OUTROS ANIMAIS POR LÁ. O MACACO FOI BEBER ÁGUA, MAS, POR SORTE, QUANDO SE APROXIMOU DO **BEBEDOURO**, **AVISTOU** A ONÇA E PERCEBEU QUE ESTAVA CORRENDO PERIGO. ENTÃO ENGENHOU UM MEIO DE **ESCAPAR** DA ONÇA.

CONVERSE COM SEU COLEGA DE DUPLA QUE CRITÉRIOS FORAM ESCOLHIDOS POR ESSES ESTUDANTES PARA SEPARAR AS SÍLABAS NO FINAL DA LINHA. ESCRVA A SEGUIR AS CONCLUSÕES.

---



---

OBSERVE COMO OUTROS DOIS ESTUDANTES SEPARARAM AS SÍLABAS AO REESCREVER A HISTÓRIA:

### Atividade 7

- (EF03LP35) Analisar a divisão silábica de palavras no final da linha, observando os pontos de segmentação por meio da pronúncia.
- (EF03LP36) Escrever, orientando-se pela regra geral de divisão silábica e pelo princípio de não deixar uma letra sozinha no início ou final da linha.

### Atividade 7B

Leia a comanda com os(as) estudantes e, a partir da primeira problematização, deixe que eles(as) pensem e respondam. Esse é um momento de levantar seus conhecimentos sobre como separam a sílaba no final da linha. Solicite que, em duplas, possam observar como uma dupla resolveu o problema, lendo o primeiro quadro e pensando sobre os critérios utilizados. Anote na lousa as palavras, proponha uma socialização do que cada dupla trouxe. É provável que algumas duplas tenham observado que algumas letras **não podem ser lidas** se ficarem sozinhas (ex. avi - s - tou ou avi -stou). Caso contrário, problematize essa questão. Na se-

quência, no quadro 2, solicite que observem como os (as) estudantes resolveram esse problema. Solicite que copiem as palavras e pensem se concordam com a separação das sílabas. Depois que as duplas terminarem, proponha que comparem com os resultados da conversa de outra dupla e incentive-os a dialogarem a respeito. Escreva na lousa as palavras e proponha que possam, coletivamente, mostrar como seria a forma convencional das palavras que não estão separadas de forma correta, sempre justificando o que estão pensando. Ao final, solicite que produzam uma dica sobre o movimento de dividir sílabas no texto, retornem à produção deles(as) para observarem se separaram de forma convencional.

UM DIA PEDRO MALASARTE ESTAVA OUVINDO A CONVERSA DO PESSOAL NA PORTA DA **VENDA**. OS HOMENS COMENTAVAM SOBRE UMA VELHA AVARENTA QUE MORAVA NUM **SÍTIO** PRÓXIMO AO RIO. CADA UM CONTAVA UM CASO PIOR QUE O OUTRO SOBRE ESSA **MULHER**:

**R:**

- A VELHA É UNHA DE FOME. NÃO DÁ COMIDA NEM PROS CACHORROS QUE SÃO **GUARDAM** A SUA CASA - DIZIA UM DELES.

CONVERSE COM SEU COLEGA DE DUPLA: QUAIS PALAVRAS NÃO ESTÃO SEPARADAS CORRETAMENTE, OU SEJA, NÃO É POSSÍVEL LER AS SÍLABAS DA FORMA QUE SE ENCONTRAM? REGISTRE NOVAS POSSIBILIDADES DE SEPARAÇÃO DAS PALAVRAS NAS LINHAS A SEGUIR:

---



---

QUAL DICA VOCÊ DARIA A ESSA DUPLA PARA AJUDÁ-LOS NO MOMENTO DE DIVIDIR SÍLABAS AO FINAL DA LINHA?

---



---



---

VOLTE AO SEU TEXTO REVISADO E OBSERVE COMO VOCÊ RESOLVEU OS PROBLEMAS RELACIONADOS À SEPARAÇÃO DE SÍLABAS. SE FOR PRECISO, REVISE A FORMA UTILIZADA PARA SEPARAÇÃO.

Continuação da Atividade 7

3º ANO

157

C) NO MOMENTO DA REVISÃO, É IMPORTANTE VERIFICAR SE VOCÊS COLOCARAM O ACENTO NAS PALAVRAS ESCRITAS. VOCÊS JÁ PARARAM PARA PENSAR COMO AS PALAVRAS SÃO ACENTUADAS? CONVERSE COM SEU GRUPO.

EM SEGUIDA, FAÇA UMA ANÁLISE DE ALGUMAS DAS PALAVRAS ENCONTRADAS NOS CONTOS DE ARTIMANHA LIDOS:

ÁRVORE - PROXIMO - ÚLTIMO - DÚVIDA

CIRCULE A SÍLABA QUE FOI ACENTUADA. O QUE ELAS TÊM EM COMUM? REGISTRE:

Todas estão na antepenúltima sílaba



### PARA SABER MAIS

QUANDO FALAMOS AS PALAVRAS, HÁ SÍLABAS QUE PRONUNCIAMOS COM MAIS INTENSIDADE, OU SEJA, SEMPRE HÁ UMA SÍLABA COM PRONÚNCIA MAIS FORTE. CHAMAMOS DE SÍLABA TÔNICA. COMO VOCÊ PERCEBEU NESTE CASO, AS SÍLABAS TÔNICAS REPRESENTAM A ANTEPENÚLTIMA SÍLABA.

OBSERVE ESSAS OUTRAS PALAVRAS QUE FAZEM PARTE DE DIFERENTES CONTOS E PINTA DE LÁPIS DE COR AS SÍLABAS FORTES/TÔNICAS.

PÁSSARO - HISTÓRIA - ONÇA - RÁPIDO - MACACO - COELHO  
TAMBÉM - SOL - COMADRE - JÁ - FÔLEGO - CARACTERÍSTICA

APÓS IDENTIFICAR A SÍLABA TÔNICA, ORGANIZE AS PALAVRAS NO QUADRO A SEGUIR, SEPARANDO PELO LUGAR EM QUE SE ENCONTRA A SÍLABA TÔNICA:

### Atividade 7

- (EF03LP30) Identificar a sílaba tônica de palavras em textos.
- (EF03LP31) Relacionar a presença do acento gráfico com a sílaba tônica da palavra.

### Atividade 7C

No Caderno da Cidade, há objetivos de aprendizagem e desenvolvimento propostos para iniciar a reflexão com os(as) estudantes sobre a acentuação. Partindo disso, na primeira análise proposta nesta atividade, os(as) estudantes precisam pensar que as sílabas acentuadas são proparoxítonas. Não há problemas que não saibam a classificação, no entanto precisam identificar que o acento está na antepenúltima sílaba. Deixe-os(as) pensarem, em duplas, para, em seguida, propor a socialização. Leia com eles(as) as informações explicativas sobre sílabas tônicas. Em seguida, os(as) estudantes devem separar as palavras no quadro

correspondente e refletir sobre as sílabas tônicas. Espera-se que eles(as) concluam que nem todas são acentuadas, só quando a sílaba é a antepenúltima há acentos em todas as palavras. Não temos a intenção de trabalhar com todas as variações e convenções sobre acentuação nesse momento. É provável que achem, no momento da revisão, outras palavras acentuadas e questionem. Sugerimos que esclareça as dúvidas dos(as) estudantes mesmo que não tenham relação com a acentuação de proparoxítonas. Atente aos estudantes que as palavras "JÁ" e "SOL" são monossílabas. Com sentido completo, portanto, são tônicas. Neste caso, não é a última sílaba, e sim, a única.

ANTEPENÚLTIMA SÍLABA	PENÚLTIMA SÍLABA	ÚLTIMA SÍLABA
pássaro	história	também
rápido	onça	
fôlego	macaco	
característica	coelho comadre	

TODAS AS SÍLABAS TÔNICAS FORAM ACENTUADAS? REGISTRE SUAS CONCLUSÕES.

---



---

VOLTE A ANALISAR AS PALAVRAS EM QUE A ANTEPENÚLTIMA SÍLABA É TÔNICA:

**RÁPIDO – ÁRVORE – PRÓXIMO – ÚLTIMO – DÚVIDA**  
**MÚSICA – PÍLULA – PLÁSTICO – LÂMPADA – DINÂMICO**

A QUE CONCLUSÕES VOCÊ PODE CHEGAR EM RELAÇÃO À ACENTUAÇÃO DAS PALAVRAS EM QUE A ANTEPENÚLTIMA SÍLABA É A TÔNICA?

---



---

AGORA VOLTE À REVISÃO DO TEXTO E OBSERVE SE HÁ ALGUMA PALAVRA QUE ESTÁ DENTRO DESSA REGRA E QUE NÃO FOI ACENTUADA.

Continuação da Atividade 7

## ETAPA 7 – Partilhando os finais das histórias com colegas de outras classes

3º ANO

159

### ATIVIDADE 8

EM CÍRCULO, COMPARTILHE COM SEUS COLEGAS A SUA PRODUÇÃO DE TEXTO. LEIA PARA ELES O SEU TEXTO. SE HOUVER SUGESTÕES DO GRUPO OU ALGUMA NOVA IDEIA, VOLTE AO TEXTO E ORGANIZE-O.

### ETAPA 7 PARTILHANDO OS FINAIS DAS HISTÓRIAS COM COLEGAS DE OUTRAS CLASSES

### ATIVIDADE 1

PLANEJE COLETIVAMENTE COMO SERÁ O MOMENTO DE LER AS HISTÓRIAS REALIZADAS PARA TODA TURMA.

- A) É PRECISO PREPARAR UMA APRESENTAÇÃO ANTES DA LEITURA?
- B) QUE ESTRATÉGIAS SERÃO UTILIZADAS PARA ENVOLVER OS COLEGAS NA LEITURA DAS HISTÓRIAS?
- C) COMO SERÁ A LEITURA DA PARTE INICIAL DO CONTO? SERÁ LIDA PELA PROFESSORA OU PROFESSOR? A SEGUIR, REGISTRE OS COMBINADOS:

---



---



---



---

### ATIVIDADE 2

ANTES DE LER PARA OS COLEGAS DE OUTRAS CLASSES, VOCÊ E SEU COLEGA LERÃO PARA OUTRA DUPLA. EM SEGUIDA, ELES REALIZARÃO COMENTÁRIOS SOBRE COMO VOCÊS ESTÃO LENDO E O QUE PODE MELHORAR NA LEITURA E APRESENTAÇÃO DOS CONTOS DE ARTIMANHAS.

### Atividade 1

- (EFCALFLP18) Participar das atividades de definição da situação comunicativa dos textos a serem produzidos, considerando as diferentes opiniões.

### Atividade 2

- (EFCALFLP19) Submeter os textos produzidos à apreciação de outros, realizando os ajustes necessários.
- (EF03LP02) Ler textos literários diversos como contos de fadas, acumulativos, de assombração, modernos, populares, fábulas, mitos e lendas – garantindo a diversidade de culturas, inclusive de outros países, que estejam inseridas na realidade da comunidade escolar, identificando estratégias e recursos empregados e analisando os efeitos de sentido para tratamento dado ao tema.

### Atividade 1

Este momento é destinado a planejar como acontecerá a leitura das histórias aos(às) colegas. Sugerimos algumas questões na comanda da atividade para guiar a discussão.

### Atividade 2

É importante que, antes de lerem aos(às) colegas de outra turma, possam fazer uma análise sobre como estão lendo a história, para isso os(as) colegas podem opinar sobre a leitura. Não é preciso fazer todas as leituras no mesmo dia, para que não fique cansativo. Divida duas leituras por dia para que possam aproveitar bem a atividade. É importante que cada leitor possa ensaiar essa leitura. Incentive os(as) ouvintes a opinar sobre “voz baixa”, “se estão lendo muito depressa ou devagar, dificultando a compreensão do leitor”, “como se apresentam no momento de ler” etc.

ANOTE O QUE FOI INDICADO PELOS COLEGAS:

---



---



---



---

### ATIVIDADE 3

CHEGOU A HORA DA REALIZAÇÃO DAS LEITURAS. CAPRICHE PARA QUE TODOS POSSAM SE DIVERTIR COM AS ARTIMANHAS DOS ANIMAIS.

### Atividade 3

- (EF03LP02) Ler textos literários diversos como contos de fadas, acumulativos, de assombração, modernos, populares, fábulas, mitos e lendas – garantindo a diversidade de culturas, inclusive de outros países, que estejam inseridas na realidade da comunidade escolar, identificando estratégias e recursos empregados e analisando os efeitos de sentido para tratamento dado ao tema.
- (EF03LP17) Participar de contação de histórias de diferentes culturas, inclusive de outros países, tanto organizando a situação comunicativa (que história será contada, quem contará, para quem, como, quais papéis irá desempenhar etc.), quanto ouvindo com atenção.
- (EFCALFLP20) Compartilhar ou divulgar os textos produzidos com colegas da classe, da escola e comunidade escolar.

### Atividade 3

A partir dos combinados realizados na atividade 1, esse é o momento de os(as) estudantes lerem para os(as) colegas das outras turmas. Sugerimos que você ou algum(a) estudante leia a primeira parte do texto para que, em seguida, as duplas possam ler a continuação.





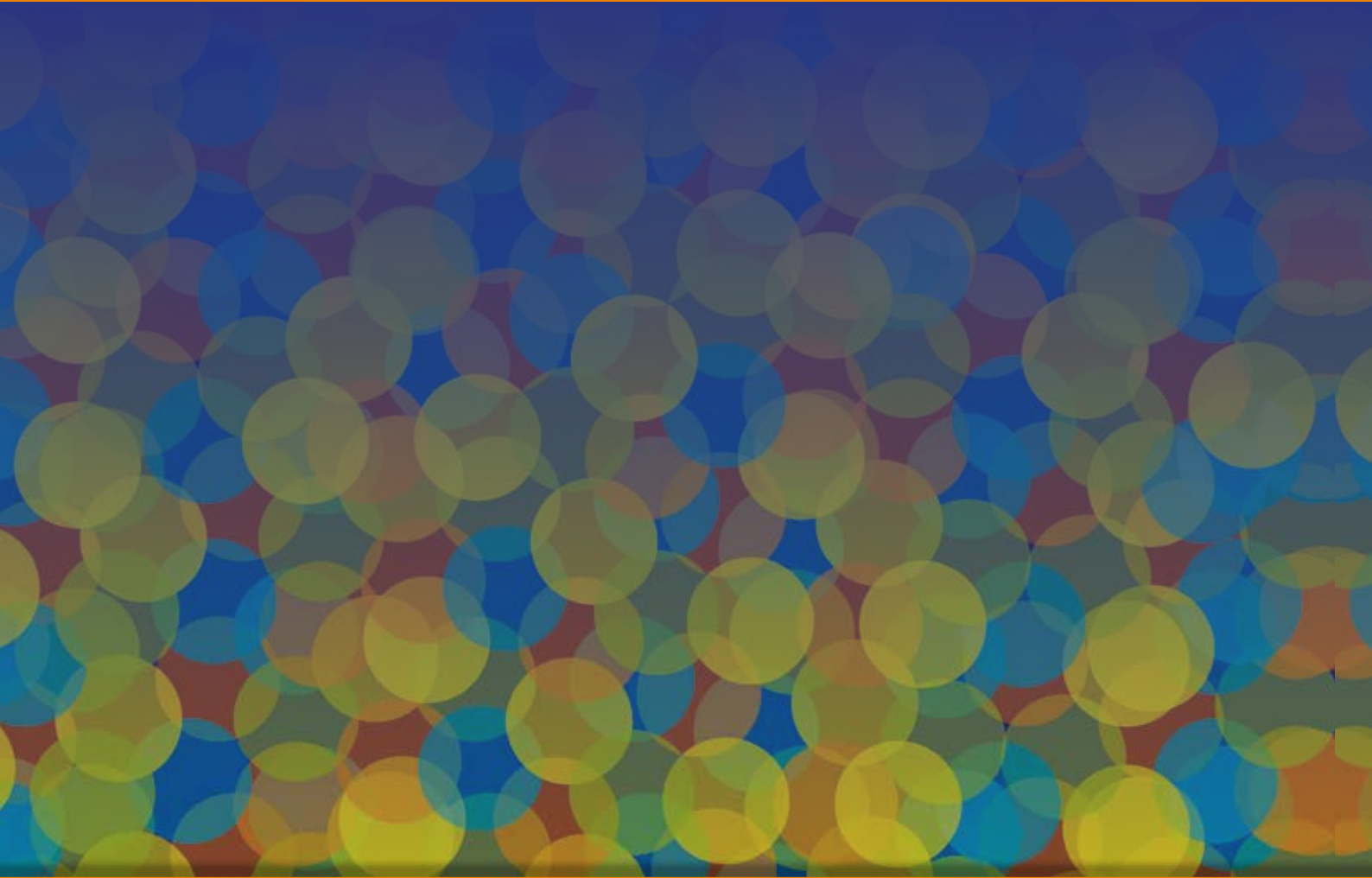












**PREFEITURA DE**  
**SÃO PAULO**  
EDUCAÇÃO